TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1936 — N. 5.245

INICIA-SE EM VILLALBA A GRANDE BATALHA PELA POSSE DE MADRID

TERRIVEL DUELLO ENTRE AVIÕES E VASOS DE GUERRA

Como ficou caracterizada a luta, hontem, nas costas do Sul

GIBRALTAR, 22 (U. P.) — O troar dos canhões, as explosões de "shrapnel" ao longo das praias do sul da Hespanha, da costa de Marrocos na possessão britannica de Gibraltar, famosa pelo poderoso "Penõn" e o duelo furioso da aviação com a sforças navaes, caracterizaram o sexto dia da Revolução Hespanhola, a mais violenta de quantas registra a historia da Hespanha, quer sob o regimen monarchico, quer nos cinco annos de instituições republicanas.

Milhares de estrangeiros, apavorados e de refugiados, vindos de diversos pontos proximos da Hespanha, esconderam-se em suas residencias ou sahiram em procura de abrigo contra as balas lançadas pelos navios de guerra, as bombas da aviação e o fogo das metralhadoras dos aeroplanos rebeldes, sobre diversos pontos da região, algumas das quaes cahiram no territorio estrangeiro, emquanto o governo de Madrid duvidada do resultado.

POSSIBILIDADES REBELDES

Esta noite o desfecho do movimento ainda era incerto. O governo de Madrid informava que tinha organizado uma junta militar e insistia em affirmar que dominava a situação, emquanto os rebeldes, com as suas forças melhor organizadas e treinadas, e com o auxilio da aviação, apparentemente poderiam derrubar o regimen, a despeito da lealdade da marinha.

BATALHAS EM TRES PONTOS

A batalha prosegue em tres pontos. Os aviões rebeldes estavam empenhados em terrivel duello no estreito de Gibraltar com os navios do governo; os aeroplanos de Malaga e outros pontos atacavam os navios de guerra que defendem o ministerio da Frente Popular ao largo de Tanger, emquanto os apparelhos vindos do norte alvejavam os quarteis de La Linea de la Concepcion, no limite de Gibraltar, com metralhadoras.

PERSPECTIVA DE INCIDENTES INTERNACIONAES

A revolução assumiu grave aspecto internacional, por terem os rebeldes começado a atacar os navios de guerra fieis ao governo hespanhol nas proximidades de Gibraltar e causado estragos no caes.

Alguns projectis de artilharia cahiram nos limites da cidade e outros na Bahia de Catalan e no Cabo do Diabo, nas proximidades de um importante deposito de artilharia britannico. Os artilheiros inglezes subiram ao Penõn afim de preparar as peças que guarnecem o morro.

Entrementes era difficil conhecer o verdadeiro estado das coisas e a posição das forças rivaes, pois as communicações ficaram interrompidas virtualmente com todos os pontos da costa africana e com a Hespanha peninsular.

ESTRANGEIROS EM SITUAÇÃO GRAVE

Entrementes proseguia a luta entre os aviões e os navios de guerra. Os revoltosos dirigiam seus principaes ataques aos navios hespanhoes ancorados no porto de Tanger, fazendo frente ao fogo da artilharia, deixando cair numerosas bombas.

Uma explodiu no Penõn e fragmentos de uma granada cahiram na bahia a curta distancia da cidade. A situação das colonias estrangeiras na zona internacionalizada era considerada grave. Os navios italianos e francezes chegaram ao porto e desembarcaram marinheiros, afim de proteger seus compatriotas.

FORNECIMENTOS RECUSADOS

Uma firma local negou-se a fornecer carvão aos navios hespanhoes "Jaime I", "Libertad" e "Cervantes", e a um torpedeiro hespanhol.

Entrementes, quatorze commissarios das unidades hespanholas receberam permissão para desembarcar afim de adquirir viveres, mas não lhes foi permittido entrar na cidade.

O vapor "Chidral", que chegou ao porto, informou que uma das bombas lançadas pelos aviões hespanhoes cahira perto do navio.

Dois aeroplanos chegados de Malaga e um avião do couraçado "Jaime I" bombardearam o quartel de La Linea, que respondeu ao fogo. Diversas granadas cahiram no porto de Gibraltar.

BOMBARDEIO DE POSIÇÕES REBELDES NA COSTA

A frota hespanhola começou a bombardear as cidades da peninsula, depois que um aeroplano rebelde

(Continúa na 2ª pag.)

ORDEM DE BOMBARDEAR SARAGOSSA

BARCELONA, 22 (H.) — Uma esquadrilha de aviação desta cidade recebeu ordem, ás 15 horas e 10 minutos, de bombardear os quarteis de Saragossa, occupados por forças militares revoltosas. Quatro desses apparelhos, sob o commando do capitão Baye, levantaram vôo immediatamente.

Creação, em Madrid, do Comité do Governo das Provincias

MADRID, 22 (H.) — A "Gazeta de Madrid" publica o seguinte decreto: "De accordo com o Conselho de Ministros e por proposta de seu presidente, decreto: 1º — Fica constituido um comité delegado do governo, com jurisdicção sobre os territorios das provincias de Valença, Alicante, Castellon, Cuenca, Albacette e Murcia. Este comité terá as mesmas attribuições do governo nacional e será constituido pelo presidente da Camara dos Deputados, ministro da Agricultura e pelos sub-secretarios da presidencia do Conselho e da Agricultura, e ficará subordinado ao presidente do Conselho de Ministros, com quem manterá, bem como com os outros poderes, as relações previstas na Constituição.

Nas provincias serão designadas tres autoridades, que representarão o comité delegado, devendo obedecer ás suas determinações e assegurar a obediencia dos seus subordinados. — (Assignado) Azana-Giral."

O governo communica que esse comité tomou posse immediatamente das suas funcções e que dentro de poucas horas poderá mandar auxilio ás regiões que ainda se encontram em poder dos rebeldes.

CENTO E SESSENTA MIL HOMENS PARA DEFENDER A CAPITAL DO ATAQUE DOS EXERCITOS REBELDES

Segundo um despacho de ultima hora, a batalha já se iniciou em Villalba, a 15 milhas de Madrid

RENDIÇÃO DE HUESCA AO GOVERNO

Reynolds PACKARD

(Correspondente da "United Press")

DO CAMPO DE LUTA EM NAVARRA, 22 (U. P.) — Dentro de vinte e quatro horas ou menos os rebeldes militares que pretendem fazer ruir o governo da Frente Popular da Hespanha estarão batendo talvez as portas de Madrid com formidaveis forças militares, a menos que o governo descubra á ultima hora um meio de defesa.

Atravessando o derradeiro posto avançado dos partidarios do governo em Irun, percorrendo campinas onde a ausencia de habitantes poz qualquer coisa de sinistro, entre aldeias que abrigam soldados potenciaes de um ou de outro partido em combate, o correspondente da United Press chegou, ao cabo, a uma verdadeira "terra de ninguem", entre as vanguardas dos rebeldes e do governo.

AMEAÇADOS DE ANNIQUILAMENTO

No momento os postos avançados legalistas estão ameaçados de anniquilamento por duas columnas convergentes dos insurrectos. Excitadas pela captura de San Sebastian, as forças do general Mola estão divididas em duas columnas e avançavam com o objectvio de realizarem finalmente uma juncção e construirem uma solida frente revolucionaria no norte, antes de se dirigirem contra Madrid.

A CAMINHO DE IRUN

Soube-se que uma columna se achava em caminho de Irun, procedente de San Sebastian, e a outra marchava a leste, ao longo da fronteira franceza, pretendendo ambas juntar suas forças e destruir o ultimo reducto de maior importancia no norte, além de Catalunha.

Entrementes, uma segunda columna era detida em consequencia da explosão da ponte de Anderraca. Os chefes insurrectos fazem-se annunciar de todos os pontos onde realizam avanços e ao seu encontro chegam grupos de monarchistas e de tradicionalistas.

RESUMO DA SITUAÇÃO

Os chefes rebeldes apresentaram o seguinte rseumo da situação:

Todo o norte da Hespanha está em mãos dos insurrectos, inclusive Navarra, Aragão, Castella Velha, Gallicia (com excepção de Bilbao), e a região mineira das Asturias, ao passo que na Area de Madrid os cadetes da Academia Militar, chefiados pelo coronel da guarda civil, adheriram ao movimento.

Em Burgos, onde o general Mola tem o seu quartel general, do norte, a tentativa dos generaes Batet e Mena no sentido de angariar o apoio das tropas para o governo, foi dominada e os dois militares foram presos.

O general Caminero, que procurou organizar um batalhão de mineiros para o combate ao general Mola, foi obrigado a partir de avião rumo á fronteira de Portugal, mas foi detido. O general Mola pretendeu, a principio, marchar contra Madrid, hoje, mas viu-se forçado a retardar o avanço, pelos seguintes motivos:

1º — aguardava reforços de Burgos;

2º — não lográra vencer a resistencia em Irun e o destacamento que tomou San Sebastian noticiou que não conseguira ainda dominar toda a cidade.

Embora a força principal do general Mola tivesse retardada a sua marcha contra Madrid, os rebeldes noticiam que uma columna constituida de tropas regulares e reforçadas da milicia, estava a uma distancia de sessenta milhas da capital, em seguida nos combates travados com as tropas formadas de mineiros.

A ACTUAÇÃO DE REYNOLDS PACKARD

Nota da United Press — —Reynolds Packard, famoso correspondente da United Press, que fez o noticiario da guerra italo-ethiope, foi enviado especialmente por essa empresa á Hespanha, afim de realizar a reportagem sobre a actual revolução. Neste momento, Packard acaba de attingir um ponto de observação particularmente vantajoso entre as forças da Frente Popular hespanhola, em Irun e os rebeldes, em San Sebastian, tendo fornecido o relato acima, que é provavelmente a primeira e a mais imparcial narrativa até agora transmittida da Hespanha.

HUESCA

MADRID, 22. (H.) — Segundo declarações feitas á imprensa pelo ministro do Interior da Catalunha os officiaes rebeldes de Huesca tinham se rendido esta manhã, depois de terem soffrido o bombardeio aéreo dirigido pelo coronel Sandino, chefe da aviação de Barcelona.

O ministro accrescentou que o governo estava igualmente senhor da situação em Mahon e em todas as ilhas Baleares.

REBELDES DISPERSADOS

MADRID, 22. (H.) — O governo communica que os rebeldes concen-

(Continúa na 2ª pagina.)

O GENERAL MOLA TERIA TOMBADO DURANTE A LUTA

Destruida a base aerea de Leon que estava em poder dos rebeldes

SITUAÇÃO NA CATALUNHA

PERPINHÃO, 22 (H.) — Communicam de Port Bou que foi morto em combate, na região de San Sebastian, o general Mola, chefe das forças rebeldes da provincia de Guipuzcoa.

Informações da mesma fonte dizem que aviadores do aerodromo de Llobregat (Barcelona) partiram carregados de bombas para atacar as guarnições rebeldes de Andaluzia.

BASE AEREA DESTRUIDA

BARCELONA, 22 (H.) — Segundo informações recebidas nesta cidade, a aviação fiel ao governo teria destruido a base aerea de Leon, que se achava em poder dos revoltosos. Os hangares e os aviões foram incendiados.

PROTECÇÃO DOS FRANCEZES

PORT VENDRES, 22 (H.) — Chegou a este porto o contra-torpedeiro "Albatros", que está prompto a proteger os residentes francezes em Barcelona.

O commandante do vaso francez declarou que durante a sua estada no porto de Barcelona tinha ouvido fuzilaria, acompanhada de tiros de canhão. Notava-se, então, viva effervescencia na cidade.

O SR. COMPANYS PASSEIA

BARCELONA, 22 (H.) — O sr. Luis Companys, presidente da Generalidade da Catalunha, fez hoje um passeio pela cidade, tendo sido alvo de manifestações.

PUBLICADA UMA LISTA DE MORTOS EM BARCELONA

BARCELONA, 22 (H.) — Foi publicada uma lista de pessoas mortas ou feridas durante as lutas dos ultimos dias.

Entre os mortos, citam-se os nomes de Francisco Anscasso, chefe syndicalista, abatido a tiros de metralhadora na manhã de segunda-feira, quando á frente de um grupo acatava o quartel de artilharia de Dressanes; Amadeo Colldefons, deputado esquerdista do parlamento catalão, morto juntamente com seu pae; o joven catalanista Enrique Fontserrat e Claudio Fournier, dirigente do partido catalanista proletario.

EMBOSCADA

SEVILHA, 22 (H.) — O general Gonzalo Queipo de Llano annunciou em discurso irradiado que um destacamento em marcha de Sevilha para Carmona foi victima de uma emboscada a 78 kilometros do ponto de partida.

Os milicianos se teriam entregue por essa occasião a actos de crueldade e o general communica á população de Carmona, que saberá vingar os seus companheiros e exercer terriveis represalias.

"DENTRO DE POUCOS DIAS DOMINAREMOS O PAIZ"

PERPINHÃO, 22 (H.) — O representante da Agencia Havas conseguiu chegar a Puigcerda, cidade situada na fronteira hespanhola, onde se apresentou á junta revolucionaria.

Os officiaes, que depuzeram o alcaide da localidade á noite de 19, declararam: "O instigador da revolta na Catalunha, general Goded, foi preso. Somos e continuaremos a ser senhores de toda a extensão da Catalunha. Dentro de poucos dias dominaremos todo o paiz. Podeis ter confiança."

A despeito dessas affirmações, acredita-se que se produzam novos

(Continua na 2ª pagina)

Não se podem ainda prever as consequencias da presente luta

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 22 — A' proporção que vão sendo conhecidos novos detalhes do actual movimento sedicioso, verifica-se que o plano dos revolucionarios estava sendo estudado ha muito tempo e é evidente que o assassinio do leader monarchista, deputado Calvo Sotelo, precipitou os acontecimentos.

O chefe supremo da revolução era, ao que tudo indica, o general Sanjurjo, que morreu tragicamente quando partida de avião de Lisboa.

Embora as noticias sejam ainda imprecisas e fragmentarias, em consequencia da interrupção total das communicações, seja por ordem do governo, seja devido ao facto de numerosos centros se acharem em poder dos rebeldes, parece possivel reconstituir o plano do levante. Esse plano consistia, verosimelmente, em fazer convergir rapidamente sobre Madrid columnas partidas de numerosos pontos extremos do territorio nacional. Essas columnas deviam ter os seus effectivos augmentados quando passassem pelas cidades cujas guarnições, no que se esperava, apoiariam o movimento.

O PAPEL DO GENERAL MOLA

Vinda do norte na direcção de este, acha-se a columna do general Mola, que partiu de Pampeluna, seguiu a linha Burgos-Valladolid e devia attrahir as guarnições de Avila e Segovia. O general Gored tinha o encargo das Baleares e de Barcelona. Em caso de exito, a columna deste general rumaria com destino a Madrid, passando por Saragossa, onde o general Cadinellas conseguiu sublevar a guarnição, afim de marchar para Guadalajara.

Do lado de este os revolucionarios foram detidos quando se dirigiam para Alicante e certos officiaes da guarnição de Carthagena tentaram em vão sublevar as suas tropas.

O esforço maior foi dirigido sobre Andaluzia. Centros como Algeciras, Cadiz, Sevilha, Granada e Cordoba, ficaram desde logo em poder dos rebeldes, e outros ainda o estavam hontem á noite.

A MARINHA TINHA DE AJUDAR

O apoio das tropas de Marrocos, principalmente da Legião Estrangeira e das unidades indigenas, cujo levante deu o signal de revolta, era evidentemente importante, porque essas tropas deviam passar rapidamente para a Hespanha, se os mouros da costa sul fossem favoraveis á revolução. Mas era preciso contar com o apoio da marinha de guerra, da qual apenas alguns officiaes se manifestaram em favor dos rebeldes.

O governo annunciava hontem á noite, laconicamente, que a guarnição de Badajoz tinha partido para bater os rebeldes.

No noroeste, o governo assegura que a unica tentativa, aliás pouco importante, que se produziu, foi em Gijon e que o resto das Asturias e da Galicia se acham em calma absoluta.

OS REBELDES NÃO POSSUEM AVIÕES

Quanto aos rebeldes do centro, os mesmos se achavan sob as ordens do general Franjul. As forças governamentaes dominaram rapidamente tentativas isoladas, taes como a do quartel de La Montana, as de Carabanchel e Vicalvaro.

O general Franco, que dominou sem demora a situação nas Canarias, transportou-se, logo depois, de avião, para Tetuan, onde deve.

(Continua na 2ª pagina.)

O ATTENTADO CONTRA EDUARDO VIII — *Noticiamos que no dia 16, quando regressava de uma revista, o rei da Inglaterra escapou de um attentado. Desferiu-lhe um tiro, que se perdeu, o individuo Mac-Mahon. A gravura mostra o momento em que o criminoso era preso. Photo tomado do alto do Arco de Wellington.* — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

A luta attinge o seu ponto mais sangrento e decisivo

As batalhas se succedem de norte a sul da Hespanha — Bombardeios aereos arrazam posições de ambos os lados — Cadiz atacada pela esquadra — Incerto ainda o desfecho

TERIA JA' SIDO ENVIADO ULTIMATUM A MADRID

A. L. BRADFORD

(Corresp. principal da United Press em Buenos Aires, actualmente em Portugal, informando sobre a marcha da revolução)

LISBOA, 22. (U. P.) — Noticias de origem revolucionaria divulgadas pela estação de Radio de Sevilha, informam que o general Mola, dirigiu ás 4,45 da tarde um ultimatum ao governo de Madrid, exigindo a sua renuncia, dentro do prazo de tres horas.

Julgam os observadores imparciaes da situação que o governo de Madrid não estaria disposto a render-se; entretanto, acreditam numa renuncia do gabinete.

UM SIGNAL DE FRAQUEZA DO GOVERNO DE MADRID

Acolhendo esta opinião, fazem-no baseados nas informações divulgadas com caracter official de Madrid, nas quaes se annuncia a formação de uma Junta Delegada do Governo, que actuará com todas as attribuições do Executivo nas provincias de Valencia, Alicante, Castellon, Albacete e Murcia, pelo que acreditam que não seria estranhavel que o gabinete decidisse mais adeante renunciar a todos os seus poderes na mencionada Junta, cuja nomeação é interpretada como um signal evidente do enfraquecimento da autoridade de Madrid.

FACTO SIGNIFICATIVO

A Junta, comquanto formada por elementos não de todo estranhas ao actual governo, é chefiada pelo sr. Martinez Barrio, actual presidente das Côrtes (Camara dos Deputados), facto que é interpretado como extremamente significativo, dadas as tendencias que tem este politico.

O sr. Martinez Barrio, antigo primeiro ministro e ex-adepto dos radicaes de Lerroux, do qual se separou para formar um partido seu, o Radical Democratico, tem tido uma actuação destacada na Republica, figurando entre os elementos moderados da esquerda, tendo se mantido sempre fiel aos principios republicanos originarios, que em 1931 conduziram á derrota da Monarchia.

ELEMENTO DE TRANSIÇÃO

Julga-se que o governo, em caso de decidir renunciar á totalidade de cabeçada pelo sr. Martinez Barrio, seus poderes em favor da Junta enfal-o-ia com a esperança de que ella constituiria um elemento de transição entre a extrema direita actualmente em revolução e a extrema esquerda, actualmente no governo de Madrid.

Na tarde de hoje, o Radio Club de Portugal divulgou uma informação de origem desconhecida e de todo não confirmada, redigida nos seguintes termos:

"Madrid. — O Gabinete renunciou, tendo sido constituida uma Junta Revolucionaria".

NOTICIA NÃO CONFIRMADA

Esta informação foi publicada com grande destaque pelos vespertinos e divulgada nos "placards" dos jornaes, causando sensação na cidade; todavia, acreditam os observadores vêr nella, apenas uma interpretação má da divulgação feita pela transmissora official de Madrid acerca da formação da Junta Delegada do governo, á qual é feita uma referencia mais acima.

Além dos factos já registrados no dia de hoje, 6º dia da revolução, os acontecimentos de maior importancia verificados nesta data são os seguintes:

ACONTECIMENTOS DO SEXTO DIA DE LUTA

1 — Um navio russo que cooperava com as forças do governo no bombadeio de Ceuta, foi afundado pelos aviões dos revoltosos. Um outro da mesma nacionalidade, viu-se obrigado a procurar abrigo em Tanger.

2 — Tres navios do governo que bombardearam Cadiz, foram afundados pelos aviões dos rebeldes.

3 — Os revoltosos têm apparentemente o dominio de 21 dos 49 provincias de Hespanha.

4 — Os rebeldes dominam em todo o Marrocos hespanhol.

5 — A dictadura militar foi proclamada em toda a Hespanha, pelo general rebelde Queipo del Llano, em nome do general Francisco Franco chefe da revolução.

6 — Todas as organizações operarias foram declaradas dissolvidas pelos chefes da revolução.

As noticias anteriores, em sua maioria de origem rebelde, têm sido recebidas nesta cidade por intermedio das estações de radio que estes operam e por outros meios de informação da United Press.

A AVIAÇÃO DOE REBELDES

As forças de aviação dos rebeldes, os quaes contam com esquadrilhas de bombardeio e de caça, têm atacado activamente durante o dia de hoje, os navios de guerra do governo que bombardeiam o porto marroquino de Ceuta, onde os revolucionarios dominam.

As informações divulgadas pela estação de Radio de Sevilha, declaram que dois navios russos se haviam reunido ás forças do governo, tomando tambem parte no bombardeio dos centros rebeldes.

Um destes navios, um petroleiro, de accordo com estas mesmas informações, estava munido de dois canhões, com os quaes fazia fogo contra a cidade.

Os aviões de bombardeio dos rebeldes, que atacaram as unidades da esquadra, afundaram o dito petroleiro, calculando-se que muitos de seus tripulantes foram salvos pelos barcos hespanhoes que se encontravam nas proximidades.

Um outro navio que cooperava com as forças do governo, foi igualmente alvo do bombardeio das unidades rebeldes, recebendo avarias importantes que o obrigaram a procurar refugio no porto internacional do Tanger.

BOMBARDEIO DE CADIZ

O porto peninsular de Cadiz, foi hoje bombardeado pelas unidades da esquadra e defendido pelos aviões dos rebeldes. A luta prolongou-se pelo espaço de varias horas, e os revolucionarios, segundo uma publicação feita pelo general Queipo del Llano, afundaram tres dos navios de guerra do governo.

As informações sobre o dominio apparente dos rebeldes, sobre os pontos estrategicos de 21 das provincias hespanholas, têm-se infiltrado nesta cidade, através da fronteira, indicando estas mesmas informações que é possivel que os revolucionarios se apoderem por completo do paiz, no caso do governo não poder contar com a lealdade de um numero sufficiente de officiaes seus, de modo a poder reorganizar rapidamente a defesa da capital e fazer parar a offensiva.

Não se acredita que a defesa, possuindo somente como base os milicianos syndicalizados, pudesse prolongar-se por longo tempo, levando-se em conta o armamento precario de que estes dispõem, constituido, na sua maior parte, de rifles e metralhadoras, faltando-lhes artilheria e outros elementos que lhes permittam fazer frente ao exercito organizado e disciplinado dos rebeldes.

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

E' incontestavel o dominio dos rebeldes em Marrocos, e não se acredita que o bombardeio de que são objecto os portos da costa da Africa possa affectar de uma maneira fundamental a situação, já que não se acredita que em nenhum caso os navios do governo poderão desembarcar contingentes sufficientes para dominar as forças que operam em terra.

O bombardeio por ambos os lados tem assumido caracter de especial violencia, no dia de hoje, e, segundo dizem informações de Gibraltar, tem caido granadas disparadas pelas unidades do governo nesta possessão britannica.

(Continúa na 3ª pag.)

TENTARÃO TOMAR MADRID DE ASSALTO

HENDAYE, 22 (U. P.) — A guerra civil mais terrivel que a Hespanha jámais conheceu attingirá sua culminancia, ao que se espera, na sexta-feira, quando as forças rebeldes tentarão tomar de assalto Madrid e derrubar o governo da Frente Popular.

Além das forças do general Mola e do general Franco, uma terceira e mysteriosa columna avança em direcção de Madrid, conforme consta de informes aqui recebidos.

LONDRES, 22 (U. P.) — A batalha pela posse de Madrid e pela deposição do governo das esquerdas já teve inicio em Villalba, localidade situada a uma distancia de 15 milhas ao norte da capital, segundo o correspondente em Cerbero do "Daily Mail".

O mesmo correspondente diz que cento e sessenta e cinco mil homens das forças que obedecem ao governo reuniam-se, afim de repellirem as forças rebeldes que marchavam sobre a capital.

Entre as forças legalistas, figuravam numerosos civis inexperientes na arte da guerra.

OS PONTOS EM QUE SE APOIARÃO OS REBELDES PARA O ATAQUE

MADRID, 22 (U. P.) — Annuncia-se que o governo está senhor das seguintes localidades: Almeria, Toledo, Guadalajara, Almensa e La Grnja.

Os pontos basicos dos rebeldes para o cerco deMadrid são as capitaes provinciaes de Valladolid, Saragossa e Sevilha.

Madrid ficou em parte desguarnecida devido á remessa de forças que foram destacadas nas provincias mais proximas. Em Barcelona não se alterou a situação, bem assim como em Cartagena, Alicante e Valencia.

VERDADEIRAS BATALHAS EM S. SEBASTIAN

Não se sabe ainda ao certo se a cidade está em poder de rebeldes ou legaes

CONTRA SARAGOÇA

HENDAYA, 2 (H.) — A Agencia Reuter communica que os revolucionarios entraram em San Sebastian. O governador civil, que havia partido hontem, regressou hoje novamente. Travaram-se nas ruas verdadeiras batalhas durante todo o dia. A situação entre San Sebastian e Irun é cada vez mais grave, proseguindo ainda o combate entre as forças do governo e os revoltosos.

TERIAM SIDO DESALOJADOS OS REBELDES DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 22 (H.) — Segundo informações procedentes da fronteira hespanhola, uma importante columna formada com elementos da frente popular de Bilbao, que marchava em direcção a San Sebastian, conseguiu attingir aquella cidade, desalojando os rebeldes e tomando posse das suas posições.

O GOVERNO DE MADRID PARECE QUE PROCUROU OBTER ARMAS NA FRANÇA

HENDAYA, 22 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Uma viajante franceza procedente de Irun declarou que augmentou o nervosismo reinante naquella cidade, onde estavam sendo activados febrilmente os trabalhos de defesa. Eram ouvidos disparos isolados.

Não ha nenhuma noticia importante de San Sebastian. Diz-se, entretanto, que se revoltaram dois regimentos nos quarteis do suburbio de Loyola.

A proposito do trafego de armas dizia-se hoje nos circulos autorizados que o governo de Madrid procuraria obter na França armas e munições. A chegada de um cargueiro de Bayonna não tinha, ao que se affirmava, outro objectivo além do embarque de material bellico que fôra comprado por um delegado do governo hespanhol, em missão especial.

Foi preso hontem um motorista hespanhol no momento em que procurava atravessar a ponte de Behobia, com um carregamento de armas. Estas foram recolhidas ao deposito da penitenciaria de Bayonna.

FRONTEIRA FECHADA

HENDAYA, 22 (H.) — Verificou-se cerrado tiroteio na fronteira, para os lados de Fuenterrabia. A fronteira continua fechada.

Consta que as forças legaes recapturaram San Sebastian. Essa no

(Continua na 2ª pagina.)

A LUTA NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL

MADRID, 22 (H.) — Sabe-se de fonte particular que parte das forças do general Molla chegou a Villalba e, immediatamente, travou cerrada fusilaria com as forças do governo. Outros grupos da columna teriam entrado em contacto com os governamentaes, perto de Valle de Iglesias, a sessenta kilometros de Madrid.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8846. Redacção: 22-7197, 22-8288 e 23-1296. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1847 e 22-8866. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Registrou-se em Nova York uma baixa na cotação do algodão

TITULOS

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje com tendencia para a alta, observando-se grande actividade nas transacções. Os titulos funccionarios sustentados e o algodão ligeiramente firme, sendo fixada a cotação de 13.24 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a 5.02.62.

QUEDA DA ALGODÃO

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje com tendencia para a baixa e irregular na inclinação das cotações. Observava-se moderada actividade.

A cotação do algodão desceu, mas as dos cereaes subiu. A queda do algodão foi devida a incerteza relativa ás informações esperadas do governo.

Foram vendidas 1.450.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 5.02.31.

REABRIRAM AS BOLSAS NIPPONICAS

TOKIO, 22 — (H.) — A Agencia Domei annuncia que todas as bolsas de valores do Japão reabriram esta manhã, mas não foi effectuada nenhuma transacção de caracter commercial.

COTAÇÃO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 22 — (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no Stock Exchange á razão de 138 shillings 10 pence, tendo se elevado a 376.000 esterlinos o total do vendas daquelle metal.

Dollar a 5.02.62 e franco francez a 75.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 22 — (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa á razão de 15.0 1|2 e o esterlino a 75.90.

ARGENTINA

IRREDUCTIVEL O BLOCO RADICAL

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O bloco radical deu á publicidade uma declaração affirmando que manterá a decisão firme que adoptara no sentido de impugnar os diplomas dos deputados eleitos pela Provincia de Buenos Aires, sem consentir no adiamento.

DEFESA ANTI-AEREA DO PAIZ

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Espera-se a cada momento que o ministro da Guerra apresente o decreto relativo á defesa anti-aerea do paiz.

Será constituida uma commissão technica presidida pelo director geral de Engenharia Militar.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO HOMENAGEA O NUNCIO APOSTOLICO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O diplomata brasileiro dr. Rodrigues Alves e sua exma. esposa offereceram, hontem, á noite, um banquete em honra do nuncio apostolico, monsenhor Fillippo Cortesi.

VARRIDA POR UM CYCLONE UMA CIDADE DE SANTA FE'

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A cidade de Villa Guillermina, na provincia de Santa Fé, foi varrida por um cyclone, causando importantes damnos. Os tectos de muitas casas voaram e a população ficou ás escuras. O phenomeno causou grande panico aos habitantes da localidade. Ignora-se se houve victimas.

VEM AO RIO A PINTORA SULTANA MEDER

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Seguirá para o Rio de Janeiro, a 25 do corrente, a pintora arabe Sultana Meder, que pretende expor, naquella capital, os seus trabalhos.

ALLEMANHA

DESASTRE DE AVIAÇÃO

BERLIM, 22 (H.) — Um avião de transporte allemão, que vinha de Praga para Breslau, fez uma descida forçada a cem kilometros, a éste de Praga, nos arredores de Chlomek. Os dois tripulantes do apparelho tiveram morte instantanea.

FORMARAM-SE OS COMITÉS DA FRENTE POPULAR

Sob a direcção de socialistas, communistas e syndicalistas

O POSTO DE BARRIOS

MADRID, 22 (U. P.) — A "Gazeta" publica hoje um decreto mediante o qual se nomeia uma junta delegada pelo governo da Republica, com jurisdicção nas provincias de Valencia, Alicante, Castellon, Cuenca, Albacete e Murcia, a qual assumirá plenamente as attribuições do governo nacional. Essa junta é integrada pelo actual presidente das Côrtes, sr. Martinez Barrio; pelo ministro da Agricultura, sr. Raul Funes, e pelos sub-secretarios da Presidencia e da Lavoura.

O sr. Martinez Barrio chegou hoje a Alicante acompanhado do ex-ministro sr. Antonio Lara, usando da palavra pela primeira vez do balcão do governo civil.

Ambos regressaram immediatamente a Madrid.

EXCLUSÃO DE GENERAES

Outro decreto publicado na "Gazeta" nomeia general da divisão de Madrid o sr. José Riquelme. Determina tambem a baixa definitiva do exercito, com perda de emprego e soldo, dos generaes revolucionarios Francisco Franco, Manuel Goded, Gonzalo Queipo de Llano, Joaquim Fanjul e Andres Saliquet.

O decreto dissolve os regimentos de Infantaria Covadonga, de artilharia; o batalhão de caçadores e o grupo de illuminação.

DEMISSÃO ACEITA

Foi aceita a demissão do sub-secretario da Guerra, general Manuel Cruz Boullosa, que foi substituido pelo general Carlos Bernal.

O ministro do governo, ás onze horas e meia de hoje, annunciou que fôra captada uma communicação radiotelegraphica annunciando que o general Queipo de Llano se transportou de avião de Sevilha para Cadiz.

CONTRA AS GRE'VES

Nas ordens dictadas pelos revolucionarios declara-se que serão punidos com a maxima energia e de conformidade com a lei marcial os operarios que se declarem em gréve ou que intimidem os demais trabalhadores afim de que assim o façam.

Formaram-se comitsé da Frente Popular sob a direcção dos partidos socialistas, communista e syndicalista em toda a cidade, os quaes são controlados pelo Comité de Articulação da Frente Popular.

A cidade está dividida em districtos sob o controle da milicia.

Na localidade de La Granja, a 11 kilomtros de Segovia, foi dominado um pequeno contingente de rebeldes, evitando-se que pudessem estabelecer contacto com os de Segovia.

A QUESTÃO DA SEGURANÇA DOS ESTRANGEIROS

WASHINGTON, 22. (U. P.) — As autoridades hespanholas de certas partes da Hespanha avisaram aos estrangeiros hoje que não mais podiam garantir sua segurança no territorio devido á sangrenta revolução que no momento varre a Republica.

O Departamento de Estado foi informado que os funccionarios do governo hespanhol declararam aos consules americanos em diversas cidades que não mais se responsabilisariam pela segurança das vidas dos americanos ou de qualquer outro subdito estrangeiro.

A ESQUADRA YANKEE EM AGUAS EUROPÉAS

Entrementes, tornou-se conhecido que a manutenção permanente de uma esquadra americana em aguas européas era prevista pelo Secretario da Marinha, sr. Cordell Hull, devido ás possibilidades das condições geraes na Europa e á necessidade de embarcar cidadãos americanos em caso de perigo.

O vaso de guerra americano "Oklahoma", que tem estado ancorado em Cherburgo, teve ordens de seguir para o norte da Hespanha, afim de estabelecer communicação com o embaixador Bowers em San Sebastian e com os consules em Vigo e Bilbão. E ao cruzador "Quincy" á caminho da Europa, foi ordenado a mudar seu percurso e seguir para Gibraltar.

BADAJO'Z

CASABLANCA, 22 — (H.) — Um radio captado nesta cidade annuncia que os revoltosos da Hespanha tomaram a cidade de Badajoz.

CARTAGENA

MADRID, 22 — (H.) — O ministro do Interior annuncia que recebeu um communicado do chefe das forças legaes em Cartagena, sr. Martinez Cabrera, segundo o qual a população daquella cidade mantem-se leal ao governo constituido.

Foram organizadas duas columnas de voluntarios que marcham sobre Alicante afim de combater os rebeldes.

ONDE ESTA' O E. M. REVOLUCIONARIO

CEUTA, 22 — (H.) — O Estado Maior das forças revolucionarias continua estabelecido em Tetuan.

O general Franco dirigiu um manifesto á guarda civil e ao povo hespanhol agradecendo o concurso que trouxeram ao exercito.

A Agencia Reuter informa que o general Franco pretende agir agora na qualidade de alto commissario da zona hespanhola de Marrocos.

INFORMES RELATIVOS AO NUMERO DE BAIXAS

BORDEUS, 22 — (H.) — "Petite Gironde" recebeu de Hendaya o seguinte despacho: "Informações officiaes, chegadas pela manhã, permittem affirmar que o numero de mortos em consequencia dos combates dos ultimos dias é superior a 20.000, e segundo certos calculos attinge mesmo o total de 25.000. Um negociante que deixara San Sebastian, terça-feira, ultima e hoje regressara áquella cidade, encontrara no palacio do governo uma intimação em que o regimento de artilharia exigia a retirada immediata do comité da Frente Popular. Vivo canhoneio tinha sido ouvido do lado da costa basca, por varias vezes, durante a manhã.

DESEMBARQUE DE MARINHEIROS ESTRANGEIROS EM TANGER

GIBRALTAR, 22 — (H.) — Ao que informa a Agencia Reuter foram desembarcados em Tanger destacamentos de marinheiros italianos e francezes.

O desembarque destas forças foi resolvido pela Commissão de Controle do Corpo Consular de Tanger para substituir pelos marinheiros a Guarda dos Consulados a policia local.

Crêa-se em Tanger uma situação difficil

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 22 — Sabe-se que as forças revolucionarias hespanholas, commandadas pelo general Franco, marcharam para Tanger e exigiram que os navios de guerra do governo deixassem o porto, onde prepararam as expedições contra os navios revolucionarios.

Parece que o general Franco ameaçou atacar os navios governamentaes, se as suas exigencias não forem satisfeitas.

Devido a esta ameaça, a França e a Inglaterra entrarão em contacto diplomatico com para examinar o caso e verificar se convem ou não dar alguns passos junto do governo de Madrid e pedir-lhe que retire os seus navios de guerra do porto de Tanger, afim de evitar o perigo de um ataque á cidade. Essa "démarche" seria baseada no estatuto internacional de Tanger, que não permitte a presença de forças de guerra na cidade e no porto.

Não se podem ainda prever as consequencias da presente luta

(Conclusão da 1ª pagina)

ria ficar ás ordens do general San Jurjo. Este, por sua vez, contava installar-se aqui no quartel general em Sevilha.

O governo affirma que falta aos revolucionarios o apoio da aviação e da maior parte da guarda civil e que a maioria dos soldados das unidades revoltadas tinham sido illudidos pelos seus officiaes.

Na maioria dos casos, as guarnições militares passam a apoiar a policia e as milicias populares quando estas conseguem dominar os fócos de insurreição.

OS MAIS GRAVES ACONTECIMENTOS DESDE 1931

A verdade é que a luta prosegue com um encarniçamento nunca visto. Os acontecimentos actuaes são, com effeito, os mais graves que a Hespanha já conheceu, depois do fim da dictadura, porque, em 1931, a monarchia tinha desmoronado quasi silenciosamente, permittindo que o regimen republicano fosse installado sem derrame de sangue.

A rebellião de 10 de agosto de 1932 foi a primeira tentativa contra a Republica. A revolução actual tem os mesmos objectivos, porém, os recursos postos em acção são incomparavelmente mais importantes. Em primeiro logar, o movimento é apoiado pelo maior sector da opinião publica, porquanto muitos que combateram a revolta de 1932 são hoje solidarios com os revolucionarios, como acontece com o general Queipo de Llano. Em seguida, as regiões attingidas pela revolta são agora mais numerosas. E, finalmente, as consequencias do movimento que o governo da Frente Popular pretende esmagar definitivamente dentro da mais breve prazo possivel, serão, sem duvida, de proporções que ultrapassarão, talvez, as previsões dos revolucionarios.

Verdadeiras batalhas em S. Sebastian

(Conclusão da 1ª pagina)

ticia, todavia, ainda não foi confirmada.

OS REBELDES CONVOCAM RESERVISTAS

MADRID, 22 (U. P.) — O governo communicou que o general Cabanellas, que se revoltou em Saragossa, convocou ás fileiras dos rebeldes os reservistas de 1931 a 1935.

Esta convocação é interpretada não officialmente como que os revoltosos procuram reforçar suas forças com o fim de garantir o exito da revolução no norte da Hespanha.

O GOVERNO DESFECHARA' O ATAQUE SOBRE SARAGOSSA

O governo, guiado pelo principio tactico que sempre é mais alta a moral das tropas atacantes (neste caso das revolucionarias) do que das que estão na defensiva, decidiu que suas tropas não esperem a investida dos rebeldes, ordenando a varios milhares de milicianos syndicalistas, os quaes foram munidos de carabinas e de metralhadoras e que acompanhados por elementos do batalhão de engenharia e de artilharia, que marcham ao encontro das tropas rebeldes victoriosas em Saragossa.

No caso de verificar-se um choque entre as forças do governo com as dos revoltosos, deve-se ter em conta que estas ultimas são formadas de tropas regulares do exercito, bem adestradas e bem armadas, emquanto o grosso da tropa do governo é formado por syndicalistas sem instrucção militar nem experiencia no manejo das armas com que foram munidos.

REFORÇANDO A AUTORIDADE CENTRAL

Afim de reforçar sua autoridade, grandemente desprestigiada pela revolução, o governo resolveu nomear uma junta delegada do governo da Republica com jurisdicção nas provincias de Valencia, Alicante, Castellon, Cukenca, Albacete e Murcia.

Esta junta assumirá completamente as attribuições do governo nacional, facto que é por demais significativo, pois já se o interpreta como que o governo de Madrid está se pondo sob seus poderes em orgãos extranhos.

PELA PRIMEIRA VEZ SE REUNEM EM UMA MEMORAVEL ASSEMBLÉA TODOS OS DOMINIOS DE PORTUGAL

Presidida pelo engenheiro Vicente Ferreira encerrou-se a Conferencia do Imperio Portuguez

FUNERAES DO GENERAL SANJURJO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 22 — Com o mesmo ceremonial da abertura, encerraram-se hontem, á noite, com uma sessão plenaria, os trabalhos da Conferencia, a primeira deste genero que se realiza em Portugal, do Imperio Portuguez em que estiveram representados todos os dominios portuguezes, desde as ilhas adjacentes, á possessão ultramarina mais longinqua, como sejam as ilhas de Timor e Solor.

A sessão foi presidida pelo engenheiro Vicente Ferreira.

Antes de dar por findos os trabalhos, o presidente propoz e foi approvado, que se expedisse um telegramma ao ministro das Colonias, organizador e animador dos trabalhos, salientando a orientação intelligente que imprimiu ás sessões da grande assembléa.

OS DESPOJOS DO GENERAL SANJURJO

LISBOA, 22 — (H.) — Foi celebrada missa por alma do "leader" monarchista hespanhol sr. Calvo Sotelo.

Os despojos do general Sanjurjo continuam na igreja de Santo Antonio, onde são velados por emigrados hespanhoes e personalidades portuguezes.

Centenas de pessoas já desfilaram deante do catafalco.

OS FUNERAES

LISBOA, 22 — (U. P.) — Realizaram-se hoje os funeraes do malogrado general hespanhol San Jurjo.

O cortejo funebre partiu da igreja de Santo Antonio, no Estoril.

O corpo foi transportado para o Cemiterio de Cascaes, tendo sido depositado no jazigo da familia portugueza Branca Silveira.

Antes, porém, com a assistencia de numerosos portuguezes e hespanhoes realizaram-se solemnes exequias.

AINDA INTERROMPIDO O TRAFEGO PARA A HESPANHA

LISBOA, 22 (H.) — O trafego ferroviario com a Hespanha continúa interrompido.

As communicações telephonicas com Paris são difficeis e sujeitas á demora.

O ESTADO DO AVIADOR ANSALDO

LISBOA, 22 (H.) — O aviador hespanhol Ansaldo, victima do recente desastre em que pereceu o general Sanjurjo, foi transferido do hospital em que estava internado para uma casa de saude.

O seu estado não inspira nenhuma inquietação.

FUGIRAM DE LEON

LISBOA, 22 (H.) — Aterrisou em Moncorvo um avião militar hespanhol, de cujo bordo desembarcaram dois sargentos e um cabo, que fugiram de León.

O FOOTBALL EM FUNCHAL

LISBOA, 22 (H.) — Numa partida de football disputada hontem no Funchal o Bemfica venceu o Maritimo club local.

MORREU O GENERAL HELIODORO VEIGA

LISBOA, 22 (U. P.) — Falleceu hontem nesta capital o general Heliodoro Veiga.

A MORTE DO BISPO ELEITO DE BOMBAIM

LISBOA, 22 (U. P.) — Falleceu em Nova Goa, na India Portugueza, o bispo eleito de Bombaim, Joaquim Rodrigues Lima.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 22 (H.) — Em Molendo do Minho falleceu a proprietaria Rosario Manoel Alves.

MORTES POR ACCIDENTES

LISBOA, 22 (H.) — Em Montemór-o-Velho uma caminheta [illegible] matou Antonio Gomes e feriu gravemente José dos Santos Broya e Adelino da Silva, este de 50 annos de idade.

Em Bolqueime, um trem matou Joaquim Pires, tambem de 50 annos de idade.

Cento e sessenta mil homens para defender a capital do ataque dos exercitos rebeldes

(Conclusão da 1ª pagina)

trados em La Granja, foram dispersados, abandonando grande quantidade de material de guerra e numerosos mortos e feridos.

As tropas legaes marcham em sua perseguição.

O QUE ANNUNCIA O GENERAL FRANCO

CEUTA, 22. (H.) — O general Franco annunciou por intermedio do posto de radio da Guarda Civil, que a quéda de Madrid está imminente.

DESMENTIDO

MADRID, 22. (H.) — Desmente-se officialmente as noticias, segundo as quaes a cidade de Guadalajara teria sido completamente destruida em consequencia dos combates travados entre as forças legaes e os rebeldes.

Apenas os edificios publicos foram attingidos, soffrendo grandes estragos.

O governador civil que havia sido preso pelos rebeldes foi posto em liberdade e conduzido ao seu posto.

OS LEGAES TOMARAM HELLIN

MADRID, 22 (H.) — As forças legaes que se destinam a Alicante, reforçadas pela artilharia de Murcia, tomaram a cidade de Hellin, na provincia de Alicante. Essas tropas devem fazer juncção amanhã, com as forças que acabam de tomar Almansa.

OCCUPADA LA LINEA

MADRID, 22 (H.) — O Ministerio do Interior annuncia que a villa de La Linea foi tomada pelas tropas governamentaes.

RENDERAM-SE OS REBELDES DE LERIDA E GERONA

BARCELONA, 22 (H.) — O governo catalão affirma que os rebeldes de Lerida e Gerona renderam-se. Em Tarragona, o aspecto da cidade é absolutamente normal, tendo a guarnição ficado fiel ao governo.

O sr. Garcia Oliver, dirigente da Confederação Nacional do Trabalho, e o secretario da União Geral dos Trabalhadores de Barcelona, enviaram um radio appellando para os operarios de Saragossa, afim de que se revoltem.

CONTRA SARAGOSSA

Em Barcelona está sendo formado um exercito de voluntarios civis, que deverá partir, em caminhões, para Saragossa, logo que receber a ordem.

O governo catalão decidiu votar um credito de 3 milhões de pesetas para as despezas com [illegible].

TRES COLUMNAS REBELDES EM MARCHA

VERA (Hespanha), 22 — Do enviado especial da Agencia Havas — As forças revoltadas pelo general Mola estão divididas, ao que consta, em tres columnas, que partiram de Pampelona e se dirigem para Guipuzcoa. Uma dellas tinha chegado até á ponte de Indalanza, destruida hontem pelos defensores [illegible] rebeldes; a segunda estaria caminhando [illegible] de Hernand, e a terceira atravessaria os valles de Leiça.

[illegible] columnas não ha nenhuma informação; mas julga-se que [illegible] vincia de Navarra com [illegible] Guipuzcoa.

Com effeito, as tropas governamentaes executaram domingo um recuo estrategico, evacuando Navarra, conhecida pelas suas tendencias fascistas.

A região de Vera foi observada á tarde por um avião dos rebeldes, que fez varias evoluções sobre o local.

A unica e verdadeira emoção, deste momento reflecte-se nas physionomias ansiosas das mulheres cujos maridos, na maior parte carabineiros, tiveram de juntar-se ás forças do governo, que recuam para Guipuzcoa. Hoje, estas deverão mesmo regressar para submetter-se aos rebeldes. — Jean Degros.

INGLATERRA

REUNIÃO DO GABINETE

LONDRES, 22 (H.) — O gabinete effectuou, esta manhã, a sua reunião hebdomadaria.

Acham-se presentes todos os ministros, com excepção de lord Hailsham e do sr. Mac Donald, que se encontram enfermos.

CONFERENCIA DO TRIGO

LONDRES, 22 (H.) — A Conferencia do Trigo reuniu-se, esta manhã, sob a presidencia do sr. Mac Dougall, delegado da Australia.

[illegible] dos trabalhos da assembléa.

INCENDIOU-SE O VAPOR "GARADA"

LONDRES, 22 (H.) — Um radio recebido pela séde da British India Steam Navigation Company Limited annuncia que o vapor "Garada", de 5.333 toneladas, utilizado na linha Madrasta-Calcuttá, foi parcialmente destruido, no porto de Madrasta, devido a ter-se manifestado incendio a bordo.

A tripulação estava, ao que corria, salva. [illegible]

A BASE DOS PAGAMENTOS, ESTE ANNO, A' CITY IMPROVEMENTS

LONDRES, 22 (U. P.) — A Rio de Janeiro City Improvements Company annuncia que a renda, até o dia 30 de junho deste anno, da base de 2181 pela casa, equivalente a 2 libras, 10 shillings e 7 pence por anno, livre da taxa cambial.

JAPÃO

O IMPERADOR HIROHITO E A REBELLIÃO DE TOKIO

TOKIO, 22 (H.) — A Agencia Domei annuncia que o imperador Hirohito, em ceremonia celebrada com a maior simplicidade, no palacio imperial, deu, hoje, graças aos espiritos dos antepassados pela terminação da rebellião de fevereiro. Durante o acto, effectuado de accordo com o ritual shintoista, foram lidas preces pela prosperidade e o bem-estar do paiz. Ceremonias analogas foram effectuadas em todos os templos shintoistas do Japão.

TORPEDEIROS PORTUGUEZES PARA TANGER

A rebellião na Hespanha através do radio em Lisboa

NA FRONTEIRA

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario da Manhã" annuncia que os contra-torpedeiros portuguezes "Douro", "Lima", "Tejo", "Vouga" e "Dão", que se encontravam em Casablanca, zarparam para Tanger, onde se incorporarão á divisão naval estrangeira.

O QUE SE ESTARIA PASSANDO EM GRANADA

LISBOA, 22 (U. P.) — Um radio de Sevilha annuncia que em Granada as guarnições militares e a população civil adheriram aos revoltosos.

Militares e civis dispõem de abundantes munições.

Um navio-tanque russo, armado com dois canhões, e que ajudára a bombardear Ceuta, foi posto a pique pelos aviões dos revoltosos.

Um outro navio russo que tambem foi bombardeado pelos aviões, soffreu graves avarias e refugiu-se em Tanger.

Em Madrid reina a mais completa anarchia.

As ruas estão sob o dominio de quadrilhas de bandidos que se entregam desenfreadamente ao saque e á pilhagem.

DICTADURA MILITAR

LISBOA, 22 (U. P.) — Um radio de Sevilha annuncia que o general Queipo de Llano proclamou a dictadura militar em toda a Hespanha, em nome do general Franco.

A dictadura dissolve todas as organizações trabalhistas do paiz.

O general Franco anunciou a sublevação da guarnição de Leon.

Sub-officiaes fieis ao governo, que tripulavam um avião, que desceu em Portugal, tendo vindo de Leon, declararam que fugiram daquella cidade por causa da rebellião, e que toda a guarnição adheriu ao movimento.

Em Granada, os rebeldes fuzilaram o general Conpim, porque o mesmo pretendeu armar os civis.

DECLARAÇÃO DO GENERAL QUEIPO DE LLANO

LISBOA, 22 (U. P.) — (Urgente) — Falando pelo radio, de Sevilha, o general revolucionario hespanhol Queipo de Llano, annunciou que os aviões rebeldes puzeram a pique, por meio de bombas, tres navios de guerra fieis ao governo, que bombardeavam Cadiz.

INFORMES DOS QUE CHEGAM A' FRONTEIRA

LISBOA, 22 (U. P.) — O "Diario da Manhã" informa em sua edição de hoje, que, segundo informações procedentes da fronteira, os viajantes chegados de Salamanca declararam que a guarnição daquella cidade adheriu aos rebeldes após a chegada do general Molla, á frente de quarenta mil homens.

Accrescentaram os alludidos viajantes que o commandante das tropas fieis ao governo foi aprisionado.

O general Mola teria tombado durante a luta

(Conclusão da 1ª pagina)

acontecimentos. Annuncia-se que o consul francez fará repatriar os residentes francezes.

MORTO POR MILICIANOS

Mão grado as declarações da junta revolucionaria, um capitão de carabineiros foi morto por membros da milicia.

Varios caminhões, cheios de civis armados, dirigem-se para Seo de Urgel, que se acha em poder dos insurrectos e fascistas, e onde reina relativa calma. Foi destruida a ponte existente na estrada que conduz a Seo de Urgel, afim de evitar a marcha dos revoltosos em direcção a Puigcerda.

INCENDIO E DESTRUIÇÃO

Em San Feliu de Guixols elementos da esquerda invadiram e destruiram a séde da CEDA, e, em seguida, deram busca em todas as casas de membros da direita, onde arrecadaram todas as armas existentes.

Mesas e cadeiras foram incendiadas nos terraços dos cafés. As igrejas foram saqueadas em parte.

PADRES FERIDOS

Em Figueras vinte padres refugiaram-se numa igreja, que foi invadida por varios civis armados. Como os religiosos se recusassem a deixar o templo, seguiu-se violento choque, em que ficaram feridos dois padres.

Os demais foram aprisionados e acham-se sob a guarda de syndicalistas armados. A igreja foi finalmente incendiada e a circulação interdicta nas ruas vizinhas.

OS CARLISTAS DOMINANDO A FRONTEIRA, EM BIDASSOA

BAYONNA, 22 (H.) — As forças carlistas sob o commando do coronel Luis de Villanueva, foram reforçadas em Enderlaza, com uma columna commandada pelo coronel Beorleoli. Essa tropa tomou posse da linha da fronteira, ao longo de Bidassoa, ameaçando Irun e Fantarabia.

Sabe-se, tambem, que uma columna composta de elementos carlistas e de soldados sob as ordens do coronel Ortiz de Zarrate, deverá marchar sobre Bilbão e San Sebastian, passando por Eibar e Tolosa, afim de encontrar as forças do coronel Beorleoli.

DESMENTIDO O INCENDIO DO CONSULADO ITALIANO EM BARCELONA

BARCELONA, 22 (H.) — Desmentem-se formalmente os boatos de que o Consulado da Italia teria sido atacado e incendiado por um grupo armado.

Desmente-se tambem a prisão do jornalista italiano Orio Vergani, redactor do "Corriere della Sera".

EM ALMANZA

MADRID, 22 (H.) — O ministro do interior confirma que as tropas legaes que haviam partido para Alicante, tomaram a cidade de Almanza, onde os rebeldes se tinham refugiado.

DIFFUSÃO DE JORNAES

MADRID, 22 (H.) — O Ministerio do Interior determinou que todos os vehiculos das forças publicas que se destinarem aos arrabaldes da cidade e ás povoações visinhas, deverão transportar o maior numero possivel de exemplares dos jornaes de Madrid, afim de orientar a opinião publica sobre o andamento das operações contra os rebeldes.

NÃO SE CONFIRMOU A NOTICIA DA MORTE DO GENERAL MOLA — UM DESPACHO DE ULTIMA HORA

PERPINHÃO, 22 (H.) — A informação de Port Bou, relativa á morte do general Mola, reproduzia apenas boatos que correram naquella cidade e aos quaes não foi feita mais nenhuma allusão.

Boletim Internacional

Aggravam-se os acontecimentos da Hespanha.

Entramos hoje no 7º dia da revolução, mantendo os revolucionarios as posições tomadas e, segundo parece, recebendo a cada momento novas adhesões das forças armadas.

O governo Giral, que é o segundo que se formou depois que os rebeldes iniciaram as hostilidades, já se demittiu tambem, sob a pressão das massas populares.

Um telegramma não confirmado annuncia que a Casa del Pueblo, que é o principal centro das esquerdas, assumiu, praticamente, a direcção das medidas de defesa, formando comités vermelhos, que organizam a resistencia em varios districtos de Madrid. Se forem verdadeiras essas informações, póde-se affirmar que a Hespanha entrou numa phase pre-communista.

Dessa luta sairá, evidentemente, uma nova ordem de coisas para a grande nação iberica. Se vencerem os militares, installar-se-á uma dictadura do genero da que existe em Portugal; se as esquerdas triumpharem, teremos então o regimen sovietico proclamado na Hespanha.

Das noticias confusas, deprehende-se, no emtanto, um facto incontestavel: as forças militares se acham quasi unanimemente ao lado dos revoltosos. O governo dispõe apenas de uma parte da marinha e da guarda civil e dos milicianos vermelhos. Nessas condições, não será difficil prever o desenlace.

Como assegurava o sr. Gabriel Cudenet, no "Petit Journal", de Paris, estamos deante de uma luta entre a technica e a experiencia dos Estados-Maiores e o impeto das massas populares.

Ora, as revoluções modernas não são mais feitas pelo povo. Não dispondo de armas e não sabendo manejal-as devidamente quando as têm em mãos, as massas sómente poderiam offerecer aos revolucionarios do exercito uma resistencia passageira.

Segundo parece, marcham sobre Madrid tropas aguerridas, que possuem tanks e aviões e se elevam a algumas dezenas de milhares de homens. A esses elementos o governo de Madrid, oppõe apenas a guarda civil, que é uma tropa sem preparação militar bastante para enfrentar uma luta com o exercito, e os milicianos em geral mal preparados para a guerra.

Assim, todas as probabilidades technicas acham-se do lado dos revolucionarios.

Dir-se-á que o povo tem o impeto. Mas esse, que era um elemento precioso no tempo da Revolução Franceza, passou hoje a um segundo plano, sobretudo tratando-se de uma verdadeira guerra civil, em que de um lado se acham o exercito e a marinha cohesos e do outro apenas a paixão popular.

Varias nações européas, que têm interesse na zona internacional do Tanger, enviaram ás aguas hespanholas navios de guerra. A Grã-Bretanha possue já nos portos hespanhóes uma verdadeira esquadra.

Sente-se que os paizes do occidente da Europa estão prevendo a hypothese da derrota dos revolucionarios e da consequente installação de um governo communista na peninsula. Nesse caso, a intervenção armada não demoraria, pois, embora o governo da França seja da esquerda, não acreditamos que o sr. Léon Blum deseje convizinhar com um paiz dominado pelos Soviets.

Os observadores militares acreditam que a luta poderá durar varias semanas, visto que Madrid estaria em condições de resistir longamente ao assedio dos revolucionarios.

Fixadas as bases geraes da Conferencia Pan-Americana a reunir-se em B. Aires

Pela commissão directora dos trabalhos foram consubstanciadas em seis clausulas as questões principaes

DISCORDANCIAS DO BRASIL

WASHINGTON, 22 (H.) — Em reunião da commissão directora dos trabalhos da proxima Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires foram estabelecidas as bases geraes do programma das sessões.

O delegado da Colombia, sr. Lopez, referiu-se em particular á designação expressa da preconizada "Sociedade das Nações Americanas", ao que se oppuzeram outros delegados dos paizes infensos a tal idéa, como o Brasil, Argentina, Chile e os Estados Unidos.

No tocante á proposta do Chile, no sentido de não serem discutidos problemas resolvidos anteriormente, o se que não estava de posse de instrucções particulares, mas era de esperar que o governo de La Paz se manifestasse sobre a materia.

PROGRAMMA DA CONFERENCIA

Em resumo, o programma dos trabalhos da conferencia de Buenos Aires comprehenderá seis clausulas. O relatorio geral que o acompanha, de 95 paginas, recommenda, especificamente, que seja dada especial consideração ás questões relativas á organização da paz e que a conferencia determine quaes dentre as clausulas — de caracter economico, cultural ou commercial, merecem a attenção immediata da conferencia.

A commissão directora adoptou hoje as questões seguintes, como referentes á organização da paz, para serem submettidas á conferencia de Buenos Aires:

AS SEIS CLAUSULAS

1) Causas possiveis de controversia e medidas para a sua solução pacifica, salvo no concernente a questões já resolvidas por tratados;

2) Coordenação e aperfeiçoamento dos instrumentos de paz internacional, já existentes, e a sua incorporação num só documento;

3) Medidas addicionaes para manutenção da paz e solução pacifica das controversias internacionaes;

4) Ratificação, quanto antes, dos tratados de paz actuaes;

5) Estabelecimento de um systema juridico interamericano para a paz;

6) Creação de um tribunal de justiça interamericana.

OUTRAS QUESTÕES

De outra parte deverão ser discutidas outras medidas tendentes a estabelecer relações mais estreitas entre as republicas americanas, bem como medidas de collaboração com outras organizações internacionaes.

A este proposito a maioria da commissão directora assegurou que a referida clausula geral comprehendia a Sociedade das Nações Americanas, a qual na opinião do sr. Lopez, delegado da Colombia, deveria ser mencionada especificamente de accordo com o ponto de vista de varios outros Estados latino-americanos.

NÃO COMPARECEU O SR OSWALDO ARANHA

Deixou de comparecer á reunião o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, o qual em carta dirigida á commissão pan-americana da conferencia de Buenos Aires se desculpou de não poder comparecer aos trabalhos. Na mesma carta o embaixador do Brasil approva a iniciativa de inquerito proposta pelo presidente Franklin Roosevelt.

Sabe-se que o embaixador do Brasil é contrario á idéa de reunião da Conferencia de Buenos Aires, sob a egide de União Pan-Americana.

TRABALHO EXCESSIVO

De outra parte, varios paizes manifestaram a sua convicção de que o programma de trabalhos era por demais sobrecarregado, embora a commissão directora não acredite que a consideração exclusiva das questões referentes á iniciativa do presidente Franklin Roosevelt deva servir de criterio para a reducção do programma.

O governo da Argentina desejaria que o programma da conferencia comprehendesse o exame de varios problemas economicos, sociaes e commerciaes. O Chile é favoravel a abertura de debates sobre a questão do desarmamento moral. Os Estados Unidos desejariam que fossem discutidos os pontos referentes aos transportes e ás communicações inter-americanas, bem como ás trócas de professores e estudantes.

QUESTÕES CULTURAES E ECONOMICAS

Das dezeseis nações que apresentaram suggestões para a organização da ordem dos trabalhos de Buenos Aires, dez pediram que fossem incluidas questões de caracter cultural e economico.

Por fim a commissão directora resolveu deixar que a conferencia organize o seu proprio programma, e nesse sentido, serão trocadas as conversações necessarias, em Buenos Aires, entre os paizes representados na reunião. — *Dren Pearson.*

POLONIA

PRISÃO DE COMMUNISTAS

VARSOVIA, 22 (H.) — Foram effectuadas, esta noite, cerca de 100 prisões de elementos communistas, sendo apprehendida grande quantidade de documentos referentes ás suas actividades.

AUSTRIA

CERCA DE DEZ MIL PESSOAS AMNISTIADAS

VIENNA, 22 (H.) — Hoje, á tarde, ou amanhã, será publicado um decreto concedendo amnistia a cerca de dez mil pessoas, pertencentes a todos os partidos politicos, estando, porém, excluidos o ex-ministro Rentelen e onze dos socialistas que tomaram parte na revolta de fevereiro de 1934. Todos os socialistas condemnados por motivo da mesma revolta serão amnistiados, inclusive o ex-burgomestre de Seitz. Ha tambem uns duzentos detidos por crimes politicos, que não são incluidos no decreto.

Terrivel duello entre aviões e vasos de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

voou sobre a esquadra e deixou cair bombas, regressando a Ceuta, depois de voar sobre Gibraltar.

A esquadrilha aerea bombardeou, durante cinco minutos, os navios de guerra, mas não conseguiu attingir essas unidades, as quaes devolveram o fogo intensamente. Em seguida, os aeroplanos voltaram ás suas bases.

NAVIOS POSTOS A PIQUE

PARIS, 22 (H.) — A estação de radio de Sevilha, actualmente em poder dos rebeldes, annuncia que tres navios governamentaes que bombardeavam Cadiz tinham sido postos a pique por aviões revoltosos.

NOVO ESFORÇO BRITANNICO PARA RECONSOLIDAÇÃO DO SYSTEMA DE SEGURANÇA COLLECTIVA EUROPÉA

OBJECTIVO

LONDRES, 22 (H.) — A primeira reunião da conferencia locarniana realizar-se-á amanhã, ás 10 e 30, em Downing Street.

Os delegados britannicos serão os srs. Baldwin, Eden e Lord Halifax. Depois da reunião os srs. Eden e Baldwin offerecerão aos representes belgas e francezes um almoço em um dos hoteis de West End.

CONTRA A POLITICA DE ALLIANÇAS

LONDRES, 22 (U. P.) — O primeiro passo no sentido da preservação do systema de segurança collectiva na Europa contra as perspectivas de resurreição do velho systema das allianças e das contra-allianças, será dado quando os representantes da Grã Bretanha, da França e da Belgica effectuarem uma reunião marcada para amanhã cedo, em Londres.

A reunião constitue uma parte da acção diplomatica iniciada no mez de fevereiro do anno passado, quando os governos de Londres e de Paris propuzeram a realização de um pacto aereo com o Reich, dentro dos quadros de um accordo geral europeu.

PRESAGIOS DE UMA NOVA GUERRA

A partir daquella data a situação não melhorou, ao contrario, exacerbaram-se os dissidios internacionaes de maneira verdadeiramente alarmante, ao mesmo tempo em que os presagios de uma nova guerra de grandes proporções tomaram vulto.

Em vista disso, será realizada mais uma tentativa, por parte do governo de Londres, no sentido de conduzir a acção diplomatica a uma conclusão feliz que corresponda a uma reconsolidação do systema de segurança colectiva.

DURAÇÃO DA CONFERENCIA

A conferencia das Tres Potencias deverá durar no maximo dois dias. Na sexta-feira proxima estarão encerrados todos os trabalhos. Por essa occasião, ao que se espera, os delegados das tres potencias divulgarão uma declaração acerca dos seus objectivos communs para o futuro e tambem dos methodos tendentes á realização dessas objectivos.

Acredita-se geralmente que nenhum obstaculo surgirá á convocação para o mez de outubro, em Bruxellas, dos representantes das cinco potencias locarnianas, inclusive da Allemanha e da Italia.

O CARACTER DA CONFERENCIA

LONDRES, 22 (H.) — O deputado trabalhista Arthur Henderson insistiu, á tarde, na Camara dos Communs, junto do sr. Eden sobre se o governo da Allemanha tinha sido claramente informado de que a reunião triplice do dia 23 do corrente nada era senão uma conferencia preliminar, na qual não poderia ser tomada nenhuma decisão que prejudicasse de qualquer modo as deliberações da conferencia dos cinco.

O titular do Foreign Office declarou que o objectivo da reunião de amanhã estava bastante esclarecido na resposta hontem dada pelo primeiro ministro Baldwin.

O SR. YVON DELBOS SEGUIU PARA LONDRES

PARIS, 22 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, deixou esta capital com destino a Londres, afim de assistir á reunião de conferencia tripartite annunciada para amanhã.

O titular do Quai d'Orsay partiu acompanhado de varias personalidades do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O CORONEL LINDBERGH NA ALLEMANHA

O FAMOSO AVIADOR YANKEE VAE A BERLIM A CONVITE DO GENERAL GOERING

COLONIA, 22 (H.) — O coronel Lindbergh, que vae a Berlim a convite do ministro Goering, desceu nesta cidade, vindo de Londres. No campo de aviação foi recebido pelo major Roenig, addido á embaixada da aeronautica á Embaixada dos Estados Unidos em Berlim que, para esse fim, veiu especialmente da capital num avião particular.

Tambem apresentaram cumprimentos ao celebre aviador o dr. Furk em nome da municipalidade de Colonia, e varios representantes das autoridades aeronauticas.

Lindbergh veiu em companhia da sra. Lindbergh, que levantou de novo vôo para Berlim, onde é esperada ás 17 horas.

Pela reconquista dos nossos antigos mercados

Está hoje provado, de modo a não offerecer qualquer contestação, que a razão principal e unica de estar o Brasil perdendo seus antigos mercados de café, é a concurrencia esmagadora do producto superior, offerecido ao consumo, em quantidades sempre crescentes, pelos demais paizes productores. Esse facto tem sido demonstrado e comprovado por dados estatisticos dignos do maior credito.

A' sombra da nossa politica artificial de valorização, paizes que antigamente eram pequenos productores de café, se interessaram pela cultura graças aos altos preços a que elevámos as cotações e procuraram desenvolvel-a com a maior intensidade. Seguiram, porém, uma orientação racional e intelligente: esforçaram-se não sómente por produzir mais café, mas por produzil-o de qualidade superior, adoptando os processos mais aconselhaveis de producção e preparo.

A reacção dos centros de consumo, perante essa modificação gradual que se operava na producção cafeeira do mundo, foi rapida e immediata. Tendo á sua disposição um volume mais abundante de cafés de fina qualidade, offerecidos pelos nossos concurrentes, passaram os paizes importadores a manifestar prefeerncia franca e decisiva em favor dos mesmos, desprezando os cafés offertados pelo Brasil, que só passaram a ser adquiridos para supprir as faltas que ainda se verificam, porque os demais paizes ainda não conseguiram elevar o volume de sua producção ao das necessidades mundiaes. Assim, embora ainda sejamos os maiores fornecedores de café ao mundo, quantitativamente, a verdade é que a nossa posição de quasi monopolizador do café de outróra está seriamente minada e será irremediavelmente perdida se não adoptarmos novas directrizes em nossa producção cafeeira.

Eis, em resumo, a nossa verdadeira situação quanto ao producto que ainda occupa o primeiro logar em nossa exportação. Dissimulal-a é um crime. Reconhecel-a em toda a sua gravidade, encaral-a de frente, decisiva e corajosamente, é agir sob a inspiração de um são patriotismo, visando a nossa prosperidade economica.

Felizmente, porém, já enveredámos pelo caminho certo, pois ha, dentre os homens, aos quaes cumpre zelar pelo futuro da nossa rubiacea, quem já comprehenda, em toda a sua plenitude, quão séria é a situação a que nos encontramos reduzidos. Um dos meios mais efficazes de reconquistarmos os nossos antigos mercados, desalojando delles os nossos temiveis concurrentes, é desenvolvermos um esforço sério e tenaz com o objectivo de melhorar a qualidade do nosso café. Nada ha que impeça de attingirmos esse objectivo. Dispomos, mesmo, de condições mais favoraveis que os nossos competidores para apresentar ao consumidor cafés das mais finas qualidades e, possivelmente, com vantagem de preço, graças ao nosso menor custo de producção. E, para estimular os nossos fazendeiros no preparo dessas qualidades superiores de café, teve o D. N. C. a feliz idéa de conceder-lhes premios em dinheiro, o que é uma fórma pratica e racional de attingirmos rapidamente a finalidade em vista.

E' grato constatar, portanto, que o importante instituto entregue á direcção do sr. Souza Mello orienta suas actividades por rumos certos, que, sem duvida, hão de trazer melhores dias aos nossos cafeicultores e, indirectamente, á situação economica geral do paiz.

PASSOU POR PORTO ALEGRE O DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL DA ARGENTINA

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — Passou hontem por esta capital, com destino á Europa, o sr. Francisco Mendes Gonçalves, director da Aeronautica Civil da Argentina.

O sr. Mendes Gonçalves está fazendo uma viagem de observação e de estudos.

A luta attinge o seu ponto mais sangrento e decisivo

(Conclusão da 1ª pagina)

A proclamação da dictadura militar em toda a Hespanha, feita pelo general Franco, vem demonstrar que os rebeldes estão dispostos a agir com mão de ferro, afim de fazer ruir o marxismo, que estava senhor do governo de Hespanha.

PROGNOSTICOS

Calcula-se que esta dictadura militar, hoje proclamada, manter-se-á por um periodo indeterminado, no caso é sahi triumphante a revolução, que em tal caso entraria formando um governo de "mão de ferro", disposto a suffocar com toda a energia qualquer tentativa de reacção por parte dos elementos da extrema esquerda.

A dissolução das organizações operarias constituiria assim o primeiro ponto do programma dos revolucionarios, os quaes vêem nas organizações syndicalistas, communistas e socialistas um perigo para a nação, que tem sido levada por ellas ao estabelecimento do regimen mais extremista que registra a historia da Hespanha.

OS GENERAES REBELDES A' FRENTE DE 47 MIL HOMENS

HENDAYA, 22 — Urgente (U. P.) — Dois exercitos rebeldes, comprehendendo um total calculado em cerca de quarenta e sete mil e quinhentos homens, marchavam esta noite rumo a Madrid, segundo informa uma noticia official divulgada pelo quartel-general do general Mola.

A julgar pelas noticias aqui recebidas, trinta mil homens commandados pelo general Francisco Franco e dez mil sob a chefia do general Mola, este ultimo apoiado em sete mil e quinhentos carlistas auxiliados por uma guarda avançada, estavam a uma distancia de sessenta kilometros de Madrid.

As forças do general Mola marchavam sobre Madrid vindas do norte e as forças do general Franco seguiam na mesma direcção, procedentes do sul. Os carlistas formam um agrupamento ecclectico de individuos que trazem barretes vermelhos e faixas nos braços, com as côres vermelha e branca.

FORÇAS BEM ORGANIZADAS

Como o exercito metropolitano hespanhol abrange oitenta mil homens, parece que o general Mola e o general Franco levam comsigo metade das forças organizadas e treinadas, parecendo além disso que contam com toda a legião estrangeira e as tropas marroquinas, consideradas como as forças mais resistentes e melhores de toda a Hespanha.

Segundo os officiaes rebeldes, que possivelmente exaggeram os factos, elles têm comsigo a maior parte da artilharia. Os rebeldes insistem em que possuem, além disso, grande numero de aviões.

LEON ADHERIU

O general Queipo de Llano, por intermedio da Radio de Sevilha, annuncia que o triumpho da revolução já é quasi completo e accrescenta que o general Franco communicou que a guarnição da provincia de Leon adheriu á revolução.

Esta ultima informação foi confirmada por sub-officiaes leaes, que tripulavam um avião que aterrissou proximo a Moncorvo, no norte de Portugal, vindo de Leon, devido á sublevação da guarnição, a qual adheriu ao movimento.

Os aviadores se apresentaram ás autoridades portuguezas, entregando as suas armas e recolhendo-se ao quartel de metralhadoras. O avião foi apprehendido.

Outras informações que chegam a esta cidade, dizem que os rebeldes executaram o general Caupim por ter querido armar os civis, afim de oppor resistencia aos rebeldes.

Exame pre-nupcial obrigatorio

JUSTIFICOU UM PROJECTO INSTITUINDO-O, O SR. CESARIO DE MELLO

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

O sr. Cesario de Mello apresentou e justificou, demoradamente, dois projectos seus, na hora destinada ao expediente.

O primeiro desses projectos institue o exame pre-nupcial obrigatorio, bem como a notificação compulsoria dos casos de molestia venerea.

Para a prophylaxia desse mal o trabalho do representante carioca consigna 20% do orçamento do Ministerio da Educação.

O segundo projecto do sr. Cesario de Mello autoriza o governo a incentivar a producção nacional de trigo em grão ou de farinha de trigo, mediante auxilio aos agricultores, orientados por technicos, e reunidos em cooperativas de producção.

CRITICAS A' QUOTA DE SACRIFICIO

A seguir, o sr. Genaro Pinheiro leu e commentou uma carta que vinha de receber do lavrador paulista sr. Fausto Leite Guimarães. Nessa carta, o missivista, apreciando o discurso do representante capichaba sobre a regulamentação da safra de café de 1936 a 1937, faz criticas á quota de sacrificio, que considera inconstitucional e pesada aos lavradores.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

O SR. LEONARDO TRUDA SEGUIU PARA CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 22 (A. M.) — Esteve nesta capital, seguindo para Campina Grande, o sr. Leonardo Truda, director do Banco do Brasil.

Durante sua permanencia nesta capital, foi aquelle banqueiro visitadissimo por personalidades officiaes, representantes do commercio e da industria.

A Caixa Economica Federal de S. Paulo

A obra social do sr. Samuel Ribeiro

"A Noite" publicou, na sua ultima edição de segunda-feira, o seguinte editorial sobre a administração da Caixa Economica Federal em São Paulo:

"Sob a direcção do sr. Samuel Ribeiro, a Caixa Economica Federal de São Paulo transformou-se num poderoso instrumento da economia collectiva do grande Estado. Antigamente, a Caixa Economica era uma instituição sem vida. Limitava-se a recolher os frutos da pequena poupança do povo, transferindo-a para o Thesouro Federal; sem que o dinheiro accumulado pudesse converter-se em novos beneficios para a sociedade. As novas directrizes dadas ás caixas puzeram em movimento os recursos que se paralysavam nos seus cofres.

O sr. Samuel Ribeiro, no periodo de sua administração, revelou possuir a intelligencia e o córte espiritual de um administrador de larga visão, dando ao seu esforço, á frente dos destinos do instituto, o sentido de uma obra social de larga envergadura, que, por isso mesmo, vae exercer beneficas e duradouras influencias sobre a vida da communidade paulista.

Os seus assignalados serviços á causa da economia do Estado não se attestam sómente no volume do dinheiro represado na caixa, no augmento das actividades proprias de um estabelecimento dessa natureza, mas mostram-se, sobretudo, nas novas obras realizadas, no espirito constructivo que o leva a converter em energia creadora a marcha de capitaes que antigamente ficavam parados nas arcas do instituto federal.

Dessa forma, o sr. Samuel Ribeiro desenvolve, em pról de São Paulo, a economia dos filhos da terra. Graças á comprehensão moderna que possue dos problemas sociaes e da maneira como devem ser resolvidos, o sr. Samuel Ribeiro tem concorrido, na esphera das suas funcções, para dar maior vitalidade ao systema economico em que vivemos, e tornar mais solidos os principios materiaes e moraes em que se baseia o regimen.

Os dados do ultimo relatorio da Caixa Economica Federal de São Paulo, relativos ao primeiro semestre deste anno, demonstram o progresso dos negocios do estabelecimento e constituem um novo attestado da capacidade administrativa e do valor das concepções pessoaes do sr. Samuel Ribeiro, postas em pratica através do systema de collaboração economica, da amplitude que lhe foi confiada pelo governo federal.

Tal é a significação desse trabalho, que a opinião publica, não só de S. Paulo, como dos restantes grandes centros do paiz, tem fixado especial attenção sobre o seu alcance, applaudido a obra verdadeiramente exemplar que está sendo realizada.

EMBARCARAM OS REPRESENTANTES DE SANTOS NA MISSÃO ECONOMICA AO JAPÃO

SANTOS, 22 (A. M.) — Pelo "Buenos Aires Maru", embarcaram hoje os srs. Sylvio Alves de Lima e Oswaldo Ferreira da Silva, exportadores e technicos de café desta praça, que foram escolhidos para a representação de Santos junto á Missão Economica Brasileira ao Japão.

UM PROJECTO DE SIGNIFICAÇÃO INTERNACIONAL

A Universidade de Washington, de accordo com as estipulações de uma doação que, ultimamente, recebeu para manter um ambiente cultural em que se estudariam o desenvolvimento e a situação dos paizes modernos, está tratando da organização de um "Hall of Nations".

Esse plano foi approvado pelo Departamento de Estado e tem a cooperação da União Pan-Americana, da "Cornegie Endowment of International Peace", do "Institut of International Relations" e da "Foreign Policy Association".

O sr. Oswaldo Aranha foi convidado para presidir o "comité" brasileiro que se venha a organizar.

O "Hall of Nations" propõe-se, entre outras coisas, a conceder vantagens especiaes para cinco estudantes de cada paiz, que forem lá completar estudos sobre politica internacional, sciencia social e outros assumptos. Cada paiz participante poderá tambem designar um professor para leccionar na "American University", cogitando-se ainda da troca de estudantes entre os Estados Unidos e as demais nações.

AS APOLICES DEPOSITADAS E CAUCIONADAS NO THESOURO

O director geral da Fazenda Nacional declarou á Directoria da Despesa Publica que a entrega de coupons de apolices ao portador, depositadas e caucionadas na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, deve ser precedida de requerimento dos interessados.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Dois radios "Philco" no valor de 1:230$000, cada um, para os 88º e 89º premios

Os 88º e 89º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", são dois radios "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, no valor de 1:230$000 cada um. Foram adquiridos da Casa Yolanda Porto, á rua Uruguayana, 47.

São dois premios esses que podem figurar entre os mais interessantes dos 126 a serem sorteados em novembro vindouro e que têm o valor total de 364:903$000.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/141

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 72, contendo a classificação de cafés da quota retida, (mineiros armazenados no interior e no Rio de Janeiro).

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1936.
Pelo Superintendente, **Eugenio B. Dufriche**

UM DESAFIO

O sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, acha-se neste momento, entregue a machinações politicas do genero das mais revelhas e desprezíveis manobras do regimen decaido em 1930.

Prepara o chefe do Executivo pernambucano a candidatura de um intimo á sua successão no governo estadual e fal-o ás escancaras, sem ao menos cercar os planos que elaborou dos cuidados e apparencias usuaes na primeira Republica.

Tendo forçado a renuncia do sr. Andrade Bezerra, justamente porque via nesse antigo companheiro um empecilho á realização do desejo de conservar Pernambuco sob seu dominio pessoal, o sr. Lima Cavalcanti quer a todo custo eleger para a presidencia da Assembléa Legislativa o sr. Renato Carneiro da Cunha, director do seu jornal e figura da inteira confiança do seu clan partidario.

Grande tem sido a resistencia dos proprios correligionarios do governador que vêem nos processos por elle adoptados uma triste revivescencia dos methodos de caciquismo que acabaram arruinando as instituições de 1891.

Um dos motivos da revolução de 1930, da qual o sr. Lima Cavalcanti se aproveitou num passe de magica para usurpar o governo pernambucano, foi justamente a pretenção do presidente da Republica de perpetuar o poderio politico através de um afilhado, posto no Cattete como fiel interprete do seu pensamento e executor passivo da sua vontade.

Era habito naquelles tempos ominosos, os governadores prepararem a propria successão, tendo sempre em vista a continuidade da sua força politica no exercicio seguinte.

Escolhiam sempre individuos apagados, sem o mais ligeiro vislumbre de personalidade, que servissem de titeres ás suas mãos, concorrendo assim para consolidar as peores oligarchias.

E' nesse exemplo que agora se inspira o sr. Lima Cavalcanti, quando pretende tirar do bolso do colete e impôr á maioria da Assembléa Pernambucana, o nome de um compadre, que deverá ser mais tarde o herdeiro da governança, provavelmente em troca de garantias e compromissos que salvaguardem o prestigio do sr. Lima Cavalcanti.

Não acreditamos que a maioria da Assembléa se dobre passivamente aos caprichos oligarchicos do governador.

Os deputados pernambucanos têm a experiencia do que foram os quarenta e um annos da velha Republica e das desgraças que desabaram sobre Pernambuco, em consequencia do espirito de clan que dominava a sua politica.

Submettendo-se agora á imposição do governador relativa á escolha do presidente da Assembléa, será depois mais difficil a resistencia, ao seu proposito de levar o amigo do peito até a chefia do Executivo.

O sr. Lima Cavalcanti joga, para impressionar os correligionarios da provincia, com o prestigio que diz gozar junto ao governo do centro. Tal prestigio, porém, existe apenas na fantasia do governador.

As lamurias e os "alibis" apresentados pelo sr. Lima Cavalcanti, logo depois do movimento communista de novembro, não conseguiram desfazer o ambiente de suspeita em que ficou envolvido o seu nome.

Por mais pressurosas e humilhantes que fossem as excusas apresentadas e os desmentidos que vehiculou, paira sobre a sua cabeça aquella entrevista de Lisbôa, dada ao correspondente da United Press, que é um jornalista de grande conceito, quando os rebeldes vermelhos se achavam em armas.

Naquelle momento, o sr. Lima Cavalcanti estava seguro de que os seus amigos venceriam a partida e ousou affirmar ao correspondente portuguez que o governo do sr. Getulio Vargas estava perdido.

Quando, porém, lhe chegaram as noticias da realidade e verificou as palavras levianas que havia pronunciado, não duvidou em attribuir ao jornalista os conceitos que exprimira.

Taes porém foram as provas exhibidas pelo correspondente da United Press, que não ha a menor duvida de que a verdade esteja com elle.

O governo do sr. Lima Cavalcanti é por isso simplesmente tolerado. Mas os seus movimentos acham-se sob a devida vigilancia.

Ha depoimentos de rebeldes em que o seu nome é citado e, por muito menos do que isso, varios cidadãos brasileiros, civis e militares, perderam os cargos, as patentes, as cathedras e até prerogativas constitucionaes inherentes aos mandatos de poderes centraes da Republica.

A deliberação do sr. Lima Cavalcanti de substituir-se no governo por um cavalheiro da sua intimidade, além de ser um acinte á opinião de Pernambuco e um aggravo aos seus correligionarios politicos, representa tambem um desafio aos poderes centraes da Republica.

No fundo o sr. Lima Cavalcanti pretende continuar o trabalho obscuro de desaggregação e enfraquecimento do regimen, servindo-se para isso dos methodos que tanto o desmoralizaram na sua primeira phase e talvez mesmo com o pensamento de ter á frente dos destinos de Pernambuco um homem que, por gratidão, possa acompanhal-o nas aventuras em que futuramente poderá envolver-se de maneira mais clara a sua posição em face das doutrinas vermelhas.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacho com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, e o capitão Filinto Müller, chefe de Policia desta capital.

CÉO CLARO

ENCERRADO o episodio da licença para o processo dos parlamentares, os politicos riograndenses se estão volvendo para uma obra constructiva de concordia, que todos nós achamos no dever de incentivar. Hospeda neste momento o Rio de Janeiro o sr. Raul Pilla, e o chefe libertador tem sido categorico nas affirmações que fizera anteriormente no Congresso do partido libertador. Da frente unica riograndense não advirão difficuldades para o Brasil, nos dias que se vão seguir. Vêem o sr. Pilla e os seus correligionarios os perigos que da esquerda como da direita ameaçam a vida do regimen. Jamais as instituições democraticas vararam em nossa terra momento tão delicado. Todos os extremismos procuram subvertel-as, mercê de uma campanha abominavel de desmoralização e de descredito. Como, em um instante desses, consentirmos que se entredevorem os grupos que são os baluartes da lei constitucional e das instituições baseadas no governo popular?

O appello endereçado pelo sr. Raul Pilla aos partidarios da democracia para que se unam deante dos dois inimigos communs, equivale a um gesto de instincto de conservação o mais elementar. Estamos no dever de ouvir a esse leader generoso, que é uma das consciencias puras e desinteressadas com que conta a nação para defender as instituições livres.

Se a Frente Unica riograndense tem praticado erros, no scenario politico do paiz, os seus ultimos erros devem ser levados á conta de um excesso de zelo pelo livre funccionamento do mecanismo do regimen. São os gauchos do Partido Libertador, sobretudo, de um liberalismo que chega ás raias do romantismo. A's vezes, o amor e o culto pelas formulas legaes os afastam do contacto com certas realidades, que o momento difficil que atravessamos impõem aos que governam, obrigando-os a dellas não se afastarem. Cumpre-nos todavia ver nesse "trop de zèle" menos o proposito de contribuir para o enfraquecimento da autoridade do que o carinho desmedido pelas liberdades publicas e o respeito cego dos orgãos do poder legislativo, que são as valvulas da opinião popular.

O RIO GRANDE ganhou o Brasil por este acto heroico, que se chama uma revolução. Os espiritos superficiaes não chegarão bem a comprehender o que seja uma revolução para o espirito conservador de gente como a do pampa. Por via de regra descontamos no gaucho uma aptidão revolucionaria que elle não tem. Uma vez, o sr. Getulio Vargas me chamou a attenção para esse traço bem pouco conhecido da sua terra, e que é o sentimento de ordem do riograndense. Por aqui só chegamos a conceber o gaucho de lança, a cavallo, especie de D. Quixote meridional, pondo-se em guarnição na lua, na defesa de ideaes chimericos. Fazemos uma confusão entre certos typos de riograndenses da fronteira com o commum do povo que tem essa amavel placidez do meu velho amigo dr. Felisberto Azevedo ou a jovialidade napolitana e folgazã do ministro Souza Costa. Tanto o riograndense é sobrio e respeitador da ordem, amigo da paz, quanto elle ama a vida em harmonia com os outros Estados da Federação.

Eu já escrevi que o Estado mais brasileiro do Brasil é o Rio Grande do Sul. Não é que elle tenha mais individualidade brasileira do que São Paulo, Minas ou Alagoas, ou que os agentes da unificação espiritual e politica sejam no pampa mais poderosos do que alhures. A alliança mais intima com o Brasil, contrahida pelo Rio Grande, resulta antes de um criterio geographico do que humano ou psychologico. Vive o gaucho deante de tres fronteiras. Elle contempla o estrangeiro mais de perto do que qualquer outro compatriota. Argentinos, uruguayos e paraguayos estão no seu dorso. A imagem do Brasil se lhe recorta mais nitida no coração, enxergando, como elle enxerga, o estrangeiro mais proximo de si do que o bahiano, o paulista ou o pernambucano.

O SECRETARIO da Agricultura do Rio Grande é assim o portador da oliveira da paz. Homem de sinceridade comprovada, pondo invariavelmente as palavras no serviço dos seus actos, o sr. Pilla tomou a hombros uma missão que seria digna de apaixonar as elites adversarias das ideologias exoticas, inculcadas como os remedios salvadores do paiz. Com effeito, que tarefa mais bella póde surgir aos nossos olhos do que a preservação do regimen republicano da hypothese de dictadura, exercida pelos typos subalternos que constituem o supremo commando das duas algaravias extremistas? Não deve o presidente do Partido Libertador limitar a um nobre pensamento, a uma simples exteriorização verbal dessas intenções. Coordene elle um trabalho nacional de propaganda e defesa do regimen, que para tanto não lhe faltam autoridade nem seducção pessoal. Essa campanha pode vir a constituir-se na maior caixa de resonancia para uma successão presidencial sem sobresaltos. O céo claro dos pampas já constitue de si bons prenuncios de que a paz da familia republicana não virá a ser alterada.

ASSIS CHATEAUBRIAND

LEGISLAÇÃO CONTRA OS "GRILLOS"

Temos sustentado desta columna uma luta infatigavel contra a vergonhosa instituição do "grillo", industria das mais nefastas que se installaram em nosso paiz e vergonha para os foros de civilização do Brasil.

Mostramos os prejuizos materiaes e moraes resultantes da falta de segurança da propriedade immobiliaria, não só no interior, como nos centros mais adeantados da Republica.

Immensas zonas do "hinterland" paulista, por exemplo, eram preferidas para as actividades dos "grilleiros", que, dessa forma, impediam o seu desenvolvimento normal, creando no espirito dos colonos a justificada suspeita de que jámais chegariam a possuir titulos incontestaveis dos bens immoveis que adquiriam.

O exito da industria inescrupulosa nas zonas afastadas estimulou os "grilleiros" a tentar os seus esforços malignos na cidade de São Paulo e no Rio de Janeiro.

A sua audacia chegou a ponto de lançar-se contra terras pertencentes aos proprios governos dos Estados e da União.

Sem a organização da propriedade immobiliaria, jámais poderemos desenvolver a nossa economia nas proporções que nos garante a posse de um territorio immenso e uberrimo.

Para conseguil-o no emtanto as leis actuaes não bastariam pois que permittem como se tem visto a trama fraudulenta dos "grilleiros", que se aproveitam para medrar e florescer da falta de definição dos titulos comprobativos do dominio, oriundas do proprio systema adoptado pela metropole portugueza quando deu inicio á divisão das terras no Brasil.

Durante longos mezes clamamos do Poder Legislativo uma lei que viesse pôr termo á actividade dos "grilleiros", já offerecendo melhores garantias aos portadores dos titulos legitimos de propriedade, como tambem armando a Justiça de recursos punitivos á altura dos males occasionados pelos "grillos".

Tivemos agora a satisfação de ver que um grupo de deputados, esclarecidos sobre a necessidade dessa lei, tendo á frente o sr. Acurcio Torres, acaba de apresentar um projecto nos termos precisos da legislação tantas vezes reclamada pela opinião publica e pelos juizes e advogados, que se viam impotentes deante da acção delictuosa dos "grilleiros".

"A questão que urge resolver, diz o primeiro dos signatarios do projecto, sr. Acurcio Torres, na justificação que o acompanha, não é, como se tem procurado sustentar, a de instituir um novo systema de registro ou cadastramento, senão, ao contrario, a de reprimir por meio de medidas energicas e efficazes, a expansão da fraude e da falsificação, que, no Brasil se tem orientado de preferencia, ao sentido da propriedade immovel, que é, pela obscuridade das suas origens e pela incerteza dos titulos que a legitimam, a menos protegida contra as machinações fraudulentas e contra as urdiduras criminosas. A primeira medida que se impõe dessarte, é tornar o ambiente judiciario, onde por força das circumstancias prolifera esse genero de fraude, de tal modo inhospito, que as possibilidades de accesso venham a diminuir, em consequencia dos riscos a afrontar".

E' indispensavel a punição rigorosa contra os fraudadores de titulos de propriedade, conforme opinaram varios dos mais illustres jurisconsultos do paiz, em recente consulta que lhes foi dirigida pelos "Diarios Associados".

Estamos certos de que o projecto do sr. Acurcio Torres não soffrerá nenhuma demora nos seus tramites regimentaes na Camara, apressando-se o Poder Legislativo a prestar mais esse serviço, realmente notavel, aos interesses da collectividade.

A unificação dos serviços de repressão e investigação dos crimes contra a ordem social

crea o Ministerio da Segurança cria o Ministerio da Segurança

Comparecerão a proxima reunião da minoria os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso

Noticiámos, ha tempos, que no proposito de unificar os serviços de repressão ao extremismo, era pensamento do governo crear um novo ministerio de Segurança Nacional.

A esse orgão ficariam affectos os trabalhos de investigação e repressão aos crimes politicos e contra a ordem social, tendo o Ministerio, naturalmente, acção sobre todo o paiz.

Obtivemos hontem a informação de que o projecto a ser remettido á Camara, instituindo o Ministerio de Segurança, elaborado pelo sr. Vicente Rão, já se acha em poder do sr. Getulio Vargas.

Provavelmente, só depois de relatada a mensagem que solicita do Poder Legislativo a creação do Tribunal Especial e das colonias agricolas, será o alludido projecto encaminhado á Camara.

O SR. RAUL PILLA TRATARÁ DA PACIFICAÇÃO POLITICA

A chegada do sr. Raul Pilla veiu despertar o interesse dos circulos politicos governistas e opposicionistas, os quaes consideram decisivas as deliberações que irão occupar a attenção do titular gaucho, nas suas conferencias com o presidente da Republica e com os próceres opposicionistas.

Não obstante ter affirmado á imprensa não trazer qualquer missão politica, o sr. Raul Pilla tem mantido successivas conferencias com os srs. João Neves, Mauricio Cardoso, Baptista Luzardo e outros chefes das opposições.

Affirma-se que a reunião da minoria, convocada pelo seu "leader", e para a qual foram chamados os srs. Arthur Bernardes e Roberto Moreira, tem o objectivo de analysar os novos aspectos da fórmula de pacificação politica, por que se empenha a Frente Unica do Rio Grande do Sul.

Os srs. Mauricio Cardoso e João Neves, emissarios para a pacificação, teriam já tratado com o sr. Getulio Vargas da maneira de ser applicada a fórmula, cujos detalhes são ainda conservados em sigillo por aquelles próceres, os quaes nem mesmo aos seus companheiros das opposições deram conhecimento.

A' reunião da minoria estarão presentes os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, que defenderão pessoalmente os novos aspectos da fórmula pacificadora e a necessidade da sua applicação no ambito federal.

Apurámos que o sr. Raul Pilla, juntamente com os srs. João Neves, Mauricio Cardoso e Baptista Luzardo, serão recebidos, hoje, á noite, no Palacio Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas.

A reunião da minoria terá logar no proximo sabbado, devendo chegar, hoje ou amanhã, os srs. Arthur Bernardes e Roberto Moreira.

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO DO SR. GETULIO VARGAS AO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O sr. Getulio Vargas dirigiu ao major Carneiro Mendonça, interventor no Maranhão, o seguinte telegramma:

"Accuso o recebimento da communicação de haver encaminhado, definitivamente, as "démarches" para a eleição do governador do Estado. Felicito-o pelo resultado feliz a que chegaram os entendimentos estabelecidos sob sua criteriosa e conciliadora orientação entre as correntes politicas interessadas na solução do caso. Apraz-me manifestar-lhe o meu apreço por mais este grande serviço que prestou ao paiz, com a mesma elevação e patriotico desprendimento com que sempre se conduziu deante de situações igualmente delicadas e de alta responsabilidade. Cordiaes saudações — (a.) Getulio Vargas."

O NOVO GOVERNADOR DO MARANHÃO RECUSA UMA HOMENAGEM

Um grupo de amigos e collegas do sr. Paulo Ramos, funccionarios do Ministerio da Fazenda, promoveu um almoço em homenagem ao novo governador do Maranhão, pela sua investidura no alto posto.

Entretanto, o sr. Paulo Ramos dirigiu, em data de hontem, uma carta ao sr. Antonio Forjás de Araujo Coutinho, um dos promotores da homenagem, escusando-se e pedindo-lhe e aos seus amigos e collegas o adiamento do almoço, declarando que os poucos dias que lhe restam de permanencia nesta capital, antes da sua partida para o seu Estado, tel-os-á occupados com os assumptos relevantes da sua futura administração. Agradece, sensibilizado, essa alta demonstração de estima dos seus amigos e collegas do Ministerio da Fazenda, affirmando que se orgulha de pertencer áquelle importante departamento da administração federal.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O GOVERNADOR DE MINAS GERAES

No Palacio do Cattete, esteve, hontem, em conferencia com o presidente da Republica o sr. Benedicto Valladares, governador do Estado de Minas Geraes.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. RAUL PILLA

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos e votos de boas-vindas ao sr. Raul Pilla, que se encontra nesta capital, chegado de Porto Alegre, por intermedio de um dos seus ajudantes de ordens.

O SR. EDGARD SCHNEIDER PERMANECE NA LEADERANÇA

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — Os deputados libertadores á Assembléa Legislativa dirigiram o seguinte officio ao sr. Edgard Schneider:

"Scientes do seu officio de hontem datado, que tomámos na alta consideração a que faz jus, cumpre-nos declarar-lhe que não poderemos aceitar a renuncia de v. ex. ao posto de "leader" da nossa bancada. Continúa v. ex. a merecer de nossa parte e, como estamos certos, do Partido Libertador, a mesma fundada confiança que motivou a sua eleição para conductor dos nossos trabalhos parlamentares, razão por que não podemos dispensal-o desse serviço á Frente Unica e ao Rio Grande do Sul. Appellamos por isso, encarecidamente, para v. ex., no sentido de reconsiderar a resolução tomada permanecendo na elevada funcção com que distinguiu e continúa distinguindo a nossa confiança, como exigem os superiores interesses do nosso Partido. Com os protestos de nosso maior apreço e estima, subscrevemo-nos collegas, amigos e correligionarios — (aa.) Mario Amaro da Silveira, Decio Martins Costa, Fay de Azevedo."

Em face desse officio, o sr. Edgard Schneider resolveu permanecer na leaderança e no cargo que occupa na Commissão de Orçamento, retirando a sua renuncia."

SERÁ NO DIA 11 DE AGOSTO A INSTALLAÇÃO DA CAMARA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 22 (H.) — O sr. Amynthas de Barros, vereador mais votado nesta capital, vae convocar os seus pares para a solemnidade da installação da Camara Municipal de Bello Horizonte, no proximo mez de agosto, data da installação dos cursos juridicos no Brasil.

RECURSO DAS ELEIÇÕES DE VIÇOSA

BELLO HORIZONTE, 22 (H.) — O sr. Grover Cleveland Jacob, promotor de Rio Branco, com funcções de procurador junto á turma apuradora, recorreu para o Tribunal Regional contra a decisão do juiz, que proclamou e diplomou os vereadores eleitos pelo municipio de Viçosa.

INSERTO NA ACTA DA ASSEMBLÉA BAHIANA O DISCURSO DO SR. MEDEIROS NETTO

BAHIA, 22 (A. M.) — A Assembléa Legislativa approvou por proposta do deputado Raymundo Britto, a inserção em acta do discurso proferido pelo sr. Medeiros Netto, no Senado da Republica, a respeito da attitude do governador da Bahia no combate ao extremismo.

A proposta occasionou vivos debates por parte dos elementos da minoria.

PEDEM TRANQUILLIDADE EM SANTIAGO DO BOQUEIRÃO

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — Os libertadores de Santiago do Boqueirão telegrapharam ao sr. Baptista Luzardo, pedindo que providenciasse uma solução para a punição dos culpados do assassinio do juiz Moysés Vianna e do procer libertador Zico de Almeida, bem como tomasse providencias no sentido de restabelecer a tranquillidade no municipio.

As immunidades parlamentares e o Poder Judiciario

O ministro Carvalho Mourão não responderá ao sr. João Mangabeira

Como votou o ministro Octavio Kelly

Teve intensa repercussão, pelos termos em que está redigida, a carta do deputado João Mangabeira, lida pelo seu irmão, sr. Octavio Mangabeira, da tribuna da Camara, a proposito do julgamento da Côrte Suprema, no pedido de habeas-corpus para os parlamentares presos.

Na Côrte Suprema, fóra do recinto das sessões, esse assumpto foi o preferido pelos advogados que alli appareceram, hontem.

Esperava-se que o ministro Carvalho Mourão, nominalmente citado pelo sr. João Mangabeira, fizesse qualquer declaração a respeito, ao se iniciar a sessão de hontem.

Mas isso não aconteceu e aquelle magistrado recusou-se, mesmo, a fazer declarações á imprensa.

Ouvido pelo nosso representante naquelle tribunal, o sr. Carvalho Mourão excusou-se de tratar do assumpto, dizendo que não responderá áquelles deputados.

O que a respeito tinha a declarar, já o fez no seu voto longamente fundamentado, e a sua deliberação tinha sido apoiada pelos seus collegas, com excepção de dois, apenas, que não tomaram conhecimento do pedido.

Só deve falar sobre o assumpto sujeito á sua apreciação como juiz, da sua cadeira, na Côrte Suprema.

Não era preciso, assim, reproduzir o seu pensamento, já amplamente exposto naquelle tribunal e resumido pelo O JORNAL.

A attitude do sr. Carvalho Mourão, não replicando aos alludidos parlamentares, foi commentada por diversos advogados, favoravelmente áquelle juiz, os quaes tambem applaudiram a deliberação da Côrte.

No julgamento do habeas-corpus impetrado pelo sr. João Mangabeira, seis ministro contra dois sustentaram a these de que, sendo a immunidade parlamentar uma regalia inherente ao mandato, uma prerogativa do parlamento, e nunca um direito individual, o Poder Legislativo, abrindo mão dessa prerogativa quanto aos deputados accusados de delicto definido na lei de Segurança Nacional, poz a coberto de censura a detenção dos mesmos, concedendo a licença para o Judiciario processal-os.

O ministro Carlos Maximiliano, proferindo o seu voto, citou a opinião de escriptores que entendem ser a Camara o mais autorizado interprete de tal prerogativa, isto é, o mais competente para julgar se ella foi ou não postergada. Logo, o Judiciario não póde, a tal respeito, mostrar-se mais generoso para com o deputado que o proprio parlamento, hermeneuta supremo e dono unico da regalia constitucional.

A Camara, affirmou ainda o sr. Carlos Maximiliano, não concordou que os deputados se defendessem soltos, não cedeu nessa tentativa; preferiu cassar na integra as immunidades, e concedeu a licença para o processo, mantendo a detenção dos pacientes.

Nessa conformidade, votou o ministro Octavio Kelly, que pronunciou o seguinte voto:

ESCREVE-NOS O SR. HERMENEGILDO DE BARROS

Recebemos uma carta do sr. Hermenegildo de Barros declarando que, julgando o merito do requerimento, negou a ordem de accordo com o primeiro fundamento, pelo qual deixou de conhecer do pedido.

O nosso representante, que não ouviu essa declaração de voto, sobre o merito, registrou-a, entretanto, quando se apurou a votação sobre a preliminar, porque aquelle juiz, nessa opportunidade, falou de modo a ser percebido pelo redactor d'O JORNAL.

Em a noticia que a respeito publicamos, foi registrada a referida declaração de voto:

"A Côrte Suprema já decidiu que a equiparação do estado de sitio ao de guerra, nos casos de commoção intestina, suspende o uso do "habeas-corpus" quanto ás detenções relacionadas com as exigencias da segurança publica (Const. art. 161). A essa limitação sempre oppuz nos votos que tenho emittido, as excepções no que respeita ao banimento, expressamente prohibido pela Const. e á pena de morte só permittida em caso de guerra externa (Const. art. 113 n. 29). E' que o estado equiparavel ao de guerra, tal como o concebeu a emenda n. 1 á Const., não tem as caracteristicas que o definem no direito internacional. Instituido entre nós para o fortalecimento da autoridade e facilidade de immediata e prompta repressão em situações que o estado de sitio ordinario não resolveria, elle vale como um um regimen mais intenso de suspensão de garantias, aconselhavel ante a verificação de graves agitações que possam pôr em perigo a estabilidade da Nação, ou de seu governo. Mas, nem porque se revista de aspecto tambem mais rigoroso, a sua decretação poderá restringir ou annullar a acção legitima dos orgãos representativos da soberania nacional. Dentro, portanto, do conceito dessa medida, essencialmente de emergencia, se não ajustam quaesquer propositos que importem em despojar o Legislativo ou o Judiciario de garantias que, não sendo de natureza pessoal, antes se destinam a preservar seus membros de coacções que affectem a independencia reclamada para o integral desempenho das funcções attribuidas a esses orgãos superiores do Estado.

A especie hoje sujeita a julgamento impõe o exame e applicação desses principios, já que está em debate um amparo pedido para a defesa de immunidades parlamentares. E' sabido que taes prerogativas são inherentes á propria condição de membros do Senado e da Camara e, ao comprehendel-as, não é demais citar a lição de J. Calderon: "**La existencia independiente de los poderes gubernamentales es necesaria para que el sistema constitucional sea una realidad positiva y no una vana quimera, de modo que ninguno de ellos debe obstruir o suprimir el funcionamiento de los dos outros.** (Derecho Const. Argent. vol. II p. 504).

Desde o Imperio sempre se reconheceu que o senador ou o deputado, durante a legislatura, não poderia ser preso, **salvo por ordem da respectiva Camara ou em flagrante delicto** (art. 20 da Cont. de 1824). Na Republica, a Const. de 1891 limitou o privilegio com a permissão do processo até a pronuncia exclusive, tolerando que a prisão, em caso de

(Continua na 7ª pagina.)

Antes tarde do que nunca

Argimiro ZIMMERMANN

Parece que o Governo está decidido a defender o consumidor carioca contra a ganancia excessiva e illegitima dos que lhe fornecem os artigos mais necessarios á alimentação.

Para tanto, vae-se servir do estado de guerra e da lei de Segurança.

Não ha como regatear applausos a essa decisão e só admira que tão tarde tenha o poder publico se lembrado de que dispunha de elementos capazes para evitar que alguns cavalheiros enriquecessem depressa, á custa da miseria alheia.

Muitos dos descontentamentos das massas populares têm a sua origem unica nessa desenfreada e irreprimida exploração que se vem fazendo com os generos de primeira necessidade.

O problema do barateamento do custo da vida, no Brasil, tem sido muito propositadamente complicado pelos interessados na carestia. Não diremos que a materia seja das mais simples, mas o seu estudo, consciencioso e honesto, levará o governo a encontrar, de modo relativamente facil, os meios de pôr um paradeiro ás extorsões de que são victimas, especialmente, as classes pobres, porque é precisamente sobre os artigos que constituem a base da alimentação do desafortunado que mais cresce a pupilla do ganancioso vendedor.

Não iremos dar ao Governo suggestões nem planos para a sua acção, porque elle dispõe de todos os elementos, pessoal, material e legal para esse fim. Talvez falte, apenas, coordenação intelligente e pratica de todos esses elementos e materiaes para chegar, depressa, a um bom resultado.

E o governo não deve retardar mais a execução das medidas de que cogita, em defesa dos interesses da população.

A um povo de vida relativamente barata, não accodem mãos pensamentos... Mas não ha féra mais feroz que uma massa humana faminta. E o que se está fazendo com os generos de primeira necessidade é o caminho recto para reduzir o povo carioca a menos de meia ração.

Póde estar certo o Governo de que os seus actos de energia para baratear o custo da vida terão applausos e o apoio geraes e as maiores sympathias populares, indispensaveis aos governantes.

Antes tarde do que nunca...

COLUMNA DO CENTRO

Uma incarnação do bom senso

Weimar PENNA

(Copyright dos "Diarios Associados")

De poucos homens se póde dizer com tanta verdade como de Chesterton, que trouxeram ao mundo uma mensagem. E a mensagem desse personagem estranhissimo é bem a palavra do bom senso dita com toda a irreverencia a um mundo que se perde cada vez mais no pedantismo e no autoritarismo facil e dogmatico de tanta "sciencia official" e tanta "orientação consagrada".

Um bom senso solido e impiedoso que não teme pôr em questão as opiniões mais aceitas entre as cabeças bem pensantes da época. O bom senso da criança que não teve medo de dizer que o rei estava nu'...

Chesterton soube rir e fazer rir, mas não do riso vasio e ruidoso de certos pseudo-humoristas, e sim do sorriso intelligente de quem percebe a nullidade e a profunda inconsequencia de certas theorias que se julgam invulneraveis.

E coisa curiosa, essa attitude de perpetuo paradoxo, ás vezes forçado como me pareceu em certos trechos do "São Francisco de Assis", mas quasi sempre de uma naturalidade surprehendente, como por exemplo no "o homem que era Quinta-feira", esse uso constante do paradoxo, diziamos, do sorriso fino do verdadeiro humorista, em Chesterton não irrita o leitor como em Shaw ou outros mestres; porque, emquanto nestes ultimos sente-se que na base dos paradoxos e dos sorrisos de "humour" está um desprezo fundamental da verdade, uma attitude de caçoada deante da vida, em Chesterton o que se nota é um fundo de respeito religioso pela "verdadeira" verdade, uma attitude de reverencia deante do que ha de sagrado na vida e nos homens.

Chesterton, ou: G. K., como elle mesmo se chamava, pelas iniciaes do seu nome, "Gilbert Keith" tinha por assim dizer o direito de caçoar dos homens, porque elle não seria capaz de caçoar do Homem.

E' essa impressão que nos deixa por exemplo a leitura do "O Homem Eterno", onde o penultimo capitulo, da 1ª parte sobre Roma e Carthago, me parece uma culminancia do seu genio multiforme.

Ahi se vê que os deuses que o homem deve temer não são as ingenuas creações do paganismo romano e mesmo do grego, mas sim o Moloch carthaginez, o Moloch do riso sardonico e cruel sempre prompto para caçoar de todos os idealismos, de todas as esperanças, em nome do "bom senso" "commercial", emfim, o deus do "business man" — Que lição para o paganismo moderno, que nem ao menos tem a esperança de vir a ser um paganismo á romana...

Chesterton foi o philosopho popular, o homem sabio que não quiz isolar-se na sua sabedoria, que tinha sempre que dizer ao homem commum, ao "homo vulgaris" — Elle nunca o desprezou como fizeram, na sua arrogancia, tantos menos sabios que elle.

Mas, por detrás da simplicidade com que elle se fazia entender, que profundidade de conceitos! Quanto estudo não devia ter esse homem que fugia ás leguas de todo o pedantismo, a ponto de se arriscar a ser considerado philosopho barato!

Que genio mostrou elle ao expôr com a sua "technica" especial a doutrina mais elaborada no sentido da especialização e da technica rigorosa e erudita, como é a philosophia thomista! Haveria muito que falar do encontro desses dois genios diametralmente oppostos mas unidos num mesmo Espirito e na mesma Verdade: Chesterton e Thomaz de Aquino, encontro consubstanciado no "Santo Thomaz de Aquino", esse livrinho curiosissimo.

Como a Intelligencia e como a Verdade, Chesterton não passará, mas no momento que passa elle soube apresentar-se como uma personalidade fortissima, que viu bem o seu tempo á luz dos principios eternos e conheceu como ninguem os homens em todo o seu ridiculo e ao mesmo tempo em toda a sua dignidade.

CREADO O DEPARTAMENTO COMMERCIAL DA CENTRAL DO BRASIL

De accordo com o plano de racionalização dos serviços da Central do Brasil, o director daquella estrada, no objectivo de articular os serviços a cargo da Inspectoria Commercial, acaba de crear o Departamento Commercial que funccionará sob dependencia immediata da direcção.

Para occupar a chefia do novo Departamento, foi designado o engenheiro Jurandyr Pires Ferreira.

Estranha orientação da Justiça Federal

A. de Barros CARVALHO

(Para O JORNAL e "Revista Fiscal e de Leg. de Fazenda")

Impressiona aos estudiosos de materia fazendaria o rumo que as questões fiscaes experimentam hodiernamente na esphera judiciaria.

A Fazenda está vendo, de certo tempo a esta data, na Justiça Federal, um tabu'. Lá se devora tudo, se deforma, se invalida ou se controverte até aquillo que o Administrativo tem consolidado como doutrina essencial á defesa das suas leis.

Será que andamos, cá em baixo, tão errados, tão divorciados do merito das coisas?

Sabe Deus quanto custou ao Ministerio da Fazenda liquidar certas interpretações, impôr aos contribuintes principios vitaes, escoimar de incertezas disposições regulamentares que se prestavam a dubias interpretações.

Pois tudo isso periclita com o surto de desinteresse ou de pouco caso dos nossos mais eruditos e honrados juizes.

Esse phenomeno não passou despercebido ao illustrado Pontes de Miranda. Nos "Commentarios á Constituição" o exaggero do judiciario vem descripto em periodos de fogo, como este:

"O facto grave, gravissimo, que se está a passar no Brasil, e contra o qual todos os esforços de reacção se fazem precisos e urgentes, é o seguinte: parte da Justiça, após certo momento da vida republicana, tornou-se docil a todas as interpretações liberticidas dos governos; na ordem financeira, favoravel, até ao absurdo, inflexivelmente sympathica a tudo quanto signifique restricção á actividade financeira, tributaria, da Fazenda Nacional. Arrisca-se, assim, a fazer-se uma justiça de classe, contra o proprio Estado."

"Deante do mandato de segurança, todas as facilidades; deante do "habeas-corpus", todas as difficultações", etc. (Pagina 285).

Ler as sentenças que enchem as revistas technicas é reconhecer isso mesmo. E' concluir que a benevolencia dos juizes não pode mais elastecer e que o descaso pelos autos de origem fiscal corre a marathona do impossivel.

Para que se não objecte com a intempestividade de certas leis de após 930, diremos, de antemão, que os julgados mais aberrantes se vêm operando em torno de disposições antigas, enfeixadas em leis que attingiram franca maioridade, fóra, portanto, do cyclo revolucionario.

A verdade está em que o Administrativo vem sendo enfraquecido, francamente solapado em sua autoridade, a ponto de não mais poder dictar providencias em beneficio da Receita Publica.

Ha cinco mezes o juiz federal em São Paulo concedia mandato de segurança a uma empresa de auto-caminhões para que os funccionarios fiscaes não detivessem os seus vehiculos e não lhes examinassem a carga suspeita ao imposto de consumo. E fel-o com inteiro desconhecimento dos decretos 19.827 de 1931, 24.058 de 1934 e 17.464 de 1926, sob incomprehensivel argumentação, para um magistrado culto e intelligente como é o sr. dr. Bruno Barbosa.

Com semelhante remedio, ficou a empresa resguardada contra qualquer investida do fisco, ou melhor, com liberdade para conduzir os contrabandos mais descarados, assim o queira. Resultou imprestavel um decreto-lei que organizára a vigilancia nas estradas de rodagem, dos mais uteis e que melhores fructos tem proporcionado á Fazenda Nacional.

Ainda no mez passado, o juiz federal em Pernambuco offerecia mandado semelhante a um agente fiscal, contra acto do delegado do Thesouro Nacional que o removera para certa circumscripção! E mais ainda, retirava esse mesmo agente fiscal da alçada do Administrativo, pondo-o á disposição da Justiça Federal!

Aqui, estamos com a victima, um funccionario perseguido pelo chefe, tentando fugir, por qualquer caminho, aos percalços de uma promettida demissão. Mas não ha quem comprehenda admissivel um mandado de segurança, quando nenhum recurso administrativo — e muitos se impunham, no caso — foi procurado, sem concluir pela diminuição do Administrativo e pelo grão de elasticidade que vem tomando o instrumento constitucional de 1934.

Outro exemplo não menos constrangedor temos de memoria. Illustre e conceituado juiz, um mez atrás, conferiu mandado de segurança a certo contribuinte para que pudesse adquirir estampilhas do imposto de consumo na Recebedoria do Districto Federal, faculdade que lhe fôra vedada em virtude de ser devedor á Fazenda Publica de imposto e multa! Conferiu-o sem um argumento apreciavel, numa sentença pobre de logica, bem longe, muito distanciada da brilhante informação do director da Recebedoria.

Foi, assim, vedado ao Ministerio da Fazenda o unico expediente administrativo de que dispunha para cobrar a sua divida!

A Suprema Côrte não tem sido menos infeliz no exame dos casos propriamente fiscaes remettidos á sua deliberação.

Fossemos penetrar na apreciação dos seus julgadores e extenuariamos aos nossos leitores.

Focalizemos os processos mais recentes. O accordão publicado na "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", da segunda quinzena de dezembro ultimo (aggravo de petição n. 5.858), sobre posse de formulas do imposto de consumo, declara:

"O caso não se enquadra no art. 53 do decreto citado (17.464 de 1926), em que a Fazenda se funda, **porque, para se verificar tal infracção, é essencial que as estampilhas sejam usadas**", etc.

Ora, o que o regulamento do consumo pretendeu, desde o principio, foi prevenir o aproveitamento de sellos, foi estancar o desfalque sem precedentes que vinha brocando a receita do imposto com a industria da utilização de estampilhas anteriormente empregadas.

Não se aponta na jurisprudencia do Thesouro, nos ultimos quinze annos, decisão que se coadune com a interpretação da Côrte, precisamente porque ha productos cujo consumo se opera sem necessidade ou exigencia de inutilização dos sellos. A champagne, por exemplo, vae da Alfandega ás mãos do atacadista com as cintas intactas (6$000 por litro!).

O regulamento prescreve marcação,

(Continua na 7ª pagina.)

PONDO FIM A' INDUSTRIA criminosa dos "grillos"

Apresentado na Camara um projecto autorizando a prisão administrativa dos fraudadores e falsificadores e impedindo-lhes o accesso em juizo para litigar sobre immoveis após condemnados

Será iniciado de officio o procedimento penal contra os criminosos, sejam autores, cumplices ou testemunhas

Subscripto por um grande numero de deputados, transita pela Commissão de Justiça da Camara, um projecto de lei que visa pôr definitivo côbro á industria nefasta dos "grillos", que, ha muitos annos, sobresalta a propriedade immovel no Brasil, constituindo um verdadeiro cancro social, tal a sua extensão e os seus males.

A JUSTIFICAÇÃO

Impraticabilidade do registro Torrens

O projecto que foi assignado em primeiro lugar pelo sr. Acurcio Torres, foi precedida da seguinte justificação:

A organização da propriedade immobiliaria é, incontestavelmente, um dos problemas de mais largo interesse nacional, por ser a base em que se ha de fundar e desenvolver o credito real. A nossa legislação civil, originado a transcripção em modo de acquisição do dominio, solucionará, necessariamente, em futuro não mui remoto, a questão da segurança em que deve repousar a propriedade immovel. No campo de incidencia da legislação civil, nada mais resta fazer. Instituir um novo registro, seria esforço baldado, porque o Registro Torrens, que é, sem duvida, do ponto de vista theorico, o systema mais adequado á tarefa de alimpação da propriedade, é, conforme o tem demonstrado a experiencia, impraticavel no Brasil, onde as extensões territoriaes são vastas e onde as terras do dominio particular não se acham demarcadas com precisão e clareza.

E' natural, portanto, que a trama fraudulenta dos "grilleiros" se expanda largamente em meio á confusão ainda reinante em torno da imprecisão dos titulos comprobatorios do dominio.

REPRESSÃO ENERGICA

A questão, pois, que urge resolver [illegible] e, como se tem procurado sustentar, a de instituir um novo systema de registro ou cadastramento, senão, ao contrario, a de reprimir, por meio de medidas energicas e efficazes, a expansão da fraude e [illegible], que, no Brasil, se tem [illegible] de preferencia no sentido da propriedade immovel [illegible] curidade [illegible] incerteza dos titulos que a legitimam, a menos protegida contra as machinações fraudulentas e contra as urdiduras criminosas.

A primeira medida que se impõe, dess'arte, é tornar o ambiente judiciario, onde, por força das circumstancias, prolifera este genero de fraude, de tal modo inhospito, que as possibilidades de accesso venham a diminuir em consequencia dos riscos a affrontar.

Dada a paridade das situações, nada mais razoavel que estender á fraude contra a propriedade immobiliaria em geral, as medidas de repressão instituidas pelo decreto numero 19.924, de 27 de abril de 1931.

REMEDIO PREVENTIVO

A novidade unica que o ante-projecto, que tomamos a iniciativa de submetter á consideração da Camara dos Deputados, visa introduzir na nossa legislação, é a que imprime á luta contra a fraude uma forma preventiva, pelo cerceamento do livre accesso no pretorio á parte que tenha sido condemnada por crime de fraude contra a propriedade ou que já tenha decaido, successivamente, de duas ou mais acções relativas ao dominio ou á posse.

Este incidente processual que póde ser considerado como uma das modalidades da "exceptio doli generalis", implica a restricção da capacidade de estar em juizo para o "improbus litigator", contra o qual, em virtude de seus antecedentes, deve militar uma presumpção de temeridade ou má fé.

A adopção dessa forma preventiva de combate á fraude é, assim, uma simples applicação especializada do direito inglez que, "a despeito do rigido individualismo, que constitue o seu substracto philosophico, de onde deriva a "immunity in exercice of common rights", excedeu em rigor á jurisprudencia e ás legislações de outros paizes", ao adoptar medidas de caracter preventivo contra o abuso do direito de demanda, cujo exercicio se acha, em certos casos, condicionado á censura do "Attorney General".

O APELLO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E O PARECER DOS JURISTAS

E' tal a gravidade das investidas contra a propriedade immovel no Brasil, tão despudorada tem sido a actividade dos "grilleiros" em certas regiões do Paiz que, acudindo a um patriotico appello dos "Diarios Associados", os jurisconsultos de maior voga entre nós foram unanimes em se manifestar pela necessidade da adopção de medidas legislativas adequadas á repressão de um crime cujas funestas consequencias economicas e sociaes seria ocioso assignalar.

Sala das Sessões, 13 de julho de 1936 — Acurcio Torres.

O PROJECTO

Art. 1º — E' extensivo aos processos judiciaes referentes a terras do dominio particular, a disposição do art. 6.º e paragrapho unico do decreto n. 19.924, de 27 de abril de 1931.

Art. 2º — E' vedado o livre accesso em juizo, para litigar sobre a propriedade ou a posse de bens immoveis, á parte já condemnada, como autora ou cumplice, por crime de fraude contra a propriedade immovel ou que já tiver decahido successivamente, de duas ou mais acções relativas á posse ou dominio de bens immoveis.

Art. 3º — Provado pelo réo, com certidões authenticas, na audiencia da propositura da acção, qualquer dos eventos a que se refere o artigo 2º, o juiz mandará ouvir previamente o representante do Ministerio Publico, que opinará, á vista das provas, pela admissibilidade da acção ou pelo indeferimento da petição inicial.

Paragrapho unico — Do despacho do juiz que rejeitar preventivamente a acção, caberá aggravo de petição para o Tribunal Superior.

Art. 4º — O juiz ou o Tribunal Superior, desde que verique a existencia de fraude contra a propriedade immovel, officiará ao representante do Ministerio Publico, que promoverá "ex-officio" a responsabilidade penal do culpado, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 5º — As penalidades e restricções previstas nos artigos precedentes são applicaveis, não só aos autores materiaes ou intellectuaes de delicto, senão tambem aos seus cumplices e ás testemunhas que affirmaram a occorrencia de factos provadamente inveridicos, com o objectivo manifesto de fortalecer a fraude de terceiro.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario."

Nota — E' o seguinte o dispositivo do art. 6º do citado decreto n. 19.924, de 1931:

"No curso de qualquer processo judicial referente á terras devolutas, em que seja parte a Fazenda Nacional ou Estadual, poderá o juiz, ou Tribunal competente, sempre que se evidencie acto fraudatorio, ou a falsificação ou falsidade de documentos, declaração ou depoimento, produzido nos mesmos autos, decretar, de plano, a prisão administrativa, até 30 dias, de responsavel ou responsaveis, sem prejuizo de procedimento criminal a que serão submettidos ulteriormente.

Paragarpho unico — Da decisão sobre prisão, em taes casos, caberá, com effeito suspensivo, recurso para o Tribunal Superior, ou embargos perante o mesmo tribunal.

Sala das sessões, 13 de julho de 1933 — Acurcio Torres, Café Filho, Bento Costa, Aureliano Leite, Diniz Junior, Renato Barbosa, Victor Russomano, Martins e Silva, Eurico Ribeiro, Fanfa Ribas, Gratuliano Brito, Francisco Moura, Barreto Pinto, Laudelino Gomes, Celso Machado, João Cleophas, Acylino de Leão, José Augusto, José Pereira Lira, Genera Ponce, J. J. Seabra, Carlos Reis, Eurico Ribeiro, Henrique Couto, S. Pereira Carneiro, Jair Tovar, Souza Leão, Cunha Vasconcellos, Odon Bezerra, Figueiredo Rodrigues, Bandeira Baughan, Delphim Moreira e Abelardo Marinho.

A familia como força contraria á dissolução extremista

A CONFERENCIA DO PROF. WALDEMAR FERREIRA NO CURSO PREPARATORIO DE SERVIÇOS SOCIAES

O prof. Waldemar Ferreira falando, hontem, no Curso Preparatorios de Serviços Sociaes

Realizou-se hontem, ás 17 horas, no Syllogeu Brasileiro, a conferencia do dr. Waldemar Ferreira, deputado federal e professor da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Apresentado pelo dr. Leonidio Ribeiro, o conferencista abordou a acção social do casamento.

Depois de louvar o Curso Preparatorio de Serviços Sociaes, organizado sob os auspicios do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, pôz-se a analysar a inquietação permanente, pela qual está passando o mundo inteiro. Essa inquietação, disse, manifesta-se em todos os sectores da intelligencia. Nas artes, dá em resultado um amontoado de incoherencias que ninguem entende. Mostra, a seguir, o embaralhado, o confusionismo, tanto na pintura quanto na esculptura, tanto na musica quanto na poesia, onde detalhe algum nos chega á alma e faz vibrar as fibras dos nossos corações.

Como causa, aponta o communismo, producto do judaismo, que pretende deitar, de alto a baixo, toda a civilização christã — a sociedade, a religião, a familia — e reduzir Deus a nada.

Mostra, então, de que maneira se vem fazendo a reacção e como a organização da familia póde fazer frente a esse espirito destruidor.

Discute porque o casamento não póde ser considerado um méro contracto, quase, por exemplo, os de natureza commercial, como querem os seus detractores, os adeptos do amor livre.

Estuda, com conhecimento e clareza, o modo pelo qual Mussolini conseguiu fortalecer a familia, fazendo com que a instituição do casamento obedecesse aos preceitos do Direito Canonico. Discorre sobre os casos de annullação de casamento na Italia e de que maneira são elles resolvidos, tanto na Igreja Catholica como em outras seitas.

O conferencista refere-se, então, ás antigas tentativas para a legalização do divorcio e como se manifestou na Constituição de 16 de julho a necessidade de ser defendida a instituição do casamento.

Chega, então, o conferencista ao ponto por assim dizer nevralgico da questão, e que precisamente constitue o "leit-motiv" dos que se batem pelo amor livre: os casos de infelicidade conjugal, os casamentos mal realizados. Mostra como os contrastes, as antitheses, pódem desapparecer, deante da vontade de ser feliz, sendo que a felicidade está em nós mesmos, que podemos alcançal-a pela renuncia. E, afinal de contas, em beneficio da felicidade dos filhos, é natural que os conjuges se sacrifiquem.

Depois de mostrar como a educação moral póde transpôr ou evitar muitos obstaculos da vida conjugal, termina, sob as palmas dos assistentes, lançando um appello a todos para trabalhar pela familia brasileira, e, assim, pelo engrandecimento da Patria.

Homenagem aos directores e accionistas do "Jornal de Alagôas"

Como decorreu o banquete realizado hontem na Rotisserie Americana e offerecido pelos "Diarios Associados"

O discurso do sr. Assis Chateaubriand — O agradecimento do sr. Castro Azevedo — O brinde de honra ao governador Osman Loureiro

Realizou-se, hontem, na Rotisserie Americana, o banquete offerecido pelos "Diarios Associados" aos directores e accionistas do "Jornal de Alagoas", que actualmente se encontram nesta capital.

Ao agape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade e foi presidido pelo presidente Antonio Carlos, compareceram, além dos homenageados, dr. Castro Azevedo, director presidente do novo orgão associado e secretario da Fazenda e Producção de Alagoas; dr. A. Guedes Nogueira, seu director thesoureiro e prefeito de Maceió; senador Costa Rego e deputados Carlos de Gusmão, Emilio de Maya, Antonio Machado, Amando Sampaio Costa e Valente de Lima; os srs. embaixador Ramon Cárcano, da Argentina; deputado Pedro Aleixo, "leader" da maioria na Camara Federal, e presidente dos "Diarios Associados" de Minas Geraes; Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio"; Bernardino de Souza e Reginaldo Nunes, presidente e membro da Camara de Reajustamento Economico; deputado Salgado Filho, dr. João Daudt d' Oliveira, presidente do "Diario de Pernambuco"; professor Paulo Cezar, deputado Laerte Setubal, dr. Ramon Ciaca, director geral das Empresas Electricas Brasileiras; dr. Eugenio Gudin, director da Western Telegraph; deputado Francisco Alves dos Santos Filho, director do Banco do Commercio de S. Paulo; ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente do Tribunal de Contas; conde Sylvio Penteado, dr. Edmundo da Luz Pinto, director da Escola de Economia, da Universidade do Districto Federal; José Lins do Rego, dr. Saboya de Medeiros, presidente dos "Diarios Associados do Rio"; dr. Bartholomeu Anacleto, capitão Dulcidio Cardoso, Carlos Pontes e Aloysio Branco, collaboradores do "Jornal de Alagoas"; sr. Gervasio Seabra, chefe da firma Seabra & Companhia; Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde, Dario de Almeida Magalhães, Jayme de Barros, redactor chefe do "Diario da Noite"; Carlos Rizzini, director do O JORNAL; Arnon de Mello e Argimiro Zimmermann, director da Agencia Meridional.

O DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

A' sobremeza, falou o sr. Assis Chateaubriand, que pronunciou o seguinte discurso:

Meu caro presidente: Cidadãos livres, possuidores do espirito de Cururipe, que é um espirito pagão da rebeldia. Ha seis annos, os "Diarios Associados" editavam em São Paulo uma revista, que, sendo dirigida por amigos do presidente Julio Prestes, comtudo, innocentemente, pressagiava e fazia a propaganda da éra cannibalesca cujo maelstrom submergiria o poetico e doce sonho presidencial daquelle peregrino homem de letras. Essa publicação chamava-se a "Revista de Anthropophagia", e sem que os seus redactores o presentissem, ella annunciava no Brasil uma éra, e um Anti-Christo. Ali dentro estava incubada essa phase da historia nacional, cujo protagonista é o cannibal que dirige os supremos destinos da Republica.

A "Revista de Anthropophagia" si-

(Continúa na 6ª pag.)

Reformas de ordem economica e financeira

O governo cogita da creação dos Bancos Central de Reserva e de Credito Agricola, e de reformar a legislação bancaria

Conforme noticiámos, o ministro da Fazenda deverá remetter, até começos de setembro proximo, ao Legislativo, varios ante-projectos de leis, todos elles relativos á effectivação de medidas de caracter economico, financeiro e burocratico, com o objectivo de attender á solução de varios problemas de interesse nacional.

Dentre esses, a creação do Banco Central de Reserva, avulta, pela sua importancia, visto que o mesmo implica a execução de um vasto programma de restauração financeira, visando a solução parcial do problema monetario, no paiz. Assim, as reservas-ouro que o Thesouro Nacional possue, e que se elevam a mais de 18.200 do precioso metal, serão transferidas para o novo estabelecimento.

Essa medida, que terá grande alcance, permittirá a compra, em melhores condições, do ouro nacional destinado ao lastro da moeda, determinando, assim, mais estimulo na sua producção.

Outra importante iniciativa está na creação do Banco de Credito Agricola, cuja funcção beneficiadora dos interesses da lavoura nacional determinará, dentre outras providencias, o financiamento da producção em condições muito mais vantajosas que os bancos commerciaes.

Finalmente, constam ainda do projecto em estudos a reforma da legislação que actualmente rege a organização e o funccionamento dos estabelecimentos de credito e a resolução do problema da circulação, no paiz, do nosso dinheiro.

Logo que esteja concluido o trabalho do ministro da Fazenda, será pelo mesmo submettido ao exame de uma commissão de technicos, afim de que o mesmo seja apresentado ao Poder lativo, de modo a que a sua discussão e approvação não encontrem difficuldades.

O serviço contra as seccas criticado na Camara

REQUEREU O SR. J. J. SEABRA COPIA DO DEPOIMENTO DO CAPITÃO SOCRATES GONÇALVES

A sessão de hontem

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, a sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Pereira Lyra. Rectificaram a acta os srs. Café Filho e Democrito Rocha. Nesta altura, surge na Mesa o sr. Euvaldo Lodi e assume a presidencia. Foi approvado um voto de congratulações, requerido pelo sr. João Carlos Machado, com o governo da Republica, pelo exito da exposição de pecuaria, inaugurada nesta capital. Falou a respeito o sr. Ascanio Tubino, exaltando o brilhantismo do certamen e o esforço do ministro da Agricultura e a cooperação dos criadores brasileiros.

NOVAMENTE NA TRIBUNA O SR. J. J. SEABRA

Na hora do expediente, o presidente, que ja era agora o sr. Antonio Carlos, deu a palavra ao sr. J. J. Seabra, previamente inscripto. Respondeu ao discurso proferido, no Senado, pelo sr. Medeiros Netto sobre o caso Ellezer Magalhães. Era grato ao sr. Medeiros Netto. Quando quebrou a perna, o presidente do Senado foi pessoalmente á casa de saude, onde deixou o seu cartão de visitas. Por isso, ia dar-lhe uma resposta amistosa. O sr. Medeiros Netto, no seu discurso, procurou acertar por tabella. Mas a carambola foi attingir seus proprios correligionarios.

A carta do sr. Ellezer Magalhães, lida pelo sr. Medeiros Netto, era compromettedora a muitas pessoas solidarias com a actual situação. E nessa ordem de considerações, o sr. Seabra allude ao accordo politico, ás demarches pró-pacificação, dizendo que não pode concordar com um accordo cuja finalidade é passar a mão pela cabeça do governo.

— Não, diz. Com esse accordo não me levam. Fico na opposição.

— Tambem eu, adeanta-se o sr. Octavio Mangabeira. Ficarei até o fim.

Depois, retoma os argumentos iniciaes, e volta a falar na carta, na ida do sr. Ellezer para a fazenda do sr. Lauro Passos. Diz a este:

— V. excia. sabe que de sua fazenda o homem seguiu para Patrocinio do Coité.

O sr. Lauro Passos intervem:

— V. excia. affirma que elle está em Patrocinio do Coité?

— Eu não affirmo nada, descarta-se o orador, v. excia. é quem deve saber onde elle se encontra.

E o debate toma aspecto pittoresco. Orador e aparteante indagam um ao outro onde estava o homem. O sr. Seabra, em seguida, responde ligeiramente ao discurso do sr. Clemente Marianni, e por ultimo, observa que não injuriou ninguem, que attribuiu pendores extremistas ao governador da Bahia, que sa critica tem visado apenas o seguinte: chamar a attenção para a desigualdade com que são tratadas as pessoas apontadas como extremistas.

Antes de deixar a tribuna, entrega á Mesa um requerimento, para o qual pede o apoio da bancada bahiana. Nesse requerimento, solicita ao ministro da Justiça a remessa á Camara, "verbum ad verbum", de copia do depoimento prestado á Policia pelo capitão Socrates Gonçalves, que foi o chefe da rebellião na Escola de Aviação, preso recentemente.

NA ORDEM DO DIA

Quando chegou a ordem do dia, o sr. Euvaldo Lodi voltou, outra vez, á presidencia, em substituição ao sr. Antonio Carlos. Foi considerado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo sr. Dorval Melchiades, determinando providencias para a construcção do prolongamento da estrada de ferro de Santa Catharina.

O sr. Moraes Paiva reclamou a inclusão na ordem do dia do projecto que eleva a quota do montepio dos funccionarios publicos. Disse que a Commissão do Estatuto havia cumprido o seu dever, elaborando esse projecto, e que a culpa da demora em ser o mesmo votado não lhe cabia.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, relator da materia na Commissão de Finanças, explicou que a demora resultava do facto de não terem chegado até o momento as informações que requerera ao ministro da Fazenda. Logo que viessem as ditas informações, o projecto teria andamento.

OS GASTOS COM AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Annunciada a discussão do projecto que manda auxiliar os Estados do Nordeste, alcançados pelas ultimas inundações, falou o sr. Café Filho para justificar emendas á proposição do Senado.

O deputado potyguar acha que tendo o Governo Federal um serviço organizado no Nordeste, com pessoal que custa á Nação 4.154:560$, não se justifica que se verificando na zona secca o phenomeno das inundações, com estragos em serviços que comprehendem justamente o plano de combate ás seccas, dê o governo federal, a titulo de auxilio, dez mil contos de réis aos governadores nordestinos. Diz o orador que apoia o projecto na parte que concede o credito, mas entende que os serviços devem ser executados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas e não pela administração estadual.

Diz o sr. Café Filho que na hora actual o que se exige da representação do Nordeste na Camara é que esta reclame do governo federal o cumprimento do artigo 177 da Constituição da Republica. Analysa o orador a prestação de contas do presidente da Republica para mostrar que consignada, por força da disposição constitucional, uma verba de 57.573:200$, foi despendida no Nordeste apenas 3.583:052$100, burlando-se assim o texto imperativo da Constituição. No momento não precisamos de auxilio, bastava que o Governo Federal gastasse nos Estados comprehendidos na zona secca o que é obrigado a fazer pela Constituição. Estranha que as bancadas do Nordeste, tão solicitas em pedir auxilio para os governadores, se mantenham indifferentes ao cumprimento da Constituição. O deputado potyguar justifica tambem uma emenda mandando indemnizar as pessoas que tenham soffrido qualquer prejuizo e não possuem bens ou renda superior a cinco contos de réis e uma outra mandando revigorar a credito orçamentario de 1935 para os serviços de secca.

Durante o discurso do sr. Café Filho, houve generalizada discussão. O orador dizia não ser possivel que o governo tivesse proseguido nas obras contra as seccas deante da insignificante importancia dispendida. Então, do plenario, surgiram varios apartes. O orador fez um escarcéo:

— Ahi está. Os deputados governistas me dizem que o balanço da Republica está errado. Isto é grave. O governo manda um balanço errado para a Camara!

Em torno do caso, estabelece-se verdadeira balburdia, e só a custo o deputado potyguar consegue passar a outros argumentos, terminando pouco depois as suas considerações.

NA DEFESA

Seguiu-se com a palavra o sr. Pereira Lyra, que defendeu o projecto, fazendo, inicialmente, apreciações sobre a competencia constitucional do Senado para tomar a iniciativa dos soccorros aos Estados que delles necessitem.

Enalteceu, depois, o grande commettimento, que foi a inclusão na Carta Politica da obrigatoriedade de se cuidar do problema das seccas, problema que considera fundamental da economia nacional.

Respondeu aos pontos principaes abordados pelo sr. Café Filho. O seu collega fôra impiedoso. Não ha exemplo, na familia politica e na familia humana, de alguem que estenda a mão reclamando, exigindo um obolo.

Os soccorros que o Senado decidiu prestar ás populações nordestinas não foram pedidos, nem reclamados, nem exigidos. Era um dever pres-

(Continúa na 6ª pagina.)

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÃO, EXONERAÇÃO E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior

Pondo em disponibilidade o primeiro secretario João Ruy Barbosa, de accordo com o art. 138 do decreto numero 24.113, de 12 de abril de 1934.

Nomeando Alberto Olinto Landsberg, sem onus para o Thesouro Nacional, para o cargo de delegado commercial do Brasil na Grã Bretanha.

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, por parte do Luxemburgo, da Convenção para limitar a fabricação e regulamentar a distribuição dos estupefacientes e protocollo de assignatura, firmados em Genebra, a 13 de julho de 1931.

Na pasta da Educação

Concedendo a Martha Moraes a exoneração que pediu do cargo de dactylographo do Abrigo Hospital Arthur Bernardes e nomeando para o referido cargo Margarida Lambert dos Santos.

Exonerando o dr. Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, de inspector federal de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal.

Concedendo o accrescimo de 35 por cento sobre os seus vencimentos ao dr. Francisco Manoel das Chagas Doria, professor aposentado da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal.

A SOCIEDADE DOS ITALIANOS AMIGOS DO BRASIL HOMENAGEOU O GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

BAHIA, 22 (A. M.) — A Sociedade dos Italianos Amigos do Brasil offereceu um banquete em homenagem ao governador do Estado.

Ao ágape compareceram o capitão Juracy Magalhães, sr. Fernando Tude, conde Genorazzo e elementos de destaque da colonia italiana.

UM FUNCCIONARIO BAHIANO VAE SE ESPECIALIZAR EM PEDAGOGIA

BAHIA, 22 (A. M.) — A Assembléa Legislativa do Estado, em sua ultima reunião, approvou o projecto autorizando o governo a dispender 60 contos de réis com a ida de um funccionario do Estado aos Estados Unidos, afim de se especializar em pedagogia. Tambem foi approvado o projecto creando a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose.

O augmento das tarifas postaes

SUBIRA' PARA $400 O PORTE SIMPLES PARA O INTERIOR

Noticiámos hontem que o governo submettera á Camara o projecto elaborado no Departamento dos Correios, augmentando as tarifas postaes.

Os motivos allegados de majoração de todos os portes são os decorrentes dos compromissos do Congresso do Cairo e a necessidade de obterem-se recursos para a mecanização dos serviços do Districto Federal.

O AUGMENTO DOS PORTES

As principaes alterações nas tarifa dos correios são as seguintes:

Interior e paizes das Americas e Hespanha: cartas — 1º porte $400; portes seguintes $300; cartões postaes — simples $200; com resposta paga $400; de caracter social "convites, participações, etc." $200. Impressos — Até 100 grammas $100. Livros, catalogos de livros, etc., até 100 grs., $100. Jornaes — Até 100 grs., $100. Amostras — Até 100 grs., $300. Encommendas — Até 100 grs., $400.

Exterior, menos os paizes acima: Cartas e cartas-bilhetes — 1$200 por 20 grammas; portes seguintes, $700. Cartões postaes: simples — $500; com resposta paga 1$000. Impressos — $250 por 50 grs.

Correspondencia aerea — Interior, de um para outro Estado — 1$200 por 5 grammas ou fracção, quando se tratar de cartas; até 25 grs. ou fracção, quando impressos, amostras, etc. Exterior — $200 mais em cada uma das taxas em vigor.

Premios de registo — Interior — Correspondencia em geral $600; manuscriptos, amostras, livros, jornaes, etc., $400. Exterior — 1$300. Expressos — Interior, 1$200; Exterior, 2$500.

A majoração não attinge, porém, as taxas locaes dos cartões postaes, e das correspondencias de caracter social, as da correspondencia official, o premio de registo dos objectos de taxa reduzida, os premios de seguro dos valores declarados e dos reembolsos, as commissões dos serviços de cobranças e de assignaturas de jornaes e publicações periodicas, expedidos pelos editores.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

São de pouca importancia as alterações suggeridas no que toca aos Telegraphos. Será creada a taxa de urgencia e reduzida a tarifa para a imprensa de $100 para $070 a palavra.

O abono aos contractados

O director geral da Fazenda Nacional remetteu ao Tribunal de Contas cópia authentica do decreto n. 974, de 20 do corrente, que abre o credito especial de 10.000:000$000, para pagamento da melhoria de vencimentos do pessoal contractado.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Ao Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda informou que as Delegacias Fiscaes nos Estados foram autorizadas a effectuar o pagamento de abril ultimo, dos contractados do referido ministerio, de accordo com os salarios constantes das folhas do mez anterior.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 ás 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua 13 de Maio 33/35.

UM ALBUM OFFERECIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELOS OPERARIOS DE BANGU'

Esteve hontem no Cattete o sr. Guilherme da Silveira, presidente da Fabrica de Tecidos Bangú, afim de offerecer ao president e da Republica, em nome dos operarios daquella localidade, um album contendo phot ographias obtidas durante a visita presidencial ao referido suburbio. Conforme já tivemos opportunidade de noticiar, o ponto culminante das grandes festas de domingo ultimo no adeantado suburbio foi a calorosa recepção que ao sr. Getulio Vargas fizeram os operarios da Fabrica Bangú. A gravura mostra um aspecto colhido na sala dos teares quando o chefe da Nação via trabalhar, cercado dos obreiros, o apparelho Jacquard

"SEMPRE AMIGOS"

A CIDADE DE TANDIL OFFERECE UM MONUMENTO AO DISTRICTO FEDERAL

Como foi noticiado, o conego Olympio de Mello compareceu, ha dias, ao almoço que foi realizado na Embaixada Argentina, em homenagem ao ministor Braga e ao delegado Vicente Casares, enviado especial da Republica Argentina junto á V Exposição Nacional de Pecuaria.

Neste almoço, o governador da cidade foi informado de que a cidade argentina de Tanil iria offerecer á do Rio de Janeiro um monumento de granito, commemorativo das visitas dos presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas ao Brasil e Argentina, respectivamente.

Este monumento, que symboliza a cordialidade das relações de amizade existentes entre os dois paizes irmãos, terá em seu pedestal, marchetadas, as armas do Brasil, da Argentina, de Tandil e do Districto Federal, com os seguintes dizeres: "Sempre amigos".

Ao ser informado de tão magnifico presente, o prefeito interino Olympio de Mello declarou ao embaixador argentino que deixava á escolha de s. ex. a praça onde deverá ser erigido o monumento, cuja inauguração terá logar no proximo dia 15 de novembro, data da proclamação da Republica Brasileira.

A PROXIMA ENTREGA DE CREDENCIAES DOS EMBAIXADORES DA ALLEMANHA E HESPANHA

O presidente da Republica receberá na proxima terça-feira, 28 do corrente, no Palacio do Cattete, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, ás 15.30 horas, o sr. Arthur Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha, e ás 16.30 horas do mesmo dia, tambem para entreag de credenciaes, o sr. Theodomiro Aguilar, novo embaixador da Hespanha junto ao governo brasileiro.

O ministro da Fazenda visitará São Paulo

Os delegados dos productores de cafés finos regressaram animados

A QUESTÃO SERA' DEFINITIVAMENTE RESOLVIDA POR OCCASIAO DA ESTADA DO SR. SOUZA COSTA NA PAULICÉA

Os cafeicultores paulistas que se encontravam no Rio de Janeiro, afim de pleitear a concessão de certas medidas que viriam — segundo o ponto de vista por elles defendido — restabelecer um regimen equitativo no que diz respeito aos embarques de cafés finos, regressaram hontem á capital paulista, depois de ter conferenciado, de manhã e de tarde, com o sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café.

Permanecem, entretanto, mais alguns dias no Rio os srs. Joaquim Leite Junior e Jarbas Pinheiro Lima, respectivamente, de Espirito Santo do Pinhal, e Araquara e Dourados. Esses membros da delegação de productores de cafés finos manter-se-ão em contacto diario com o Departamento, aguardando a solução esperada pelos lavradores quanto á medida que deverá compensar a manutenção dos cafés finos na quota de sacrificio.

— A "quota" é assumpto resolvido que já não se discute mais, — declarou-nos um dos membros da delegação, — confirmando, assim, as informações que hontem publicámos. E accrescentou:

— O sr. Souza Mello reaffirmou-nos o que já dissera o ministro da Fazenda, isto é, que uma compensação, seja no preço ou de outra natureza qualquer, será concedida aos cafés preferenciaes.

A IDA DO SR. SOUZA COSTA A S. PAULO

Nosso informante proseguiu:

— O ministro nos prometteu que alguma coisa seria feita no sentido de recollocar os cafés finos na situação de preços em que se encontravam, com relação ás demais qualidades, antes do regulamento actual de embarques. O sr. Souza Costa ainda declarou, e ouvimol-o novamente do presidente do Departamento Nacional do Café, que visitará proximamente São Paulo, devendo, por essa occasião, dar a conhecer a solução desse assumpto.

— Não sabemos ainda — concluiu o entrevistado — quando o ministro realizará a viagem. Esperamos que seja logo, pois a solução que aguardamos virá estabilizar o mercado e trazer socego aos lavradores.

A "PENEIRA 14"

Em resumo, os lavradores reconheceram que não se podia alterar a applicação da "quota de sacrificio", mas aguardam do governo uma medida compensadora.

Por outro lado, foram os representantes dos productores de cafés finos attendidos em dois pontos: o da substituição dos cafés da quota D. N. C. (a que nos referimos em nossa edição de hontem) e o da "peneira 14".

Tomando na devida consideração a exposição dos referidos delegados, o D. N. C. concordou, de facto, em reconhecer que os cafés de "peneira 14", typos 2 e 3, e estrictamente molles, fiquem incluidos nos cafés preferenciaes.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS TELEGRAPHA AO SR. SOUZA MELLO

S. PAULO, 22 (H.) — Ao sr. Souza Mello, presidente do D. N. C., a Associação Commercial de Santos dirigiu hoje o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de Santos, consciente de suas responsabilidades, como representante do commercio cafeeiro desta praça, sente-se no dever de manifestar a v. ex. seu ponto de vista em torno do novo regulamento de embarques de café e quota de despesa, recentemente estabelecido. Medida cuja necessidade é absolutamente innegavel, apesar dos seus effeitos duramente penosos á respeitavel classe dos agricultores, entendemos deve ella ser mantida sem nenhuma excepção ou alteração em face dos graves damnos que decorreriam de qualquer modificação na attitude tomada por esse departamento e consequente desmoralização da politica cafeeira nacional. Entendemos tambem que é absolutamente indispensavel assegurar, por outro lado, a melhoria nos preços do producto, em proporção tal que venha resarcir os prejuizos e sacrificios impostos aos nossos lavradores."

Os trabalhos nas commissões da Camara

A regulamentação do horario dos chauffeurs, o reflorestamento e o Codigo de Minas

Tres commissões estiveram reunidas, hontem, na Camara. Na de Legislação Social, o sr. Salgado Filho, antes de apresentar suas despedidas, fez ligeiras observações sobre o projecto, que estende aos chauffeurs particulares os dispositivos dos decretos ns. 23.700 e 23.100, de 10 de janeiro de 1934, e da lei 62, de 5 de junho de 1935. Disse que recebera dois officios: um do Syndicato dos Chauffeurs do Districto Federal e outro do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, sobre o referido projecto, mas divergentes.

O Syndicato dos Chauffeurs é até contradictorio quando pede "uma lei especial que regule os direitos dos chauffeurs que trabalham em autos particulares", e diz que "a natureza do serviço dos chauffeurs que trabalham em autos particulares é completamente differente da dos que trabalham em autos de carga ou omnibus". O officio do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres apresenta novas suggestões, que parecem aceitaveis e merecem acurado estudo. Ao invés de fixar horas de trabalho, fixa horas de descanso, estas de doze horas por dia. E' assumpto que, estudado convenientemente, poderá ser objecto de uma lei especial. Em seguida, o sr. Salgado Filho leu o seu parecer contrario ao referido projecto. Esse parecer teve approvação unanime, declarando o sr. Alberto Surek que lhe dava tambem o seu voto, porque o relator lembrava uma lei especial, de amparo aos reclamantes. Approvado e assignado o seu parecer, o sr. Salgado Filho declarou que estava finda a sua missão nessa reunião extraordinaria, convocada para o fim de ouvil-o e receber as suas despedidas, por ter de partir, em missão especial do governo ao Japão, no proximo dia 24. Pedia ordens aos seus companheiros de commissão, lamentando afastar-se do honroso convivio de todos.

O presidente respondeu que partia deixando, não só saudades, como uma lacuna difficil de preencher no seio da commissão, de que era um dos mais destacados membros, ao serviço das boas causas. Estava certo de que, como noutras missões, nesta de agora teria o maior exito, pelas qualidades com que se distingue.

O REFLORESTAMENTO DOS ESTADOS

Na Commissão de Agricultura, o sr. Alberto Roselli, relator do projecto, creando postos de reflorestamento nos Estados em que estão sendo feitos serviços pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, levanta a preliminar da iniciativa, e diz que o projecto restringe o beneficio do reflorestamento nos Estados onde estão sendo feitos serviços pela alludida Inspectoria. Parece, pois, tratar-se de uma providencia que não tem caracter geral. Nestas condições, ex-vi do paragrapho 3º, do artigo 41 da Constituição da Republica, pede seja ouvida a Commissão de Constituição e Justiça, para dizer da sua constitucionalidade, e bem assim a Commissão Especial de Estudos das Obras do Nordeste, no sentido de informar sobre o plano systematico de defesa contra os effeitos das seccas, previsto no art. 177 da Constituição, e se consta, naquella providencia, o reflorestamento na região onde estão sendo executados os mencionados serviços. Após ligeiro debate, a Commissão approva o requerimento do relator. O sr. Teixeira Leite diz que teve a opportunidade de conversar com alguns signatarios do projecto sobre o quebracho, e que dessa palestra resultou-lhe a convicção de que nenhum delles tinha em mira estabelecer monopolio para qualquer companhia, na zona quebracheira. O presidente declara que, em vista dessas informações, poder-se-ia proseguir no estudo do assumpto, mas deliberou-se aguardar as informações solicitadas, bem como as contribuições que seus collegas tinham em estudo sobre essa materia.

A REVISÃO DO CODIGO DE MINAS

Na Commissão do Codigo de Minas, debateu-se o capitulo elaborado pelos srs. Barros Penteado e Furtado Menezes sobre: Aproveitamento industrial das jazidas. E' approvado o seguinte artigo:

"Art. — As concessões para a lavra de jazidas serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a emprezas organizadas no Brasil".

Esse artigo fica subordinado ao Titulo III, Capitulo I — Disposição preliminar.

São tambem approvadas mais as seguintes disposições do Capitulo II — Concessão da lavra:

"Art. — Entendem-se por lavra todos os trabalhos executados para a extracção das substancias constitutivas da jazida, comprehendidos os de separação, enriquecimento e beneficiamento dessas substancias, quando executados na área da concessão, para o fim de entregal-as directamente ao commercio e á industria". "Art. — As concessões só poderão ser requeridas e outorgadas se a jazida estiver pesquizada satisfatoriamente e, como tal, declarada concessiva". "Art. — Para a concessão da lavra se obdecerá á seguinte ordem de prefrencia: 1º) em favor do pesquizador; 2º) em favor do descobridor, quando o pesquizador tenha sido o proprietario". "Art. — O particular ou empresa que pretender a concessão da lavra deverá requerel-a ao governo, declarando a sua preferencia, se a tiver, e juntando os seguintes documentos: 1º) certidão passada pelo Ministerio da Agricultura, de que a jazida se acha devidamente pesquizada e em condições de ser lavrada; 2º) certidão, de ser o requerente cidadão brasileiro; 3º) certidão, quando se tratar de empresa, dos seus estatutos e registro e de ser a mesma constituida de conformidade com as leis brasileiras e com séde no paiz, sendo a maioria das acções collocadas no Brasil".

PARA AUGMENTAR OS ARMAZENS DO CAES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — Devido ao grande movimento do porto, o commercio está pleiteando a retirada da guarda do cáes do armazem em que se encontra, afim de poder utilizal-o no movimento de mercadorias.

O sr. Lindolpho Collor já conferenciou a respeito com o general Flores da Cunha e o director do porto mandou restringir o mais possivel a área occupada nos armazens pelas firmas que ali mantêm seus escriptorios.

A creação do Banco de Reseguro

O RESPECTIVO PROJECTO FOI ENTREGUE HONTEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro do Trabalho, hontem, ao despachar no Palacio do Cattete, submetteu ao presidente da Republica o projecto de lei que dispõe sobre a creação do Banco de Reseguro.

Esse projecto, dentro de poucos dias, será enviado, com mensagem e exposição de motivos, á Camara dos Deputados, afim de que o Legislativo sobre o mesmo se pronuncie.

A creação do Banco de Reseguro foi estudada por uma commissão de technicos do Ministerio do Trabalho e moldada em organizações congeneres existentes no estrangeiro, com as adaptações convenientes ao nosso paiz.

O capital que se lhe estipula será de 15.000:000$, dos quaes 150 % para subscripção immediata por parte dos Institutos de Previdencia, Commerciarios e outros que se acham sob a superintendencia do Ministerio do Trabalho. Os 40 % restantes deverão ser cobertos por subscriptores particulares.

Acredita-se que a nova organização bancaria venha a installar-se e a iniciar suas operações ainda no corrente anno.

DESPEDIDAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os membros da Missão Economica Brasileira ao Japão, presidida pelo deputado Salgado Filho, foram hontem recebidos em audiencia especial, no Palacio do Cattete, tendo apresentado despedidas ao presidente da Republica.

Tambem estiveram no Itamaraty, onde cumprimentaram o chanceller Macedo Soares.

A PROFISSÃO DE ARCHITECTO EM S. PAULO

FOI CASSADO O MANDADO DE SEGURANCA CONCEDIDO PELO JUIZ FEDERAL

José Rebello da Silva e outros, licenciados de accordo com uma lei do Estado de São Paulo, vinham exercendo a profissão de architecto, quando foi publicado o decreto federal que regulou o exercicio da engenharia no paiz. E de accordo com esse decreto, requereram a confirmação da sua licença ao Conselho Regional de Engenharia e Architectura, com séde em São Paulo, vindo a obter a necessaria carta profissional. Mas, esse mesmo Conselho, posteriormente, baixou um regulamento estabelecendo os limites da licença e não permittindo aos licenciados "estudo", "projecto" e "construcção de edificios e obras exigindo calculos de resistencia e estabilidade".

E allegando este acto illegal, e mesmo inconstitucional, os requerentes entenderam de bater ás portas da Justiça, pedindo um mandado de segurança.

O juiz federal acolheu o pedido e recorreu "ex-officio".

Recorreram, igualmente, o Conselho Regional de Architectura e a Fazenda.

Na Côrte Suprema, disse a procuradoria geral o que se lê em seu parecer, emittido nos autos.

CASSADO O MANDADO

Na sessão de hontem, a Côrte Suprema cassou o mandado, de accordo com o voto do ministro Laudo de Camargo.

Minas contribuirá para o Exercito com 3.963 sorteados

O NOVO DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO DA POLICIA MILITAR — TRANSFERENCIAS, DESIGNAÇÕES E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Ao seu collega da Justiça o ministro da Guerra communicou que, de accordo com o mappa organizado, o contingente a ser fornecido pela 2ª zona militar, que tem de ser incorporado no 1º dia util de março de 1937, nas unidades do Exercito da 4ª Região Militar, comprehendida na referida zona, ascende a 3.963 conscriptos.

Fazendo essa communicação, o ministro da Guerra pediu ao da Justiça para da mesma dar conhecimento ao governador de Minas Geraes.

VAE DIRIGIR A INSTRUCÇÃO NA POLICIA MILITAR

Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça o major de cavallaria Estevão de Souza Lima.

Esse official vae exercer o cargo de director da Instrucção Militar da Policia Militar do Districto Federal.

AS INSTRUCÇÕES SOBRE O PESSOAL DO S. DE TRANSMISSÕES

O ministro da Guerra baixou hontem as seguintes instrucções:

a) A titulo precario e até a organização dos quadros dos S. T. R., passam á disposição dos S. T. R. todas as praças empregadas actualmente, nas diversas dependencias dos mesmos serviços e respectivas redes radio-regionaes. b) As referidas praças ficam addidas ás unidades de origem ou junto á qual se acham installadas as estações da rede-radio, para effeitos disciplinares e administrativos, sem entretanto concorrer á escala de serviço das mesmas. c) Aos sargentos operadores das estações das redes regionaes não cabe direito á etapa supplementar de alimentação, por não serem effectivos e promptos na tropa, tendo direito, entretanto, ás diarias previstas pelo Regulamento 91. Este dispositivo não abrange os radio-telegraphistas a que se refere o artigo 6º do decreto n. 825, de 16 de maio de 1936, aos quaes cabe direito unicamente á percepção da etapa de alimentação. d) As vagas que se derem em qualquer estação das redes radio-regionaes devem ser preenchidas, sempre que possivel, com praças da guarnição onde se acha installada a mesma estação; no caso de não ser possivel tal medida, o commando da Região Militar, por proposta do chefe do S. T. R., transferirá praças de outras guarnições da região para preenchimento das vagas. e) O director do S. T. E. deverá remetter ao Estado-Maior do Exercito, até 31 de julho proximo, um quadro de distribuição dos radio-telegraphistas e auxiliares previsto no artigo 10 do Regulamento 91, bem como uma relação numerica e discriminativa por postos do pessoal actualmente existente nas diversas estações e dependencias do S. T. E.

DIVERSAS NOTICIAS

Foram transferidos os seguintes capitães de administração: Luiz Oswaldo de Souza, do E. M. I. da 7ª R. M. para o S. I. B. da mesma Região; do extincto quadro de intendentes, Francisco Nunes de Alda, do S. I. R. da 7ª R. M. para o E. M. I. ainda da mesma Região: Gabriel Menna Barreto, do S. F. da 3ª R. M. para a 3ª F. I., e Sefredo de Aguiar Macedo, da 3ª F.I. para o 2º R. C. D.

— Foram designados o capitão Luiz Roma Abreu Lima, para presidente da Commissão de Compras de Animaes da 5ª Região Milita; 1º tenente Antonio da Costa Lins, para commandante do Contingente da Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia e 2º tenente Olivio de Menezes para servir na Fabrica de Polvora da Estrella.

— Foram transferidos do 4º R. I. para o II, 5º R.I., o capitão Francisco Fryling e do 31º B. C. para o II, 5º R. I., o capitão Figueiredo Lobo.

— Em aviso ao chefe do D. P., o ministro declarou que nos quadros de effectivos para o anno de 1937 devem figurar as praças abaixo indicadas destinadas ás typographias regionaes de todas as Regiões Militares, com excepção da 6ª Região Militar, que dispondo sómente de dois corpos, poderá tirar o boletim em mimiographo e imprimir os mappas na typographia da 7ª Região. O essoal fixado é o seguinte: 1 terceiro sargento; 1 primeiro cabo; 1 segundo cabo e tres soldados.

O REPRESENTANTE DO ESTADO DO RIO NA CONVENÇÃO DE ESTATISTICA

O governador do Estado do Rio nomeou, hontem, o secretario da Secretaria do Trabalho, representante junto á Convenção Nacional de Estatistica, a se reunir no Districto Federal, de 25 a 30 do corrente mez.

VAE REPRESENTAR O BRASIL NO XIV CONGRESSO DE HISTORIA DA ARTE

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, nomeando o sr. Renato da Costa Almeida para representar o Brasil no XIV Congresso Internacional de Historia da Arte, a realizar-se em Berna, de 31 de agosto a 9 de setembro do corrente anno.

Homenagem aos directores e accionistas do "Jornal de Alagôas"

(Conclusão da 5ª pagina)

tuava o inicio e o momento culminante da historia do Brasil na embocadura desse rio alagoano, do qual a Constituição brasileira vos assegura, patriarchalmente, o legitimo direito de propriedade. Quero aludir ao rio Cururipe, de cujos valles, terras, varzeas, campinas, aguas e foz sois o nababo asiatico. Defendemos aqui contra os ruralistas dores do sul, a grande propriedade que, meu caro presidente, poderá valentemente fruir, á beira do Cururipe. Na foz desse rio lendario, os vossos antepassados, segundo a nossa "Revista da Anthropophagia", devoraram o bispo Sardinha. Elles seguiram o rito de uma tradição pluriseculur, que até hoje, graças a Deus, não foi attenuada. O Cururipe affirmou, desde aquelle momento, a sua vocação imperial. Elle tinha um horoscopo, e este horoscopo dizia apenas isto: que o homem de Cururipe faria historia, era leader da historia e não o observador contemplativo platonico della. O instincto politico do Brasil de 1936 é e continúa essencialmente anthropophagico; [illegible] o peso especifico desse instincto. [illegible] ahi tendes no "leader" do cannibalismo nacional [illegible] o presidente Getulio Vargas. [illegible] Getulio Vargas [illegible] Sardinha [illegible] fogo, dos seus amaveis churrascos politico-anthropophagicos.

A coordenada, pois, para melhor comprehensão do espirito de emancipação alagoana, é o sangue daquelle suave martyr que foi Sardinha. Sangue quer dizer rebellião contra o destino: é provocação do demonio contra a sentença dos deuses. O amerindio do Cururipe foi sufficientemente demoniaco para apresentar deante da Cruz essa personalidade tão ricamente desdobrada, que é a do Anjo rebellado, o qual acreditou na mystica da sua predestinação. Se sangue, como suppõe o arabe, é destino, Alagoas cumpriu dentro da historia o seu papel de rebellada: só no regimen republicano deu os chefes militares de duas revoluções: Deodoro, Floriano e Góes Monteiro. O poder devorador do autochtone é tão decisivo ali que o portuguez alagoano se indianizou, tal qual o hespanhol em contacto com o azteca no Mexico e o inca no Perú'. O senhor primitivo da terra subsiste após quatro seculos como o senhor desabusado das almas. No sacrificio do bispo lusitano ha como um ponto de intersecção entre as duas historias. E para dominar a altiva consciencia do amerindio.

Meu caro dr. Castro Azevedo. Sois filho e dono do Cururipe, berço ensanguentado da civilização brasileira. Ali mostramos que eramos nacionaes e que queriamos continuar a ser amerindios. Ali reaffirmamos um rude instincto de posse, dentro dos motivos physiologicos e metaphysicos mais substanciaes e mais profundos. Se o espirito de Cururipe é um espirito nacional, feito de hegemonia espiritual, um espirito de sadio imperialismo, não poderieis, meu caro presidente do "Jornal de Alagoas", manter vosso diario estranho á nossa cadeia anthropophagica. Ereis até hontem a mariposa hypnotizada pelo fogo. Hoje estaes dentro da nossa fogueira, ardendo e dansando comnosco, meu caro demonio do Cururipe, como vos chamam os matutos alagoanos, que desconfiam, pela vossa astucia, pela vossa sagacidade politica, que tendes parte com Satanaz. Para commemorar as vossas bodas e a dos abnegados collaboradores de vossa obra no "Jornal de Alagoas", comvosco nos reunimos neste agape, que não é bem um almoço, mas um simulacro das vossas orgias de cannibal do Cururipe. E para que esta farra com o demonio fosse mais perfeita, arrastamos até aqui o nosso doce amigo, o embaixador Cárcano, delegado do Diabo argentino junto ao governo do Brasil, e o presidente Antonio Carlos, que inventou, com as suas artes de Malazarte, esta revolução infernal dentro da qual o diabolico Getulio Vargas gentilmente nos entorpece.

Levantemos os nossos copos, em honra da terra alagoana, representada aqui por vós, collaborador de uma administração que é uma alta e forte affirmação de intelligencia e de vontade realizadora do homem illustre que as encarna, o governador Osman Loureiro."

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DO "JORNAL DE ALAGOAS"

Em seguida, o sr. Castro Azevedo agradeceu a homenagem nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Camara, senhor embaixador da Argentina, meus senhores, sr. Assis Chateaubriand:

Permitti que eu ponha de lado a historia desse bispo. E' uma tradição de crueldade e sou bastante superstícioso para não renoval-a.

A hora é a da homenagem magnifica com que nos estaes acolhendo. Não n'a projectastes, nem estaes realizando-a, simplesmente por nós. Este almoço, que tem o relevo da presença de tantos homens eminentes, é um pretexto que, acima de tudo, nos dá a significação do nosso gesto.

Não teremos, portanto, a velleidade de recebel-a e guardal-a, com o egoismo de um momento que seria sempre uma recordação a orgulhar-nos.

E' que a vossa obra é o vosso proprio pensamento.

Caminha, desdobrando-se, pelo Brasil afóra.

Chegaria, como chegou, a vez de envolver Alagoas. E ahi, talvez, é que esteja o perigo desse anthropophagismo que evocaes no distante passado de que foi theatro o famoso rio de nossas Alagoas.

Para realizar essa obra, dar-vos-lamos, com o mesmo sentimento e o mesmo patriotismo que animam o vosso incomparavel trabalho, o velho sangue que foi, na minha terra, bandeira de ásperas refregas e é testemunho de tantas campanhas generosas, e vae ser agora, sob o influxo da vossa orientação, uma voz no concerto das vozes, que resôam, percutidas pelo vosso talento, no scenario maravilhoso da nossa grandeza de patria.

Levantando, pois, a nossa taça em vossa honra e em nosso agradecimento mais profundo, saudamos um homem que ha vinte annos aqui surgiu, como surgem os homens do norte, armado apenas de intelligencia e coragem, e ainda não encerrou o cyclo da mocidade, num espectaculo de victoria singular, commanda, dirige, dynamisa uma obra que é um deslumbramento no esforço trepidante das actividades constructoras da nação".

O BRINDE DE HONRA AO GOVERNADOR OSMAN LOUREIRO

Por fim, usou da palavra o sr. Arnon de Mello, que disse o seguinte:

"Senhores.

Depois de haverem falado o director dos "Diarios Associados" e o presidente do "Jornal de Alagôas", fala quem teve a fortuna de ser incumbido de encaminhar as demarches para o resultado feliz que estamos festejando.

E fala para ressaltar a acção que teve, no caso, o governador Osman Loureiro, em cuja intelligencia larga e generosa e em cujo coração de bom alagoano e bom brasileiro encontrou o mais decidido apoio — diria melhor o apoio decisivo para o exito de sua missão.

Elle abriu em Alagoas um porto para a esquadra dos "Diarios Associados", antes mesmo que fosse concluida a construcção do porto de Maceió, dando com isso uma prova de patriotismo, porque nos fornece mais um valoroso elemento para a nossa batalha em prol da idéa nacional, e uma prova ainda de elevação e coragem, porque, numa terra como a nossa, onde os homens publicos geralmente têm medo e fogem da imprensa independente, elle nos convida a penetrar em seu Estado sem nos propôr qualquer condição."

UM TELEGRAMMA DOS HOMENAGEADOS

MACEIO', 22 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O governador Osman Loureiro recebeu o seguinte telegramma:

"Congressista, Rio, 22 — Governador Osman Loureiro — Maceió — No momento em que os "Diarios Associados" nos homenageiam, exaltando nossa querida terra, seu governo e sua decidida acção, ligando nossa imprensa á cadeia jornalistica que o genio de Assis Chateaubriand vem construindo através do paiz, queira o prezado amigo receber nossas vivas congratulações. Abraços. — Castro Azevedo, Guedes Nogueira, Carlos de Gusmão, Emilio de Maya, Sampaio Costa, Antonio Machado, Valente de Lima".

Os vereadores rejeitam um veto do conego Olympio de Mello

Vae reviver na Camara Municipal a questão dos bondes de Campo Grande

O caso da Companhia de Bondes de Campo Grande vae reviver mais uma vez na Camara Municipal. Os vereadores approvaram hontem, unanimente, o requerimento do vereador Caldeira de Alvarenga solicitando a presença do secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas, sr. Mario Machado, para dar explicações sobre o que a municipalidade resolverá sobre o contracto da Companhia de Bondes de Campo Grande.

O ABASTECIMENTO D'AGUA A' CIDADE

A hora do inicio do expediente é occupada pelo vereador Alberico de Moraes, que mais uma vez focaliza a questão do fornecimento d'agua á cidade, examinando dessa vez a resposta que a firma concessionaria deu a um artigo publicado num matutino.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PARA AS QUATRO PRIMEIRAS USINAS

Passando á ordem do dia, os vereadores approvam em discussão a redacção final do projecto 10, de 35, que isenta de impostos e emolumentos, inclusive os de construcção, as quatro primeiras usinas que se installarem, dentro de dois an-

(Continua na 7ª pagina.)

Os "Concertos General Motors" serão iniciados hoje

Os programmas que a General Motors do Brasil vae offerecer ao nosso publico, através da Radio Tupi e do Radio Club, a partir de hoje, podem ser considerados uma authentica novidade para o Rio. Cada um dos "Concertos General Motors" será a reproducção fiel da serie de excellentes programmas irradiados e gravados em discos especiaes para a General Motors, nos studios da N. C. B. e que tanto successo alcançaram. Além da "Orchestra Symphonica General Motors", sob a regencia do afamado conductor Erno Rapee, figuram nesses concertos varios artistas de fama universal, Gladys Swarthout, a grande mezzo-soprano americana; Erica Morini, considerada a maior violinista do mundo; Nelson Eddy, o famoso barytono; Josef Hofmann, Richard Bonelli e outros grandes artistas dão o maior brilho á série de concertos que, a partir de hoje e amanhã, ás 21 horas, vão ser irradiados pela Tupi e pelo Radio Club, respectivamente.

Os novos rumos de nossa politica commercial

OS ACCORDOS PROVISORIOS HONTEM CONCLUIDOS COM A TCHECOSLOVAQUIA E A FINLANDIA GARANTEM, ALÉM DO TRATAMENTO DA NAÇÃO MAIS FAVORECIDA, OS PAGAMENTOS EM MOEDA DE CURSO INTERNACIONAL

A Tchecoslovaquia liberou os "congelados" e a Finlandia reduziu os direitos sobre café e herva-matte

Proseguindo na execução do decreto que manda proceder á revisão dos tratados commerciaes do Brasil com as potencias estrangeiras, o nosso governo concluiu hontem accordos provisorios com a Finlandia e a Tchecoslovaquia.

O ACCORDO COM A TCHECOSLOVAQUIA

A nota do ministro das Relações Exteriores do Brasil ao plenipotenciario tchecoslovaco accentúa o caracter provisorio do accordo que passará a vigorar depois de 31 do julho corrente.

Nos termos dessa nota, a Tchecoslovaquia gozará nas Alfandegas do Brasil do tratamento da nação mais favorecida, conquanto o mesmo regimen seja applicado na Tchecoslovaquia aos productos do Brasil.

O instrumento annuncia, em combinação, as seguintes restricções:

"O governo brasileiro declara que as excepções do tratamento aduaneiro da nação mais favorecida, conforme a letra "E" do Accordo de 27 de novembro de 1931, continuarão a incluir os favores já concedidos ou que possam ser ulteriormente concedidos pela Tchecoslovaquia ao commercio dos Estados da Europa central ou dos Estados da Europa suleste, em virtude de Accordos especiaes já concluidos ou que venham a ser concluidos entre a Tchecoslovaquia e os referidos Estados, com o fim de uma collaboração economica mais estreita, os quaes, como o governo brasileiro opportunamente verificou, têm o caracter, uns, de união aduaneira outros, de entendimentos entre paizes fronteiriços.

O governo brasileiro toma nota da declaração do governo da Tchecoslovaquia, de que renuncia a pretenção da applicação das disposições do presente Accordo Provisorio aos favores já concedidos ou a ser ulterior[mente concedidos pelo] Brasil ao commercio dos Estados da America do Sul, em virtude de Accordos especiaes já concluidos ou que venham a ser concluidos entre o Brasil e os referidos Estados, com o fim de uma collaboração economica [illegible].

O ministro tchecoslovaco [illegible] termos que [illegible].

O REGIMEN DE PAGAMENTOS

O sr. Josef Svegrovsky, ministro da Tchecoslovaquia, entregou ao sr. J. C. de Macedo Soares, por occasião da troca de notas, a seguinte carta:

"Sr. ministro — Tenho a honra de confirmar nesta carta, attendendo a um pedido de v. ex., as seguintes informações que forneci a este ministerio com data de 17 de junho ultimo:

"I — A Tchecoslovaquia, antecipando-se [illegible] para a conclusão com o Brasil do Accordo commercial definitivo actualmente em negociações, já liberou [illegible] que se achavam [illegible], mas providenciando no sentido de que todo [illegible] do Brasil [illegible] Tchecoslovaquia [illegible] em ouro.

II — As restricções de importação na Tchecoslovaquia, no que concerne ás mercadorias brasileiras, [illegible], mas, como provam as estatisticas dos ultimos tres annos, com o novo regimen sobre esse producto, a Tchecoslovaquia não praticou nenhuma discriminação contraria aos interesses do Brasil, augmentando, ao contrario, e sensivelmente a proporção percentual em favor do Brasil. Posso informar que o intuito do meu governo continúa a ser o de augmentar as compras de café no Brasil.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha mais alta estima e consideração.. — (a.) Josef Svegrovsky, ministro da Tchecoslovaquia"

Accusando a recepção dessa carta, cujos termos transcreve, o sr. J. C. de Macedo Soares accentúa:

"Agradecendo e tomando devida nota de todas as informações de v. ex., contidas no documento acima transcripto, desejo accentuar que as referidas informações permittiram ao governo brasileiro concluir, ainda hoje, com v. ex. o entendimento commercial provisorio constante das Notas que nesta data trocamos.

Desejo igualmente pôr em relevo a prova de boa vonatde do governo da Tchecoslovaquia, liberando os creditos brasileiros no seu territorio, e providenciando para que as importações futuras do Brasil sejam pagas em cambio livre, isto é, em ouro, medida que antecipou, effectivamente uma das condições para a conclusão, com o Brasil, do Accordo commercial definitivo actualmente em negociações.

Aproveito a opportunidade para reiterar os protestos de mais alta consideração com que me subscrevo de v. ex. — (a.) José Carlos de Macedo Soares".

O ACCORDO COM A FINLANDIA

Na nota entregue ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Runskanen, encarregado de negocios da Finlandia, declara que seu paiz deseja manter em vigor, em caracter provisorio, o accordo celebrado em 26 de novembro de 1931, pelo qual os dois paizes concedem, um ao outro, o tratamento aduaneiro da nação mais favorecida, cabendo a qualquer das duas partes o direito de, em qualquer tempo, denunciar o mesmo accordo com um aviso previo de 30 dias.

O diplomata finlandez accrescenta:

"Tenho ainda a honra de confirmar a informação verbal que dei a v. excia, de que os direitos de importação, na Finlandia, sobre o café e a herva-matte, mencionados nas communicações trocadas entre v. excia. e o sr. Hjalmar Procopé, representante officioso do meu governo, a 25 de novembro do anno passado, e que eram naquella occasião de 12 marcos finlandezes sobre o café verde, 14 marcos sobre o café torrado e 25 marcos sobre a herva-matte, foram, como esperavamos, effectivamente diminuidos, tendo já sido postas em vigor as novas tarifas, respectivamente, de 9, 11 e 5 marcos finlandezes.

Tenho igualmente o prazer de informar que, na Finlandia, não existem, neste momento, restricções relativas á quantidade ou aos pagamentos de mercadorias alli actualmente importadas do Brasil.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. excia. os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração. (a) — Kaarlo Ruuskanen".

A resposta do Itamaraty contem os mesmos elementos da nota finlandeza.

O serviço contra as seccas criticados na Camara

(Conclusão da 5ª pagina)

tal-os, em face da propria Constituição.

Quanto á accusação de que o balanço da Republica estava errado, compromettеu-se o orador a só discutir o assumpto quando tiverem de approvar as contas do anno passado.

A discussão do projecto foi encerrada, tendo o sr. Clemente Marianni, relator na Commissão de Finanças, requerido um prazo de 12 horas para dar parecer sobre as emendas. O presidente deferiu. Os trabalhos proseguiram, sendo encerradas as discussões das demais materias constantes do avulso.

O sr. Sampaio Corrêa se referiu ao projecto das inundações, para prestar alguns esclarecimentos sobre as obras contra as seccas e sobre os trabalhos realizados pela commissão especial, de que é presidente.

E a sessão terminou.

Informações dos Estados

Estado do Rio

OS ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou actos: mandando contar tempo ao bacharel Juvenal de Carvalho, sub-procurador da Fazenda; a Manoel Passos da Motta, conferente de 3ª classe da Delegacia Fiscal; a Adyr Garnier de Lucílar, 2º official da Junta Commercial; a Maria Isabel da Veiga, dactylographa da Contadoria Central do Departamento do Thesouro, o tempo de serviço que menciona; concedendo gratificação addicional a José Carlos Maria Gonzaga de Lacerda, inspector fiscal da Delegacia Fiscal, e a Agostinho Rodrigues do Valle, fiel do Almoxarifado Geral do Estado; nomeando: Antonio de Mello Teixeira, 3º official da Delegacia Fiscal; Lourival Soares de Magalhães, 3º official da Directoria da Receita; José de Azevedo Coutinho, conferente de 4ª classe, interino, da Delegacia Fiscal, e José Antonio da Silva Uruahy para identico cargo; exonerando Carlos Baptista Soares do cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 10º districto de Itaperuna.

NA PREFEITURA MUNICIPAL
As portarias assignadas hontem

O prefeito municipal assignou as seguintes portarias: designando o sr. Mario Dias do Prado, agente da Inspectoria de Fiscalização, para substituir o sr. Miguel Valle dos Santos, que foi mandado apresentar á 2ª Circumscripção Militar, onde vae representar o municipio, e transferindo, por conveniencia do serviço, da Directoria de Fazenda para á Commissão de Compras o 1º official Alonso Leonardo Machado e desta para aquella o funccionario de identica categoria Alvaro Chaves Filho.

NA CHEFATURA DE POLICIA
Actos e requerimentos despachados

O chefe de policia assignou portaria, transferindo para guarda de 3ª classe o de 1ª Agenor Luiz da Silva e para guardas de reserva os de 2ª classe Euclydes Antonio Rodrigues e Kleber da Silva Cunha; promovendo a guardas de 3ª classe os de reserva Nelson de Freitas Leal, Nelson Gomes Saldanha e Benedicto Amaral, todos da Inspectoria de Policia das Ilhas.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Antonio Sucena e Manoel Valente — Deferido; Pedro [illegible] de accordo com [illegible] I. E. P.; Ernes da [illegible] e Johannes Weldaner — Deferido, em termos: Lisa Ernes, Wilhelm Dettulof e Otto Maria Vaz — Sim, em termos; Paul Heinrich Frederice Grobe — Proceda-se na forma da lei; João Ferreira de Almeida — Concedo as férias.

MINAS GERAES
ITUIYUTABA

CULTURA ALGODOEIRA

ITUYUTABA, julho (Do correspondente) — Experiencias feitas do plantio do algodão, embora por methodos antiquados, demonstraram á saciedade, que este municipio, pela fertilidade do seu solo, e suas condições climatericas, presta-se vantajosamente a esse importante ramo de agricultura, pois, nelle, o algodoeiro nasce e viceja exuberantemente, produzindo excellentes fibras, em qualquer terreno, mesmo á mingua dos mais rudimentares cuidados agricolas.

Espiritos progressistas, affeitos á agricultura, enthusiastas do ouro-branco, não têm poupado esforços no sentido de incutirem no espirito do nosso homem rural as vantagens dessa cultura, adquirindo sementes e apparelhamentos necessarios ao emprego da moderna technica agricola e cultivando vastas extensões, afim de levarem de vencida o scepticismo dos seus co-municipes.

Após entendimentos da Prefeitura com o Departamento de Plantas Texteis, veio a este municipio o agronomo sr. Jonas Guêdes, para iniciar entendimentos com os agricultores em prol do desenvolvimento e do aperfeiçoamento da industria algodoeira.

Com a cooperação esclarecida de elementos de valor e prestigio, as instrucções deixadas pelo agronomo foram aceitas e assimiladas com enthusiasmo pelos agricultores, estando todos apprestando-se para extensas plantações na epoca propria.

Para instruir e auxiliar aos iniciadores da grandiosa empresa, de cujo exito tantos beneficios advirão ao municipio e ao Estado a Secretaria da Agricultura fornecerá um technico, que aqui permanecerá, premunido do apparelhamento necessario á debellação das pragas que em toda a parte infestam os algodoaes.

DORES DO INDAYA'

CAMPOS DE AVIAÇÃO

DORES DO INDAYA', julho (O JORNAL) — Esteve por alguns dias nesta cidade o engenheiro do Estado, Herculano Mourão, que aqui veio com o fim especial de fazer os estudos para a construcção de campos de aviação, tendo, ao que se sabe, ficado satisfeito com os campos de aterrissagem, regressando, em seguida, á capital, afim de apresentar, sobre os projectados campos, o relatorio dos seus estudos.

VILLA PARAOPEBA

ARRECADAÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL

VILLA PARAOPEBA, julho (O JORNAL) — Durante o primeiro semestre do corrente anno, a collectoria estadual [illegible]

— Um serviço de locação da estrada que ligará esta villa ao municipio de [illegible] dias aqui, o engenheiro Americo Magalhães Gomes.

— Desde [illegible] corrente, está a villa sendo illuminada pela energia electrica [illegible]

Ficou a população de Paraopeba optimamente servida, pois a luz é brilhante, não se podendo desejar melhor.

Uma caverna de Ali-Babá em plena cidade...

VULTOS MYSTERIOSOS QUE ENTRAM E SAEM, AMEDRONTANDO A VIZINHANÇA

BAHIA, 22 (A. M.) — Os moradores de Faisco, na baixa zona de Barbalho, andam alarmados com os factos que se passam em uma casa da localidade, apparentemente desabitada durante o dia, mas muito movimentada, á noite.

Logo que cáe a noite, começam a entrar e sair vultos desconhecidos, mysteriosos, que, aproveitando o panico occasionado pela sua apparição, provocam os transeuntes, forçam as habitações, causando dessa fórma a fuga de homens e mulheres.

Varios assaltos foram levados a effeito por esses vultos mysteriosos. Até agora não foi tomada qualquer providencia pela policia.

A imprensa commenta o facto, declarando que se trata de uma verdadeira caverna de Ali-Babá.

As immunidades parlamentares e o Poder Judiciario

(Conclusão da 4ª pag.)

flagrante, continuasse, allias, até a conclusão do summario; e a de 1934, dispõe claramente que "os representantes da Nação não poderão ser processados criminalmente, nem presos, sem licença da Camara, preceito extensivo ao Senado (Const. art. 32 e 89 § 2º). E mesmo em se tratando de prisão em flagrante, impõe á auctoridade o dever, de desde logo, communical-a á Casa legislativa a que pertencesse o indiciado.

Do systema inferido de taes preceituações se evidencia o escopo da Constituinte em deixar á apreciação politica da suspensão das immunidades e o trancamento do julgamento do Senado e da Camara, no tocante aos membros dessas corporações legislativas, e não cuida caso de permittil-a a poder estranho, que não é estranho, no caso em apreço, a Secção Permanente do Senado [illegible] processo de um senador e de quatro deputados detidos fóra do flagrante delicto, concederam-nas, sem, todavia mandar relaxar as prisões como seria da sua [illegible] competencia. Com essa attitude, [illegible] que, [illegible] a sua conveniencia, o que explica a idéa de abuso do poder que deva ser corrigido por "habeas-corpus". Só por este fundamento inde-

Informações de ultima hora

Hellé Nice quer deixar o hospital

Burlando a vigilancia da enfermeira, a volante franceza saiu do quarto e leu até alta noite

S. PAULO, 22 (H.) — Hellé Nice, segundo o seu medico, entrou em franca convalescença.

A corredora franceza já manifesta desejo de deixar o hospital. Hontem, á noite, burlando a vigilancia de sua enfermeira, levantou-se, saiu de seu quarto e andou um pouco pelos corredores, embora precisasse apoiar-se ás paredes.

Tendo encontrado um jornal, leu-o até altas horas, tendo interrogado, mais tarde, as pessoas que a visitaram sobre o sentido da subscripção aberta a seu favor, cuja finalidade não comprehendia.

A noticia da morte do seu collega Lehoux, victimado, domingo ultimo, no desastre occorrido em Deauville, acabrunhou-a.

Hellé Nice já se lembra perfeitamente de sua actividade até o momento de embarcar do Rio para São Paulo. Dahi por deante, a sua memoria falha, e, muito embora se lhe tenham dado alguns detalhes sobre o desastre do Jardim America, tem a obsessão de que não lhe foi dita ainda toda a verdade, interrogando, ávida e reiteradamente, o mecanico Binelli.

O QUE DISSE ELLA AO DELEGADO DE SEGURANÇA PESSOAL

S. PAULO, 22 (H.) — O delegado de Segurança Pessoal esteve, ás 15,30 horas, no Hospital de Santa Catharina, acompanhado de escrivães, para inquirir Hellé Nice. Esta, perante o advogado, limitou-se a declarar que, no momento, não se lembrava de qualquer coisa sobre o desastre. Não sabia mesmo quando viera para S. Paulo e o que viera fazer. O seu estado de saude não lhe permittia responder a quaesquer perguntas.

Consignadas estas declarações, Hellé Nice assignou-as, retirando-se a autoridade ás 16,15 horas.

A corredora franceza passou bem o dia. Fizeram-lhe de manhã applicações de diathermia, mostrando-se alegre e manifestando o desejo de conhecer a cidade, da qual não se lembra. Anseia rever a pista onde correu, na esperança de que isso permitta relembrar-lhe o accidente.

A SUBSCRIPÇÃO PARA A COMPRA DO CARRO

S. PAULO, 22 (H.) — A subscripção que a "Gazeta" e o Radio Cruzeiro abriram a favor de Hellé Nice attinge já a 22 contos.

A Camara de Commercio Franceza já conseguiu obter donativos que montam a 18 contos.

Os vereadores rejeitam um veto do conego Olympio de Mello

(Conclusão da 6ª pagina.)

nos na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento de cereaes, canna de assucar, mandioca e outros productos de lavoura.

REJEITADO UM VETO DO PADRE OLYMPIO

Passando a tratar do veto do prefeito em exercicio, á resolução da Camara que mandava reintegrar no cargo de escrevente da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, o sr. Eduardo Ribeiro Braga, os vereadores por 23 votos contra 3, rejeitaram o veto do conego Olympio. Uma salva de palmas da assistencia, e do plenario ouviu-se quando o presidente annunciou o resultado da votação. O beneficiado, velho servidor da municipalidade, presente aos trabalhos, conhecido o resultado, chorou de commovido.

O PARECER 8 ANIMA OS TRABALHOS

Annunciada a continuação da votação do parecer numero 8, relatado pelo secretario Edgard Roméro, mandando archivar a indicação do mesmo numero, que pedia que a Mesa providenciasse com a maxima urgencia para que sejam mandadas executar immediatamente as medidas constantes do parecer 76 de 1929 e garantidos todos os direitos aos respectivos funccionarios da Camara nelle reefridos, o presidente deu a palavra ao vereador Clapp Filho. Defende o "leader" do conego Olympio o parecer da Mesa, dizendo que a Camara não podia se manifestar em causa dependente de decisão judiciaria, para onde os funccionarios interessados appellaram.

Depois de lêr varios documentos em favor da sua argumentação, o orador termina dizendo que os cofres municipaes soffreriam uma sangria não muito pequena se os vereadores rejeitassem o parecer.

Combatendo o governo, falam os vereadores Heitor Beltrão e Ruy Almeida.

Os animos se animaram, quando occupava a tribuna o vereador Beltrão. Os defensores do governo crivaram o orador de apartes.

Antes de proceder a votação, o presidente communica á Casa a necessidade da maioria absoluta para rejeição do parecer, em virtude do mesmo conter augmento de despesa.

Feita a votação pelo methodo nominal, rejeitam o parecer 12 vereadores e o approvam 11 vereadores, não conseguindo a maioria absoluta de votos exigidos pelo regimento, o presidente dá como approvado o parecer.

Outras materias de somenos importancia foram tambem approvadas.

O CALÇAMENTO DA ESTRADA ITARARE'

No expediente foi lido e approvado um requerimento de autoria do vereador Frederico Trotta, pedindo que seja encaminhado ao governador em exercicio, o ante-projecto de sua autoria, autorizando o preefito a abrir o credito de 200 contos para completar a macadamização da estrada Itararé, que une o bairro de Inhauma ao de Ramos.

UM DESFALQUE NOS CORREIOS DA BAHIA

BAHIA, 22 (A. M.) — Corre que vae ser aberto rigoroso inquerito na repartição dos Correios e Telegraphos, afim de se apurar um desfalque que se teria verificado.

Um mortal accidente

Teve o peito atravessado pela lamina do facão

BAHIA, 22 (A.M.) — O menor Claudionor Laurencia, de 9 annos de idade, residente no Alto Pombas, quando brincava em sua casa, cortando madeira com um facão, foi victima de mortal accidente. Em dado momento, o facão caiu sobre o peito da criança, varando-lhe o coração. O menor falleceu immediatamente.

A EXPEDIÇÃO AO RIO DAS MORTES

MARCADA PARA HOJE A ENTRADA DO SERTÃO

S. PAULO, 22 (A. M.) — Embora não tenha enviado suas habituaes mensagens hontem e hoje, o representante dos "Diarios Associados junto á expedição Morbeck transmittiu-nos noticias suas. Hontem, a estação radio-telegraphica PTW2, que acompanha a caravana, expediu para esta capital a informação de que o engenheiro Morbeck determinou que se activassem os preparativos para que a partida se dê o mais depressa possivel. Os expedicionarios concentrados em Santa Rita aguardam apenas, agora, o regresso do caminhão enviado para uma localidade proxima, para buscar mantimentos.

A entrada pelo sertão do Araguaya deverá ser iniciada depois de amanhã, o mais tardar, pois a viagem do caminhão é calculada em um dia.

FORTES CHUVAS NA BAHIA

BAHIA, 22 (A. M.) — No sul do Estado, cairam varias barreiras, em virtude de fortes chuvas, impedindo o trafego dos trens.

As estradas de rodagem muito soffreram com as chuvas.

HOMENAGENS AOS PROFESSORES FRANCEZES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 22. (H.) — Os professores francezes continuam alvo de homenagens. A Congregação da Faculdade de Direito offereceu-lhes um banquete, ao qual compareceram o presidente da Assembléa Legislativa, todos os professores da Universidade e elementos de destaque. Falou, saudando, o desembargador Vieira Pires, tendo respondido o professor Perroux. Compareceu o consul da França.

A SITUAÇÃO GERAL DO ESTADO DA BAHIA

Devido á carencia absoluta de espaço somente amanhã proseguiremos na publicação do relatorio do governador Juracy Magalhães, sobre a situação geral do Estado da Bahia.

Dez casos de peste em São Paulo

Os fócos do mal foram localizados e não ha motivo para alarme

Declarações do director dos Serviços Sanitarios

S. PAULO, 22 (H.) — A proposito de boatos vehiculados, o segundo os quaes estaria grassando nesta capital grave molestia com caracter epidemico, ouvimos o director do Serviço Sanitario sr. Borges Vieira, que fez as seguintes declarações:

"Esses casos de peste são esporadicos, não têm caracter epidemico. Não é esta a primeira vez que elles se verificam nesta capital.

O Serviço Sanitario tem sido notificado de alguns casos de peste esparsos, registrados de tempos a tempos em bairros operarios. Os seus fócos parece que são depositos de armazem de trigo e outros cereaes, procedentes da Argentina, via Rio Grande do Sul.

Não ha, porém, motivo para alarma. Por emquanto, só se verificaram 10 casos de peste com caracter pneumonico, dos quaes seis fataes. Os atacados do terrivel mal foram incontinenti internados no isolamento. O Serviço Sanitario tomou todas as providencias e está perfeitamente apparelhado para combater o mal."

A COMPOSIÇÃO SALTOU DOS TRILHOS

NÃO HOUVE VICTIMAS

BAHIA, 22 (A.M.) — Occorreu um desastre na Este Brasileiro, linha Bahia-Joazeiro, não havendo, entretanto, victimas a lamentar.

As primeiras versões — diziam no local — havia mortos e feridos.

O superintendente da Companhia, falando ao "Estado da Bahia", declarou não se ter verificado nenhum accidente pessoal, adeantando que apenas a composição saltara dos trilhos.

ELEITO DIRECTOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA O SR. EDGARD SANTOS

BAHIA, 22 (H.) — Foi eleito director da Faculdade de Medicina o dr. Edgard Santos.

A Congregação apurou tambem todos os concursos de docente.

Estranha orientação da Justiça Federal

(Conclusão da 4ª pag.)

e apenas no verso, quando a venda se faz daquelle ao varejista. Resultado pratico: — em obediencia á sagrada doutrina do mais alto tribunal do paiz os atacadistas (pelo menos estes) poderão sempre e socegadamente aproveitar, tantas vezes queiram, as cintas de 6$000, quer em producto contrabandeado, quer em artigo falsificado!

Porque, não havendo a prova material — decollagem, marcação, etc. — o defraudador não terá que temer a acção do fisco...

Quantos conhecem a origem desse art. 53 do regulamento do consumo e os prejuizos que, antes, á sua falta, experimentava o erario, ficarão estarrecidos á leitura do que sentenciou o accordão exemplificativo.

Sobre o decreto 23.664, de 1933, a Côrte Suprema tem um accordão que equivale a uma pincelada de "Eureka" no seu art. 14. E' ver o recurso n. 25.393, de Pernambuco (Revista Fiscal de fevereiro de 1936), pelo qual ficou entendido não haver sonegação sempre que a aguardente não estiver em recipiente improprio!

Para confusão dos ministros, O artigo 14 da lei numero 23.664 alterou, para o liquido em apreço, o artigo 204, paragrapho unico do decreto 17.464, de 1926, indicando multa differente.

> "aos que sonegarem, por qualquer forma, o imposto de consumo que incide sobre a aguardente e alcool."

Ha outro auto de "habeas-corpus" ("Diario da Justiça", de 25-2-36), o de n.º 25.383, do Rio Grande do Norte, que mereceu de Tito Rezende este commentario:

> "Está erradissimo: a nota 2ª, do modelo LIII, annexo ao regulamento do imposto de consumo, prescreve que — "o auto de infracção que envolver acção criminal será assignado pelo agente fiscal, pelo autuado e por duas testemunhas'. Decididamente, o illustrado relator, quando declara no seu voto que — "a lei numero 17.464, de 1926, estabeleceu para a feitura do auto a subscripção de duas testemunhas" — não leu essa lei"... ("Revista Fiscal" — Fevereiro de 1936-.

O ultimo volume de "Jurisprudencia" (Diario da Justiça — 10-7-36), está cheio de decisões descuidadas. O aggravo de petição n. 5.428 (fls. 17), tem a seguinte ementa:

> "Imposto de renda.
> As sociedades anonymas não têm direito á opção pelo lançamento do imposto na base da receita bruta ou na do volume das vendas mercantis, facultada pelo art. 57, parag. 2º, do decreto n. 17.390, de 1926, sómente ás sociedades em commandita, em nome collectivo, de capital e industria, em conta de participação, cooperativas e por quotas de responsabilidade limitada".

Tratando-se de divida do exercicio de 1928, o Supremo declarou que o art. 57, parag. 4º, do decreto numero 17.390, de 1926, não tinha applicação ás sociedades anonymas, porque pertence ao Capitulo VI, cuja epigraphe não as comprehende; e assim demonstrou, bem claramente, que ignorava o art. 51, paragrapho unico, do mesmo decreto, que dizia: 'Applicam-se ás sociedades anonymas as disposições do parag. 1º ao parag. 5º do art. 57"! Será necessario qualquer commentario?

Outro aggravo — o de n. 3.951, (fls. 51) — encerra esta feia doutrina: um contribuinte, corresponsavel, signatario de certo contracto, delinha instrumento, completo e acabado, sem o sello proporcional devido. Caso de falta de pagamento de imposto. Pois bem, a esse contribuinte foi perdoada a multa por inteiro, com fundamento no art. 4º do decreto 21.459, de 1932, chamado de amnistia fiscal, quando o mesmo decreto, no mesmo art. 4º, exclue do semelhante favor as multas resultantes de "insufficiencia ou falta de pagamento do sello"!...

Ainda nesse mesmo volume de "Jurisprudencia" (fls. 60), vem o aggravo n. 5.984, que préga conceito alarmante prejudicial á Fazenda e contrario á paciente jurisprudencia do Thesouro

Foi lavrado auto por sonegação de mercadoria ao pagamento do imposto de consumo, com apprehensão de dois "specimens" (Cerveja de baixa fermentação).

O Supremo achou, e assim decidiu, que os "specimens" indicavam evasão do tributo mas... não se podia affirmar que todo o producto saido da fabrica fosse semelhante ao que se apprehendera!

E, com este julgado, quem haverá no vasto parque industrial brasileiro, que tenha receio de sonegar intelligentemente?

> Afinal, foi o Supremo mesmo, pelo verbo de um dos seus mais sabios ministros, que disse esta coisa mirabolante: "Póde o réo allegar, no executivo, o direito á deducção (deducção de imposto), intelligencia tanto mais razoavel quanto não é justo que a deducção deixe de ser attendida, só porque o contribuinte não a faz opportunamente, por ignorancia, desidia, má interpretação do texto, sempre obscuro, do regulamento fiscal, ou por algum outro motivo!!!".
> (Aggravo n. 5.872, de S. Paulo — de 11-6-35, Revista Fiscal — novembro de 1935).

E' possivel que o Judiciario, comprehendendo o surto do nosso direito fiscal, passe a apreciar com outro carinho as leis que dirigem e sustentam a Fazenda Nacional. Actualmente, não sabemos por que ainda não cuida disso.

A construcção da adductora para o reforço do abastecimento de agua da cidade

COMO ESTA' REDIGIDO O VOTO DO ENGENHEIRO JOSE' FELIPPE FAVORAVEL AOS CONTRACTANTES DOS SERVIÇOS

Publicamos, a seguir, o voto vencido do dr. João Felippe Pereira, dado na reunião do Club de Engenharia de 20 de agosto do anno passado, sobre a concurrencia para o reforço do abastecimento dagua da cidade, voto que, entretanto, se tornou vencedor, sendo a sua conclusão adoptada pelo governo, que firmou, afinal, o contracto dos serviços com a firma Dahne, Conceição & Cia.

Vencido, por pensar que, embora constem do edital de concurrencia propostas de typos diversos, em nenhuma das suas condições ou clausulas, obriga a preferencia ou escolha de uma proposta de cada typo.

Chamou o edital á concurrencia propostas de dois typos bem distinctos para a construcção das obras: 1.º — o que denominou de "arrendamento", de construcção por conta do proponente, ficando ellas, uma vez promptas, arrendadas ao proprio proponente, pelo prazo de 25 annos, e sendo pagas, durante esse prazo, pelo governo, conforme o numero de metros cubicos dagua que fornecerem, fixado o preço unitario do liquido por meio de uma tabella de preços, decrescendo com os accrescimos no volume diario fornecido, á medida dos augmentos de população, no decorrer desse quarto de seculo; 2º — o da construcção por conta do governo, paga gradualmente durante a execução dos trabalhos, á quantidade de obra feita pelo proponente, com a exploração pelo proprio governo.

Acudiram ao edital oito propostas para a construcção das obras por conta do governo, tendo sido apresentado á commissão um longo estudo analytico das mesmas, por um dos mais illustres dos seus membros, com o fito de tornal-as comparaveis; tal estudo não podia entretanto deixar de padecer dos defeitos de toda comparação entre coisas heterogeneas e dissemelhantes.

O edital de concurrencia, se bem que muito detalhado, é hesitante e deixa "ad libitum" dos proponentes questões technicas das mais graves, mesmo o typo de obras e de materiaes a empregar. Dividido o conjunto da nova adducção em cinco trechos ou secções, provavelmente com o intuito de permittir o comparecimento de concurrentes de menores possibilidades de capital, e afim de corrigir os conhecidos inconvenientes das obras feitas por tarefas, admittiu um mesmo proponente para a construcção de mais de uma secção e até de todas ellas, no caso de se apresentar com recursos financeiros adequados. Por outro lado, embora o edital só alluda ao projecto organizado pela Inspectoria e pelo governo approvado, forneceu esta aos concurrentes estudos completos de uma "variante", de traçado mais conveniente, com adductora ligeiramente mais longa que a do projecto base do edital, informando-os de poderem as propostas tambem ser feitas sobre esta variante, dividida do mesmo modo por que o foi o projecto, em cinco secções. Podiam, assim, as propostas referir-se a dez secções, cinco do projecto, cinco da variante.

Apresentaram-se propostas para a construcção de uma e de mais secções, ora do projecto, ora da variante, ora de ambos; pedindo preços diversos para uma mesma obra, construida por processos differentes e com materiaes dissemelhantes de proposta a proposta, afastando-se todas ellas, aqui e ali, do edital; umas mais, outras menos.

Tornou-se, de tal modo, muito difficil, a bem dizer, impossivel, uma comparação severa e justa, donde surgisse a preferencia de uma dellas, de maneira indiscutivel.

Se não houvesse accudido ao edital uma proposta do primeiro typo, talvez fosse inevitavel abrir uma nova concurrencia.

Essa proposta do primeiro typo, dos srs. Dahne, Conceição & Cia., assume a responsabilidade da construcção, a expensas dos proponentes, de todas as obras de captação e adducção d'agua, do Ribeirão das Lages a esta capital, ficando-lhes arrendadas pelo prazo de 25 annos, como determina o edital.

O parecer vencedor allude aos afastamentos existentes entre a proposta por arrendamento e o edital, e tambem aos afastamentos de todas as outras; mas declara que, por ella ser unica, não tendo concurrente, são os seus afastamentos mais sanaveis, e enumera os seguintes:

1º — Preço de fornecimento do m. c. superior ao maximo fixado;

2º — Multas em desaccordo com aquellas fixadas;

3º — Não indicação das suggestões para modificação dos typos de obras:

4º — Falta da declaração formal de submetter-se a todas as condições do edital

Que o custo das obras, ao cambio actual, é muito maior do que o do projecto, é incontestavel, e tem sido varias vezes discutido o facto, no seio da commissão; um accrescimo do preço de venda d'agua, fixado de uma vez por todas, fixada igualmente a tabella de decrescimos do mesmo preço, á medida dos accrescimos do consumo, segundo os calculos da Inspectoria, é de toda justiça. A proposta pede um accrescimo maximo de 10%, e eis o que a respeito consigna o parecer vencedor:

"Sendo o preço maximo offerecido, de 200 rs., é certo que essa majoração contraria o edital (condição 5ª), que não admitte preço superior a 200 rs."

"E' bem de vêr, porém, que a proponente, limitando a majoração a 10 % e devendo descontar das quantias que recebe, 10 % para a constituição do fundo destinado á substituição, no fim do contracto, do material obsoleto, não ultrapassa realmente, o limite estabelecido no Edital".

Quanto á tabella, o provecto engenheiro da Inspectoria, autor do projecto, sr. dr. Henrique de Novaes, fez um estudo cuidadoso, a mim confiado, a meu pedido, e do qual dei conhecimento á Commissão onde se encontra um decrescimo de preço maior do que o da proposta, chegando a um tabella que satisfaz plenamente.

E quanto a multas, falta de indicações technicas e obrigações de approvação previa da Inspectoria para todos os typos de obra; falta de declaração formal de obediencia ao edital, etc., são condições que o despacho do governo, preferindo a proposta, deve impôr aos seus signatarios.

Allude ainda o parecer a condições contidas na proposta e não constantes do edital; mas diz elle proprio:

"Embora não previstas no Edital, são condições que se encontram, algumas, em todos os contractos e outras, implicitamente, na idéa de arrendamento".

O parecer adeja, mas não pousa, sobre o assumpto primordial da concurrencia; acha que

"parece mais "viavel" a execução dos trabalhos pela modalidade do arrendamento, podendo o governo comparar os dois typos das propostas".

Mas a tarefa da Commissão é, precisamente, escolher uma dellas, de um typo ou do outro, para as secções ou para a obra total, ou rejeitar todas...

Inutil é observar que ao governo caberá a approvação final da escolha.

E' uma feliz circumstancia, esta de haver uma firma nacional que se abalance a invertir capital tão consideravel na construcção das obras a sua custa, através o pleno vendaval economico-financeiro que soffremos neste momento, alliviando o governo da elevada e menos adiavel de suas despesas.

Assim, a mim me parece, ser a proposta do Dahne, Conceição e Comp., a preferivel".

OS NOSSOS GRANDES MORTOS

Realizou-se hontem, com grande brilho, a conferencia do sr. Renato Almeida sobre Carlos Gomes

A mesa que presidiu a conferencia do sr. Renato de Almeida, vendo-se a senhora Ita Gomes V. de Carvalho, filha de Carlos Gomes, e o ministro Gustavo Capanema

Um publico numeroso e de elite assistiu, hontem, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a mais uma bella conferencia da série que o ministro Gustavo Capanema, seu organizador, consagrou aos "Nossos grandes mortos".

Deante do recinto repleto, onde se viam figuras de destaque em todos os nossos circulos intellectuaes, artisticos e mundanos, a reunião foi iniciada com o Hymno Nacional, cantado pelo Orpheão Infantil do Instituto Nacional de Musica e ouvido de pé, com enthusiasmo, pela assistencia.

Em seguida, no impedimento, por motivo de força maior, da senhora Violeta Coelho Netto de Freitas, a senhorita Alice Ribeiro cantou tres canções de Carlos Gomes.

Tendo conquistado, por unanimidade de votos, o primeiro logar no concurso "Carlos Gomes", instituido pela Associação Brasileira de Musica, a senhorita Alice Ribeiro empolgou a assistencia.

Sua voz, muito fresca e pura, ainda pouco trabalhada, é forte e agradavel.

PALAVRAS DO MINISTRO CAPANEMA

Terminado esse numero, o ministro Capanema, assumindo a presidencia, na grande mesa collocada no palco, tendo á sua direita a senhora Itala Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes, pronunciou pequeno e harmonioso discurso, abrindo a sessão.

Explicou os altos e patrioticos objectivos da serie de conferencias dedicada aos "Nossos grandes mortos". Fôra seu pensamento, com ellas, reavivar a lembrança e a admiração do paiz pelos seus homens illustres, que, com patriotismo, intelligencia, cultura, com o espectaculo de sua grandeza humana, encheram o nosso passado.

Era no exemplo que deram que nos deviamos inspirar para proseguir na construcção do Brasil.

A conferencia que se ia ouvir, a segunda da serie, era dedicada a Carlos Gomes.

Ao escolher para estudar essa majestosa figura, affirmação da capacidade creadora do Brasil, o sr. Renato Almeida não se voltára apenas para um notavel escriptor. O sr. Renato Almeida era tambem autor de uma admiravel "Historia da Musica Brasileira". Esse livro, accentuou, verdadeiro breviario da nossa musica, resumo de toda a sua evolução e dos esforços de quantos no Brasil se têm dedicado a esse ramo da arte, deveria encontrar-se nas mãos de todos os brasileiros.

Eram esses os titulos com que o sr. Renato Almeida, a quem dava a palavra, ia falar sobre Carlos Gomes.

A CONFERENCIA

O sr. Renato Almeida começou agradecendo as palavras do ministro Capanema e lembrou que o ministro da Educação, em suas mãos não era apenas uma mola. Da administração, mas um maravilhoso instrumento de cultura.

Depois de se referir á infancia de Carlos Gomes, á sua fuga, ainda menino, para o Rio, aos estudos, á viagem para a Italia, á custa do imperador, o sr. Renato Almeida accentuou:

"Foi por esse tempo que um acaso permittiu a Carlos Gomes o motivo da sua grande opera. Estava em Milão, quando um pregão annunciou: "Il Guarani, Il Guarani, storia interessante di selvagi del Brasile!"

Ouvindo a referencia ao Brasil, o maestro adquiriu sofrego o resumo, aliás pessimo, que devorou e por elle se tomou de enthusiasmo. Conseguiu, afinal, obter o romance e — o que acho verdadeiramente extraordinario — num livreiro de Milão! Presentiu logo o que seria possivel obter com tal enredo para uma opera. Após ter possuido bem a idéa de José d'Alencar, entregou o livro a Scalvini, que começou o libreto, mas depois brigaram os dois e o poeta Carlo d'Ormenville terminou o trabalho.

Assim como o "Guarany" fôra, no romance de Alencar, a affirmação da independencia intellectual do Brasil (1), a maestro brasileiro e isso lhe permittiu apresentar-se em um dos maiores palcos lyricos do mundo. O libreto, tirado do grande romance de Alencar, alterou-o em certos pontos, mas o "poema cyclico do encontro da raça portugueza com a raça indigena no Brasil" permaneceu intacto.

O successo foi extraordinario.

A CARREIRA DE CARLOS GOMES

Noutro trecho diz:

"Depois de rapida permanencia no Brasil, volta Carlos Gomes á Italia e inicia a sua opera "Fosca", que considerou o seu melhor trabalho, e foi, sem duvida, o seu melhor esforço, cujo insuccesso talvez lhe tivesse, de um certo modo, compromettido o destino musical.

A "Fosca" foi escripta sobre um libreto de Antonio Ghislanzoni, poeta celebre nesse genero e autor do libreto da "Aida", de Verdi. Como musica dramatica, considera Mario de Andrade a "Fosca" uma das obras primas do seculo XIX italiano e mostra como representa o esforço de Carlos Gomes para dar um passo adeante do "Guarany", ligando-se á doutrina wagneriana do "leit-motiv", enriquecendo com isso a sua orchestra e consolidando a estructura geral da obra."

Proseguindo, observa o conferencista:

"A carreira de Carlos Gomes tropeçava a cada hora em injustiças e contrariedades. O "caipira", como gostava de tratar-se, era de animo forte, não se deixava vencer. E' delle essa pittoresca comparação: "fiz como a bola de gomma elastica que toma força quando cae". Outra coisa de que se resentia Carlos Gomes era do Brasil continuar á espera de outro "Guarany". O proprio imperador, em 1875, o aconselhara a não afogar-se em escrever operas todos os annos, que estudasse até dar á luz outro "Guarany". Isso o irritava, refere a sua filha, no citado livro, e tambem ella partilha a opinião paterna. O consenso unanime, porém, continua a glorificar o "Guarany" como a obra prima de Carlos Gomes".

A IMMORTALIDADE

Ao terminar, o sr. Renato Almeida diz:

"A morte foi a consagração. Sentiu-se, então, que desapparecera um grande artista, sem duvida uma das maiores affirmações do espirito brasileiro. Cumpriu-se o seu desejo de ser sepultado na cidade natal. O governo enviou um navio, "Itaipuú" que depois recebeu o nome de Carlos Gomes, afim de transportar o corpo para esta capital, de onde seguiu para Campinas. Por todos os pontos do Brasil, em que passou o vapor, foram tributadas aos seus despojos, honras funebres, e no Rio de Janeiro realizaram-se as exequias solemnes, na igreja de São Francisco de Paula, tendo, em frente ao templo, um conjunto de bandas militares, sob a regencia do maestro Henrique de Mesquita executado a "abertura" do "Guarany". Depois de exposto o ataude á visitação publica, no saguão do Instituto Nacional de Musica, foi levado para Campinas. Os seus ossos repousam hoje no pedestal da estatua que lhe erigiu a sua cidade e foi obra de Rodolpho Bernardelli. Foi organizado ainda, em Campinas, um interessante "Museu Carlos Gomes".

E conclue, entre palmas vibrantes:

"A gloria de Carlos Gomes foi ter commovido a sensibilidade brasileira e ainda que a sua obra não seja mais uma fonte onde os artistas de hoje e os vindouros possam haurir inspiração ou buscar directivas, viverá como um marco na nossa musica, o inicio de um esforço que elle mais presentiu do que realizou, e tambem como uma das mais espontaneas forças do nosso lyrismo que vibrava na sua fantasia ardente".

(1) — Graça Aranha — Estetica da Vida — Pag. 192.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 26.3. Minima — 14.7

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22, ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — Do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel em São Paulo e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas. Temperatura — Estavel até Paraná e em declinio nos demais Estados. Ventos — Do quadrante norte, rondando, progressivamente para oeste e sul; rajadas de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre R. da Prata e S. Paulo, está sujeito a ventos fortes do quadrante norte, rondando progressivamente, para oeste e sul até Rio Grande e deste quadrante no resto da costa.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagos hoje, 23, as seguintes folhas do decimo nono dia util: atrazados.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas: 1.ª Secção — Secretaria Geral de Educação e Cultura; Educação, Secretaria Geral e Technica; directores, instructores technicos, medicos assistentes, dentistas, escripturarios de Internatos e Externatos, auxiliares de escripturação e expediente, porteiros de internatos e externatos, encarregado da Contabilidade, inspectores, chefes (livro 24), inspectores de alumnos e professores do Curso de Continuação Aperfeiçoamento e Instituto de Educação (livro 23). 2.ª secção — Pessoal operario da Limpeza Publica e Particular. Secções de Cascadura, Marechal Hermes, Realengo e Bangu' (livro 115). Na Secção de Cascadura — Directoria de Engenharia: 2.ª e 4.ª sub-directoria, 1.ª divisão da 3.ª sub-directoria, Divisão de Controle e serventes de escriptorio (livro 153), 5.ª sub-directoria, 3.ª divisão da 1.ª sub-secção da Secretaria, 4.ª divisão, 1.ª sub-pessoal commissionado e divisão de reparação (livro 109).

LIBRA 86$200

O mercado de cambio livre, abriu firme, tendo os bancos declarado cotar a moeda londrina ao preço de 86$200 á vista.

Reabriu e fechou, inalterado.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Superior de dia — Cap. Manfredo.
Official de dia Q. G. — Cap. Archanjo.

Dia — No 1.º Bat. — Cap. Moraes. No 2.º — Cap. Vicente. No 3.º — Cap. Barreto. No 4.º — 1.º tenente Hermes. No 5.º — 1.º tenente Fernando. No 6.º — 1.º tenente Sampaio. No R. Cavallaria — 1.º tenente Mattos.

Promptidão — No 1.º Bat. — 1.º tenente Jacyntho. No 2.º — 2.º tenente Macedo. No 3.º — Asp. Antenor. No 4.º — 2.º tenente Aristides. No 5.º — Asp. Marques. No 6.º — 1.º tenente Machado. No R. Cavallaria — Asp. Barros.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria numero 363, extraida em 23 de julho de 1936:

1878	Rio	200:000$000
15730	Rio	30:000$000
26663	Bahia	10:000$000
1232	Porto Alegre	5:000$000
13249	Rio	3:000$000
23229	Rio	2:000$000
33670	Machado — Minas	2:000$000
2393	Porto Alegre	2:000$000
15381	Rio	2:000$000
21401	Rio	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$000, 75 de 200$000, 200 de 100$, 800 de 50$000, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 30 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.º premio).

A imagem de N. S. de Lujan viaja para o Brasil

UMA EMBAIXADA DE PRELADOS CONDUZ A PADROEIRA DA ARGENTINA

A bordo do "Cap Arcona", viaja com destino a esta capital uma embaixada de representantes do clero argentino, trazendo a imagem de Nossa Senhora de Lujan, que os catholicos portenhos offerecem aos brasileiros, retribuindo a offerta que lhes fizemos da imagem de Nossa Senhora da Apparecida.

A imagem da padroeira da Argentina será levada para o Mosteiro de São Bento, onde ficarão hospedados os prelados que a acompanham, não tendo caracter festivo o seu desembarque nesta capital.

Mais tarde será a referida imagem transportada, em pomposa procissão, para o largo da Paz, em Ipanema, onde a abençoará o cardeal d. Leme, devendo comparecer a esse acto solemne, além do presidente da Republica, altos representantes do clero brasileiro e o mundo official.

Associando-se a essas homenagens, a Prefeitura elaborou um programma de recepção á embaixada catholica do paiz amigo, constando do mesmo varios passeios, visita ao Christo Redemptor, almoço nas Paineiras e outras festas de cordialidade christã.

O accidente com o navio-escola finlandez «Cysne Branco»

Sua repercussão em Helsingfors através do noticiario illustrado d' O JORNAL

O "Helsinki Sanomat", um dos periodicos mais conceituados da Finlandia, publicou, no seu numero de 26 de abril passado, subordinado ao titulo: "Um lobo do mar brasileiro", a seguinte nota:

"Tivemos aqui no paiz conhecimento dum desatre, occorrido nos mares do Atlantico sul, com o "Cysne Branco", orgulho da nossa marinha de guerra, o qual, entretanto, conseguira livrar-se da aventura em que se achou envolvido, safando-se sem prejuizos.

Desse acontecimento e esforços empregados na salvação do nosso barco e a dedicação demonstrada pelas embarcações particulares brasileiras (verdadeiro arrojo), a imprensa do Rio de Janeiro mostrou-se muito interessada.

Assim, por exemplo, O JORNAL estampou photographias do navio, acompanhada dum vasto relatorio, tendo um dos nossos amigos nos mandado um exemplar, pelo "Zeppelin", e pelo qual foi-nos dado conhecer dos esforços heroicos empregados tão generosamente pelos navios e marinheiros brasileiros, assim tambem pelas autoridades da sua Marinha de Guerra."

O AUGMENTO AOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Guerra, em referencia ao aviso, a que acompanhou a relação discriminada da importancia a ser despendida com o abono que compete aos funccionarios civis daquelle ministerio, que, por se tratar de credito aberto á Fazenda, distribuido em sua totalidade ao Thesouro, não é necessaria a distribuição de credito á Directoria de Fundos do Exercito, devendo ser escripturada em "movimento de fundos" com o mesmo Thesouro toda despesa do abono.

Ampliação da linha costeira e transatlantica do Lloyd Brasileiro

EM 1935, RENDEU A EMPRESA VINTE MIL CONTOS MAIS DO QUE NO ANNO ANTERIOR

Algumas considerações do almirante Graça Aranha sobre a nossa maior companhia de navegação

Nas officinas da ilha do Mocanguê, o engenheiro mostra ao reporter como se fabricam os arrebites

UM ANNO DE ADMINISTRAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

O almirante Graça Aranha completa, hoje, o seu primeiro anniversario á testa da tradicional empresa de navegação

O desmantelo em que o almirante Graça Aranha encontrou o Lloyd com varias unidades de sua frota retidas nos portos estrangeiros, com dividas astronomicas e congeladas, com administração cahotica, com o credito no exterior abalado pela campanha de desprestigio que elementos suspeitos moviam contra a companhia — era uma fonte de desanimo para quem não soubesse, tenaz e energicamente, oppôr um dique á avalanche que ameaçava tragar o principal vehiculo na nossa liberação commercial.

Em um anno de administração, o almirante Graça Aranha enfrentou essa situação acabrunhadora e pôde collocar o Lloyd na posição em que actualmente se encontra, de indisfarçavel desafogo, transformando-o nesse mechanismo productivo e compensador, quando outróra só se falava em Lloyd para significar uma coisa destinada á fallencia.

Nessa tarefa, o director do Lloyd Brasileiro foi assistido e animado pelos diversos orgãos do poder publico. O apoio do sr. Getulio Vargas ás iniciativas do almirante Graça Aranha constituiu, é certo, um elemento que cooperou para o perfeito desempenho da missão á que se commetteu o administrador do Lloyd.

UM CENTRO DE TRABALHO

Onde melhor se póde perceber o sôpro renovador que passou sobre o velho e desarticulado organismo do Lloyd Brasileiro é na Ilha de Mocanguê. Esse pequeno centro de trabalho passou por tão completa remodelação que hoje é um local de constantes melhoramentos das unidades da tradicional empresa. Em suas dependencias estão installadas officinas que produzem tudo o que o Lloyd póde precisar de urgente e dentro das possibilidades do nosso meio.

Dispersas pela ilha existem varias officinas e estaleiros que deixam aos cofres do Lloyd milhares e milhares de contos todos os annos.

O JORNAL, em rapida visita, póde verificar tudo o que os trabalhadores de Mocanguê fazem, sob a direcção de habeis e competentes technicos.

Os navios, velhos e enfermos, entram no dique, o "Pará", soffrem os reparos minuciosos e sáem quasi novos, as machinas funccionando com regularidade e as pinturas rebrilhando.

Os "ferros-velhos", como o vulgo chama os barcos imprestaveis, eram outróra vendidos pelo Lloyd por preços irrisorios. Agora não. São entregues ás officinas de Mocanguê, que os transforma em materiaes uteis e empregados, com a necessaria adaptação, em outras unidades, supprindo o que nestas foi inutilizado pela acção do tempo. E' essa uma fonte de lucros, que cada dia augmenta, com o novo apparelhamento introduzido nas officinas que em muito ajudam a metamorphose.

Um detalhe original é o que occorre nessa officina: antigamente possuia uma verba de 900 contos para compra de material. Hoje, vive normalmente com um orçamento de 100 ou 200 contos, porque grande parte do material é conseguido com o aproveitamento das unidades fóra de serviço.

UMA RAPIDA PALESTRA COM O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA

Aproveitando o transcurso da data em que o almirante Graça Aranha marca o primeiro anniversario na administração da tradicional empresa de navegação, O JORNAL quiz ter algumas palavras de s. s.

— Passada a phase — disse-nos o director do Lloyd — em que foi necessario concentrar toda a attenção no estado pouco satisfactorio da empresa, já é possivel realizar alguma coisa para o engrandecimento do Lloyd e collocal-o na situação de servir ao Paiz, preenchendo os fins que presidem a sua existencia. Entre os projectos que pretende executar, dentro em breve, está o que permitte a acquisição de dois navios de grande calado, destinados á linha da Europa e da America. Outras medidas estão prestes a vigorar, tal como a que visa a ampliação das linhas nacionaes, tanto no Norte como no Sul, augmentando-se, concomitantemente, o numero de unidades que actualmente navegam.

Indagamos do almirante Graça Aranha sobre a situação financeira do Lloyd:

— Não posso dizer que seja a mais perfeita — respondeu-nos. Existem as dividas anteriores, cujo pagamento pode ser satisfeito pelo processo do deputado Ricardino Prado. Mas o indice da crescente melhoria dos serviços do Lloyd e, ao lado, o maior rendimento para os cofres da empresa, temos elementos para avaliar pelo movimento das agencias. As receitas provindas de cada um desses postos do Lloyd sobem dia a dia e mesmo alguns que possuiam movimentos insignificantes já accusam sensivel augmento. Basta dizer que, comparativamente, a igual periodo de 1934, a receita das agencias em 1935 offereceu uma margem de cerca de 20 mil contos ou sejam, exactos,.... 19.563:000$000 — concluiu o almirante Graça Aranha.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM KIEL

KIEL, 22 (H.) — O capitão de mar e guerra Soares Dutra, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", acompanhado de varios officiaes da marinha allemã, visitou o monumento aos marinheiros allemães, mortos durante a guerra, tendo depositado uma braçada de flores na galeria de honra do monumento.

CHEGOU HONTEM AO RIO O DIRECTOR DA AERONAUTICA ARGENTINA

A bordo do hydro-avião "Guaracy", da Condor, chegou a esta capital o sr. Francisco Mendes Gonçalves, director geral da Aeronautica Argentina.

Ao seu desembarque compareceram, além do dr. Cesar S. Grillo, director de Aeronautica Civil, varios membros da embaixada argentina e da colonia daquelle paiz amigo, representantes da imprensa e directores da Condor.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Mais uma sessão plenaria da 2.ª Conferencia de Pecuaria

Installa-se, hoje, a Conferencia dos Secretarios de Agricultura, sob a presidencia do sr. Odilon Braga

O interesse que continua despertando a 5ª Exposição de Animaes — O governador de Minas offerece amanhã um churrasco, no recinto, ao presidente da Republica — Transcripto na Assembléa Gaucha, o discurso do sr. Annibal Beck

A 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria, pelas suas diversas commissões technicas, proseguiu hontem no estudo das questões que lhe estão entregues para o necessario exame. As seis secções funccionaram durante todo o dia, sendo emittidos varios processos sobre theses apresentadas.

Na 1ª commissão foi emittido parecer favoravel sobre o trabalho "A posição da pecuaria e seus productos em plano de classificação destinado a estatisticas commerciaes", da autoria do sr. Octavio Alexandre de Moraes. O relator foi o sr. João Palmeira, technico do Ministerio da Agricultura.

Ainda na 1ª commissão foi discutida a questão do sal, devendo o assumpto voltar, hoje, a ser abordado.

A SESSÃO PLENARIA

A's 20 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, realizou-se mais uma sessão plenaria. O sr. Arthur Torres Filho convidou para a presidencia o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura de Pernambuco, que agradeceu o convite pronunciando um breve discurso sobre a importancia do certamen.

Em seguida, o sr. Renato Faria, director do Departamento da Producção Animal de Pernambuco, pronunciou uma conferencia sobre a producção leiteira naquelle Estado. Fazendo uma ampla exposição do assumpto, o orador demorou-se na apreciação das medidas que sobre o mesmo vêm sendo tomadas pelo governo, inclusive a installação no Recife, de uma usina hygienizadora do leite para o consumo e para o fabrico de manteiga.

DESIGNADA UMA COMMISSÃO PARA SE ENTENDER COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

O plenario da 2.ª Conferencia de Pecuaria approvou these em que é reclamada ao governo prorogação do prazo para installação ou remodelação das charqueadas. O autor da these, sr. Marcial Terra, occupou a tribuna, defendendo-a e prestando esclarecimentos sobre a mesma.

Como se tratava de uma questão julgada de maior urgencia, foi suggerida e aceita a nomeação de uma commissão para se entender com o ministro da Agricultura.

A commissão ficou assim constituida: Marcial Terra, Rodolpho Borges, João Cunha e Pedro Lemos.

Ainda occuparam a tribuna os srs. Iris Mainberg e Benjamin Constant Teixeira, sobre a questão dos transportes e sobre a importação de reproductores, respectivamente.

O JANTAR OFFERECIDO AO SR. ANNIBAL BECK, PELO SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas offereceu, hontem, no Palacio Guanabara, um jantar intimo ao sr. Annibal di Primi Beck, presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul.

Durante o jantar em que tomou parte a familia do chefe da nação, o sr. Getulio Vargas teve ensejo de trocar com o representante gaucho opiniões sobre o problema da pecuaria nacional, sendo abordados alguns pontos feridos pelo sr. Annibal Beck no discurso de inauguração da 2.ª Conferencia de Pecuaria.

Hoje o sr. Odilon Braga offerecerá um jantar ao presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande.

A ASSEMBLÉA DO RIO GRANDE E O DISCURSO DO SR. ANNIBAL BECK

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — A Assembléa Estadual resolveu inserir nos seus annaes o discurso pronunciado na Conferencia de Pecuaria, no Rio, pelo sr. Annibal Diprimi Beck, presidente da Federação Rural.

INSTALLA-SE HOJE A CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

Convocada pelo ministro da Agricultura, installa-se, hoje, a Conferencia de Secretarios de Agricultura. Participam da reunião os srs. Raul Pilla, do Rio Grande do Sul, Luis Piza Sobrinho, de S. Paulo, Celso Mariz, da Parahyba, Lauro Montenegro, de Pernambuco, Castro Azevedo, de Alagoas e representantes dos demais Estados.

Os problemas principaes que serão estudados na Conferencia são: ensino agricola, pesquisas e experimentação, fomento, defesa sanitaria, defesa e organização economica da producção, serviço florestal, combate á sauva, serviço de algodão e a creação dos agronomos regionaes.

A Conferencia será inaugurada ás 16 horas, no salão da Escola Nacional de Agronomia. Iniciando os trabalhos, o titular da Agricultura fará uma exposição dos problemas a serem estudados no certamen.

Hontem, estiveram no gabinete do sr. Odilon Braga, todos os secretarios de Agricultura, que se acham nesta capital. Tambem estiveram ali, os srs. Manoel Ribas, governador do Paraná, e Flavio Guimarães, senador por esse Estado.

A Vª EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Continua sendo muito visitado o recinto da Vª Exposição de Animaes e Productos Derivados.

Hontem, realizou-se o desfile dos animaes gauchos, devendo realizar-se, hoje, o dos animaes do Estado do Rio.

O Ministerio da Agricultura ordenou o fornecimento de ingressos gratuitos no recinto da Exposição para os estudantes.

NA "HORA DO BRASIL"

Hoje, ás 20 horas, occuparão o microphone da "Hora do Brasil" o ministro da Agricultura, os srs. Alfredo Incearte e Vicente Casares, representantes dos governos uruguayo e argentino, respectivamente.

Hontem, os representantes daquelles paizes amigos estiveram em Petropolis, em companhia do sr. Odilon Braga e respectivas familias.

UM TELEGRAMMA

O ministro da Agricultura recebeu do seu collega da Argentina o seguinte telegramma:

"O representante do governo argentino, don Vicente Casares, transmittiu-me sua impressão a respeito da magnitude e riqueza da Exposição de gado que acaba de inaugurar-se no Rio de Janeiro. Desejo expressar-lhe, por este motivo, minhas felicitações pelo exito do certamen que não só revela a magnifica riqueza pecuaria deste grande paiz, senão tambem a technica moderna que applica o Ministerio da Agricultura que orienta e systematiza, consolida e estimula a iniciativa privada e da qual v. excia. é o animador intelligente e constante. Apraz-me saudal-o com minha alta e distincta consideração. Miguel Angelo Cárcano, ministro da Agricultura".

A CHEGADA DA VACCA "ITA"

Estava annunciada para hoje, a chegada da vacca "Ita", no vapor "Itapagé".

A noite, porém, corria entre os criadores do sul que aqui se acham, a noticia de que aquelle navio sómente no dia 24 chegará ao Rio.

O CHURRASCO DE AMANHÃ OFFERECIDO AO SR. GETULIO VARGAS PELO GOVERNADOR DE MINAS

O sr. Benedicto Valladares offerecerá, amanhã, ás 12 horas, no recinto da Exposição, um churrasco ao sr. Getulio Vargas.

Comparecerão tambem ao churrasco criadores, autoridades e demais pessoas convidadas.

KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— E' mister achar o meio de libertar o navio. Kick convoca os seus officiaes e pergunta a opinião de cada um. Leão do Mar, o segundo commandante...

— ...propõe que se espere o gêlo, ou seja, a vindoura estação. Kick protesta. Não dispõe de mantimentos para ficar ali durante varios mezes.

— Recorda tambem a questão do combustivel. Se faltar fogo a bordo, a guarnição morrerá de frio. A solução para o caso tem de ser urgente.

— Depois de trocarem outras idéas Kick exclama: "Já sei o que devemos fazer. Vão ao paiol de munições, confiam os barris de polvora e venham dizer-me".

(Serviço exclusivo para O JORNAL, da Distribuidora Internacional de Publicações)

O estranho caso de Fred Astaire

Fred Astaire, o bailarino n. 1 do cinema, não gosta de entrevistas. E, no emtanto, não tem que temer a publicidade

(Por que será que o nosso maior astro dansarino parece temer a publicidade? Sua vida foi sempre um livro aberto, seus amigos não podem descrever como o estimam e consideram, seus companheiros de trabalho o admiram e respeitam... mas Fred se recusa terminantemente a discutir qualquer assumpto que não seria a dansa. Pois neste artigo, Judith Field pergunta-lhe, sem rodeios, os motivos de tal attitude).

Ha pouco tempo, falando com um dos amigos de Fred, elle me disse:

— O Fred está sempre prompto a ouvir criticas, mesmo quando o ferem!

Pois espero que seu amigo tinha razão, Fred Astaire, pois quero lhe dizer algumas verdades, e são verdades um tanto duras! Creio que o seu caso é o mais estranho de Hollywood. Todos em Hollywood procuram a publicidade, pegam para apparecer nos jornaes, fazem questão de ter seus proprios publicistas, afim de que o mundo tenha sempre perante os olhos o nome deste ou daquelle astro ou estrella. E você, entre tantos prefere a obscuridade em tudo que diz respeito á sua vida particular; tem medo, emfim, da publicidade. Os jornalistas procuram entrevistal-o em vão. Seus fans, procurando avidamente nas revistas artigos a seu respeito, acham apenas mais uma descripção do seu trabalho nos studios e o desenvolvimento da proxima dansa que você pretende lançar. Mas o publico já conhece de sobra os seus methodos de trabalhar e é bem por isso que tem tanto interesse em conhecer algo de sua vida particular. Justamente porque o mundo quer tão bem ao artista, deseja tambem conhecer o homem, o Fred Astaire em casa e não somente o dansarino.

Quando conversei com você, achei-o immensamente sympathico, tendo mesmo todas as qualidades amaveis que o fazem tão querido na téla. Mas quando a conversa approximou-se da vida fóra dos studios... você ergueu logo barreiras, um muro de silencios, respostas indefinidas, negações. Por que? Todos que lhe conhecem a vida particular são seus admiradores e sabem que é uma vida normal, socegada e exemplar em todos os pontos de vista. Esta attitude de reserva vae mal, muito mal, com a sua personalidade da téla. Todos que viram Fred Astaire em "Roberta" e o "Piccolino" dizem: "Que rapaz sympathico e camarada!" Mas depois, lendo as reportagens, encontram o seguinte: "Fred Astaire recusa ser entrevistado; Fred Astaire não gosta de publicidade; Fred Astaire não permitte que se mencione o nome de sua esposa nas reportagens dos jornaes; Fred Astaire ficará horrorizado se tal e tal facto fôr publicado!".

Bem, a primeira reacção de qualquer fan é de incredulidade. Ninguem quer acreditar que você é assim mesmo. Eu tambem demorei em acreditar isto, mas fui obrigada a crer quando se deu o seguinte incidente:

Fred e sua esposa Phillys Astaire, numa rarissima photographia

Faz pouco mais de um anno quando consegui entrevistar dois senhores distinctos e amaveis que conquistaram logo minhas sympathias. O primeiro foi o sr. Claude M. Alviena. Foi na famosa Escola de Theatro de Nova York do sr. Alviene que você, Fred, e sua irmã Adele tomaram as suas primeiras lições de dansa. O sr. Alviene contou-me varios factos a respeito de sua infancia, como você e Adele trabalharam muito, muito mesmo, para alcançar o exito; como você vivia e se movia somente para dansar, chegando até a parar no meio da rua para executar os passos novos que vinham occorrendo á sua mente. E o velho professor, orgulhoso do seu alumno Fred, revelou-me que fôra elle quem lhe mudou o nome Austerlitz para Astaire. Revelações innocentes, que causaram prazer ao velho Alviene e intensa alegria a mim, imaginando logo a alegria dos fans quando lessem minha reportagem...

O segundo que me concedeu ligeira entrevista foi o sr. Henry Worthington Bull, cujas declarações não foram menos innocentes. O sr. Bull é proeminente figura na sociedade novayorkina, banqueiro importante daquella cidade, e — facto de ainda maior importancia para nós — é tio da gentil esposa de Fred Astaire, quasi pae, em verdade, de Phyllis Astaire, pois elle a creou como sua propria filha desde pequenina. O sr. Bull foi de uma bondade sem limites; parecia, mesmo, sentir-se contente em ter uma opportunidade de falar sobre seu querido genro. Apenas temia mostrar-se enthusiasmado demais em seu favor! Bem, o sr. Bull, narrou-me a affeição ideal que existe entre você e Phyllis, da camaradagem deste casal que lhe fica tão de perto no coração, das risadas que ha sempre quando Phyllis começa a se divertir á custa de você, seu marido famoso, affirmando seriamente que Fred é o peor par que ella jamais teve num salão de baile! E ouvindo suas risadas gostosas, ella continúa: — Ora, prefiro até dansar com o Tio Henry!

Ginger Rogers, companheira predilecta de Fred Astaire, mas não uma ameaça á sua felicidade conjugal

E o sympathico "Tio Henry" contava tudo com o maior orgulho, lembrando-se de pequenos incidentes da vida em casa dos seus queridos sobrinhos Fred e Phyllis, coisas de incalculavel valor para uma reporter...

Escrevi meu artigo, contentissima pela opportunidade inedita que obtivera. Mas... lá na California, você, Fred, soube de minha conversa com o sr. Bull. Ficou todo afflicto. Rangeu os dentes. Telegraphou para a revista que ia publicar o inoffensivo artigo. Telephonou para os studios em Nova York. Conseguiu, emfim, que todos os interessados ficassem em estado agudo de nervosismo... Chamaram-me e explicaram com toda a delicadeza que os

(Continua na 5ª pagina.)

2ª SECÇÃO | O JORNAL ★★★ cinema ★★★ | 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1936 — N. 5.245

HOLLYWOOD DIANTE DO ESPELHO

Vae acabar a moda das sobrancelhas depilladas!

Acreditem ou não, a moda das sobrancelhas depilladas vae acabar! Quem o affirma é nada menos que Percy Westmore, a quem as estrellas de Hollywood devem innumeros de seus triumphos. "A moda feminina actual, com tendencia para maquillage e o penteado que mais convinham ás suas personalidades differentes.

Westmore foi quem levou á praticar a idéa de applicar o rouge, em fórma de circulo, nos rostos alongados em fórma de triangulo, para os rostos cheios.

Todas as artistas que se entregaram á sábia orientação de Westmore sairam de seu studio "differentes". Kay Francis, por exemplo, não tem nem o penteado, nem um traço qualquer, por menor que seja, parecido com Ruby Keeler, nem Miss Stanwyck com Joan Blondell, nem esta com Bette Davis, nem nenhuma dellas com Marlene ou Dolores Del Rio.

Eis por que considero que uma das mais legitimas individualidades de Westmore é a de saber encontrar para cada estrella uma personalidade distincta das outras.

Westmore foi quem eliminou de uma vez por todas, a tendencia de

Joan Blondell é uma estrella differente. Não faz regimen para emmagrecer, não depilla as sobrancelhas, reparte o cabello no meio e... continúa sendo das primeiras no agrado do publico

os "angulos", é uma parte da razão dessa mudança — declara Westmore. — Posso affirmar que dentro de dois annos não se verá em Hollywood nem uma só sobrancelha depillada!"

Ouvindo o dictador tão respeitado pelas estrellas, levanto minhas sobrancelhas, cuidadosamente depilladas, em um gesto interrogativo. — "Sim. Essa é exactamente a razão — insistiu Westmore. — Quando você, minha querida amiga, soffre qualquer emoção, levanta as sobrancelhas ou as junta em um gesto pessoal, que define muito bem a individualidade. Se os olhos são as janellas da alma, como dizem os poetas, as sobrancelhas devem ser as chamadas cortinas ou venezianas da alma. Se você põe muito rimmel nas pestanas, depilla as sobrancelhas e traça uma linha recta, formando angulo com a linha dos cabellos, com quem se parece! — Com Greta, Kay Francis ou Marlene Dietriche — murmuro modestamente. Porém, Westmore fingiu não ouvir-me.

— "O que é uma personalidade falsa. Nenhuma estrella se beneficia usando uma mascara, pois com ella desapparece a sua personalidade. Se alguem pudesse diminuir as proporções dos labios exaggeradamente grandes para certos rostos, estes perderiam seu encanto e seriam vulgares. Nada póde dar mais personalidade a um rosto do que as sobrancelhas. Portanto, devem as mulheres abandonar a pinça depilladora, o lapis que risca a sobrancelha artificial e deixar que as mesmas cresçam naturalmente. Teremos, então, na cinematographia, centenas de physionamias interessantes e, principalmente, expressões differentes.

Esta é a opinião de Westmore sobre a moderna maquillage feminina. Quer que cada rosto seja differente e tenha uma personalidade. E a opinião de Westmore é sempre a que domina nos studios. Tenho disso a certeza, porque ha muitos annos vejo esse homem extraordinario triumphar por intermedio de algumas grandes estrellas como Kay Francis, Joan Blondell, Loretta Young, Marlene, Anna Sten e outras mais, ás quaes Westmore indicou a applicar os horriveis "rolinhos" de cabello sobre as faces e é elle quem affirma que uma das coisas que as mulheres devem ter mais em consideração, para a brilhante exhibição da personalidade, é que o cabello jámais deve sair de sua linha natural. Cachos, rolos ou ondas, devem estar mais para cima da linha natural do cabello. — "As mulheres usaram as sobrancelhas depilladas para ter o olhar cynico, que necessitavam para usar trajes quasi masculinos, que actualmente, para felicidade geral, estão archivados — prosegue Westmore. — Agora, a mulher é mais feminina do que nunca e precisa abrandar a expressão do rosto. Isso nunca poderá ser conseguido com as sobrancelhas depilladas. Muitas continuarão depillando-se com moderação. E estou certo de que não está muito longe o dia em que poderemos admirar a estrella "X" por suas formosas sobrancelhas depilladas.

Westmore conversava commigo, á porta do seu atelier, dentro do recinto formado pelos grandes studios da Warner. — "Esta porta, sobre a qual me apoio, tem visto entrar muitas e jovens mulheres sem belleza aparante e tambem as viu sair adoraveis de belleza e de personalidade".

Westmore trabalha com calma inalteravel. Jámais idealiza um penteado ou um outro detalhe de maquillage, para uma artista, sendo depois de a pentear por muitas semanas. Quando conhece a personalidade da mesma, idealiza o penteado e o arranjo geral do rosto, para lhe dar o aspecto que mais convém ao seu typo. E, a bem da verdade, deve accrescentar que todas as estrellas da Warner Bros. First National têm uma personalidade definida e differente das demais.

Esse joven dictador da maquillage feminina é ainda bem moço. Occupa-se tão sómente com o arranjo dos rostos femininos, tendo um unico auxiliar... que cuida da maquillage masculina!

Westmore tem grande poder de persuasão e, justamente, não posso duvidar de que dentro de pouco tempo veremos em Hollywood, a seguir em Nova York e, finalmente no resto do mundo, as mulheres mais chics e bonitas com suas mais bellas sobrancelhas naturaes.

Ann Shirley Teve Medo Do Seu Primeiro Galã

Anne Shirley deante do espelho...

A VIDA de Anne Shirley não tem sido um mar de rosas, mas ella possue o que vale por tudo — o poder da vontade que vence todos os obstaculos e que conquista o mundo!

Com a idade de tres annos começou a trabalhar e já com esta idade tinha um caracter decidido e um espirito cheio de meiguice. No seu primeiro film ella governou... Não era seu director que determinava as horas de trabalho... era Anne que, sem a menor ceremonia, se retirava para seu "dressing room" quando

(Continua na 5ª pagina.)

Jayme Costa Não Foi Feliz Na Sua Estréa No Cinema, Mas Agora é Differente...

"A tendencia é para ridicularizar... O nosso publico, o carioca principalmente, vê em tudo e antes de mais nada a parte humoristica. E é por isso que eu penso que em materia de cinema deviamos explorar essa tendencia. Nada de grandes emoções. Fugir sempre ao perigo de ser mal sentido..."

Foi Jayme Costa — uma das mais brilhantes figuras do theatro e do cinema brasileiro — quem deu esta opinião sobre a feição do film no Brasil.

Elle é um veterano do theatro. Ha 18 annos fez a sua estréa. Mas não foi na comedia. Jayme Costa é um barytono de voz agradabilissima e começou brilhando na opereta. Depois de algum tempo, Oduvaldo Vianna trouxe-o para a comedia. Nós conhecemos a carreira triumphal de Jayme Costa.

Jayme Costa, famoso no theatro, e agora em franco exito no cinema

Desde que abraçou o cinema, Jayme Costa não póde dizer que foi feliz. Muito embora este cineasta de escol e pioneiro authentico do nosso film, que é o grande Paulo Benedetti, sempre dissesse que elle era uma grande figura da nossa téla, "Gigolette" e "O dever de amar" não provocam coisa alguma.

— Eu venho acompanhando a evolução do cinema nacional desde ha muito tempo — disse-nos Jayme Costa. Fiz o meu primeiro papel em cinema na "Gigolette", que Benedetti produziu, em 1924. Não quero commentar o que tenha sido o film, mas deu duas semanas no antigo Odeon..."

Isso tudo, dizia-nos Jayme Costa, numa tarde em que o reporter o foi visitar. Naquella occasião elle tinha em mãos um livro qualquer. Descansava no seu appartamento do trabalho insano a que se entregara nos estudios. E, breve, elle voltará a lutar... Organizará uma grande companhia de comedias.

— "O trabalho no cinema é interessante. Mas eu ainda sou do theatro. E' um "beguin" que, uma vez adquirido, não mais se perde. O film dá, é natural, uma popularidade formidavel ao artista e eu tenho tido provas disto..."

O seu trabalho em "Favella de meus amores" mostrou que o cinema brasileiro tem nelle um dos

(Continua na 5ª pagina.)

CAPRA VENDEU "GAGS" a 15 cents. por semana... E agora é um director famoso

AS "estrellas" cinematographicas disputam as honras da publicidade aos homens de Estado e aos "boxeurs". Uma enfermidade, um divorcio, a viagem de uma "estrella" são noticias que se espalham immediatamente por todo o mundo, através do telegrapho, mais depressa de que o ultimo "speach" de Lloyd George. O que a "estrella" pensa, o que a "estrella" veste, o que a "estrella" come, o que a "estrella" aconselha, é divulgado por dezenas de magazines americanos e reproduzido por centenas de revistas de todos os continentes.

Nessa verdadeira torrente de publicidade, ás vezes, apparece uma rachitica noticia a respeito de um "metteur-en-scene". Ah! mas, quando o director chega a merecer tal homenagem, tem que ser um talento consummado! Desses junto aos quaes os mais orgulhosos "astros" da tela se sentem felizes de trabalhar como "simples collaboradores", não ousando exercer sobre elles a sua perigosa dictadura.

E' este o caso de Frank Capra, considerado, no momento, o mais notavel director cinematographico. Ninguem pode disputar-lhe esse titulo desde a sua esplendida realização em "Aconteceu naquella noite". Seu nome é pronunciado no mesmo tom de admiração com que se exalta a "estrella" mais famosa. Elle exerce sobre o publico a fascinação de um infallivel creador de emoções. Entretanto, sua origem é das mais humildes.

Descendente de italianos, como Frank Borzage, levou a difficil existencia do filho de emigrante. Seu pae, um humile vinhateiro da Sicilia, resolvera deixar a modesta casa em Palermo, para installar-se em Los Angeles, onde o filho mais velho, que emigrara primeiro, já estava trabalhando. O velho Salvatore Capra trazia á America mais cinco filhos, entre elles Frank, de seis annos de idade.

Frank Capra, o famoso director que a Columbia revelou...

Suas primeiras experiencias na nova patria foram amargas. Frank e seu irmão Tony tiveram que vender jornaes nas esquinas. Em compensação, o primeiro era um estudante

(Continua na 5ª pagina.)

REMANESCENTES DO SURTO EXTREMISTA DE NATAL PRETENDIAM ESPALHAR O TERROR E A MORTE NO NORDESTE

O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

Vicencia sangrenta

O sepultamento de uma anciã gerou um violento conflicto — Um tiroteio que durou horas — Mortos e feridos e a acção das autoridades policiaes

O mallogrado senhor do engenho, victima da escolta policial

RECIFE, 20-7-936 (Do correspondente) — Vicencia, o pequeno municipio do interior pernambucano, acaba de servir de palco a um crime dos mais graves consequencias, que bem demonstra do quanto se resente aquella localidade de um policiamento energico, capaz de pôr termino a tão monstruosas scenas.

NO CEMITERIO DA CIDADE

Seriam 16 horas de terça-feira quando chegou ao cemiterio daquella cidade o acompanhamento de um enterro vindo do engenho "Cachoeira", ali situado. Tratava-se de uma antiga moradora desse engenho, que havia fallecido, pela manhã, na idade de oitenta e tantos annos.

Sciente do enterro que se ia proceder, o encarregado do serviço de viscerotomia em Vicencia dirigiu-se para aquella necropole, afim de fazer a punção de costume. A esse desejo os presentes oppuzeram formal protesto, accrescentando que aquella velha havia fallecido mais pela idade do que por qualquer molestia, sobretudo da natureza que interessa ao alludido serviço de prevenção sanitaria.

A INTERVENÇÃO DA POLICIA

Nessa emergencia, o encarregado de proceder á punção procurou o delegado do logar, sargento José Pires da Silva, afim de pedir garantias policiaes, uma vez que insistia no proposito de fazer o furo viscerotomico. Durante esse espaço de tempo os moradores de "Cachoeira" resolveram sepultar o cadaver, o que fizeram ás pressas, voltando logo em seguida para o engenho. Quando a policia chegou ao cemiterio, não encontrou mais ninguem, pelo que ordenou a uma turma de trabalhadores da prefeitura local a proceder á exhumação do corpo, para ser punctado.

UMA INTIMAÇÃO AO SENHOR DE ENGENHO DE CACHOEIRA PARA COMPARECER A' DELEGACIA

No dia seguinte ao facto, o delegado José Pires externou na cidade a idéa de mandar buscar presos os moradores de "Cachoeira". Foi justamente nesse instante que chegava á delegacia um filho do sr. Manoel José de Lima, proprietario daquelle engenho, trazendo uma carta do seu pae para o encarregado do serviço de viscerotomia, a quem dava satisfações do acontecido e pedia desculpa da attitude assumida por seus moradores.

O sargento José Pires, que teve conhecimento dessa carta, respondeu pelo mesmo portador, intimando o sr. Lima a comparecer á delegacia. Incontinenti, porém, o delegado tomou outra attitude, da qual resultou a impressionante desgraça, que veiu chocar toda aquella população.

SOLDADOS EMBALADOS RUMO A "CACHOEIRA"

Immediatamente, a imprudente autoridade reuniu o cabo Cicero Cavalcanti e os soldados José Grande, Jeremias da Silva e Antonio Paulino para que fossem quanto antes áquelle engenho, afim de trazer presos todos os trabalhadores e proprietario.

Emquanto isso, o filho do sr. Manoel José de Lima, de nome Alcides, chega em casa avisando á sua familia da desgraça que se preparava. A policia approximava-se em virtude da nova resolução do sargento Pires, do que logo, na rua, elle, Alcides, fôra scientificado.

A SENHORA DO ENGENHO AJOELHADA AOS PE'S DO CABO PEDINDO PARA A FORÇA VOLTAR

Assim avisada e possuida da maior angustia, a senhora Philadelphia de Oliveira Lima, dona do engenho, saiu, acompanhada da moradora Josepha Theodora, ao encontro dos soldados. Nas proximidades da porteira que dá accesso á casa grande, d. Philadelphia caiu de joelho deante do cabo Cicero Cavalcanti, a quem implorou não fizesse nada com o seu marido. Intransigente, o policial proseguiu e penetrou no patamar da casa grande, seguido das tres praças, todos com o fuzil de bala na agulha.

(Continúa na 3ª pag.)

DURANTE UM TIROTEIO COM A POLICIA OS EXTREMISTAS PERDERAM UM HOMEM, MORTO PELA EXPLOSÃO DA BOMBA QUE TRAZIA

O assassinio do chefe do bando por um dos seus adeptos — A acção da Policia para capturar communistas fugitivos

Noticias vindas de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, e que nos foram transmittidas pelo nosso correspondente de Natal, informam-nos que a população de todo aquelle municipio, durante muito tempo, esteve agitada por uma horda de saqueadores, que praticaram toda a sorte de tropelias, não respeitando vidas nem propriedades.

Eram remanescentes, ao que se diz, dos rebeldes que se levantaram em armas durante o surto extremista e que se verificou na referida capital e que, ultimamente, acossados pela policia, viviam constituidos num grupo de bandoleiros vulgares, entregando-se á pilhagem e ao assassinio.

Ainda ha dias, no sitio denominado "Taboleiro Alto", do referido municipio, verificou-se um sangrento encontro entre elementos da policia e os extremistas, que vinham agindo nas visinhanças da cidade, impondo contribuições em dinheiro e em viveres aos pequenos lavradores locaes.

A EXPLOSÃO DE UMA DYNAMITE OCCASIONA A MORTE DE UM EXTREMISTA

O bando, que se compunha de seis homens, era chefiado pelo individuo Miguel Moreira, tendo este, por sua vez, como logar-tenente, o agitador Manoel Torquato.

Ambos eram conhecidos adeptos e propagandistas do credo vermelho, dos quaes a policia tem uma vasta documentação concernente as suas actividades em todos os motins que se verificaram em varias localidades do interior do Estado.

José Barbosa, o extremista preso pela Policia de Fortaleza

No recente tiroteio travado com a policia, os perniciosos individuos levaram a peor, pois que, desse choque, perdeu a vida, entre outros, o communista Sebastião Caldeira, em consequencia de ter explodido uma dynamite que o mesmo trazia, numa pequena lata, a tiracollo.

UM "MANIFESTO"

Em poder do morto, a policia arrecadou um fuzil com cerca de 200 cartuchos, além de varios documentos, entre os quaes uma especie de circular, cujo teor, respeitado integralmente, é o seguinte:

"Acampamento das Forças Libertadoras — 29|6|36. — Illmo. Sr. — Mossoró — Como é sabido, nós nos achamos em armas, dando inicio á Revolução Nacional Libertadora, que, como v. s. não ignora, é uma fatalidade historica e tem por fim libertar o Brasil da influencia nefasta do imperialismo estrangeiro, que tão miseravelmente nos explora e opprime, dentro da nossa casa; acabar com o latifundio, que é a grande propriedade territorial; proteger e desenvolver a pequena propriedade e o pequeno commercio; assegurar a independencia e o bem estar dos brasileiros.

O Brasil é um paiz escravizado ao estrangeiro, pelas dividas imperialistas, que montam neste momento a 28 milhões de contos de réis, o que consome, só de juros, mais de um e meio milhão de contos de réis annualmente, e onera cada brasileiro com uma divida de 700$000! Mais de tres milhões de contos de réis, são exportados annualmente, do Brasil para o estrangeiro, como pagamento dos juros e amortização dos emprestimos — já tres vezes pagos — e gordos dividendos das empresas imperialistas no paiz! E só a Revolução poderá fazel-o!

Sabemos que o senhor, como bom brasileiro, não é nosso inimigo, nem tão pouco da Revolução. Pelo que lhe dirigimos a presente, para pedir-lhe, em nome da Revolução, um auxilio. Sabemos que o sr. não é um grande rico, mas a importancia pedida não vae além das suas possibilidades. Apesar das calumnias dos nossos inimigos, nós até hoje não praticámos o saque e pedimos aos que sympathizam com a Revolução, que ha de libertar o Brasil de todas as mazellas que nos affligem. O sigilo da presente é a segurança pessoal do portador são da maxima conveniencia para v. s.

Sem mais, saudações revolucionarias. — Pela Commissão Executiva das Forças Libertadoras. — (aa) Miguel Moreira — Marcelino Pereira — Manoel Torquato".

UM DOS CHEFES E' ASSASSINADO

Dias depois dos acontecimentos que acima acabámos de relatar, pedindo garantias á policia, o que lhe foi concedido, apresentou-se o extremista Feliciano Pereira, um dos principaes elementos do bando, pela audacia e pelas façanhas praticadas contra a pacata gente do sertão.

Entregue ao commandante da policia, Feliciano declarou haver assassinado o logar-tenente da columna, Manoel Torquato, quando este ultimo vinha a caminho da cidade com a sinistra tarefa de dynamitar varias

O corpo de Sebastião Caldeira, que morreu em consequencia da explosão de dynamite

residencias de pessoas da cidade e que se haviam recusado a prestar auxilio aos bandoleiros.

Verifica-se, dahi, que os criminosos pretendiam espalhar o terror e a morte por toda a população.

Depois de ouvir a confissão de Feliciano, o referido militar determinou pesquisas no sentido de verificar se eram exactas as suas declarações.

Com effeito, á pequena distancia da cidade, seguindo a indicação do preso, os soldados encontraram o cadaver de Torquato.

A policia desenvolve, actualmente, constantes diligencias afim de capturar os emanescentes do grupo, reduzido unicamente a 3 homens.

MAIS PRESOS

Na cadeia publica de Mossoró acha-se preso, desde ha dias, o communista Herculano José Barbosa, vindo de Fortaleza, onde foi capturado em maio deste anno.

Desde muito tempo Herculano era fervoroso adepto das idéas extremistas, tendo, como ficou apurado, tomado parte em varios ataques ás localidades de Areia Branca, Macáu e Assu', levados a effeito pelo bando de Miguel Moreira.

Interrogado, Herculano denunciou varios outros extremistas, que foram igualmente capturados, esperando a policia dentro de mais alguns dias limpar completamente o municipio infestado pelos saqueadores.

A policia combate sem treguas o lenocinio

EXPULSÃO DE UM EXPLORADOR DO INFAME COMMERCIO

Proseguindo na campanha contra os exploradores do lenocinio, as autoridades da 1ª delegacia Auxiliar acabam de processar, afim de ser expulso do territorio nacional, mais um elemento de pessimos antecedentes.

Trata-se de Joseph Achleifstein, de nacionalidade russa, sem occupação definida e que, segundo ficou apurado em inquerito regular, explorava o lenocinio.

Esse mesmo individuo tem uma folha de pessimos antecedentes, por isso que já foi condemnado e expulso da Argentina por ter praticado o mesmo delicto.

Incurso na Lei de Segurança

ACCUSADO DE CONTRABANDEAR ARMAS E MUNIÇÕES, FOI CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO UM PROCER POLITICO GAUCHO

Quando, ha alguns mezes passados, abortou um movimento revolucionario na Republica Oriental do Uruguay, que visava a deposição do presidente Gabriel Terra, foi apprehendido, na localidade riograndense de Herval, um grande contrabando de armas e munições, o qual se destinava aos revolucionarios daquella Republica vizinha.

Presos os portadores da carga clandestina, apontaram elles como responsavel pelo contrabando o sr. Anacleto Firpo, influente procer do Partido Libertador do Rio G. do Sul, sendo, então, aberto inquerito, que concluiu pela culpabilidade daquelle politico.

Tendo sido absolvido o sr. Anacleto Firpo, o procurador seccional da Republica appellou da sentença para a Suprema Côrte.

Esta, em uma de suas ultimas sessões, acaba de reformar a sentença prolatada pelo juiz federal no Rio Grande do Sul, para condemnar o sr. Anacleto Firpo a um anno de prisão, grão minimo do artigo da Lei de Segurança em que foi capitulado o crime que praticara.

O referido politico gaucho, todavia, ao que estamos informados, não cumprirá no carcere a pena que lhe foi imposta pela Suprema Côrte, pois será beneficiado pelo "sursis".

O auto-omnibus caiu na valla

NÃO HOUVE FERIDOS

Hontem, á noite, cerca de 20 horas, na estrada Rio-Petropolis, no trecho comprehendido entre as estações de Amorim e Bomsucesso, occorreu um desastre, que, por milagre, não teve consequencias funestas.

O auto-omnibus n. 797, da Viação Progresso, dirigido pelo motorista Manoel Baptista, quando, em excesso de velocidade, trafegava naquella estrada, perdeu a direcção e caiu dentro de uma valla ali existente.

No vehiculo viajavam cinco passageiros, que soffreram apenas um banho involuntario.

O commissario Djalma Braga tomou conhecimento do facto.

ERAM AUTORES DE SEIS ASSALTOS

PRESOS OS DOIS LADRÕES QUANDO PRETENDIAM VENDER UMA JOIA DE VALOR

S. PAULO, 22 (A.M.) — Inspectores da Delegacia de Furtos prenderam hoje, pela manhã, numa joalheria da rua 11 de Agosto, dois individuos que ali pretendiam vender um broche de platina com brilhantes. Os presos, que são Miguel Antunes Isidoro e um menor residente em S. Caetano, conduzidos á delegacia, ali foram interrogados. Confessaram serem autores de seis assaltos a residencias daquelle bairro, entre ellas a de um sub-chefe de policia e um cinema.

Em poder do menor a policia encontrou uma pistola Mauser, tendo o rapaz confessado que a arma deveria servir para assustar o joalheiro e delle obter o broche a quem ambos haviam entregue. Esse, porém, se negara a devolver a joia antes de saber de sua procedencia.

Promoveram desordem nos suburbios

EXPULSOS DO EXERCITO OS INDISCIPLINADOS SOLDADOS

Conforme O JORNAL noticiou detalhadamente na edição do dia 14 do corrente, na zona da Piedade, uma turma de soldados do Exercito promoveu sério conflicto nas ruas daquella localidade. Os promotores do conflicto, em estado de embriaguez, foram presos e apresentados á delegacia do 23º districto, tendo as autoridades policiaes communicado o facto á 1ª Região Militar.

Hontem, o boletim da 1ª R. M. publicou a expulsão do Exercito das praças envolvidas no conflicto.

A nota de expulsão, que é assignada pelo general Eurico Dutra, está assim redigida:

"A' vista do resultado da syndicancia que mandei proceder para apurar quaes as praças do Exercito que se envolveram em um disturbio em Piedade, na noite de 13 para 14 do corrente, resolvo expulsar do 1º R. C. D. os soldados Manoel Alves do Nascimento, José Amaral Junior e Antonio Ferreira do Nascimento, os quaes, em estado de embriaguez, promoveram o referido disturbio, sendo afinal preso pela policia civil. Essa punição lhes é imposta de accordo com o art. 360 do R. I. S. G., modificado pelo decreto numero 19.639, de 29-11-931.

O commandante do 1º R. C. D. providencie no sentido de serem essas ex-praças apresentadas á 23ª delegacia policial, por onde corre um processo a que respondem. Em 22-7-1936.

Extraia-se copia desta parte para ser enviada ao E. M. R., por estar tambem envolvido no conflicto um soldado do R. N. (a.) — Eurico Gaspar Dutra, general de divisão."

Processo enviado á justiça

O dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, informou ao dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal que o processo instaurado contra Oscar Moacyr de Lima foi enviado ao juizo federal da 3ª Vara.

Solicitando á justiça uma certidão

Ao juiz da 2ª pretoria civel, o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, enviou o seguinte officio:

"Solicito a v. ex., afim de instruir inquerito que corre por esta delegacia auxiliar, a fineza de mandar enviar uma certidão, verbi ad verbum, do termo de casamento do dr. Milton Barbosa com Carmelina Rosa da Fonseca, realizado nessa pretoria em 31 de julho de 1929 (cartorio do escrivão Meilhac).

Pelo trem de hoje segue a mercadoria...

E OUTRA NÃO ERA A MERCADORIA SENÃO GRANDE QUANTIDADE DE DINHEIRO FALSO

PORTO ALEGRE, 22 (H.) — A policia de Uruguayana prendeu o sr. Angel Modesto Lopes, agente da empresa de navegação Leonardo Senarria Hijo, que tem séde em Passo de Los Libres, como implicado na passagem de moeda falsa no Brasil.

Quando em Buenos Aires, confessou Lopes que recebera duas malas com mnotas falsas; mas, arrependendo-se, devolvendo-as a Buenos Aires.

A policia desta capital apprehendeu documentos que compromettem Lopes. Um delles é um telegramma com os seguintes palavras: "Pelo trem de hoje, segue a mercadoria". Não era outra senão a mais com mdinheiro.

A policia suspeita que Lopes tenha espalhado muito dinheiro falso em toda a fronteira.

GOLPEADO PELAS COSTAS

o desventurado homem tombou fulminado ao solo

Quando se dirigia para o trabalho, o vendedor de automoveis foi abatido com um golpe de furador de gelo

O TRAIÇOEIRO ASSASSINO FUGIU, ABANDONANDO, TINTA DE SANGUE, A ARMA HOMICIDA — DETALHES DA SANGRENTA OCCURRENCIA DA MANHÃ DE HONTEM, EM NICTHEROY

Na manhã de hontem, mal despertára a cidade para a agitação da sua vida quotidiana, correu pela visinha capital a noticia de que um barbaro crime havia sido ali perpetrado, causando revolta geral.

Effectivamente, pouco depois, eram conhecidos os pormenores da sangrenta occurrencia, que se desenrolára em circumstancias impressionantes.

Um exemplar chefe de familia, atacado inopinadamente pelas costas, tombára sem vida, em consequencia de certeiro golpe recebido do seu traiçoeiro aggressor, quando, tranquillamente, se dirigia para o seu trabalho.

Assim, foi Nictheroy, ás 7 horas de hontem, surprehendida pelo brutal episodio, que apurámos em todos os seus detalhes.

ANTE-HONTEM, A' TARDE

O sr. Felix Roma Guerra Belfort, agente de vendas da agencia de automoveis "A Internacional", sita á rua Visconde do Uruguay n. 509, habitava o predio n. 358 da rua Moreira Cesar, na capital fluminense, em companhia de sua familia.

Não muito distante da morada do sr. Belfort, fica a "Leiteria Cordeiro", do qual é gerente o sr. Paulo Rodrigues, onde era adquirido o leite para o consummo diario da casa do vendedor de automoveis.

Ante-hontem, á tarde, este, a pedido de sua senhora, mandou que um dos seus filhos fosse á leitaria e trouxesse determinada quantidade de leite, para o que lhe entregou uma moeda de prata do valor de cinco mil réis. Feita a acquisição do precioso liquido, o pequeno retornou á casa, trazendo de troco um mil réis, apenas.

O desventurado vendedor de automoveis, vendo-se ao lado o seu cadaver ainda no local do crime

Houvera, por certo, engano, pois o troco não estava certo, e o sr. Belfort resolveu fazer uma reclamação directamente á "Leiteria Cordeiro", para ali se encaminhando. Recebido pelo empregado de nome Octacilio Monteiro, vulgo "Chocolate", explicou-lhe suas razões, que este não aceitou, tratando-o com descortezia. Originou-se dahi uma discussão entre ambos, que não teve maiores consequencias.

Alguem, parece, ouvira que o sr. Belfort chamara "Chocolate" de ladrão. O caso parecia, entretanto, encerrado em definitivo, quando hontem,

A'S 7 HORAS DA MANHÃ

desenrolou-se de maneira tragica e inesperada, a impressionante scena de sangue.

Como o fazia habitualmente, Felix Romaguera deixara a residencia ás 7 horas e se encaminhava para o serviço na agencia "A Internacional".

Despreoccupado, como quem não contava com a brutal surpresa que lhe reservava o destino, seguia elle pela rua Mariz e Barros, calmamente, passeando a vista pelo movimento da cidade, que accordara havia pouco, para o labor do dia.

"Chocolate", porém, cujos instinctos sanguinarios haviam despertado com a discussão do dia anterior, decidira vingar-se, planejando o crime.

O PLANO SINISTRO

Octacilio Monteiro, o "Chocolate", comparecera na hora devida, á leiteria, onde é empregado.

Não ia, porém, assumir as funcções que sempre desempenhou ali, muito ao contrario, não attenderia, naquella manhã, os freguezes da casa.

Foi, pois, com surpresa, que o sr. Rodrigues soube que elle não trabalharia, pois, segundo lhe disse, "tinha um caso a resolver".

E "Chocolate", tendo resolvido executar uma vingança, saiu para a rua onde sabia que Belfort havia de passar.

O CRIME

Ignorante da tocaia que lhe preparava "Chocolate", o agente de automoveis continuava em seu caminho pela rua Mariz e Barros.

Chegava elle, assim, á altura do predio nº 60, quando a figura do seu inimigo lhe saltou á frente.

Felix Belfort não lhe deu attenção, entretanto, e, apesar de interpellado por "Chocolate", continuou a caminhar. O empregado da leiteria seguia-o, porém, disposto como estava a se desforrar da offensa recebida, o que não titubeou em levar a effeito mesmo á traição.

Quando, pois, poucos passos havia dado Belfort, "Chocolate" de um impeto, saccando de um furador, de gelo de que se premunira, cravou-lhe violentamente entre as espaduas. Sem o mais leve gesto de defesa, a victima teve tempo de fazer, tal foi a rapidez com que o criminoso agiu.

Deixando escapar apenas um grito lancinante, Felix Belfort baqueou pesadamente, para não mais se levantar, jorrando-lhe o sangue de profunda ferida.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Populares que, de longe, presenciaram o final do drama sangrento, accorreram immediatamente em auxilio da victima, que estertorava agonizante sobre o passeio.

Um ambulancia da Assistencia, requisitada, compareceu promptamente, mas nada pôde o medico de serviço fazer em favor do ferido. A sua morte verificou-se em poucos segundos.

"CHOCOLATE" FUGIU

Tudo se passára rapidamente, como convinha ao perverso assassino. Este, perpetrado o crime, jogou fóra a arma de que se servira, que foi cair junto ao meio-fio, ainda gottejando sangue, pondo-se em fuga.

Algumas pessoas procuraram seguir-lhe a pista, saindo no seu encalço, mas desistiram, porém, perdendo-o de vista.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Emquanto todas essas scenas se passavam, chegava ao local o commissario Octaviano, seguido de varios policiaes, iniciando immediatamente as providencias para a captura de "Chocolate", emquanto o cadaver era removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o que foi feito após as formalidades legaes.

Até á hora em que escrevemos, entretanto, o matador de Felix Ramaguera Belfort continuava foragido, esperando a policia captural-o ainda hoje.

O INQUERITO CORRERA' PELA DELEGACIA DA CAPITAL

O inquerito sobre o crime da manhã de hontem em Nictheroy, correrá pela delegacia da capital, competindo, assim, ao dr. Pereira Gestal, actual titular daquella delegacia, orientar as diligencias para a captura de "Chocolate", com o auxilio do corpo de segurança, sob a chefia do commmissario Heraclio Araujo, respectivo inspector.

HOMENAGEM DA AGENCIA

Em signal de pezar pelo assassinio do sr. Belfort, a agencia de automoveis de que era encarregado, cerrou as suas portas, tomando outras providencias em homenagem á victima da brutal scena de sangue.

O ENTERRO

Depois da autopsia o corpo será transportado do necroterio do Instituto Medico Legal para a residencia da familia, á rua Moreira Cesar numero 353, em Icaray, donde sairá o enterro.

QUIZ ELIMINAR A PROPRIA FILHA

Liberado condicional, o criminoso era já autor de um crime de morte, tendo cumprido 17 annos de prisão

A victima não queria abandonar o noivo pela companhia do pae

RECIFE, 22. (A. M.) — Hontem, depois das 18 horas, occorreu uma brutal scena de sangue quasi em frente á fabrica de tecidos "Maria Amalia", nos fundos dos depositos da fabrica Peixe, em S. José.

O septuagenario Manoel Alexandre da Silva Feitosa, sem um motivo justificado, depois de attrahir a sua filha solteira, Antonietta Silva, para aquelle local, golpeou-a desapiedadamente, na face e na região hyoidéa á altura da carotida.

A victima recebeu tambem varios ferimentos nas mãos em consequencia da luta em que teve de empenhar-se para não morrer.

QUEM E' O CRIMINOSO

Manoel Alexandre é muito conhecido desde o dia em que se tornou o autor da morte do infortunado gerente da usina de Ribeirão, sr. Siqueira Netto, onde residia e trabalhava.

Por esse crime Alexandre foi condemnado a cumprir a pena de 24 annos e 6 mezes, tendo conseguido a liberdade condicional após 17 annos de prisão.

No tempo em que Alexandre praticou aquelle crime, entre outros filhos, possuia a menina Antonietta, de 4 annos de idade.

A VIDA DE ANTONIETTA

Toda a sua meninice Antonietta passou em Ribeirão, em companhia de outros irmãos e parentes.

De 4 annos para cá, convencida de que ali não podia continuar a viver, mudou-se para o Recife, onde procurou emprego em fabricas de tecidos, passando a residir ora em companhia de sua cunhada Quiteria, residente á Avenida Sul, ora em casa de outras pessoas de reconhecida honestidade.

Ultimamente estava morando em casa de uma familia á rua do Quilabo, n. 54, em Afogados.

Esperava dentro em breve casar-se, pois era noiva de um operario da fabrica de [illegible].

OBRIGANDO A FILHA A ACOMPANHAL-O

O velho Manoel Alexandre, desde o principio do mez que se encontrava no Recife, hospedado na residencia de Quiteria.

Desde que chegou vem insistindo junto á filha no sentido de leval-a em sua companhia para o interior.

Antonietta varias vezes vinha ponderando a impossibilidade de seu regresso para Ribeirão de onde já saira á falta de recursos e que se encontrava aqui, trabalhando e em vesperas de amparar-se definitivamente, com o casamento já contratado e que era do conhecimento do seu pae.

Essas razões da moça, longe de convencer o velho, cada vez mais o irritavam tornando-o nervoso e impressionado.

INSISTENCIA DE ALEXANDRE

Ha tres dias, Manoel Alexandre teve novo encontro com a filha, voltando ao assumpto e que Antonietta mais uma vez repelliu pelos motivos já descriptos.

O velho ficou irritado com a obstinada resolução de Antonietta porém não deu a menor demonstração.

UM ENCONTRO

Hontem, alguns minutos após ter saido da fabrica de tecidos da praça "Siqueira Campos" onde trabalha, Antonietta deparou seu pae que ali estava aguardando a sua passagem.

Trocam então algumas palavras. O velho convida a filha a sentar-se num dos bancos do jardim afim de melhor conversarem.

Antonietta acquiesceu, mas não deixou de reparar que seu pae dava preferencia ao banco que estava collocado em local mais deserto.

Longe de imaginar o que se passava no intimo do velho criminoso, a moça alli permaneceu varios minutos, ouvindo as suas queixas.

Depois de certa relutancia Manoel Alexandre disse "Então, você abandona o seu pae por essa gente, inclusive o seu noivo?".

A esse tempo, o velho tira do bolso do paletot um canivete e põe-se disfarçadamente a aparar as unhas com o mesmo.

A moça não se atemorizou, porque não imaginava a intenção de seu pae.

O CRIME

A seguir, Manoel Alexandre convidou a filha a acompanhal-o á casa de Quiteria.

Por esse meio esperava o antigo sentenciado attrahil-a a um local mais ermo, onde pudesse executar o crime que tinha premeditado.

Antonietta, apesar de ter reclamado a escuridão do caminho, agora já um tanto desconfiada da attitude do criminoso, seguiu-o.

Em frente á fabrica "Maria Amalia", o velho se deteve em frente da filha e disse:

"Agora, nem você e nem eu."

A moça, ao ouvir essa expressão, pensou que o seu pae ia suicidar-se e avançou para elle, segurando a arma que o mesmo empunhava.

Nisso comprehendeu que seu pae visava a ella propria, e tratou de correr.

Foi infeliz poque, tropeçando numas pedras, caiu ao solo.

O velho, sedento de vingança, aproveitou bem a opportunidade, subjugando-a violentamente, com os joelhos sobre o seu abdomen.

A infeliz, num grande esforço, apesar de deitada ao chão, ainda conseguiu desviar algumas vezes a arma com que era golpeada.

Surgiu, então, em sua defesa um rapaz que Antonietta julga ser um seu companheiro de trabalho, que a livrou da sanha assassina de seu genitor.

Ensanguentada, com as vestes em desalinho, Antonietta foi levantada do solo, aguardando no local a ambulancia da Assistencia, que a transportou para o Prompto Soccorro, emquanto o seu pae era preso e conduzido para a Secretaria da Segurança.

Os ferimentos de Antonietta são de natureza grave e produzirão cicatrizes no rosto.

Manoel Alexandre, com a pratica desse crime, quebrou o livramento condicional com que fôra privilegiado.

NA SECRETARIA DA SEGURANÇA

Preso em flagrante, Manoel Alexandre foi conduzido á Secretaria da Segurança.

O delegado de plantão, Santa Cruz Filho, o inquiriu sobre o crime e o escrivão José Lins de Albuquerque reduziu a termo suas declarações.

Foram apprehendidos em seu poder um canivete, instrumento utilizado pelo criminoso, e um espeto de ferro com ponta aguda, que Manoel conduzia.

DECLARAÇÕES DA VICTIMA

Antonietta Feitosa, ainda não refeita da surpresa que teve com o gesto intempestivo de seu pae, tremula e agitada, embora já tivesse pensados todos os ferimentos, disse ao reporter que de ha algum tempo a esta parte começara a notar uma mudança na maneira por que Alexandre a tratava.

Observava que elle insistia demasiadamente para tel-a na sua companhia e se mostrava profundamente abalado com as suas recusas.

As cartas que Alexandre lhe escrevia eram por demais carinhosas, demonstrando uma grande impaciencia em resolver logo a questão de sua mudança para o interior.

Por ultimo, seu pae começara a mostrar-se ciumento de seu noivo. Tudo isso, porém, levava em conta de sua idade avançada, de sua impertinencia de velho.

Somente depois de ferida, após a scena de hontem á noite, é que ella teve a revelação que a acabrunhou profundamente, communicando esse estado de alma ao reporter. Alexandre tinha em mira seduzir a propria filha e estava disposto a realizar seu intento a todo o transe ou suicidar-se.

Aggredido pelo dono da padaria

A' delegacia do 4º districto policial, o dr. Democrito de Almeida, 1º delegado auxiliar, remetteu o exame de corpo de delicto procedido na pessoa de Manoel Antonio Carneiro por ter sido offendido physicamente pelo proprietario da Confeitaria e Padaria Rainha, á rua Cosme Velho numero 116.

Radio - Jornal

Vale a pena melhorar o radio nacional?

Constantemente apparecem juizes severos condemnando as condições do nosso radio. Uns vão longe demais, affirmando até que, no Brasil, o radio tem causado ás massas, mais prejuizos que beneficios...

Não estou cem por cento de accordo. Para mim, ha evidentemente, pessimismo e exaggero nessa opinião. Tambem acho que, aqui, o radio ainda não está, nem de perto, ajustado ao papel que lhe compete, como factor de educação e cultura. Está muito distante das suas verdadeiras finalidades. Não sei se — por displicencia dos poderes publicos que deviam oriental-o no rumo certo (no rumo certo, entenda-se!), ou por ignorancia dos que o dirigem, a verdade é que, no Brasil, ainda o radio não nos prestou os serviços que devia. Por emquanto, o nosso radio não instrue e não educa; apenas distrãe — a uns, e aborrece — a outros.

Não penso que as "broadcastings" nacionaes devam ser consideradas as culpadas por este estado de coisas. No meu entender, a falta maior cabe ao governo, que nunca se decidiu a estudar o problema da radiodiffusão com animo de produzir uma obra util e de verdadeiro interesse nacional. Afóra os favores de aduana (que não sei se ainda são concedidos ás estações) e os programmas officiaes, quaes foram as iniciativas tomadas para o bem publico?

Para que o radio nacional prospere e melhore e appareça como um factor efficiente de educação e cultura, não adeantam as irradiações de propaganda official, nem basta a censura dos programmas. O que é preciso é facilitar ás estações bem intencionadas e capazes, os meios necessarios de educação e cultura. Em todos os paizes do mundo, as temporadas officiaes de musica e de opera lyrica, são compulsoriamente irradiadas. No Brasil, até hoje não se firmou um criterio seguro sobre o assumpto. O interesse dos emprezarios manda sempre mais que o interesse collectivo.

Temos outro ponto importante nesta questão: nunca se cogitou de tornar facil e commoda ao povo a acquisição de receptores, derrubando-se as barreiras alfandegarias que difficultam a entrada de apparelhos estrangeiros. Se o commercio de radio não tivesse resvalado — como, felizmente, resvalou — para o systema de vendas em prestações, talvez, não pudessemos contar em possuidores de receptores, nem cincoenta por cento do numero actual.

Eu ainda concordaria com os elevados tributos que gravam a importação de radios ,se tivessemos uma industria nacional de radio desenvolvida e auxiliada com premios de estimulo e favores fiscaes. No emtanto, não ha nada disto; nem se auxilia a industria do paiz, nem se allivia o commercio importador. O resultado desta politica é claro: só os ricos e abastados podem possuir radios. O operario e o homem do campo — que deviam ser os primeiros a receber os influxos de instrucção e de educação do radio, não podem ter receptores...

Com esta situação, então, devemos concordar que quasi não vale a pena melhorar o radio nacional. E que as estações não merecem censuras... Para que melhorar, se não temos ouvintes!

JOTABEGE.

UM CONCURSO DE VITRINAS NA FEIRA DE AMOSTRAS DE 1936

O CONSELHO CONSULTIVO ESTÁ ESTUDANDO DEVIDAMENTE O ASSUMPTO

Em uma das ultimas reuniões do Conselho Consultivo da Feira de Amostras, foi apresentada uma suggestão no sentido de ser organizada, no proximo certamen, um concurso de vitrinas, como o que ha alguns annos passados se realizou, nesta capital, sob os auspicios do Club dos Bandeirantes.

A idéa está sendo devidamente estudada ,attendendo a que offerece margem á que a Feira de 1936 possa contar com essa cooperação do commercio, um novo attractivo para seus visitantes.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

A ACTUAÇÃO DE SEUS DELEGADOS NO CONGRESSO JUDICIARIO

Na ultima reunião da directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, o vice-presidente esr. Mario Lessa fez uma exposição da actuação dos delegados deste Syndicato no recente Congresso Nacional de Direito Judiciario.

No tocante aos interesses dos jornalistas, na elaboração do ante-projecto do Codigo do Processo Penal, dois delegados do Syndicato dos Jornalistas, drs. Mario Lessa e Luiz Lyra, defenderam e viram victoriosas as suas theses.

PROGRAMMAS PARA HOJE

PETROPOLIS — Estudio, com Georgette, Lela Maria Elisabeth Gerth Oswaldo, etc., das 20 ás 22 horas.

TRANSMISSORA — De 20 ás 22 hs., estudio com Francisca Jacobina, Dulce Siqueira, etc.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 23 hs., Rede Verde-Amarella, com Benito Alvear, Dora Barbieiri, Cordelia, etc.

MAYRINK VEIGA — De 19.30 ás 21 hs., estudio com Dyrce Baptista, Maria Amorim, Irmãs Pagãs, Ismenia, Barbosa Junior, etc.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO — Hora Infantil, ás 13 hs., e Jornal dos Professores, ás 17 hs.

IPANEMA — De 20 ás 23.30 hs., estudio com Gilda Farnese, Edgard Velloso, Sylvia Mello, etc.

JORNAL DO BRASIL — Estudio, de 20 ás 22 hs., Concerto vocal e instrumental.

RADIO SOCIEDADE — De 20 ás 23 hs., estudio, concerto de musicas variadas.

PEDRO VARGAS E O BRASIL

O tenor Pedro Vargas, que actúa com grande successo na Argentina, reconhecendo a bondade do publico brasileiro, resolveu dedicar um concerto ao Brasil, o qual será realizado terça-feira, 28, ás 21.30 horas brasileiras, no Radio Splendid, em 990 kylociclos

Paixão hereditaria

Um pae e dois filhos num original caso de amor

O amor, esse lendario sentimento cantado pelos poetas de todas as gerações, continua, hoje, como hontem, servindo de motivo para as mais intrincados enredos.

De amor se vive, de amor se morre e por amor, ainda, os homens se têm empenhado nas mais tremendas lutas.

E assim, com a mesma facilidade que une uma familia ou approxima uma patria, o amor tem servido, tambem, para provocar guerras e destruir lares.

E' o sentimento, sem duvida, que melhor reflecte a vida, ou o amor é a propria vida, e como ella todo cheio de contrastes e paradoxos.

Mas, bem melhor do que esse nosso commentario fala sobre o amor o caso occorrido numa fazenda de Divinopolis, em Minas Geraes, onde um pae e dois filhos se deixaram apaixonar, collectivamente, por uma mulher casada, provocando esse gesto, original por certo, e que se prolongou até um rapto, a intervenção da policia local, como se vê do telegramma abaixo:

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — A policia desta capital está ás voltas com o pittoresco e movimentado rapto de um casal de colonos — José e Maria Pereira — e no qual se acham envolvidos o coronel Pio Rael, proprietario da fazenda "Cedro", situada em Divinopolis, e seus filhos Geraldo e José Pio, além do proprio delegado militar daquelle municipio, capitão Oscar Sotto Mayor.

O movel do rapto foi o seguinte: o coronel Pio e seus filhos Geraldo e José apaixonaram-se por Maria; e o colono, percebendo as intenções dos seus tres patrões, fugiu com a esposa, homisiando-se em Bello Horizonte.

Os apaixonados não se conformaram com a fuga. Acumpliciaram-se com o delegado Sotto Mayor, vieram de automovel a esta cidade e, em plena madrugada, raptaram o casal, conduzindo-o, á força, para Divinopolis. Mais tarde, porém, sabedores de que a policia daqui estava inteirada do facto, resolveram despachar José e Maria Pereira para Bello Horizonte, o que fizeram, receiosos de complicações.

Entretanto, foi aberto rigoroso inquerito a respeito do acontecimento. As diligencias promettem sensacionaes pormenores.

Atirou-se á frente da locomotiva do rapido mineiro

E FALLECEU AO SER TRANSPORTADO PARA A ASSISTENCIA

Ao sair, hontem, á noite, da estação de Belém o rapido mineiro, um homem de côr preta, cuja identidade não foi possivel apurar-se, apparentando ter 30 annos de idade, operario na localidade e ahi mesmo residente, alcançando a ponta da plataforma, atirou-se á frente da locomotiva do comboio acima ,sendo pela mesma colhido, do que lhe resultou esmagamento de ambas as pernas.

Soccorrido por empregados da propria Central do Brasil, foi por estes collocado no vagão de bagagem, em que viajou até a estação Pedro II, hi já uma ambulancia aguardava a chegada do ferido, que, ao ser transportado para o Posto Central de Assistencia, falleceu.

O cadaver foi, mais tarde, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hoje, entre outras as seguintes decisões:

Processo nº 20904, serie B — Localidade: Santa Maria Magdalena — Estado: Rio de Janeiro — Credor: Ramon Pena Vila; devedores: Manoel Gonçalves de Oliveira e s|m. — Credito declarado: .... 10:272$000 — Decisão: Denegado.

Nº 20965, serie B — S. João da Barra — Rio de Janeiro — Credor: Carlos Benedicto da Silva Maia — Devedores: Joaquim de Britto Machado e s|m. — Credito declarado: 19:357$500 — Concedido 5:000$000.

Nº 20966, serie B — Campos — E. do Rio — Credor: Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos — Devedores: Amaro dos Santos Silva e s|m. — Credito declarado: 22:518$700 — Concedido: 1:000$000.

Nº 20967, serie B — Campos — Rio de Janeiro — Credor: Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos — Devedor: José Antonio Ribeiro (espolio) — Credito declarado:..... 9:191$200 — Denegado.

Nº 20969, serie B — Itaperuna — Rio de Janeiro — Credor: Manoel da Silva Motta — Devedores: Alfredo Vieira Ferreira e s|m. — Credito declarado: 147:465$100 — Concedido: 73;500$000.

Nº 20970, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credor: Francisco Ribeiro da Motta Vasconcellos — Devedor: Espolio de Juvenal Gomes Vieira — Credito declarado: 3:000$ — Denegado.

Nº 20972, serie B — Cambucy — Rio de Janeiro — Credor: Padre Augusto Joaquim da Rocha — Devedor: Espolio de Joaquim de Almeida Junior — Credito declarado: 60:020$539 — Concedido: 43:500$000.

Nº 20988, serie B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janeiro — Credor: Ramon Penna Villa — Devedor: Manoel da Costa Maia (espolio) — Credito declarado:........ 12:140$600 — Concedido: 6:000$000.

Nº 20816, serie B — Cambucy — Rio de Janeiro — Credor: Manoel Sendrados Santos — Devedor: Floriano Goulart Rangel — Credito declarado: 24:972$744 — Concedido: 12:000$000.

Nº 20818, serie B — Cambucy — Rio de Janeiro — Credor: Manoel Sendra dos Santos — Devedores: Adhemar de Deus Garcia e s|m. — Credito declarado: 1:652$000. — Denegado.

Nº 20817, serie B — Cambucy — Rio de Janeiro — Credor: Manoel Sendra dos Santos — Devedor: Pamphiro Freire — Credito declarado. 7:968$112. — Concedido:....... 3:500$000.

Nº 20815, serie B — Campos — Rio de Janeiro — Credores: Ferreira Machado & Cia. Lida. — Devedor: João Luzitano de Albuquerque — Credito declarado: 22:630$160 — Concedido: 8:000$000. Quitação plena.

Nº 20814, serie B — Cambucy — Rio de Janeiro — Credores: Machado Vianno & Cia. — Devedor: Alcebiades da Silva Chaves. — Credito declarado: 16:240$600 — Denegado.

Nº 20813, serie B — Campos — Rio de Janeiro — Devedor: Floriano Peçanha — Devedores: Guilherme de Souza Braga e s|m. — Credito declarado: 14:445$635 — Concedido: 6:500$000.

Nº 20820, serie B — S. Fidelis — Rio de Janeiro — Credor: Romario José Martins — Devedores: Aristeu Xavier Maia e s|m. — Credito declarado: 20:000$000 — Concedido: 10:000$000.

Nº 20822, serie B — Campos — Rio de Janeiro — Credor: Francisco Ribeiro de Vasconcellos — Devedor: Miguel José Mussi — Credito declarado: 52:419$127 — Denegado.

Vieira & Cia. Devedor: João Luzi-Rio de Janeiro — Credores: F. Nº 20812, serie B — Campos — tano de Albuquerque — Credito declarado: 6:581$700 — Concedido: 2:000$000. Quitação plena.

Nº 20800, serie B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janeiro — Credor: Atalibа Teixeira Bastos — Devedores: Ranulpho Ignacio da Silva e s|m. — Credito declarado: 2:208333 — Concedido: 1:000$000.

Nº 20823, serie B — Campos — R. de Janeiro — Credor: Francisco Ribeiro de Vasconcellos — Devedor: Emilio Parente Silva (espolio) — Credito declarado: 113:361$780 — Denegado.

Nº 20821, serie B — Campos — Rio de Janeiro — Credor: Olympio Saturnino da Silva Pinto — Devedor: Bruno de Siqueira Barreto e s|m. — Credito declarado: 9:830$000 — Concedido: 2:000$000.

Nº 20819, serie B — S. Fidelis — Rio de Janeiro — Credor: Luiza Pereira Lima — Devedores: Antonio José Soares e s|m. — Credito declarado: 7:088$666 — Concedido: 3:500$000.

Nº 20903, serie B — Mar de Hespanha — Minas — Credor: Eduardo Martins do Couto — Devedores: Atanagildo Machado Braga e s|m. — Credito declarado: 9:896$400 — Concedido: 4:500$000.

Nº 20901, serie B — Juiz de Fora — Minas — Credor: João Leite de Oliveira Primo — Devedores: Camillo Guedes de Moraes e s|m. — Credito declarado: 38:558$100 — Concedido: 19:000$000.

Nº 20900 serie B — Santos Dumont — Minas — Credor: João Leite de Oliveira Primo — Devedores: Pedro Rodrigues Tostes e s|m. — Credito declarado: 2:003$700 — Denegado.

Nº 20897, serie B — Rio Novo — Minas — Credor: Christovam de Andrade (espolio) — Devedores: Joaquim Rodrigues de Oliveira e s|m. — Credito declarado: 15:000$ — Concedido: 7:500$000.

Nº 20898, serie B — Juiz de Fora — Minas — Credor: José Procopio Teixeira — Devedores: José Balthazar de Oliveiraa e s|m. — Credito declarado: 11:531$280 — Concedido: 5:500$000.

Nº 20899, serie B — Juiz de Fora — Minas — Credor: João Leite de Oliveira Primo — Devedores: Adelino Norberto Fernandes e s|m. — Credito declarado: 25:953$400 — Concedido: 12:500$000.

Nº 20887, serie B — Domingos Martins — Espirito Santo — Credor: Leo Simon — Devedores: Ernesto Jahring e s|m. — Credito declarado: 10:576$712 — Concedido: 5:000$000.

Nº 20809, serie B — Affonso Claudio — Espirito Santo — Credor: José Giestas — Devedores: José Botelho Junior e s|m. — Credito declarado: 16:669$740 — Concedido: 8:000$000.

Vicencia sangrenta

(Conclusão da 2ª pagina)

TOMBA NO MEIO DA SALA, CRIVADO DE BALAS, O SR. MANOEL JOSE' DE LIMA

Foi uma scena rapida. Ao senhor de engenho protestar contra a indelicadeza de que era alvo ,o cabo lhe dispara o fuzil no meio da testa. Morto, no chão, com a cabeça em pedaços, o inditoso agricultor recebeu varios coices de fuzil. Estabeleceu-se, neste momento, grande confusão, afluindo ao local pessoas da visinhança, emquanto se ouviam seguidos disparos.

A familia, assim perseguida, ficou como louca. Uma pessoas sairam a correr pela bagaceira afóra, emquanto outrs caiam presas de crises de choro.

Deante da gravidade dos acontecimentos, o facto foi communicado ao delegado regional, capitão Severino Seixas, que enviou reforços de Nazareth para aquella propriedade. Momentos após á chegada dessa força, a situação normalizou-se.

Serenada a tragedia, foi encontrado tambem morto um dos soldados, havendo outros feridos.

NA SECRETARIA DA SEGURANÇA

Hontem, pela manhã, esteve na Secretaria da Segurança uma commissão de agricultores e proprietarios em Vicencia, inclusive o prefeito eleito, sr. Geminiano da Cunha Pedrosa, solicitando as necessarias providencias para o caso. Essa mesma commissão ainda se estendeu com o governador do Estado que, como o secretario da Segurança, prometteu dar ao facto a merecida attenção.

Hontem mesmo, segundo fomos informados, seguiu para aquelle municipio o 2º delegado auxiliar Adalberto Maciel, afim de abrir o competente inquerito e promover as diligencias de direito. Levou em sua companhia o tenente Solon Jardim, um cabo e cinco praças.

OS AGRICULTORES DE VICENCIA CONSTITUEM ADVOGADO PARA ACOMPANHAR O PROCESSO

Os agricultores de Vicencia, em cujo seio o sr. Manoel José de Lima gozava de larga estima e prestigio, constituiram o dr. Epitacio Belém advogado para acompanhar o inquerito.

Casado, o sr. Manoel José de Lima deixou 14 filhos menores, dos quaes doze moças. Na ultima eleição municipal, ali, o seu nome figurou na chapa victoriosa "Vicencia livre", como vereador.

NOMEADA A COMMISSÃO DE INQUERITO

O governador do Estado, attendendo á designação feita pela Côrte de Appellação, em sessão realizada hontem, nomeou os bachareis Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley, juiz de direito da comarca de Jaboatão e Octavio Freire de Amorim, promotor publico da comarca de Olinda, para, sob a presidencia do primeiro, procederem a rigoroso inquerito, formação de culpa e pronuncia dos responsaveis pelos acontecimentos verificados em 15 do corrente, no municipio de Vicencia e dos quaes resultou a morte de Manoel José de Lima e José Paulo Ferreira, bem como ferimento em Cicero Lopes Barros, ficando a cargo do referido juiz a designação dos demais funccionarios que deverão compôr a mesma commissão.

CHOQUE DE VEHICULOS NA RUA DERBY-CLUB

TRES FERIDOS EM CONSEQUENCIA DA COLLISÃO DE UM AUTO-LOTAÇÃO COM UM TAXI

O auto 14.834 apanhado pela nossa objectiva na posição em que ficou depois do desastre

A's 21 horas de hontem, corria pela rua Derby Club o auto-lotação de chapa nº 10.168 que conduzia, além dos respectivo motorista, tres passageiros.

De repente, surgiu da rua Izidro de Figueiredo, o auto de praça de nº 14.634, que foi chocar-se violentamente com o primeiro.

Resultou sairem feridos os passageiros do auto-lotação, nada tendo soffrido os motoristas de ambos os carros.

Eram os seguintes: Frederico Pereira de Castro, de 34 annos, viuvo, operario, morador á rua Duqueza de Bragança, 23, que soffreu ferimento contuso na perna esquerda; Paulo Shislanoss, de 24 annos, casado, allemão, commerciante, residente á rua Piauhy, 228, em Todos os Santos, que teve forte contusão no thorax, além de outras; e Daniel Affonso, tambem de 24 annos, solteiro, sapateiro, morador á rua José Verissimo, 13-A, que soffreu igualmente contusões. Foram todos medicados no Posto Central de Assistencia, após o que, retiraram-se.

Esteve no local o commissario Veiga Cabral que tomou as providencias necessarias.

Ambos os motoristas se evadiram, abandonando os carros damnificados.

Medidas energicas determinarão o barateamento dos generos de primeira necessidade

O governo federal e a Prefeitura appellarão para a "Lei de Segurança"

Conforme noticiámos em nossa edição de hontem, o governo federal está disposto a lançar mão de providencias as mais energicas, no sentido de cohibir a exploração que vem sendo exercida, contra os interesses do povo, por parte dos açambarcadores, no tocante ao estado actual de encarecimento dos generos de primeira necessidade.

Em additamento a esta noticia, podemos agora informar a existencia de entendimentos entre o governo do Districto e o da Republica, tendentes a serem encontrados os meios legaes com que se torna necessaria a acção do poder publico contra as criminosas actividades daquelles que especulam, explorando o povo, forçando a alta de artigos que lhe são imprescindiveis.

Desses entendimentos ficou assentado que a Prefeitura e o governo federal, de commum accordo, tomarão providencias energicas, prohibindo o abuso, por intermedio do Ministerio da Agricultura, de vez que taes medidas escapam á alçada da Municipalidade. Assim, será baixado, dentro de poucos dias, um decreto, fundamentado na Lei de Segurança, contendo medidas de emergencia, que forçarão a baixa nos generos de primeira necessidade, mediante a revisão dos preços actuaes, que deverão soffrer a compressão que se faz necessaria.

Em virtude de tal medida, a Commissão de Tabellamento, que ficará sem funcção, deverá ser extincta, acreditando-se, entretanto, que mesmo antes do acto municipal, que produzirá o seu desapparecimento, os seus membros solicitarão demissão ao prefeito interino.

Atropelado por uma carroça

Hontem, quando atravessava a avenida Paulo de Frontin, foi colhido por uma carroça o funccionario municipal Benedico Vicente, que soffreu fractura do 5º dedo da mão direita. O accidente occorreu em frente ao numero 450, de onde foi, em ambulancia, ao Posto Central.

Medicado, Benedicto, que tem 36 annos de idade, é casado e reside á travessa dos Prazeres, 54, retirou-se.

DEPOZ perante o 3.º delegado auxiliar o dr. Ivan Pessôa

ACERCA DAS IRREGULARIDADES NA PREFEITURA

No inquerito instaurado na 3.ª Delegacia sobre as irregularidades verificadas na Prefeitura do Districto Federal, foi chamado a depôr, o que fez hontem, á noite, o vereador Ivan Pessoa.

Soubemos que suas declarações foram bem interessantes, apesar de terem sido tomadas em segredo de Justiça.

Ouviu o depoente o dr. Frota Aguiar, por espaço de tempo algo apreciavel.

Enluvados, golas levantadas e chapéos sobre os olhos

UM GRUPO DE INDIVIDUOS ASSALTOU UM ESTABULO EM NICTHEROY

O sr. Manoel Assumpção, estabelecido com estabulo e morador á rua de S. Januario n. 293, em Nictheroy, procurou hontem, pela manhã, o sr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, para relatar-lhe a seguinte occurrencia.

Muito cedo estava elle nos fundos da casa ordenhando uma vacca, quando viu parar á porta um automovel, delle saltando tres individuos.

Estavam os recem-chegados de chapéos desabados, gollas suspensas, embuçados. Entrando pela casa a dentro, os tres individuos, ao se approximar do negociante, declararam a sua qualidade:

— Somos da policia. Ha uma denuncia de que o senhor é communista. Precisamos dar uma busca em sua casa.

E dizendo isso, os taes individuos entraram a vasculhar tudo até que pararam em frente ao cofre:

— Abra! disseram ao dono da casa.

O sr. Assumpção obedeceu. Remexeram tudo até que encontraram a importancia de oitocentos mil réis. Pegando o dinheiro, os assaltantes sairam a correr, dando tiros a esmo, fugindo, depois, no automovel em que ali chegaram.

— Aliás — disse o queixoso ao 3º delegado auxiliar — não tive pouca sorte, porque a coisa podia ser peior.

— Como? perguntou a autoridade.

— E' que na vespera recolhi ao banco a importancia de réis 6:000$000.

Foi aberto inquerito.

Os Estados não podem estabelecer condições de capacidade

Decretada pela Côrte Suprema a inconstitucionalidade de uma lei paulista sobre a profissão de advogado provisionado

Manoel Paulino, solicitador inscripto na Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, requereu e obteve do presidente da Côrte de Appellação daquelle Estado provisão de advogado por força da lei estadual 2.451, de 7 de novembro de 1935.

O Conselho da Ordem, porém, recusou-lhe a inscripção no quadro dos advogados provisionados, por considerar inconstitucional a lei paulista que lhe facultou a provisão.

Deante disso, impetrou mandado de segurança ao juiz federal de São Paulo, que lhe indeferiu o pedido.

Dessa decisão recorreu para a Côrte Suprema.

Tendo vista dos autos desse recurso, o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu parecer prestigiando a sentença recorrida.

Considerou o chefe do Ministerio Publico que, desde que compete, privativamente, á União legislar sobre condições de capacidade para o exercicio de profissões liberaes e technico-scientificas (art. 5, numero XIX, letra "k" da Constituição), não podia o legislador estadual deferir, "independente de novo exame, carta de provisionado" aos solicitadores. Fazel-o é estipular condições sobre capacidade para o serviço da profissão de advogado provisionado, a saber: declarar como entrar nessa categoria de advogado, estabelecendo as circumstancias em que alguem o possa fazer, e dentro de que prazo. Ora, isso é invasão flagrante e sem rebuços de uma attribuição privativa do legislador federal.

Prosegue o dr. Gabriel Passos:

Nem se diga que este não havia, então, nomeado essas "condições de capacidade" e que o legislador estadual supprira a defficiencia. Não. Esse não é o caso em que os Estados podem legislar supplętivamente.

Aliás, a legislação "supplętiva" implica numa legislação principal, estructural, sendo aquella uma adaptação desta ás condições e peculiaridades locaes.

Ora, o legislar sobre o exercicio das provisões é fazer obra unificadora e harmonica: a attenção que o legislador dá aos direitos usufruidos por profissionaes locaes, como os provisionados, é uma concessão transitoria. Mas, a transformação de solicitadores em provisionados, sem lei federal que a estabeleça é transposição que não vale em frente á Constituição, por invadir attribuição privativa da União.

Foi com razões assim plausiveis que o Conselho da Ordem dos Advogados de São Paulo negou inscripção ao recorrente, que queria accesso á categoria dos provisionados, dispensada a prova de sua capacidade technica por uma lei estadual.

Na defesa da Constituição se devem encontrar as instituições de serviço publico federal como a Ordem — que, além do mais, é um collegio de profissionaes do Direito, guardas naturaes da Constituição e das leis e, além disso, "orgão de selecção da classe de advogados em toda a Republica" (artigo 2 do Decreto 22.478).

E' bem de ver que a defensora maxima da Constituição é a Egregia Côrte Suprema; por isso mesmo, a recusa do Conselho da Ordem dos Advogados em reconhecer a validade de uma lei estadual frente á Constituição, por contrariar os superiores mandamentos desta, é esforço pelo resguardo do estatuto constitucional.

Por outro lado, bem andou o meretissimo íd. juiz a quo, por apontar a inconstitucionalidade da lei paulista n. 2.451, de 7 de novembro de 1935, fundando-se em razões de melhor teor juridico.

Concluiu o procurador geral pedindo a confirmação da sentença de primeira instancia declarando a Côrte Suprema a inconstitucionalidade da referida lei.

A Côrte Suprema, na sessão de hontem, approvou, unanimemente, o voto do ministro Carvalho Mourão, relator do recurso, que negou provimento ao mesmo, adptando os fundamentos da sentença recorrida e o parecer do procurador geral da Republica, dr Gabriel Passos.

Atirou-se pela janella do vagão

O PANICO PROVOCADO POR UMA PILHERIA DE MA'O GOSTO

Na estação de Vieira Fazenda, da Linha Auxiliar, occorreu, ás 20 horas de hontem, uma scena de verdadeiro panico entre os passageiros de um trem de suburbios que ali se achava á espera do signal de partida. E' que alguns rapazes gaiatos, aos gritos, deram signal de alarma, dizendo que uma outra composição se approximava da em que se encontravam, o que, sendo facto, resultaria em uma tremenda collisão. Alguns passageiros, então, mais descontrolados dos nervos, tentaram saltar pelas janellas do vagão, chegando dois dentre elles a atirar-se á linha ferrea. Foram elles: Claudionor da Costa Cruz, de 48 annos de idade, viuvo, brasileiro, operario, morador á estrada do Torquato, 26-A, em S. João de Merity, o qual soffreu contusões e escoriações generalizadas; e Joselina Moreira, de 29 annos de idade, casada, brasileira, residente eá estrada de Minas, 163, tambem em S. João de Merity, a qual teve igualmente contusões e escoriações varias.

Soccorridos pelo Posto de Assistencia do Meyer, após medicados, retiraram-se.

Autores de um desfalque em São Paulo

FORAM PRESOS NO PALACE HOTEL

A pedido da policia de S. Paulo, a secção de Segurança Pessoal prendeu hontem, á noite, no "bar" do Palace Hotel, Werner Freitag, de 31 annos de idade, casado, allemão, e sua esposa Elza Maria Luiza Fchacht de Freitag, tambem de nacionalidade allemã, ambos accusados de autoria ou participação num desfalque na praça da capital paulista.

O referido casal será remettido hoje para S. Paulo, acompanhado de investigadores daquella secção.

PAGINA FEMININA

Carta de Paris

7 de julho de 1936

PARECE paradoxo, mas é verdade patente — a simplicidade é muito difficil. Será porque nada ha de mais encantador, de mais adoravel que a simplicidade perfeita?

Na moda é assim — a simplicidade tem por base a perfeição, uma exquisita perfeição, desde a inspiração á mão de obra.

Na singeleza de um detalhe, requer-se alguma coisa de engenhoso, de pessoal, um toque delicado que elimine completamente a vulgaridade de que ponha á mulher ao abrigo das coisas banaes.

Os vestidos para as horas do dia, em fina lã ou de outro tecido, preenchem esses requisitos.

As lãs do momento moderno são de uma seducção jámais alcançada, de maravilhosa elasticidade, com ellas se alcançando vestidos de graças infinitaveis. Vêm misturadas com fios de "celophan", de "albene", de "rayonne", de seda natural.

E com isso, nada mais agradavel á vista e suave ao tacto que essas telas esponjosas, nem nada que se adapte melhor aos movimentos, ao espirito de simplicidade, esse que dá á mulher tanto "parisianismo".

Será preciso, antes de tudo, observar-se a forma e a cor, que entre ellas deve existir a harmonia. Um tom claro, desde o ponto de vista do córte, não se trata com um tom escuro. A cor clara requer da guarnição alguma coisa mais minuciosa e complicada, emquanto o escuro será trabalhado com planos mais simples, em grandes recortes.

De cores preferidas, diremos que o preto forma na vanguarda, de manhã, de tarde, de noite.

E' que essa cor vae sempre admiravelmente, accentuando á mulher o brilho do olhar e a frescura da tez. Toda mulher que possue o verdadeiro sentido da elegancia, ama vestir-se de negro. A demonstração vem de venezianas e sevilhanas, com seus chales e mantilhas pretas, tornando-se as mais femininas entre as mulheres, com a consciencia plena de mais frescura, de mais irradiação, deslumbramento da propria belleza. A parisiense leva o preto mate, aclareado por meio da guarnição de um preto brilhante, o "celophan" e os couros envernizados. As fitas de "celophan" empregam-se para desenhos, aqui e ali, em finos arabescos. Os couros se empregam nos cintos, de todas as larguras, predominando os muito altos na frente, emquanto atrás e dos lados permanecem estreitos.

Conforme a silhueta, adopta-se, com esses vestidos, um bolero, uma jaqueta ou um tres-quartos. As tres formas gosam de igual popularidade. Mas assignalemos o mais novo — o bolero curto sujeito apenas no dorso, formando assim uma especie de casaquinho eliminavel, que cobre a blusa e pode ser retirado á vontade.

Além do negro, observa-se a predilecção pelos varios tons de azul, entre os quaes se destacam o azul-bandeira, que é um tom neutro e um formoso azul gris pallido, que são os azues indicados ás louras de olhos azues, cumprindo o sabio conselho de que a cor deve harmonizar com a dos olhos. Observando as pupillas, aceita-se o conselho — Verde, gris, laranja, azul, malva, são cores que dão preciosas indicações ás donas de olhos claros.

O rouge dos labios, das faces, tambem soffrem o controlo das cores dos vestidos.

Da observação exacta de todos esses rigores, apenas, nasce a verdadeira elegancia.

Além do preto e dos azues, nota-se um tom de "beije", tom vivo, de um matiz ... a verde-escuro. A união do vermelho e do azul representa uma das formulas mais apreciadas pelo elemento joven. Para as lãs de cor "beije", verde e "Bordeos", as formas têm caracter mais "habillé".

O "tailleur" para a noite constitue uma das necessidades maiores no guarda-roupa da elegante. E' o luxo em toda sua soberania, adaptavel ás circumstancias.

A toilette para a noite não encontra hoje grandes opportunidades de exhibição ao seu fausto, porque o "tailleur" da noite enche-se admiravelmente, no theatro, na ceia, etc.

Embora não se acredite que esse genero seja uma formula economica, pois, em sua confecção empregam-se os mais ricos materiaes — setins espessos, ás vezes de dupla face, formosas e pesadas sedas, "cloqués" e "lamés".

Podem conceber-se com mangas compridas, semi-compridas, que cheguem ao cotovello ou mais curtas, com "smoking" de lamé dourado ou prateado, sobre saia negra.

Se se deseja um encanto e elegancia maior ao conjunto, prefere-se para a sala um desses tecidos bonitos, de cor suave, como o azul e o verde Veronez, o vermelho, reservando, nesse caso, o tom branco em vaporosas musselinas, para a blusa, e lamés e péqués, para a jaqueta.

ACÇÃO CATHOLICA

A FESTA DE SÃO PEDRO NA BARRA DE GUARATIBA

Terá logar, no proximo domingo, a festa de São Pedro, na Colonia Z 7 da Barra de Guaratiba.

A's 6.30, haverá alvorada, com salvas; ás 10, missa solemne; ás 12, regatas e natação, por moças, rapazes e crianças da escola publica local; ás 14, cabo de guerra, corridas de estafetas, por crianças; seguindo-se procissão.

Após a procissão, haverá leilão de prendas e, á noite, canôas e barcos embandeirados e illuminados, devendo ser queimadas diversas peças de fogo de artificio.

Durante os festejos tocará uma banda de musica.

FESTA DE SANT'ANNA

Será realizada, no proximo domingo, na matriz de Sant'Anna, a festa da padroeira da parochia.

Estão sendo effectuadas, todas as noites, as novenas preparatorias, com recitação do terço, pratica, ladainhas e benção.

Chá beneficente e hora de arte

Teve um transcorrer brilhante a festa promovida nos salões do Automovel Club pela Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo

LINDO DESFILE DE MODELOS DO IMPERIO E DE 1936 EXHIBIDOS POR MME. JENNY

Por todos os titulos, foi uma festa encantadora, realizada hontem nos aristocraticos salões do Automovel Club, pela Associação das Senhoras de Caridade, em beneficio de seus soccorridos.

Patrocinada por senhoras de alta representação social, as organizadoras daquellas horas de fino gozo espiritual apresentaram um programma esplendido e original.

Abriu o programma uma palestra do intellectual dr. Luiz Edmundo. A seguir, a professora Norma Suterland apresentou suas alumnas em numeros de arte, longamente applaudidos.

Por fim, o "speaker" Carlos Faria annunciou á selecta assistencia o inedito e sensacional desfile de modêlos vivos. Appareceram os primeiros vestidos. Modas do primeiro imperio, desenhadas pelo artista Gilberto Trompowsky, despertaram enorme curiosidade. E' annunciado o nome da famosa modista da rua Ouvidor, Mme. Jenny. Vae exhibir seus modelos de 1936. Produziram verdadeira sensação, notadamente entre o elemento feminino, aquelles maravilhosos devaneios de seda dos mestres mundiaes de alta costura. Graciosas senhoritas da sociedade os exhibiram admiravelmente bem. Uma salva de palmas coroou o final da festa, que ficou indelevelmente marcada entre as mais brilhantes na historia social da cidade.

ASPIRAÇÃO FEMININA
Uma belleza juvenil

Para manter a pelle fresca e immaculada, é necessario conservar os póros livres das menores impurezas. Infiltrando-se profundamente na epiderme, a Cêra Mercolized elimina corpos estranhos, pó e outros residuos que alli se depositam. Por uma acção pura e protectora, absorvendo com todas as imperfeições a cuticula aspera e gasta, a Cêra Mercolized conserva a tez em todo o seu vigor e elasticidade juvenis. Applique esta noite Cêra Mercolized — ficará deslumbrada deante do novo avelludado que lhe realça a belleza. Combinando, numa composição simples e pura, o essencial para o aformoseamento da cutis — a Cêra Mercolized é o unico tratamento necessario para a concretização desse almejo feminino — uma belleza juvenil!

PORLAC, sem affectar a mais delicada pellicula, retardando positivamente o desenvolvimento ulterior de vegetações capillares — supprime pennugens superfluas, rapida e insensivelmente, tornando a pelle exquisitamente suave, clara e lisa.

CARMINOL: Para uma coloração impeccavel. De composição branda e assetinada, adherindo duradouramente á tez, Carminol possue uma tonalidade vivaz que será um novo motivo de encanto na seducção de um conjunto harmonioso. Encontrados em perfumarias, pharmacias e estabelecimentos do genero.

MISSAS

✝ MANOEL GOMES DA SILVA — Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ ROSALINA OLIVEIRA VELASCO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

✝ SERAFIM TEIXEIRA DE CASTRO — Sua familia manda celebrar missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Bom Jesus do Calvario.

✝ TENENTE LUIZ NEWTON DE ALENCAR ARARIPE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

✝ JOÃO BAPTISTA DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a ser celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Sant'Anna.

✝ JUSTINA DA COSTA SOUZA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês.

✝ PEDRO VALLADÃO — Sua familia participa que a missa de 7º dia terá logar hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Joaquim.

✝ LUIZ DOS SANTOS FIGUEIREDO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, a ser celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento.

✝ DR. CARLOS FIGUEIREDO RIMES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 10 horas, na Matriz da Candelaria.

✝ DR. CANDIDO PESSOA — Os escreventes e auxiliares do Cartorio Candido Pessoa mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, na Matriz da Candelaria.

✝ ERNESTO PINTO DE MAGALHÃES — A familia manda celebrar missa de anno, hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Guia.

✝ LUZIA MENDES DA SILVA — Sua familia convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, fará rezar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto, á rua de S. José.

✝ JULIO MARTINS CORREIA — Sua familia convida os parentes e amigos do querido Julio a assistir á missa que, em repouso de sua alma, será celebrada hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

✝ DANIEL DA SILVA SANTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, hoje, ás 9 horas, no altar do SS. Sacramento, pelo eterno descanso de sua alma.

✝ DESEMBARGADOR HENRIQUE SOIDO DE BARROS FALCÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que, por alma do seu saudoso parente, Henrique Soido, manda celebrar hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, Igreja de São Francisco de Paula.

✝ EDUARDO ROEL ALFONSO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que faz celebrar, ás 10.30 horas de hoje, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

✝ CORDELIA CALLAGHAN — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ MARIA CORREIA DE MELLO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, na Igreja de N. S. do Parto, ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, por alma de sua parenta Maria Correia de Mello.

✝ CAMILLO DE FIGUEIREDO DIAS — A secção de Descontos do Banco do Brasil e mais collegas e amigos convidam para a missa que mandam rezar como ultima homenagem ao amigo e collega Camillo de Figueiredo Dias, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

NOTAS MUNDANAS

(Especial para O JORNAL)

Talvez em paradoxo elegante, muito mais em gesto sincero de admiração, largo hoje de lado todas as frivolidades lindas de assumpto feminino para escrever acerca desse livro interessante que o revdo. padre José Castro Nery acaba de publicar.

Não por snobismo ou pretenção ôca de querer entender de coisas serias.

Somente porque nesta epoca esplendida em que vivemos agora nossa indiscreção de mulher esquadrinha com uma curiosidade instinctiva os assumptos mais disparatados e não se atemoriza em abordar theses profundas com a mesma displicencia com que discute um systema politico ou escolhe a toilette modelo importada de longe.

Não fosse eu tão atrevida esbarraria logo no abrir o livro porque no frontespicio a gravura pequenina é quasi uma advertencia: Conhece-te a ti mesmo".

Mas a arrumação pratica de distribuir os diversos themas, o feitio catalogado — á moderna — dos capitulos, artigos e paragraphos esclarecendo pelos titulos o desenvolvimento da these foi me attrahindo mais e mais e como se abrisse uma "caixa de Pandora" foi se fazendo no nebuloso de meu espirito, uma clareira de entendimento.

Confesso que ainda não li as trezentas e tantas paginas como carecem de ser lidas — estudando — o que tenciono fazer nos momentos de folga da rotina caseira.

Apressei-me a escrever a minha leiga apreciação porque em nosso mundo feminino hoje tão cégo na mania sportiva e tão absorto no vá-vu' esplendido de gosar o momento que passa com toda intensidade de emoção ha como a carencia de algum estudo abeirando certas noções de cultura mental indispensavel á creatura humana, para a comprehensão mais nitida desse anseio de algo perfeito, bello, sublime que é quasi instinctivo.

E' um livro de estudo, sem duvida, o trabalho do padre Castro Nery, mas para a educação feminina é tambem um livro util por ser uma interpretação intelligente de todos os movimentos e systemas philosophicos da humanidade, interpretação traduzindo em resumo os assumptos apparentemente áridos e deveras difficeis para um entendimento racional, accessivel para nossa preguiça mental de mulher.

O aspecto sizudo dessas trezentas e tantas paginas é amansado pelo estylo escorreito, linguagem facil, elegante na simplicidade espontanea desse modo de falar escrevendo que muito caracteriza a tendencia dos grandes escriptores modernos.

Não ha rebuscados litterarios e preoccupação snob de ostentar sapiencia.

E' um trabalho ponderado, consciente, bem documentado, provando o homem de estudo propriamente que se não apaixona por esta ou aquella ... mas affirma o criterio pessoal em todo o desenvolvimento da these que estuda.

Para nós mulheres que nos encantamos com tudo que é sentimento, esse livro — todo pensamento — reflectido, burilado, filtrando toda a evolução do pensamento antigo numa clareza branda de comprehensão, é um auxiliar pratico para dirigir mais acertada toda tentativa de cultura intellectual apurada.

Não assustam as trezentas e tantas paginas enfeixadas em formato attrahente e illustradas com interessantes gravuras.

MARITERESA

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Alvaro Motta Junior, capitão Affonso de Gusmão, engenheiro Auto Fortes Filho, Ricardo Moreira da Silva, Pedro Francisco de Mello Cabral, Deodato Peixoto, Armando Velloso, Arnaldo de Macedo, advogado Leonardo de Queiroz, Raul Boaventura, medico em Campo Grande; as senhoras Elza Vieira Marques, esposa do sr. Christovão Marques, Moema de Andrade, esposa do sr. Geraldo de Andrade; as senhoritas Abigail Moreira, filha do sr. Paulo Guedes Moreira, Zulma Quilombo filha do sr. Domiciano Quilombo, Leilah filha do casal Maria Edmée-Pedro Pereira da Cunha; a menina Judith filha do sr. Augusto Cesar Monteiro.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento nesta capital a senhorita Heloisa de Almeida, filha do sr. Maximo de Almeida e de sua senhora, Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida, e o sr. Elmo Santos Bustamante, advogado em nosso fôro.

Nupcias

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Domingos Muniz, funccionario da Inspectoria do Trafego, com a senhorita Cléa Rodrigues Vianna, filha do sr. Alexandre Vianna e senhora Euflorsina Vianna.

Serão paranymphos do noivo no acto civil o sr. João de Oliveira, auxiliar do nosso commercio, e senhorita Amelia de Oliveira; no acto religioso, os paes do noivo.

A noiva terá como padrinhos, na ceremonia civil, o sr. Joaquim Dias Lores, funccionario da Casa da Moeda e sua esposa, senhora Julieta Dias Lopes; e na ceremonia religiosa, o sr. Custodio Ribeiro, funccionario do Banco do Brasil, com a senhora Dolarica Ramos.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na Igreja do Sanatorio, em Cascadura, ás 18 horas.

— Realizou-se em São Salvador o enlace matrimonial da senhorita Regina Maciel, filha do ministro do Tribunal de Contas da Bahia, dr. Affonso Maciel Filho, com o sr. Carlos Albert Brandão, do alto commercio bahiano.

As ceremonias civil e religiosa foram effectuadas na residencia dos paes da noiva, constituindo um acontecimento de alta expressão mundana.

Nascimentos

Nasceu no dia 18 do corrente e vae ter o nome de Lygia a primeira filha do casal Bento de Almeida Junior-Dinah Gonçalves de Almeida.

Homenagens

Os amigos do sr. Raul Boaventura, medico em Campo Grande, aproveitando, hoje, a passagem de seu anniversario natalicio, mandam celebrar, ás 10 horas, missa votiva na igreja matriz daquelle suburbio e, á noite, em "marche aux flambeaux", irão saudal-o em sua residencia.

— Terá logar no proximo sabbado, ás 12 horas, no Jockey Club, o almoço que os amigos do sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte, lhe offerecem, por motivo de sua presença nesta capital.

Festas

O Tijuca Tennis Club offerecerá, no proximo sabbado, ás 21 horas, uma noite de arte regional aos seus associados, com o concurso de elementos do broadcasting carioca.

— Realizou-se a entrega de diplomas aos novos dactylographos que terminaram o Curso de Aperfeiçoamento Royal, dirigido pela professora madame Pureza Cachou. Durante a solemnidade, que se revestiu de simplicidade, falaram varios oradores.

A noite, realizou-se, nos salões do C. R. Guanabara, um baile offerecido pelos diplomandos, em homenagem á imprensa. As dansas, que se prolongaram até a madrugada, foram impulsionadas por um "jazz".

Hospedes e viajantes

Em viagem a Portugal, passa hoje pelo Rio o sr. Manoel Marques Delgado, negociante em Porto Alegre.

— A bordo do "Asturias", chegará amanhã, da Europa, em companhia de sua esposa, o sr. João Baptista Lopes, consul geral do Brasil em Paris, recentemente aposentado.

— A bordo da aeronave "Guaracy", do Syndicato Condor, chegaram hontem, a esta capital, os seguintes passageiros: de Buenos Aires — Francisco Mendes Gonçalves, director da Aeronautica Civil da Republica Argentina — Carlos Mendes Gonçalves — Alfredo Schroeder e esposa, senhora Lilly E. B. de Schroeder — Hellmut Simons; de Montevidéo — Gilberto R. Moor; de Porto Alegre — dr. Raul Vieira Leandro — Leopoldo de Azevedo Bastian; de Florianopolis — Hans Spengler; de Santos — Thomaz da Cunha Bueno — Fernando Walter e Licinio Corrêa Dias.

Enfermos

Acaba de ser submettido a delicada intervenção cirurgica, encontrando-se, no momento, em condições satisfatorias, o commendador Bento José de Almeida.

THEATRO E MUSICA

A PROXIMA TEMPORADA DE ATTRACÇÕES NO THEATRO JOÃO CAETANO

Antes da Companhia de Operetas, vem ao Rio de Janeiro, contractada pela Empresa N. Viggiani, a grande companhia de attracções e variedades Charlie Rivels e suas 30 estrellas.

Esta Companhia veiu da Allemanha, pelo "Cap Arcona", e fez longa temporada no Theatro Buenos Aires, da capital platina, de onde vem para o Rio de Janeiro, já estando viajando a bordo do "Almanzora", e chegará a este porto no proximo domingo, para estrear no Theatro João Caetano, quarta-feira, 29, em espectaculos por sessões.

A nossa platéa terá assim opportunidade de apreciar um espectaculo dynamico, variado e alegre, que, não obstante seu elevado custo, será proporcionado pela Empresa a preços reduzidos.

A Companhia de Charles Rivels fará curta temporada no Brasil, devendo regressar á Europa para seus contractos da temporada do proximo inverno.

OPERETA VIENNENSE PARA REABERTURA DO THEATRO CARLOS GOMES

Estréa sexta-feira, 31 do corrente, no Theatro Carlos Gomes, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, de que são principaes elementos: Maria Amorim, Pedro Celestino, Gina Bianchi, João Celestino, Helena Parada, Placido Ferreira e Amadeu Celestino. A direcção musical é do compositor e maestro regente Ercole Varetto e a Companhia conta dezeseis coristas no seu conjunto do "ensemble". A peça de estréa é a opereta "Sonho de Valsa". Os espectaculos serão realizados a preços popularissimos, havendo logo no sabbado, 1 de agosto, "matinée" a preços reduzidos.

A PEÇA DE ESTRE'A DA COMPANHIA PORTUGUEZA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES

Os quadros e os bailados da revista "Peixe-espada"

E' adoravel na comicidade e delicioso na musica o espectaculo que a Companhia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches vae offerecer ao publico carioca, na sua estréa, no Republica, que se dará nos primeiros dias de agosto.

Eva Stachino e Adelina Abranches escolheram para inaugurar a temporada a revista "Peixe Espada", de autoria de Manoel Santos Carvalho, que é considerado o maior comico de Portugal e que, realizando um velho sonho, vem agora, ao Brasil, como principal elemento masculino do harmonioso elenco.

"Peixe Espada" é uma revista em dois actos e dezoito quadros, cheia de belleza, de motivos suggestivos, de graça, que impressiona pela espectaculosidade do apparato, pela scenographia e pela vibração dos seus quadros que se succedem num notavel dynamismo. E todo o espectaculo é envolvido pelas melodias mais suaves e pelas musicas mais harmoniosas, que são, umas, originaes e outras coordenadas pelos maestros Raul Portella, Raul Ferrão, Antonio Lopes e Camillo Rebocho.

O primeiro quadro é um numero engraçado intitulado: "Em aguas de Bacalhão" "Coraes" — Republica Girls "Capitão Lagosta" — Suecia Gonçalves "Sargento Lagostim" — Natalia Silva "Cabo Ascenção" (compère) Santos Carvalho (Manoel) "Neptuno" — Reginaldo Duarte "Raia Miuda" — Carminda Pereira e Republica-Girls "Professor de Guitarra" — Alfredo Abranches.

No segundo, "Pescada e Petinga" actua Eva Stachino, "estrella" da Cia., que tem a seguinte distribuição: "Pescada" — Stachino; "Petinga" — Ema de Oliveira; "Espadarte" — Miguel Orico; Banjos, guitarras e as "Republica-Girls".

E succedem, nesta ordem, os demais: 3.º quadro — "A's Armas" — "Ameijoa" — Carminda Pereira e Girls; "Cavallo Marinho" — Natalia Silva e Girls; "Espadarte" — Suecia Gonçalves e Girls; "Peixe Espada" — Maria Stuart e Girls; "Voador" — Eva Stachino e Girls.

4.º quadro: "Já fui ao céo" — Santos Carvalho (Manoel).

5.º quadro — "O Retiro da Severa" — "Cicerone" — Ema de Oliveira; "1.ª ingleza" — Suecia Gonçalves; "2.ª ingleza" — Aurora Ferreira; "3.ª ingleza" — Arminda Neves; "4.ª ingleza" — Natalia Silva; "Creado" — Jayme Lemos. Fado sapateado (baile) Cressy e Janou e Republica Girls. Ercilia Costa — Cantatriz de Fados.

6.º quadro — "Em Manguinhas de Camisa": "Adão" — Alfredo Abranches; "Camisas Adão" — Republica Girls; "Creada" — Eva Stachino; "Silveira" — Reginaldo Duarte; "Suzana" — Maria Stuart; "Marlene" — Carminda Pereira; "Mimi" — Julia Gomes; "Provocadora" — Suecia Gonçalves. "A Velha Guarda" — Numero comico com Adelina Abranches — avó; Cremilda de Souza — neta; Miguel Orico — pae. "Cantiga d'Alcantara" — Carminda Pereira e Republica Girls.

7.º quadro — Pelles vermelhas (baile) — Republica Girls.

8.º quadro — Grito Selvagem — Final da primeira parte. Deslumbrante realização de Eva Stachino com todas as senhoras da Companhia.

9.º quadro — "Alegria Popular" — Suecia e girls. Alegria — Maria Stuart.

10.º quadro — "Lisboa antiga" — Ercilia Costa.

11.º quadro — "United Press" — Eva Stachino e girls; Jaluco por festas — Alfredo Abranches.

12.º quadro — "A hora do banho" (baile) — Republica Girls.

13.º quadro — "A Ida": mãe — Ema d'Oliveira; filha — Cremilda de Souza; pae — Miguel Orico; Jorge — Reginaldo Duarte.

14.º quadro — "Rythmo" — Baile — Cressy e Janou.

15.º quadro — "Aldrabona 1936" — Senhora — Eva Stachino; João — Miguel Orico; Jorge — Reginaldo Duarte.

16.º quadro — "Aldeia Portugueza" — Momento dramatico com Adelina Abranches (Anna); Alfredo Abranches (João); Joaquina — Ema d'Oliveira; Maria — Ercilia Costa; Manel — Reginaldo Duarte; Joaninha — Maria Stuart e girls.

17.º quadro — "Rapsodia popular" — Baile — Cressy e Janou e Republica Girls.

18.º quadro — "Symphonia dos simples" — Final regional por toda a Companhia.

A orchestra de "jazz" que integra a Companhia obedece á direcção do maestro Vasco Macedo. Eis os dezoito quadros que constituem a revista com que a Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches travará o seu primeiro contacto com o nosso publico.

SESSÃO SOLEMNE NA "S. B. A. T.", EM HOMENAGEM AO ESCRIPTOR ARGENTINO GONZALEZ CASTILLO

Será recebido, solemnemente hoje, 23, ás 17.30 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o escriptor argentino Don José Gonzalez Castillo, membro da directoria da Sociedade Geral de Autores da Argentina, ora em visita á nossa Capital.

Abrirá a sessão solemne o escriptor Carlos Bettencourt, actual presidente da nossa Sociedade de Autores, saudando o illustre visitante o conselheiro da mesma Sociedade, Paulo de Magalhães.

O PROXIMO MEIO CENTENARIO DE "BICHO PAPÃO"

O exito de concurrencia aos espectaculos de "Bicho papão", de Viriato Corrêa, por Procopio, no Theatro Regina, prosegue com a intensidade dos primeiros dias de espectaculos da comedia. "Bicho papão", que já está na sua terceira semana de representações, caminha para o meio centenario de seus espectaculos.

"A MASCARA"

Recebemos o numero 10 dessa publicação especializada em assumptos relativos ao theatro, radio cinema e circo.

"A Mascara" tem como directores os srs. Olavo de Barros e Olyntho Silva e redactores os srs. Ananias Niesi, José Luiz Palhao e F. Tupynambá.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho papão", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra" ás 19.30 e 21.30 horas.

MUSICA

CONTRACTADOS MAIS DOIS ARTISTAS PARA A PROXIMA TEMPORADA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL

A Empresa Artistica Theatral acaba de contractar mais dois cantores que figurarão no quadro artistico que vae occupar o Theatro Municipal em fins deste mez.

São elles o tenor francez José Luccioni e a meio-soprano allemã Marion Matthaus.

José Luccioni acaba de obter em Buenos Aires o mais lisongeiro successo na interpretação das principaes operas do repertorio francez.

Este tenor francez foi o creador do papel principal em "Cyrano de Bergerac", a ultima opera do compositor italiano Franco Alfano, no Theatro Real de Roma e na Opera Comica de Paris.

Com estas credenciaes, José Luccioni integrará brilhantemente o quadro de tenores da proxima temporada lyrica, ao lado de Bruno Landi, Aureliano Marcato, Georges Thill e Ettore Parmeggiani.

Marion Matthaus, meio-soprano da Opera Estadual de Berlim, é outro elemento que concorrerá por certo para maior brilho da Temporada Lyrica Official, devendo se apresentar em "Siegfrid" de Wagner.

ENCERRAMENTO DO MEZ DE CARLOS GOMES

O Conservatorio de Musica, encerrando o mez de Carlos Gomes, levará a effeito no proximo sabbado, ás 21 horas, um concerto de obras desse immortal compositor concerto esse que será precedido de algumas palavras do prof. Milton de Lemos.

Nessa homenagem, em que tomarão parte alumnos do Curso Superior de Aperfeiçoamento de canto do Conservatorio, das classes das professoras Antonietta de Souza, Rox King Shaw, Amalia Conde e Alicinha Ricardo, será ouvido tambem o "Quartetto do Conservatorio", que executará a "Sonata para conjunto de camara" do genial artista.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na Secretaria do Conservatorio.

UM CONCERTO DA BANDA DA ESCOLA MILITAR

No proximo sabbado, a Banda da Escola Militar vae nos proporcionar mais um concerto, que terá lugar ás 16 horas, no Theatro João Caetano, em homenagem ao centenario do nascimento de Carlos Gomes.

A banda, que obedecerá á regencia do maestro tenente Arsenio Porto, executará o seguinte programma:

1ª parte — Carlos Gomes — "Ao Ceará Livre", marcha patriotica. Carlos Gomes — "Maria Tudor", Preludio, acto III. Carlos Gomes — "Guarany", Invocação.

2ª parte — Carlos Gomes — "Moreninha", valsa. Carlos Gomes — "Tiny", polka de salão. Carlos Gomes — "Guarany", Protophonia. Francisco Manoel — "Hymno Nacional".

As entradas no theatro serão francas, ficando as frizas e os camarotes reservados aos convidados especiaes.

Um titular de Hollywood: John Boles

John Boles é o "introductor diplomatico" do écran, e elle se sente orgulhoso deste titulo que Hollywood lhe conferiu.

Effectivamente, John Boles, o mavioso cantor do Texas, esteve presente, cinematographicamente falando, á estréa de nada menos de dez estrellas — um record sem precedentes.

Agora mesmo é elle quem nos apresenta Gladys Swarthout, a estrella cantora que applaudimos em "Noite Triumphal", e que agora volta á tela como figura principal de "Rosa do Rancho", que vamos ver na proxima semana.

A propria estrella de Boles no cinema proporcionou-lhe uma apresentação — nada menos que a de Gloria Swanson, que, com "The Loves of Sunya", se ensaiava pela primeira vez como productora. Na sua segunda fita sonora, "The Desert Song", foi sua "partenaire" Carlota King, que estreava então no cinema. Mais tarde, John Boles apresentou Vivienne Segal quando ella fez "Song of the West". Bebe Daniels estreou como estrella-cantora do cinema em "Rio Rita", ao lado de Boles. E outras personalidades que junto delle fizeram a sua primeira aventura nos dominios do cinema sonoro foram Jeanette Loff em "King of the Jazz"; Evalyn Laye em "One Heavenly Night"; Margaret Sullavan em "Only Yesterday"; Lilian Harvey em "My Lips Betray"; Pat Patterson em "Bottom's Up", e Rosemary Ames em "I Love You".

"SIGNAL DE PERIGO!"

Rosalina Russell e Jeorge Raft em "A Lei do Destino"

Leitor ou leitora, quando sair á rua, dirigindo o ultimo modelo de Buick, Packard, Cadillac ou mesmo um luxuoso Rolls-Royce, tenha o maximo cuidado com uma via em obras, principalmente se nesta via estiver ondulando ao sol uma berrante bandeira vermelha, é signal de perigo! Esta advertencia, que ora fazemos, não é conselho da Inspectoria do Trafego, e sim uma cautelosa e sincera precaução pelas consequencias da desobediencia deste signal. Tudo isto vem a proposito com o que succedeu a George Raft e Rosalind Russell em plena Broadway, á luz do dia. Por uma não observancia da bandeira vermelha, os dois protagonistas desta aventura se viram ás voltas com as imperturbaveis "leis do destino"... acabando esta historia da maneira mais complicada e ao mesmo tempo a mais gozada possivel. Vejam portanto com muita cautela e particular attenção as peripecias contidas em um film moderno, luxuoso e sobretudo muito amoroso, que Darryl Zanuck realizou para a 20th Century-Fox, film adoravel que tem como protagonistas o "suave" George Raft, a elegantissima Rosalind Russell e o espelndido Leo Carrillo e Alan Dinehart. Por tudo quanto acontece neste delicioso espectaculo, cujo titulo já é uma força preponderante — "A lei do destino" — o leitor ou leitora terá ante seus olhos muita coisa que pode perfeitamente se enquadrar em seu proprio modo de viver... Veja e aprenda alguma coisa sobre a determinante "Lei do destino"...

AS CRIANÇAS AMARÃO ESTE FILM

Sim, as crianças de todas as idades...

Porque a gente volta a ser criança sempre que uma emoção mais forte arranca dos nossos olhos uma lagrima feliz.

A "Irmansinha", de "Nobreza Americana", que a encantadora "estrellinha" Virginia Weidler interpreta da maneira admiravel, é uma figurinha encantadora, encantada que surge nas scenas do film para inundar a platéa de um mundo de felicidade.

E' ella quem provoca o primeiro beijo de Laddie e Pamela — dois jovens timidos que se amavam ás escondidas...

E' ella quem vence a intransigencia de Mr. Pryor — um velho egoista e orgulhoso que quer governar o coração da filha... Uma criança que movimenta um punhado de almas com o simples poder da sua ingenuidade e o brilho dos seus olhinhos innocentes.

Quando Laddie se zanga com Pamela, é Irmansinha quem o consola e vae pedir a Deus para que façam as pazes. E Deus attende ás préces da Irmansinha, porque Deus está sempre disposto a ouvir o que pedem os labios que ainda não foram maculados pelas palavras crueis que a vida ensina...

E verdade que, de quando em quando, o armario de casa é desfalcado de algumas gulodices, mas isso é um peccado pequeno demais, deante das boas acções que a Irmansinha pratica todos os dias.

Por isso dizemos: as crianças amarão este film porque elle é feito para o coração das crianças...

E os velhos tambem...

Os velhos meigos como a "mamã" Stanton e... até os velhos máos como o "papá" Pryor, que aprenderão com a "Irmansinha" que ser máo não adeanta nada... principalmente quando se é máo para duas criaturas que se amam, como Laddie e Pamela...

PRG 3
RADIO TUPI
PRG 3

Programma para hoje:

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Lucrezia Bori (soprano) e Gigli (tenor).
Ás 12.15 horas — Quarto de hora com Marian Anderson (contralto) e a Orchestra de Concertos Victor.
Ás 12.30 horas — Programma "Vedettes do Cinema em Revista", com Al Jolson (trecho do film inedito "Canta e serás feliz"), e Paul Robeson, nova canção do film inedito "Magnolia").
Ás 12.45 horas — Quarto de hora com José Iturbi (pianista) e Yehudi Menuhin (violinista).
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de canções innocentes.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora do Flavo Medicinal, com as orchestras de Nat Schilkret, Don Bestor e Enric Madriguera.
Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa": trechos do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, com Mercedes Capsir (soprano), Dino Borgioli (tenor), Stracciari (baryton) e Baccaloni (baixo).
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P. R. G. 3": Mendelsohn, concerto em mi menor, para violino e orchestra: Fritz Kreisler, acompanhado pela Orchestra Philarmonica de Londres, sob a regencia de Landon Ronald.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Horto, Pecuaria (Cavallos, Coelhos), Citricultura, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café: quarto de hora de musica popular: Alvarenga e Ranchinho, Alzirinha, Ascendino Lisbôa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 19.45 horas — Programma "Fongrapo": Alzirinha, Ascendino Lisboa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.00 horas — Programma "General Motors".
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de canções com Carlos Galhardo.
Ás 21.15 horas — Programma de despedida de Alzirinha Camargo e Conjunto Regional de B. Lacerda.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 21.45 horas — Programma "Antarctica": "Ascendino Lisboa", C. C. de Menezes, Alvarenga e Ranchinho, Conjunto de Jazz.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro: quarto de hora de musica ligeira: C. C. de Menezes, Ascendino Lisboa, Conjunto de Jazz.
Ás 22.30 horas — Quarto de hora de solistas, Arnaldo Estrella, Heloisa Vasconcellos, George Marsal.
Ás 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Ascendino Lisboa, Conjunto de Jazz.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

O ESTRANHO CASO DE FRED ASTAIRE

(Conclusão da 1ª pagina)

astros cinematographicos são como crianças, são teimosos, são cheios de preconceitos, que precisam ser tratados com todo o carinho, que todo o cuidado é pouco quando se trata da vida particular destes phenomenos do seculo vinte que se chamam astros e estrellas do cinema. Emfim, era necessario que o artigo fosse submettido a você, o proprio assumpto do artigo, para receber sua approvação antes de ser publicado.

Bem, não havia outro recurso e mandei, portanto, o artigo para você. Voltou... assassinado! Meu precioso artigo, tratado com tanto carinho, foi mutilado por você. Todos os pontos mais interessantes, os incidentes que mais revelavam seu caracter, estavam cuidadosamente cortados! Até o que escrevi sobre "Nas aguas da esquadra", seu ultimo film, você cortou! Alguns desses pontos são os que narrei linhas acima. E que mal ha nelles? Diga-me isto, Fred Astaire, e depois explique porque cortou estes mesmos pontos, quando lhe submetti á apreciação aquelle primeiro artigo ha um anno? Ainda não descobri porque você não queria que seus fans soubessem que seu nome foi mudado de Austerlitz para Astaire. Sua irmã, Adele, agora Lady Cavendish, não se preoccupa com a publicidade que a cerca em sua posição de relevo na sociedade ingleza. Mas você parece ter medo da publicidade, Fred, vou lhe aconselhar a mudar de idéa. A publicidade não lhe pode fazer mal, pois em sua vida particular não ha nada para esconder. Appareça ao publico dos jornaes e das revistas como você lhe apparece na tela — amavel, risonho, sympathico e, sobretudo, intensamente camarada. E não fique zangado com minha franqueza... é tudo camaradagem, meu caro Fred Astaire...

Ann Shirley teve medo d oseu primeiro galã

(Conclusão da 1ª pagina)

achava que, naquelle dia, já tinha trabalhado bastante... Retirava-se com calma e firmeza, deixando directores, estrellas, galã e "cameramen" boquiabertos.. e ninguem ousava sobrepujar a sua soberania.

E a filmagem de "Moonshine Valley" dependia das conveniencias de Anne... Mas ella não se chamava Anne naquelle tempo; era Dawn O'Day. Este foi o seu primeiro film, e depois disto a garota tem trabalhado muitas vezes. Seus melhores papeis foram em "Quatro diabos" e "Rich Man's Folly". George Nicholls trabalhou na direcção deste film e ficou tão impressionado com o talento de Anne que a escolheu para "estrella" de "Venus em flor" (Anne of Green Gables). "Anne Shirley", a heroina do livro de onde foi extrahido o film "Venus em flor", fôra sempre a personalidade predilecta de Dawn O'Day e quando ella soube que recebera este papel, que fôra a escolhida entre centenas de moças, resolveu tomar para si este nome sympathico e attrahente. Anne foi uma criança de grandes olhos castanhos que continham, lá no fundo, uma suggestão de tragedia. Ella não teve pessoa alguma de influencia que a ajudasse a galgar as ladeiras ingremes da gloria; força extranha nenhuma lhe emprestou o suave apoio ou o doce arrimo da muleta de qualquer protecção. De vez em quando Anne apparecia em films, raramente em papel importante. Sempre seu trabalho mereceu admiração instantanea, e todos que estiveram com ella durante qualquer filmagem eram conquistados pela doçura de espirito que demonstrava a menina de olhos cheios de candura e tristeza. Parece incrivel que ella tivesse quinze annos antes de receber o grande papel que a iniciou no caminho da Gloria. Talvez fosse o proprio Destino que a protegesse, evitando um desenvolvimento prematuro do seu immenso talento dramatico, deixando que este genio se aperfeiçoasse no silencio da obscuridade... Anne nasceu em Nova York City. Morrendo o seu pae quando era ainda pequenina, sua mãe teve de trabalhar para sustentar a filhinha. Ella trabalhava numa loja e deixava a pequena Anne em qualquer logar. Um dia, ella levou a criança á loja e um artista que lá estava perguntou se podia usal-a como modelo para um cartaz que estava fazendo. Outras opportunidades seguiram, e depois de pouco tempo Anne estava ganhando mais do que a mãe, e com a idade de quatorze mezes ella sustentava a si e áquella! Quando completou tres annos, foi escolhida pela Fox para seu primeiro film! E quanto trabalho a garota deu!

Anne não gostou do trabalho e gostou ainda menos do studio, o que não é de admirar, pois era verão e o calor alli era insupportavel. Anne começou a criar difficuldades e se não tivesse conquistado logo o coração de todos os que ali trabalhavam, teria perdido o emprego no primeiro dia. Mas todos adoravam a criança e faziam o possivel para lhe tornar o trabalho mais agradavel. O seu galã era William Farnum e no film elle vivia a figura de um mendigo de aspecto horrivel, com roupas rasgadas e uma barba de tres semanas. Anne ficou assustada e não se approximava delle... Farnum tudo fez para acabar aquella impressão. Experimentou tudo. Agradou-a, tentou brincar com ella, deu-lhe presentes... tudo em vão. Anne parecia gostar de sua voz, mas tinha medo das suas barbas e dos seus andrajos... Passaram-se os dias. Finalmente, como não houvesse outro recurso, Farnum raspou a barba e appareceu no studio com um terno decente. Anne ficou surpresa! Durante longo tempo deixou-se ficar em muda contemplação, admirando-o! Depois chegou a uma conclusão satisfactoria. Approximou-se delle, abraçou-o e galgou o seu joelho... E a amizade entre elles estava firmada! Os outros, no studio, assistiram em silencio áquella scena. O director soltou um longo suspiro. "Graças a Deus!" exclamou elle. "Agora podemos continuar o trabalho...".

Anne, depois, foi com sua mãe para Hollywood e ahi fez o seu primeiro grande film, o faladissimo e sensacional celluloide "Venus em flor" que a tornou a namorada do mundo. Fez, a seguir, "O crime de Sylvestre Bonnard" no qual novas glorias conquistou e novas e maiores glorias está ella agora conquistando com "Chatterbox" (O anjo da ribalta). Shirley tem um lindo futuro á sua frente. Ainda não completou dezessete annos e seu nome já se rodeia de uma aureola gloriosa!

—

UM PRESENTE MYSTERIOSO

O facto passou-se, hontem, na sala de espera do Cinema Odeon. Entre as frequentadoras, destacava-se pela sua formosura e elegancia, mlle. I. V., uma das figuras mais brilhantes da nossa sociedade.

Todos os olhares convergiam para a sua silhueta sportiva num preito discreto á Beleza. Ella sorria imperceptivelmente áquella homenagem prestada aos seus encantos, satisfeita na sua vaidade por triumphar assim entre tantas outras criaturas lindas que enchiam a sala. Foi precisamente nesse instante que occorreu o episodio ao qual se dedicaram, com mal dissimulada malicia, as chronicas mundanas dos jornaes desta manhã. Um "boy" devidamente uniformizado solicitou ao porteiro permissão para entrar na sala de espera e dirigindo-se a mlle. I. V. entregou-lhe, numa graciosa mesura, um lindo ramalhete de "Rosas Negras".

A dama em questão ficou ligeiramente perturbada e o reporter indiscreto póde ler num cartão que acompanhava as flores de cor estravagante estas linhas galantes:

"A' mais linda joven de Copacabana, a homenagem discreta de um admirador sem esperanças. Na cor sombria destas rosas se reflecte o desespero que me invade a alma deante deste amor impossivel. — W. F.".

Dedicatoria de fino gosto e que encerra talvez a synthese de uma grande tragedia intima. O certo é que mademoiselle, sob os olhares intrigados dos presentes, aceitou o precioso apanhado e entrou pouco depois na sala de exhibições, com o semblante um pouco mais triste, effeito talvez daquella homenagem imprevista.

E mais não podemos apurar. Por coincidencia vimos, num cartaz, annunciada a proxima exhibição de um film de Lilian Harvey e Willy Fritsch, cujo titulo desde logo nos chamou a attenção: "Rosas Negras".

Haverá entre um e outro facto alguma secreta ligação?

Margaret em Um Film Que é Sua Propria Vida...

Margaret Sullavan em "Ame mos Outra Vez", da Universal, vive o papel de uma artista que tem vida differente do marido, e do qual se divorcia. Ella tambem procedeu assim na vida real, mas agora, que seu ex-marido, Henry Fonda, é actor de cinema, fala-se que ella se divorciará do actual marido para casar-se com o outro. Será?

Capra vendeu "gags" a 15 cents. por semana... e agora é um director famoso

(Continuação da 1ª pagina)

muito applicado; depois da escola primaria, cursou um collegio professional, pois o seu grande desejo era ingressar no Instituto de Technologia da California, para fazer-se engenheiro. Nessa epoca tinha dezesseis annos. Não é verdade que tivesse tocado banjo num "cabaret", como se diz por ahi, mas o futuro cineasta tocava bandolim para acompanhar o seu pae na guitarra e exhibia os seus dotes musicaes apenas em festas familiares. Cantava tambem, com a sua agradavel voz de tenor, que mais de uma vez o livraria de apuros. Emquanto esperava completar os dezoito annos, trabalhou numa companhia de siderurgia, como operario, conseguindo economisar o sufficiente para pagar as suas despesas no collegio.

Durante o tempo que frequentou o Instituto de Technologia, sua familia transferiu-se para um rancho perto de Sierra Madre, afim de que elle pudesse morar em casa. Frank ia á escola de motocycleta. Depois das aulas, trabalhava como garçon e não tardou em fazer-se editor no jornal da escola, logar remunerado, que conservou pelo espaço de quatro annos. Conseguiu, assim, ganhar a somma invejavel de 80 dollares por mez, graças a tantas actividades, e era o melhor alumno da turma. Ao terminar o curso, tirou um premio que consistia em 500 dollares e uma carteira kilometrica para visitar a maior parte dos collegios similares na America. Frank Capra passou o verão viajando. Em vez de viver confortavelmente em hoteis, durante todo o cruzeiro dormiu em bancos de jardins, afim de poupar dinheiro, que empregava em concertos, museus e theatros. Desejava ver tudo, conhecer tudo, embora isso importasse em menos pão e colchões duros. Viveu nesse periodo a vida singular de um adolescente pobre fascinado pelas coisas da intelligencia.

Quando a America entrou na guerra, alistou-se immediatamente, na esperança de vislumbrar outros horizontes e observar coisas differentes. Mas não foi enviado ao "front". Serviu na Fortaleza de Monrou, na Virginia, e no Forte Scott, de São Francisco, como instructor, durante treze mezes, porque sabia falar francez, hespanhol, allemão e italiano.

Declarado o armisticio, ficou muito tempo desempregado, até encontrar uma situação como professor particular do filho de uma millionaria. O menino foi para o collegio, e, novamente, Capra ficou na rua. Nessa occasião, o cinema estava tomando grande desenvolvimento. Havia escolas onde se ensinava a escrever scenarios e o joven Capra matriculou-se numa dellas. Para ganhar o jantar cantava nos cafés ou abatia arvores no valle de São Francisco, a trinta centavos por tronco.

Afinal, um bello dia, consegue ser contractado por uma companhia cinematographica para filmar uma fita na India. Quando a "troupe" chegou a São Francisco, o dinheiro tinha-se acabado e novamente o nosso aventureiro teve que mudar de emprego. Entretanto, dedicou-se desde então ao cinema. Aprendeu assim o abecedario da arte que o faria celebre. Conheceu os segredos de laboratorios e a arte de cortar pelliculas e chegou a redar em films de curta metragem alguns poemas classicos.

Mas só em 1927 conseguiu realizar a sua maior ambição: ser director de scena. Convidado por Harry Cohn, da Columbia, desde então tem realizado films notaveis, tanto na scena muda como no "talking". Deve-se-lhe a descoberta, para o cinema, de Barbara Stanwyck e Walter Connolly, ambos conhecidas "estrellas" da Broadway. Ajudou a fazer o renome de Jean Harlow apresentando-a em "Platinum Blonde". E para completar a série, outra revelação lhe deve o cinema: May Robson, que apresentou em "Dama por um dia", film de caracter altamente emotivo.

O seu trabalho mais recente e tambem o que lhe trouxe mais glorias porque conquistou o premio da Academia de Artes, é "Aconteceu naquella noite", cujo exito foi universal. Apresentado em 1934, foi exhibido novamente em 1935 e ha poucos mezes ainda no Rio de Janeiro. Quem não viu mais de uma vez essa graciosa comedia? Todos estão de accordo que foi o melhor trabalho de Clark Gable e Claudette Colbert. Mas tambem não ha quem não deixe de attribuir a Frank Capra a responsabilidade desse magnifico resultado. O grande publico que está acostumado a fazer distinção entre o trabalho da "estrella" e o do director, mas nesse film alcançou a comprehender essa differença e ninguem põe em duvida que a maior parte do seu successo se deve á excellente direcção de Capra.

Espera-se para muito breve um outro grande exito desse singular humorista que é Capra: "O Galante Mr. Deeds", com Gary Cooper e Jean Arthur. Trata-se de uma pellicula no estylo de "Aconteceu naquella noite". Capra, dedicando-se a esse genero, parece ter encontrado a sua verdadeira personalidade. Aliás não admira que o grande director chegasse a tal perfeição na comedia. Antes de trabalhar na Columbia, escreveu "gags" para as "Our Gang Comedies", aquellas deliciosas comedias filmadas com uma "troupe" de crianças, cuja "estrella" maxima era o minusculo "Chuca-Chuca". Desempenhou iguaes funcções na Mack Sennet, e, promovido a director, passou a filmar de preferencia dramas. Mas a sua personalidade estava na margem opposta. Capra encontrou-se a si mesmo quando se dedicou á comedia. O seu talento altamente ironico — que em épocas de crise produzia "gagas" a quinze dollares por semana — sente-se á vontade quando se trata de resolver com "humour" as situações mais sentimentaes.

Gladys Swarthout e John Boles em "Rosa do Rancho"; um film-opereta, da Paramount

"AGUAS PERIGOSAS"

Alguns artistas da predilecção do publico tomam parte neste film, taes como Jack Holt, Robert Armstrong e Charlie Murray, que nos fará dar boas gargalhadas com a sua mania de não poder ver nada escangalhado que não tivesse vontade de concertar, acabando sempre por desconcertá, ainda mais.

Jack Holt vive a figura de um detective, de uma audacia e coragem admiraveis, revelando-se um artista á altura do extraordinario papel que lhe fôra confiado.

Logo de inicio presenciamos a um grande incendio, e como o commandante houvesse morrido durante este, Jack Holt fica no seu logar, tendo assim em suas mãos todas aquellas vidas. Depois de esforços inauditos é o incendio extincto, salvando-se todos os tripulantes, ficando porém, o navio em pessimo estado.

Jack Holt é acclamado por todos, ficando, porém, depois destas homenagens, bastante triste, pois se vê sem o commando de qualquer navio.

Algum tempo depois é elle convidado para assumir o commando de um navio, mas que estava condemnado a ir ao fundo, pois a maior parte da tripulação era composta de malfeitores que queriam aproveitar-se do dinheiro offerecido pelas companhias de navegação. Tudo isso, porém, é impedido pela força mascula de Jack Holt.

Mas elle, que sempre conquistára todas as victorias, não fôra, no entanto, feliz no amor: confiára demasiado na esposa e esta não hesitára em attraiçoal-o, chegando ao ponto de querer seduzir o seu melhor amigo.

Jayme Costa não foi feliz na sua estréa no Cinema, mas agora é differente...

(Conclusão da 1ª pagina)

seus principaes elementos — um actor que impressiona pela naturalidade.

Depois desse film de Carmen Santos, "Allô, allô, Carnaval...", reaffirmou essa opinião. "Cidade mulher", o segundo film de Carmen Santos, assim como o film de Roulien, nos mostrará novamente Jayme Costa.

Elle acha que o elemento do theatro é indispensavel no cinema, onde o trabalho é tão differente e se apresenta confuso ao inexperiente. Tambem acha que o radio e o cinema fazem concurrencia ao theatro, mas que este é eterno e que essa concurrencia só o poderá abalar um pouco. Disso está convencidissimo, assim tambem de que em cinema a direcção é tudo...

— "Nós temos animo, apparelhamento, estudio e um grupo de artistas que progride nessa nova modalidade do trabalho. Mas, sabe onde eu vejo uma certa difficuldade?... E' no escrever para cinema. Ha crise no assumpto — que requer uma certa habilidade. Jayme Costa naturalmente se refere á falta de authenticos e legitimos "scenaristas".

E era bom que o nosso publico considerasse a phase que o Cinema Brasileiro atravessa e fosse mais condescendente no seu julgamento... Que elle perdesse esse habito innato de procurar num film brasileiro todas as falhazinhas para rir. Quanto ao mais... nós vamos de vento em pôpa."

— "E Hollywood...?" — pergunta o reporter em tom significativo.

— Qual Hollywood!... nunca pensei em Hollywood!... Não tenho pretensões.

Aliás, eu nunca havia pensado em cinema até agora..."

"COLEEN, A MODISTA"

Se fossemos commentar o proximo lançamento da Warner, "Colleen, a Modista", (Colleen), para fazer-lhe inteira justiça teriamos que empregar esses altisonantes adjectivos a que já nos acostumaram todos os que escrevem sobre taes coisas; no entanto, preferimos não elogiar, e sim nos limitarmos a dizer, exclusivamente, a verdade e dar aos leitores informações certas de que vão ver em "Colleen, a Modista", que é a obra de que tratamos.

Sobre uma trama graciosa e novellesca, Alfred E. Green, o director, soube introduzir, com habilidade invejavel: um romance muito humano, um amor frivolo, desses que se iniciam por sport e que terminam em casorio, um lance arrebatadissimo entre uma pequena loura e vulcanica e um millionario que se esqueceu de contar os annos que tem de vida e as complicações que acarreta a administração de uma fortuna, quando um rapaz se sente mais inclinado ao sonho do que a verificar o estado financeiro do seus negocios.

Quadros de esplendor, bailados pontilhados de attracções e a natural alegria que reina em todas as operetas da Warner, completam os encantos dessa comedia musical, em que figuram Dick Powell Ruby Keeler, Joan Blondell, Jack Oakie, Louise Fazenda, Hugh Herbert, Luis Alberni e Paul Draper o maior bailarino da Broadway que tem os pés feitos de azougue, além de outros conhecidos players da productora.

Entre as novidades que enchem toda esta deliciosa comedia, temos o numero de canto e bailado, em que Joan Blondell e Jack Oakie se enamoram por sport e "a sério", assim como os bailados executados por Ruby Keeler e Paul Draper e as novas e sempre applaudidas canções de Warren & Dubin, apresentadas por Dick Powell, com essa arte de "crooner" que sómente elle conhece.

O DESFILE DE MODELOS RECEBIDOS DE PARIS POR MADAME GENNY NO CHA' DO AUTOMOVEL CLUB

O chá em beneficio da Associação das Senhoras de Caridade realizado, hontem, no Automovel Club, constituiu um acontecimento de alta distincção social. Nos salões do palacete da rua do Passeio, viam-se as figuras mais expressivas do "smart set" carioca, emprestando á festa um cunho de fina elegancia.

O festival teve como patronesse de honra a sra. Getulio Vargas e da commissão promotora as sras. Souza Costa, Gustavo Capanema, Antonio Carlos, Medeiros Netto, Armando Alencar e outros ornamentos da sociedade. O chá foi servido por numerosas senhoritas, entre as quaes Maria Alencar, Gilda Barros Barretto, Regina Jardim e Maria Helena Amoroso Lima.

O numero de grande successo durante a festa foi o desfile de modelos recentemente chegados de Paris e dos Estados Unidos para a Casa de Modas de madame Genny, á rua do Ouvidor, 135, e cedidos para o festival.

O sr. Gilberto Tromspowky dirigiu o desfile, que obedeceu á seguinte ordem: para os modelos antigos: 1822, Angela Valle, 1831, Clea Fernandes Barroso, 1840, Marillia 1900, Sophia Oliveira. As toilettes para 1936 são o que ha de mais chic e elegante em modas para este anno. São modelos chegados ha pouco para madame Genny e que nada deixam a desejar quanto ás exigencias dos ultimos figurinos francezes e norte-americanos.

A outra parte do programma constou de uma palestra pelo sr. Luiz Edmundo, e bailados pelas alumnas da professora Norma Sutherland.

LIVROS NOVOS

BREVES NOÇÕES DE GRAMMATICA PORTUGUEZA, por Achilles Alves — Edição da Livraria Editora Freitas Bastos.

A Livraria Freitas Bastos acaba de lançar mais uma edição de sua "Série Didactica" com a publicação da 5ª edição das "Breves Noções de Grammatica Portugueza", do prof. Achilles Alves.

O trabalho do conhecido philologo é uma synthese coordenada com um systema de exposição firme, claro e preciso. O autor adopta o processo de ensino por meio de synopse, que o torna mais simples para a comprehensão dos alumnos principiantes.

E' um livro de utilidade para os cursos elementares.

Motivos e panoramas do Nordeste

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DO PINTOR PERNAMBUCANO LUIZ JARDIM

A convite da Sociedade Felippe de Oliveira, encontra-se nesta capital, o pintor Luiz Jardim, nome de grande projecção nos circulos artisticos do norte do paiz, onde apparece, victoriosamente, tambem, como escriptor.

Sob o patrocinio daquella associação, o pintor pernambucano exporá nesta cidade, cerca de quarenta dos seus melhores trabalhos, que se distinguem, não somente pela inspiração e technica, como, tambem, pelos motivos escolhidos, todos elles aspectos bellissimos da natureza septentrional e trechos das velhas cidades pittorescas do nordeste.

A exposição do sr. Luiz Jardim que, como escriptor prefaciou, com grande brilho, o recente livro do sr. Gilberto Freire "Artigos de Jornal", está sendo esperada com grande interesse.

Foi entregue o Opel N. 500.000

O famoso Opel "Meio Milhão", chegado ha mezes da Allemanha, com a grande aeronave "Hindenburg", e que a firma Theodor Wille & Cia. Ltda., representante dos automoveis Opel, nesta capital, puzera em offerta entre um grupo de seus amigos e clientes, foi, hontem, finalmente, entregue ao sr. José Adonias de Araujo, vencedor da interessante offerta. No cliché acima, vê-se o felizardo proprietario do famoso Opel, que veiu pelos ares, rodeado de amigos, jornalistas e funccionarios da firma Theodor Wille & Cia. Ltda.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	CHILIAN REEFER	23	—	. . . .
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
. . . .	ARGENTINO	—	25	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
. . . .	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires
. . . .	PEDRO II	—	28	B. Aires
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	. . . .
AGOSTO				
. . . .	CABEDELLO	—	3	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	3	3	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	3	3	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	4	4	B. Aires
Hamburgo	JOANNA	4	4	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	5	5	B. Aires
Genova	FLORIDA	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	10	10	B. Aires
. . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	11	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	14	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
. . . .	LAURA	—	24	Amster.
B. Aires	CHIL. REEFER	—	25	Hambur
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ANDAL. STAR	27	27	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	POCONE'	28	—	. . . .
B. Aires	ALDABI	—	28	R. Unido
B. Aires	LONDONIER	29	29	Antuerp.
B. Aires	REMO	28	28	Genova
B. Aires	NORMAN STAR	28	28	Londres
. . . .	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.
AGOSTO				
B. Aires	FORMOSE	1	1	Havre
B. Aires	ESPANA	2	2	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	4	4	South.
B. Aires	MADRID	5	5	Hamb.
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
B. Aires	H. PATRIOT	11	11	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	WATERLAND	14	14	Amsterd.
B. Aires	C. BIANCAMANO	15	15	Genova
B. Aires	CAP NORTE	15	15	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
Kobe	ARABIA MARU'	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	. . . .
AGOSTO				
N. York	NORT. PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	14	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	MANDU'	—	23	Norfolk
. . . .	LAGES	—	24	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Kobe
B. Aires	LAGARTO	—	30	P. Pacifico
B. Aires	PAN AMERICAN	30	30	N. York
AGOSTO				
B. Aires	WEST. PRINCE	6	6	N. York
. . . .	AYURUOCA	—	12	N. Orle.
. . . .	PARNAHYBA	—	12	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	13	13	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAQUERA	26	—	. . . .
Tutoya	IGUASSU'	28	—	. . . .
Belém	ROD. ALVES	28	—	. . . .
Belém	ITAHITE'	30	—	. . . .
Cabedello	ITASSUCÊ	30	—	. . . .
. . . .	UNA	—	23	S. Franc.
. . . .	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
. . . .	SANTOS	—	23	R. Grand.
. . . .	URU'	—	23	S. Franc.
. . . .	AYURUOCA	—	23	Santos
. . . .	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
. . . .	JUPITER	—	24	S. Franc.
. . . .	UNA	—	24	S. Franc.
. . . .	A. ALEXANDRINO	—	24	Santos
. . . .	A. NASCIMENTO	—	25	Florian.
. . . .	VENUS	—	25	S. Franc.
. . . .	ASSU'	—	28	Antonl.
. . . .	ITAQUICÊ	—	29	P. Alegre
. . . .	ITAPUCA	—	29	P. Alegre
. . . .	ITATINGA	—	30	P. Alegre
. . . .	IGUASSU'	—	30	P. Alegre
. . . .	RODR. ALVES	—	30	P. Alegre
AGOSTO				
. . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . .	SIQ. CAMPOS	—	4	Santos
. . . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . .	PARNAHYBA	—	5	Santos

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	UÇA'	23	—	. . . .
P. Alegre	HERVAL	23	—	. . . .
Santos	LAGES	23	—	. . . .
Itajahy	TUTOYA	23	—	. . . .
P. Alegre	COMT. CAPELLA	24	—	. . . .
P. Alegre	ITABERA'	24	—	. . . .
P. Alegre	ITAQUATIA'	24	—	. . . .
P. Alegre	ITAPURA	28	—	. . . .
. . . .	ARATIMBO'	—	23	Maceió
. . . .	ITAQUERA	—	23	Cabedel.
. . . .	UÇA'	—	24	Tutoya
. . . .	HERVAL	—	24	Parnah.
. . . .	CAMPOS SALLES	—	24	Belém
. . . .	CAPIVARY	—	25	Aracajú
. . . .	ITASSUCÊ	—	26	Penedo
. . . .	SANTOS	—	26	Manáos
. . . .	COMT. CAPELLA	—	27	Cabedel.
. . . .	TIBAGY	—	28	Cabedel.
. . . .	ARAGUA'	—	29	Caravel.
. . . .	ARARANGUA'	—	30	Cabedel.
. . . .	PRUD. MORAES	—	31	Belém
. . . .	TAMBAHU'	—	31	Recife
AGOSTO				
. . . .	CORCOVADO	—	3	Pará
. . . .	POCONE'	—	7	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
M. G. Bolivia	23	CONDOR	—	. . . .
Chile	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
. . . .	—	PANAIR	23	Fortaleza
E. Unidos	23	PAN A. AIRWAYS	24	B. Aires
Belém	24	CONDOR	24	P. Alegre
. . . .	—	PAN A. AIRWAYS	24	E. Unidos
Manáos-Belém	24	PANAIR	25	P. Alegre
P. Alegre	25	CONDOR	25	Belém
Fortaleza	26	PANAIR	—	. . . .
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Chile
. . . .	—	CONDOR	26	M. G. Bolivia
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	27	E. Unidos
. . . .	—	CONDOR	27	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	27	P. Alegre
P. Alegre	27	PANAIR	28	Pará
E. Unidos	27	PAN A. AIRWAYS	—	. . . .
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
P. Alegre	29	CONDOR	—	. . . .
. . . .	—	A. MILITAR	28	Belém
. . . .	—	PANAIR	30	Fortaleza
M. G. Bolivia	30	CONDOR	—	. . . .
Chile	30	CONDOR LUFTHANSA	30	Europa
E. Unidos	30	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
Belém	31	CONDOR	31	P. Alegre
. . . .	—	PAN A. AIRWAYS	31	E. Unidos
Manáos-Belém	31	PANAIR	—	. . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

EASTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:
Impressos até 10 horas do dia 23; objectos para registrar até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 11 horas do dia 23.

GENERAL OSORIO — Para Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa:
Impressos até 8 horas do dia 23; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 23; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 23; cartas para o exterior até 9 horas do dia 22.

ARATIMBO' — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 6 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 23; cartas para o interior até 7 horas do dia 23.

ASTURIAS — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 11 horas do dia 24; objectos para registrar até 10 horas do dia 24; cartas para o exterior até 12 horas do dia 24.

CAMPOS SALLES — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; caras para o interior até 6 horas do dia 24.

ITAQUERA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 6 horas do dia 24.

NAVIOS ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 3 — Hiate nacional "Godofredo" — Descarga de sal.
Armazem interno 4 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Descarga.
Armazem interno 5 — Vapor nacional "Uru'" — Descarga.
Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Enfel" — Descarga.
Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Ayuruoca" — Descarga.
Pateos internos 9 a 10 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga de sal.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Browning" — Descarga.
Armazem interno 10 — Chata nacional com carga (transito).
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Murtinho" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itaimbé" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Macahé" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor grego "Nicolas Michaelis" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Brandon" — Carregando minerio.

O ABONO PROVISORIO DO PESSOAL DIARISTA DO DEPARTAMENTO DE PORTOS E NAVEGAÇÃO

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento de Portos e Navegação que o abono provisorio do seu pessoal diarista, foi solucionado com o decreto n. 872, de 1º de junho p. findo.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — José Queiroz Dias, Waldemar Santos Moreira. Na 2ª — Joffre Caltozo, Walter Ellinger, João de Freitas. Na 5ª — Alberto Ferreira dos Santos, Celso de Mello, Ursulino Cruz, Antonio Martins Carneiro. Na 7ª — Franz Loive Levy, Antonio Pinto, Antonio Luiz Caldas, Percy de Oliveira.

DENUNCIA

Na 4ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Oswaldo Gomes, pelo crime previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

PRESCRIPÇÃO

Na 2ª Vara, foi, por sentença de hontem, julgada prescripta a acção-crime intentada contra Manoel Garcia de Araujo, processado pelo crime de estellionato.

SURSIS CONCEDIDO

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedido sursis a José dos Santos Maia, condemnado a dois mezes de prisão, pelo crime de imprudencia.

CONDEMNAÇÃO

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado a um anno de prisão Rubens de Campos Tavares, processado pelo crime previsto nos artigos 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, por despacho de hontem, julgada prejudicada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Sylvio Martins de Azevedo.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Mandados de Segurança

N. 227 — S. Paulo — Relator o ministro Carvalho Mourão. Recorrente Manoel Paulino. Recorridas a Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo e a União Federal. Rejeitada unanimemente, a preliminar de não conhecer do pedido de mandado de segurança; "de meritis" negaram provimento ao recurso, adoptando os fundamentos da sentença recorrida e parecer do procurador geral da Republica. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer do mandado de segurança durante o periodo do estado de guerra.

N. 228 — S. Paulo — Relator o ministro Laudo de Camargo. Requerente Sebastião Ferraz. Indeferiram o pedido, unanimemente.

Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em periodo de estado de guerra.

N. 236 — S. Paulo — Rel. o min. Laudo de Camargo. Recorrentes: o juiz federal, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6ª Região e a União Federal. Recorridos: José Rebello da Silva, Vicente Ferrari Junior e outros. Deram provimento ao recurso, para cassar o mandado concedido contra o voto do min. Carvalho Mourão. Vencido o min. Bento de Faria na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em periodo de estado de guerra.

N. 273 — S. Paulo — Rel. o ministro Carlos Maximiliano. Recorrente o juiz federal, a União Federal e o Conselho Regional de Engenharia da 7ª Região. Recorrido: Benedicto Bettoi e Francisco Martins Pompeo. Identica decisão ao de n. 236.

N. 282 — S. Paulo — Relator o o juiz federal, a União Federal e o ministro Plinio Casado. Recorrentes Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 6ª Região. Recorridos: Francisco Battezi e José Speria. Identica decisão do n. 236.

N. 259 — D. Federal — Relator o ministro Carlos Maximiliano. Requerente Raul Netto dos Reys. Indeferiram o pedido, unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança em periodo de estado de guerra.

N. 265 — D. Federal — Relator o min. Laudo de Camargo. Requerente Manoel Paulino Martins Coelho de Almeida. Não conheceram do pedido, unanimemente. Vencido o ministro Bento de Faria, na preliminar de se não conhecer de mandado de segurança para cassar em periodo de estado de guerra.

N. 269 — D. Federal — Relator o ministro Carlos Maximiliano. Recorrente a União Federal. Recorridos: dr. Affonso Candido Teixeira. Deram provimento ao recurso para cassar o mandado de segurança concedido, unanimemente.

Habeas-corpus:

N. 26.185 — Ceará — Rel. o min. Bento de Faria; paciente, Antonio Joaquim Pereira da Silva Leite. Por despacho do min. rel. foi indeferido o pedido de accordo com o art. 11, parag. 4º do decreto numero 10.106 de 13 de junho de 1936.

Aggravos de petição:

N. 6.570 — Pernambuco — Rel. o min. Carvalho Mourão; aggravante ex-officio, o juiz federal; aggravado, a Fazenda Nacional; aggravada, The Anglo Mexican Petroleum Company, Limited — Deram provimento para annullar a sentença aggravada, por incompetencia do juiz que a proferiu, por haver excedido o prazo legal, contra o voto do min. Octavio Kelly.

N. 6.606 — Parahyba — Rel. o min. Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, José Duarte de Souza — Adiado o julgamento pela ausencia justificada, do min. relator.

N. 6.717 — D. Federal — Rel. o min. Carvalho Mourão; aggravante, a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo; aggravado, Oswaldo dos Reis Faria — Deram provimento em parte, para reduzir a condemnação a 3:558$000 e juros da mora, unanimemente.

Carta testemunhavel:

N. 6.394 — Pernambuco — Rel. o min. Eduardo Espinola; supplicante, Moysés Schwartz; supplicados, Luiz Schenberg e Salomão Schenberg — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6.618 — S. Paulo — Rel. o min. Ataulpho N. de Paiva; supplicantes, Decio Franco do Amaral e sua filha menor Maria Apparecida Franco do Amaral; supplicado, Antonio Barbosa Franco do Amaral — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6.635 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Carvalho; supplicantes, Francisco da Silva Ferreira e João da Silva Ferreira; supplicado, Valentim Antonio Marques — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Sentença estrangeira:

N. 944 — Portugal — Rel. o min. Plinio Casado; requerente Francisco Candido Moreira da Silva Junior — Rejeitaram a preliminar de não homologar a sentença, por não ter o procurador do requerente poderes especiaes para requerer, contra o voto do min. Bento de Faria; deferiram o pedido por homologação, unanimemente.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA

Habeas-corpus e mandados de segurança:

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 17:

Appellação civel:

N. 5.061 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellantes, Francisco de Assis Duarte e sua mulher; appellada, a União Federal.

Recursos extraordinarios:

1.982 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrentes, Antonio Mendes Campos Filho e outros; recorridos, Paulino Braga e outro.

2.387 — Parahyba — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente a Anglo Mexican Petroleum Company Limited; recorrida, a Fazenda do Estado da Parahyba.

2.494 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, Caio Prado; recorrida, a Fazenda do Estado.

2.638 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho N. de Paiva; recorrente, dr. Paulo Bittencourt; recorrida, Heloisa Nogueira.

2.697 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrentes, Beatriz da Silva Bôa e outros; recorrida Evangelina da Silva Bôa.

Appellações civeis:

6.654 — Pernambuco — Embargos remettidos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargantes, os herdeiros de Alexandre de Souza Nogueira; embargado, a Pernambuco Powder Factory S. S.

3.753 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, a Cia. Docas de Santos.

4.488 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, N. Guimarães e Cia.; appellada, The Commercial South American Line, representada por P. S. Nicolson & Cia.

5.113 — Santa Catharina — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, Francisco Sallentin e sua mulher; appellados, Hoepcke, Irmão & Companhia.

5.141 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, o juizo federal da 2.ª Vara e a Fazenda Nacional; appellado, João de Souza Junior.

6.601 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; appellante, o juiz federal da 1.ª Vara ex-officio; appellado, o dr. Fernando Terra.

6.632 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; appellante, o juiz federal da 2.ª Vara, ex-officio; appellados, Antonio da Barra e Eulinda de Souza Barra.

Recursos extraordinarios:

2.307 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Eduardo Espinola; recorrente, a Cia. Cantareira e Viação Fluminense; recorrido, Manoel Henrique Barroso.

2.490 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; recorrente, Palmyra Lopes de Oliveira; recorrido, Henrique Soares Lopes.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da proxima pauta de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENA

O Tribunal resolveu indicar o dr. Antonio Vieira Braga para ser promovido por antiguidade na vaga decorrente da promoção do dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, caso não seja provido o merecimento na vaga decorrente da promoção do dr. José Burle de Figueiredo.

Resolveu mais o Tribunal, no caso de ser o dr. Antonio Vieira Braga nomeado por merecimento, a vaga decorrente da promoção caberá ao dr. Nelson Hungria Hoffbauer.

Em seguida, foram iniciados os julgamentos, conforme se segue:

Recursos de revista:

N. 886 — Na appellação civel numero 5.265 — Recorrente, Leonidio Correa; recorrida, d. Noemia Pinna. — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 839 — Na appellação civel numero 4.183 — Recorrente, Companhia Cantareira e Viação Fluminense; recorrido, Tito de Carvalho Braga. — Foi negado provimento unanimemente.

N. 831 — No aggravo de petição n. 184 — Recorrentes, dr. Anthero de Andrade Botelho e outros; recorrida, Fortunata Lopes S. A. — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 856 — Na appellação civel numero 5.083 — Recorrente, Joaquim de Souza Amorim; recorrido, Albino Nascimento de Azevedo. — Foi negado provimento, contra o voto do des. Edgard Costa, que provia o recurso.

Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 16 horas e 40 minutos, ficando os demais julgamentos constantes da pauta publicada.

VARAS CIVEIS

Fallencia e Concordatas

Primeira — Fallencia de M. Pires e Cia. — Ratifique-se o officio. — De Souza Machado — Indeferida a petição de fls. 132.

Quinta — Fallencia de Manoel de Souza Pereira — Deferido o pedido de venda.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS E CONFEITARIAS DO RIO DE JANEIRO — Terá logar hoje, ás 20,30 horas, na séde social, a inauguração da Cooperativa de Seguros contra Accidentes no Trabalho, organizada por este Syndicato.

O acto será presidido pelo ministro do Trabalho, com o comparecimento do prefeito interino do Districto e outras autoridades.

SYNDICATO DOS LOGISTAS DO RIO DE JANEIRO — Foi eleita a seguinte directoria para o biennio 1936 a 1938:

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos; vice-presidente — João Palma de Menezes Camara; 1º secretario — Raul Leal de Miranda; 2º secretario — João Moreira de Araujo; 1º thesoureiro — Dr. Jorge Amaro de Freitas; 2º thesoureiro — Arthur Pinheiro de Castilho; 1º procurador — Jayme de Araujo Motta; 2º procurador — Heitor Coupé; bibliothecario — Oscar Ferreira Barbosa — Jorge da Silva e Castro — Manoel Dias Castello Filho — Boaventura José de Carvalho — Attila Ramos Soledade — Enéas Franco de Sá — Antonio Garcia. Conselho Fiscal: Luiz Hermany Filho — José de Figueiredo Bastos — Mauricio Fineberg — Arthur Reis Filho — Luiz Dias Brandão — André de Oliveira Barbosa e Francisco de Oliveira Costa. Supplentes: José Leonardo Gaspar de Moraes — Manoel Dias Brandão da Silva e Gualdino José Machado.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

Mercado irregular, com baixa parcial de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.43	4.53
Para setembro	4.53	4.53
Para dezembro	N|cot	4.66
Para março	4.73	4.73

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 1 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.46	4.53
Para setembro	4.51	4.53
Para dezembro	4.66	4.66
Para março	4.72	4.73

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

Mercado irregular, com alta de 1 baixa de 2 a 6 ditos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.46	8.52
Para setembro	8.62	8.62
Para dezembro	8.82	8.81
Para março	8.86	8.87

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.46	8.52
Para setembro	8.61	8.62
Para dezembro	8.81	8.81
Para março	8.86	8.87

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de julho.

O mercado de café nesta praça funccionou inalterado para Santos e alta de 1\|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	8 3|8	8 3|8
N. 7	7 5|8	7 3|8

ESTATISTICA

Estatistica semanal de Nova York Exchange

NOVA YORK, 20 de julho.

Portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	497.000
Na semana anterior	536.000
No mesmo periodo do anno passado	861.000
Entradas da semana:	
No dia de hoje	126.000
Na semana anterior	107.000
No mesmo periodo do anno passado	162.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	165.000
Na semana anterior	98.000
No mesmo periodo do anno passado	168.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	837.000
Na semana anterior	894.000
No mesmo periodo do anno passado	912.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 22 de julho.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	125	124
Para dezembro	129	128
Para março	133	132
Para maio	135 3|4	134 3|4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de julho.

O mercado do Havre fechou calmo, com alta de 3\|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	124 3|4	124
Para dezembro	128 3|4	128
Para março	133	132
Para maio	135 3|4	134 3|4

Vendas	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de julho.

Cotações de café disponivel ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30.4 1|2	30.4 1|2
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 22 de julho.

O mercado abriu firme, com alta de 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	37 1|2	37
Para dezembro	37 1|2	37
Para março	37 1|2	37
Para maio	37 1|2	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 22 de julho.

O mercado fechou firme, com alta de 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	38	37
Para dezembro	38	37
Para março	38	37
Para maio	38	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 22 de julho.

O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para julho	16$775	16$625
Para agosto	16$800	16$675
Para setembro	17$600	16$825
Para outubro	16$925	16$900
Para novembro	16$925	16$825
Para dezembro	17$075	16$950
Para janeiro	17$050	16$975
Para fevereiro	17$050	16$950
Para março	17$050	16$975

		Saccas
No dia de hoje	2.500	6.000
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		17$800

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	17$800
No dia anterior	17$806

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 22 de julho.

Entradas:	
No dia de hoje	18.084
No dia anterior	31.392
EMBARQUES	
No dia de hoje	42.694
No dia anterior	25.189
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.971.78[illegible]
No dia anterior	1.995.08[illegible]
Saidas:	
Para os Estados Unidos	52.66[illegible]
Para a Europa	—
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	60[illegible]
Para o Rio da Prata	—
	53.27[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de julho.

Entradas de café em Jundiahy	
No dia de hoje	11.000
Sorocabana	
No dia de hoje	17.000
Total	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 22 de julho.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 22 de julho.

O mercado de café a termo funccionou estavel, cotando-se o typo 7 no preço de 12$600 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 22 de julho.

	Saccas
Entradas	5.76[illegible]
Saidas	—
Stocks	180.17[illegible]

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 22 de julho.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.89	6.9[illegible]
Pernambuco Fair	6.74	6.77
Maceió Fair	6.74	6.77
American Middling	7.39	7.43
American Futures:		
Para outubro	6.65	6.7[illegible]
Para janeiro	6.51	6.5[illegible]
Para março	6.49	6.5[illegible]
Para maio	6.47	6.5[illegible]

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 22 de julho.

No mercado de algodão a termo o commercio apresentou-se com caracter normal, devido ás compras effectuadas pelos operadores do Stradle.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.65	6.7[illegible]
Para janeiro	6.50	6.5[illegible]
Para março	6.48	6.5[illegible]
Para maio	6.47	6.5[illegible]

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de julho.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porem recuperou novamente boa posição.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.81	12.[illegible]
Para outubro	12.37	12.[illegible]
Para janeiro	12.31	12.[illegible]
Para março	12.30	12.[illegible]
Para maio	12.30	12.[illegible]

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para alta.

Pressão dos operadores do Hedge.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.35	12.[illegible]
Para janeiro	12.33	12.[illegible]
Para março	12.31	12.[illegible]
Para maio	12.32	12.[illegible]

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.00	12.[illegible]
Para outubro	12.35	12.[illegible]
Para janeiro	12.26	12.[illegible]
Para março	12.26	12.[illegible]

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.01	13.0[illegible]
Para outubro	12.31	12.3[illegible]
Para janeiro	12.27	12.2[illegible]
Para março	12.27	12.2[illegible]

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos, os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para julho	61$300	61$30[illegible]
Para agosto	61$900	61$50[illegible]
Para setembro	62$700	62$20[illegible]
Para outubro	63$300	62$90[illegible]
Para novembro	64$000	63$50[illegible]
Para dezembro	64$400	64$00[illegible]
Para janeiro	64$800	64$30[illegible]
Para fevereiro	65$000	64$30[illegible]
Para março	64$200	63$50[illegible]

Vendas	Arrobas	
No dia de hoje	500	1.50[illegible]

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$00[illegible]

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de julho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.79	2.81
Para setembro	2.71	2.73
Para dezembro	2.53	2.55
Para janeiro	2.50	2.53

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.79	2.79
Para setembro	2.70	2.71
Para dezembro	2.54	2.53
Para janeiro	2.52	2.50

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 4	4. 4
Para outubro	4. 4 3|4	4. 4 1|2

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COMPRADORES

NOVA YORK, 22 de julho.

	Hoje	Ant.
6 %, 1921-41	32.25	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.25	27.00
6 ½ %, 1926-57	27.00	26.75
6 ½ %, 1927-57	27.00	26.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.23	17.62
Paraná, 7 %, 1958	16.75	16.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.37	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	16.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.00	23.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	23.12	23.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.50	17.25
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.25	87.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	18.00

LONDRES, 22 de julho.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	30.15.0	30.1.0
Funding, 5 %	89. 0.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	70. 5.0	70. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 6 % (40 annos, "B")	61.10.0	61.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23. 0.0	23. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	20. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22. 0.0	21.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32. 5.0	32. 5.0
São Paulo (Estado de) 1926-55, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	91. 0.0	91. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	47. 0.0	47. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de julho.

Banco do Brasil	380$000	370$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	—	204$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	48$000
Banco Portuguez, nom.	—	98$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	2:830$000
Confiança	400$000	340$000
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	510$000	490$000
Manufactora	—	200$000
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	175$000	170$000
São Pedro	—	490$000
Progresso Industrial	278$000	275$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	102$000	99$000
Paulista	224$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	212$000	210$000
Docas de Santos, port.	224$000	220$000
Docas da Bahia	—	8$000
Mercado Municipal	—	220$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$000
Cervejaria Brahma	—	1:040$000
Tecidos Progresso Industrial	—	187$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	1:040$000
Manufactora	215$000	—
Tecidos Alliança	162$000	150$000

Existencia em saccos de 60 kilos:

No dia de hoje	511.700
No dia anterior	511.700
Exportação	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Total	—

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

TITULOS DIVERSOS

VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA

NOVA YORK, 22 de julho.

American Car & Foundry Co.	36.50	36.62
American & Foreign Power Co., Inc.	7.87	7.87
American Smeltin & Refining Co.	88.60	89.00
American Telephone & Telegraph Co.	169.25	171.50
American Tobacco Company	100.00	99.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	83.25	81.25
Atlantic Refining Co.	30.00	30.87
Baldwin Locomotive Works	3.75	3.75
Bethlehem Steel Corporation	53.75	53.25
Burroughs Adding Machine Co.	29.25	29.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.87
Canadian Pacific Co.	13.12	13.12
Caterpillar Tractor Co.	115.62	116.50
Chrysler Corporation	[illegible]	[illegible]
Consolidated Edison Company of New York	41.75	41.75
Corn Products Refining Co.	165.00	162.50
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	175.00	174.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co.	42.62	41.25
General Electric Company	40.87	40.87
General Foods Corporation	[illegible]	[illegible]
General Motors Company	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor Co.	20.75	20.75
Goodrich (B. F.) Co.	24.87	24.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	S|cot.	134.00
International Busines Machines Corp.	167.50	167.50
International Cement Corp.	51.25	51.75
International Harvester Co.	82.00	82.00
International Nickel Co., Inc. (The)	50.87	51.00
International T'phone & T'graph.	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward & Co., Inc.	13.87	13.87
National Cash Register Co. (The)	44.75	44.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	39.75	40.12
Norfolk & Western Railway	274.75	280.00
Radio Corporation of America	12.25	11.87
Standard Brands Inc.	16.00	16.00
Standard Oil Co. of California	39.25	39.50
Standard Oil Co. of New Jersey	68.37	64.62
Studebaker Corporation	11.87	11.00
Texas Company	39.25	39.12
United States Rubber Co.	30.00	30.50
United States Steel Corp.	63.50	62.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	134.12	132.25
Woolworth (F. W.) & Co.	53.00	53.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	46.00	46.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	334.00	328.00
National City Bank, N. Y.	42.00	41.00
Royal Bank of Canada	167.00	167.00

LONDRES, 22 de julho.

COMPRADORES

	Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	5. 7. 6	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	12.62	12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. "B" Shares	6. 5. 0	6. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. Novas Acções 6 %	55. 0. 0	55. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 9	3. 2. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929|47	106. 7. 6	106. 5. 0
Consols, 2 ½ %	85. 0. 0	84.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 22 de julho.

Reajustamento c|5 sem vencidos	770$000	765$000
Idem c|2 sem vencidos	705$000	[illegible]
Idem c|3 sem vencidos	[illegible]	[illegible]
Uniformizadas, 5 %	[illegible]	[illegible]
Diversas emissões, nom.	[illegible]	[illegible]
Idem, port.	[illegible]	[illegible]
Obrig. do Thesouro, 1921	1:003$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, 1932	[illegible]	[illegible]
Idem Ferroviarias	[illegible]	[illegible]
Idem Rodoviarias	[illegible]	[illegible]
Tratado de Bolivia, 6 %	[illegible]	[illegible]
Municipaes:		
20, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, nom.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1906, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1914, port.	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1931	[illegible]	[illegible]
Decreto 1.933, 5 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 1.048, 7 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 1.880, 7 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 3.264, 7 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 2.092, 8 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 2.097, 7 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 1.555, 7 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 1.622, 6 %	[illegible]	[illegible]
Decreto 2.539, 7 %	[illegible]	[illegible]
Municipios dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 6 %	700$000	695$000
Bello Horizonte, 200$, 7 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	470$000
Gravatahy, 8 %	—	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	176$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 6 %	112$000	110$000
Uniformisadas de 1931, 5 %	—	158$000
Em lotes de 1 apolice	—	177$000
Minas, 200$, 5 %	—	147$000
Idem, 1:000$, 7 %	—	101$500
Paraná, 200$, 5 % (1936)	—	—
Pernambuco, 100$, 5 %	—	96$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas 1:000$000, 8 %	—	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %, nom.	—	800$000
Idem, 6 %, nom.	—	600$000
Idem, 1:000$, 7 % nom. e port.	—	760$000
Idem, decreto 9.682, 5 % port.	—	595$000
Idem, idem	—	595$000
Idem, 1:000$, 5 % (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, 500$, 6 %	425$000	420$000
Idem, 8 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	907$000	900$000
Bonus Rotativos (S. P.)	—	93$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22 de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
S|Londres, a|v., por £, F.	29.75	29.76
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	63.65	63.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.70	62.70
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.88	36.88

LONDRES, 22 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.62	5.02.87
S|Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.75
S|Paris, á vista, por £, F.	75.87	75.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.48
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.39
S|Berna, á vista, por £, F.	15.36	15.37
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.76
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 22 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.50	5.02.87
S|Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.75
S|Paris, á vista, por £, F.	75.87	75.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.47	12.48
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.39
S|Berna, á vista, por £, F.	15.36	15.37
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.76
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.02.13|16	5.03.1|8
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.9|16	6.62.5|16
S|Genova, tel., por L. c.	7.90.00	7.90.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.1|2	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.12	68.13
S|Berna, tel., por F. c.	32.74	32.73
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90.1|2	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.36

NOVA YORK, 22 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.02.9|16	5.02.13|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.1|8	6.62.9|16
S|Genova, tel., por L. c.	7.90.00	7.90.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.1|2	13.72.1|2
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.07	68.12
S|Berna, tel., por F. c.	32.74	32.74
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.90.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.35

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	15.11	15.10
S|Londres, á vista, por £, F.	75.91	75.94
S|Italia, á vista, por £, L.	120.00	119.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 22 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 22 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, t|v., P.	17.08	17.08
S|Londres, á vista, por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 22 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38 3/16	38 1/16
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 7/16	39 5/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 22 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38 3/16	38 1/16
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|v., D.	39 7/16	39 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$100; frango, kilo 3$700; ovos, duzia 2$000. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$200 a 3$600; toucinho, kilo 3$00; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$300. Laranjas: kilo 1$700 a 1$800. Alcool de 46°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pagina)

Para setembro	4. 4 1|2	4. 4 1|2
Para dezembro	4. 4 1|2	4. 4 1|2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

ABERTURA

S. PAULO, 22 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500	51$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	31$000	31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de julho.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Preço:		
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$250	9$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.710.000
No dia anterior	4.710.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de cacáo fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	6.18	6.08
Para dezembro	6.28	6.19
Para março	6.40	6.29
Para maio	6.48	6.37

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de julho.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos.

	Hoje	Ant.
Para agosto	10.89	10.90
Para setembro	10.87	10.84
Para outubro	10.87	10.86
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.00	11.00

FECHAMENTO

CHICAGO, 21 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.04.50	1.03.75
Para setembro	1.03.50	1.03.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu hontem, em posição calma e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil declarou operar sobre o bancario a 58$181 por libra e o particular a 57$340.

O dollar regulou, á vista, a 11$600, o franco a $765, o escudo a $530, a lira a $915 e o reichsmark a 3$600.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$905; Suissa, 3$795; Belgica, ouro, Montevidéo, 5$450.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 57$340; Nova York 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 2$140; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL, AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 58$008 e Belgica (ouro), 2$000.

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 86$200 e 86$300

O mercado monetario livre abriu hontem firme e sem alteração nas suas taxas. Os bancos estrangeiros cotaram a libra ao preço de 86$300, o dollar ao de 17$170 e o franco ao de 1$138 para saques e a 85$500, a 16$970 e a 1$128, respectivamente, para compras de coberturas.

O Banco do Brasil sacava, porém, a 87$200 por libra e a 17$160 por dollar e comprava a 85$400 e a réis 16$960, respectivamente, condições essas em que ficou no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 d|v:		
Londres	—	86$000
A' vista:		
Londres	—	86$200
Montevidéo	—	8$740
Paris	—	1$110
Portugal	—	$785
Allemanha	—	5$300
Hollanda	—	11$660
Suissa	—	5$620
Belgica, ouro	—	2$900
B. Aires, papel	—	4$730
Nova York	—	17$160

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	—	76$300
Nova York	—	17$170
Allemanha	—	6$925
Registemarck	—	3$780
Compensação	—	5$300
Paris	—	1$138
Suissa	—	5$620
Italia	—	1$365
Portugal	$788	—
Provincias	$793	—
Hespanha	2$360	—
Provincias	2$365	—
Hollanda	11$680	11$710
Belgica, ouro	2$905	2$910
Idem, papel	—	$581
Suecia	4$460	—
Slovaquia	$715	—
Rumania	$131	—
Austria	3$280	—
B. Aires, papel	4$730	—
Montevidéo	—	8$800
Dinamarca	3$870	—
Polonia	3$320	—
Japão	5$065	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	86$291
Paris	1$140
Italia	1$397
Rg. Mark	3$767
V. Mark	5$298
Portugal	$792
Belgica	2$903
Hespanha	2$314
Suissa	5$625
T. Slovaquia	$716
Nova York	17$155
B. Aires	4$708
Japão	5$099
Austria	3$275

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	57$360
Dollar	17$155

Franco	1$157
Escudo	$810
Peso argentino	4$637
Reichsmark	4$908
Lira	1$200
Peseta	2$231
Zloty	3$000
Schil. austriaco	2$900

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 19$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 22	396.455:6622
Hontem	93.528.569
	48.984.191

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

Uruguayo	8$500	8$700
Pesetas, Resp	2$050	2$150
Liras, Italia	1$150	1$250
Francos, França	1$130	1$150
Francos, Suissa	5$450	5$650
Francos, Belgica	$560	$590
Guldens, Holld.	11$500	11$700
Kroners, Suecia	4$000	4$500
Kroners, Noruega	4$000	4$400
Kroners, Dinamarca	3$800	4$000
Dollares, Norte America	17$200	17$400
Dollares, Canadá	16$500	17$00
Reichsmark, Allemanhã, prata	5$000	6$000
Corôas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$350	$400
Leis, Rumania	$100	$129
Marcos, Finlandia	$380	$400
Zlotys, Polonia	3$100	3$250
Shillings, Ausct	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$680
Argentinos (Pesos)	4$600	4$750
Escudos (Portugal)	$790	$815
Argentinos (Pesos)	4$650	4$750
Libras (Peru')	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	86$000	87$000
Paraguayos (Pesos)	—	—

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil Réis (20$000)	313$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 100 %.
Prata do imperio, 140 % a 150 %.

CASA DA MOEDA

Agio da prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, tendo accusado desenvolvidos negocios sobre os titulos em evidencia. As apolices da divida publica nominativas e ao portador ficaram com os preços melhorados. As municipaes permaneceram estaveis e sem alteração, o mesmo tendo succedido com as de sorteio, municipaes e estaduaes, que tiveram negocios bem desenvolvidos. As obrigações de Minas afrouxaram e as do Thesouro Nacional permaneceram estaveis, com grandes negocios nas de 1932.

Tudo o mais careceu de importancia, como se vê adeante:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

3	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	755$000
3	Idem	758$000
3	Diversas Emissões de 200$, 5 % nom.	150$000
1	Idem de 1:000$	752$000
120	Idem	754$000
10	Idem port.	754$000
15	Idem	755$000
44	Idem	756$000
3	Idem	758$000
10	Idem	760$000
1	Reajustamento 500$, 5 % port. C|4 seme. vencidos	350$000
5	Idem C|5 semestres vencidos	370$000
11	Idem 1:000$, C|2 semestres vencidos	710$000
33	Idem C|3 semestres vencidos	712$000
34	Idem	717$000
3	Idem C|4 semestres vencidos	740$000
103	Idem C|5 semestres vencidos	762$000
5	Idem	765$000
13	Idem	770$000
	Obrigações da União:	
88	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	500$000
1.000	Idem de 1:000$ (1932) Ex|Juros	995$000
50	Idem C|Juros	1:030$000
	Municipaes:	
16	Emprestimo 1906, port.	141$000
20	Idem 1917	141$000
80	Idem 1931	162$000
10	Idem	163$000
4	Idem	163$000
	Municipaes dos Estados:	
13	Pref. de B. Horizonte 1:000$, 7 % port.	695$000
	Estaduaes:	
171	Minas 200$, 5 % port. (1934)	147$000
50	Idem	147$500
45	Idem de 1:000$, 7 % (10246)	760$000
9	Pernambuco 100$, 5 % port.	96$000
13	Idem	97$000
314	São Paulo 200$, 5 %	—
39	Idem	192$000
	port.	191$500
25	Idem	193$000
189	Idem de 1:000$, 8 % (Uniformizadas)	932$000
	Obrigações dos Estados:	
57	Thesouro de Minas de 500$, 9 %	445$000
1	Idem de 1:000$	902$000
55	Idem	905$000
55	Idem	905$500
60	Idem	908$000
	Bonus:	
240:000$	"Rotativos" do Estado de S. Paulo S|C. 6-F	93$500
	Acções de Bancos:	
100	Funccionarios Publicos	50$000

MERCADO DE CAFE'

Esteve hontem o mercado de café disponivel, na abertura, firme e com alta animadora nas suas cotações.

Com effeito, o typo 7 subiu $100 réis e passou a ser cotado na tabua ao limite de 14$200 por dez kilos, na pedra. Os negocios realizados entre os interessados na compra e venda do producto foram mais animadores em vista da procura se fazer em maior vulto.

Até ás 11 horas foram vendidas 3.339 saccas e mais tarde, 2.967, no total de 6.306, contra 5.716 ditas, anteriores.

Fechou o mercado firme e bem collocado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$100, por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 21: vendas 5.716.
Posição: firme.
No dia 22, de manhã, 3.339 saccos; á tarde, mais 2.967, no total de 6.306.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Ltda.
Andrade Lemos & Cia.
Nagib Assaf & Cia. Ltda.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$700
Typo 5	15$200
Typo 6	14$700
Typo 7	14$200
Typo 8	13$700

— Pauta semanal 1$360 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 22

Entradas	
Leopoldina, Minas	4.399
Maritima, S. Paulo	1.099
Armazem Reg. Fluminense "Rio"	1.499
Armazem Reg., Espirito Santo	1.167
Arms. Regs. Mineiros	603
Total	8.767
Idem anno passado	10.710
Desde o 1º do mez	125.524
Média	5.977
Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho	1.394
EMBARQUES	
Europa	2.939
America do Sul	400
Africa	3.514
Cabotagem	50
Total	6.903
Idem anno passado	3.790
Desde o 1º do mez	139.584
Stock	702.442
Menos consumo local dias 21|7|36	500
Existencia	701.942
Idem anno passado	733.188

CAFE' A TERMO

Abriu hontem o contracto A, de café a termo, estavel, com alta de 25 réis, em seus pregões e com vendas de 5.500 saccas.

Fechou sustetado, com alta de 25 a 50 réis e foram vendidas mais 5 mil saccas, no total de 10.500 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

ABERTURA

CONTRACTO "A"

Julho — ven. 14$175 e comp. 14$100, inalterado.

Agosto — 13$750 e 13$700, mais $025.

Setembro — S|vend. e 13$600.

Outubro — 13$650 e 13$575.

NNovembro — 13$650 e 13$600.

Dezembro — 13$650 e 13$625, mais $025, respectivamente.

Vendas 5.500.

Posição estavel.

CONTRACTO "A"

Julho — vend. 14$100 e comp. 14$100, inalterado.

Agosto — 13$800 e 13$750 — mais $050.

Setembro — 13$750 e 13$600.

Outubro — 13$650 e 13$600 — mais $25.

Novembro — 13$650 e 13$600, e

Dezembro — 13$675 e 13$650, mais $025, respectivamente.

Vendas — 5.000 saccas.

Posição sustentado.

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 22

— Nova York:	
Theodor Wille & Cia.	250
— Hamburgo:	
Ornstein & C.a.	250
— Sul:	
A. Jabour & Cia.	1.260
Ornstein & Cia.	250
— Norte:	
Mc. Kinlay S. A.	50
Total	2.060

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 16

Portos	Saccas
"VIGO"	
Hamburgo	375
"COMTE. RIPPER"	
Pará	170
"PRUD. DE MORAES"	
Porto Alegre	100
NO DIA 11	
"DELVALLE"	
Nova Orleans	1.250
Houston	250
	1.500
"MARYLAND"	
Copenhague	1.053
Las Palmas	275
Nykobing	125
Thisted	22
	1.445

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 22 de julho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	526
	526
E. F. C. do Brasil:	
Minas	764
	764
E. F. Leopoldina:	
Minas	2.932
	2.932
Regulador:	
Minas	33
	33
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.012
	1.012
Regulador:	
Espirito Santo	1.220
	1.220
Sommas das entradas:	
S. Paulo	526
Minas	3.789
Rio de Janeiro	1.012
Espirito Santo	1.220
	6.547
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	11.512
Minas	73.952
Rio de Janeiro	27.718
Espirito Santo	18.889
	132.071
Existencia anterior — dia 21	701.942
Entradas de hoje	6.547
	708.489

EMBARQUES

Cabotagem Sul	1.460
data	
Somma dos embarques	1.460
De 1º do mez até esta data	102.044
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 hras	706.529

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado deste producto, regulou hontem, em condições estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou, estavel.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 430 fardos de Santos, sairam 136, ficando em stock nos trapiches, 12.415 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. — Paulista — Typo 5 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou hontem, em posição sustentada, com as cotações inalteradas e os negocios realizados foram regulares.

Fechou sustentado e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 10.000 de Pernambuco; 3.183 de Campos e 433 de Minas, no total de 13.616 ditos. Sairam 7.645 e ficaram amarzenados em stock, 64.398 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 48$500 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos, 28$000 a 32$500.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	90$000	95$000
Ep. brilhado	86$000	88$000
1ª brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 2.ª	78$000	74$000
De 2.ª	72$000	74$000
De 3.ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	66$000	68$000
De 1.ª	64$000	66$000
De 2.ª	62$000	64$000
De 3.ª	60$000	62$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 14$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, baixa de 5 a 6 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 e alta de 1 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito.

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1936

Jaraguá e Gordura-roxo, germinação garantida. Já se encontram á venda na rua S. Pedro, 115 — Telephone 23-2830.

Alfafa	Kilo	
Nacional	$550	$580
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	28 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	68$000	67$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mandioca esp.	24$000	25$000
Entre-fina	16$500	17$000
Fina	22$000	22$500
Feijão	6 kilos	
Preto especial	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco meudo e graudo	48$000	50$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	54$000	56$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho	60 kilos	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$800	6$400
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	24$000	25$000
Mesclado	21$000	21$500
Amarello	23$500	24$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca	$400	$500
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$200	2$400
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	13$500	14$500
Fubá	12$500	13$000
Fubá mimoso	50 kilos	
Extra-fino	28$000	29$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoldo	8$850 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— 13$000

PALACIO

TELEPHONE: 24-1020

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje
EM SUA SEGUNDA SEMANA DE SUCCESSO

SHIRLEY TEMPLE

GUY KIBBEE — SLIM SUMMERVILLE

— em —

O ANJO DO PHAROL

(CAPTAIN JANUARY)

Direcção de DAVID BUTLER

DIAS DE CIRCO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 24-4033

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta hoje

A SEREIA DO ALASKA

(KLONDIKE ANNIE)

com

MAE WEST

VICTOR MACLAGLEN

NO MUNDO ENCANTADO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A INTERNACIONAL FILMS apresenta hoje

O testamento do Dr. Mabuse

Um film de FRITZ LANG — Versão franceza
(Improprio para menores)

— com —

JIM GERALD

PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 24-3200

Horario: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.

A RKO RADIO apresenta hoje

NA PISTA DA VIUVA

— com —

BERT WHEELER — ROBERT WOOLSEY

METROTONE NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-6098 E 27-6099

O film official da grande luta

JOE LOUIS X MAX SCHMELLING

Os doze "rounds" filmados com magnifica nitidez — O "knock-down" em "camara lenta"

Quando mulher dá palpite

— com —

ZAZU PITTS

FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL D.F.B.

Amanhã: — "SOLDADO MERCENARIO" — com FRED BARTHOLOMEW.

CANÇOES QUE ENAMORAM MAIS QUE OS BEIJOS E AS FLORES,

CANTADAS POR DOIS ARTISTAS MAGNIFICOS ! !

2ª feira · ODEON

(ROSE OF THE RANCHO)

John BOLES e Gladys SWARTHOUT

"ROSA DO RANCHO"

Charles Bickford • Willie Howard
Herb Williams • Grace Bradley
H. B. Warner . . . Um film Paramount

O PRESIDENTE VARGAS E' "FAN" DE SHIRLEY TEMPLE!

"Domingo ultimo, o presidente Vargas foi democraticamente applaudir a galante estrellinha da 20th. Century-Fox em - Anjo do Pharol"! - O soberbo triumpho cinematographico, ainda em exhibição no Palacio Theatro!

"CIDADE-MULHER"

A primeira grande producção nacional a apparecer nesta temporada! Brilhante realização da Brasil Vita Film — Comedia musical moderna. Direcção de Humberto Mauro. Scenario de Henrique Pongetti.

Com os artistas Carmen Santos — Jayme Costa — Sarah Nobre — Bandeira Duarte — Mario Salaberry — Ferreira Maia. Seguidos de: Bibi Procopio Ferreira — Mára Costa Pereira — Irmãs Pagãs — Orlando Silva — Maria e José Amaro — Aida Izquierdo Ferreira — Alice e Carmen Figueiredo — Mary Kler — Sylvia Drummond — Lola Silva — Isaura Seramota — Irmãs Abyssinias — Lourdinha Bittencourt e Assis Valente com o seu "Grupo Carioca" — Cyrano Heleno — J. Vieira. Musicas inéditas de Noel Rosa e das parcerias Noel-Vadico, Noel — J. M. Abreu, e de Muraro, Waldemar Henrique, Roulien e Assis Valente. Orchestração do maestro B. Vivas — Orchestra sob a regencia do maestro Bichara Jorge — **2.ª feira no ALHAMBRA**

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1630

HOJE

UMA ILHA DE JAVA
UNIVERSAL
MIMI
UFA
Cachoeira de Paulo Affonso
D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

METROPOLITAN
FOX
ANCHIETA, O SANTO DO BRASIL
D. F. B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3081

HOJE

Favella dos meus Amores
D.F.B.
CONQUISTADOR AUDAZ
SO' NA MATINE'E
UNIVERSAL

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE

AS CRUZADAS
PARAMOUNT
U PREMIO THERMAL
D.F.B.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

WALLACE BEERY
— em —
MENSAGEM A' GARCIA
FOX MOVIETONE
NACIONAL

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

CHARLES STARRETT
— em —
VINGADOR MYSTERIOSO
FOX MOVIETONE
NACIONAL

MAIS UMA VICTORIA

Vae-se tornando internacional a procura da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO para as GONORRHÉAS. Remedios como este só se podem gloriar com a procura que dia a dia se verifica.

Aviões da carreira já transportam este producto além fronteiras.

Rapaziada amiga, não esqueça de aconselhar aos amigos a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO.

PARISIENSE - Hoje

CONRAD VEIDT em
O Rei dos Condemnados
(Imp. p/crianças até 10 annos)
RANDOLPH SCOTT em
NOIVADO NA GUERRA
DOMINADOR DAS SELVAS
(11º e 12º eps.) — NACIONAL

2ª-feira: — A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR - NOITE TRIUMPHAL — AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR 1º e 2º eps., inicio) — NACIONAL

CABELLOS BRANCOS!
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

Ouro Velho e Brilhantes

Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate: 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO OUVIDOR, 95

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara
Uruguayana, 12-A, 4º andar, 2as.

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR N. 166

Para FERIDAS

"CALENDULA CONCRETA"
A MELHOR POMADA

SENHORAS
CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA
Tubo 9$
PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

MOVEIS

Bons e baratos, só á rua Buenos Aires n. 230. Variado sortimento de moveis, pianos e tapeçarias, á rua Buenos Aires, 230 — DANIEL & CIA. — Telephone: 24-0917.

FORMOSINHO

LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.
186 — Rua do Ouvidor — 186
171 — Av. Rio Branco — 171

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

CASA GONTHIER
65, Luiz de Camões, 67, e 195, 7 de Setembro, 199

Feridas e ulceras

O ESPECIFICO ULCER é o unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr, e sem incidentes.

Producto nacional, analyse approvada pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: RODOLPHO HESS & CIA. LTDA. Rua 7 de Setembro, 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar, dirija-se ao fabricante, L. Vieira, Friburgo, E. do Rio.

George RAFT em LEI do DESTINO com Rosalind RUSSELL

QUE DUPLA!!

ELLE, O AMANTE IRRESISTIVEL E AUDACIOSO!... ELLA, ORGULHOSA, ELEGANTE, ESPALHANDO SEDUCÇÃO . . . E AMOR ! !

Producção de DARRYL ZANUCK

MARGEADORES

Precisam-se para machina de cylindros A. A. — a tratar no O Cruzeiro, R. 13 de Maio, 33/35 — 3º and.

VENDEDORES

Quer obter com successo grandes lucros immediatos? Venha vender Apolices de S. PAULO, MINAS, PERNAMBUCO e PORTO ALEGRE, em prestações mensaes desde 5$000 — DAMOS AS MELHORES COMMISSÕES DA PRAÇA — Dirija-se á rua Republica do Perú, 15 — Terreo — Tel. 42-0896

Aceitam-se agentes idoneos para o Interior

CORRETAGENS REUNIDAS LTDA.
TELEPHONE 42-0896

Tosse? BRONCHIGIA

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS — Quitanda, 27

Bebam Café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar; Rua Bento Lisboa, 106

Wilson King & C. Ltd.

COQUELUCHE? - THAPPICORIA

Fórmula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso — Depositarios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. — R. 7 Setembro, 61 63

Queixando-se do excesso de actividade, Martim aponta a causa dos fracassos do Botafogo

GAÚCHOS E PAULISTAS A BORDO — Aspectos do embarque das duas delegações que se empenham na disputa do Campeonato Brasileiro, vendo-se, á esquerda, Foguinho e Lisadá ladeando o technico Telemaco; ao centro, um aspecto do cáes em Porto Alegre por occasião do embarque; e, á direita, os cracks Luiz Luz, Sardinha e Cardeal

Os gauchos, concentrados em Santos, aguardam a pugna decisiva

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1936 — N. 5.245

O SEGREDO das actuações fracas do Botafogo

Martim diz que o quadro campeão está fatigado e apresenta algumas falhas

E' FACTO muito commum assistir-se duma hora para outra a queda de producção dum quadro de football, que até então vinha desenvolvendo actuação regular. O Botafogo é no momento presente, um dos exemplos mais frizantes de tal affirmativa.

Campeã no passado anno, a esquadra alvi-negra iniciou a temporada que corre, de forma bastante mediocre, denotando que algo de anromal se passa com seus jogadores, cujo valor comprovado em confrontos de excepcional significação, desceu agora para um plano bastante apagado.

E o campeonato da F. M. D. prosegue, exigindo que os garbosos companheiros de Martim se rehabilitem, pois do contrario ficarão em posição tal no certamen, que difficil se lhes tornará mais tarde reassumirem o destacado posto que estamos habituados a vel-os occupar.

Extranha situação essa, que decepciona grandemente não só os innumeros "fans' dos rapazes da rua General Severiano, como tambem aos proprios jogadores e directores do club, impotentes deante do irremediavel, máo grado os desesperados esforços feitos para sacudir para longe a terrivel "guigne" que os persegue. E deante da curiosidade do reporter bisbilhoteiro, que tudo quer saber, Martim não tem outro remedio senão tentar a explicação que elle lhe pede.

São tres, a seu ver, os factores que estão entravando a consecução de triumphos pela equipe da camisa listada de preto e branco — azar, cansaço e falhas por preencher.

— "Contra nós juntaram-se agora essas tres más fadas — diz-nos Martim — e nada se poderá fazer dum só golpe para afastal-as. Quando essas tres colsas vêm simultaneamente, é necessaria muita decisão e calma ao mesmo tempo, para não se deixar abater o animo. E neste terreno estamos plenamente firmes. A nossa gente possue fibra bastante para dentro em breve conjurar o perigo. Contra o azar nada se pode fazer, mas contra a fadiga e as lacunas que temos em nosso esquadrão temos vastos recursos ainda.

A viagem ao Mexico exigiu de nós grandes esforços, mas a volta teve o effeito de produzir justamente o contrario: a gordura de-

(Continúa na 4ª pag.)

Chegaram hontem as delegações que viajaram juntas

Os paulistas seguiram para a capital

AS delegações paulista e gaúcha de football chegaram hontem a Santos.

Emquanto os footballers paulistanos proseguiram viagem para sua capital, onde chegaram no trem das 18,30, os sul-riograndenses permaneceram na cidade praiana.

Na capital bandeirante não ha certeza sobre a chegada ali, antes de domingo, dos vencedores do primeiro jogo da série final do Campeonato Brasileiro.

De qualquer maneira, em sua chegada a S. Paulo, tambem os gaúchos terão festiva recepção.

Este é um aspecto bonito da final do certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Os paulistas foram, em Porto Alegre, alvo de manifestações invulgares de sympathia, e agora vão re-

(Continu'a na 4ª pagina.)

A CHAMMA OLYMPICA

DESDE ante-hontem a chama olympica percorre a terra, levada pelo espirito heroico dos homens novos.

Nasceu na Grecia, revivendo, na sua fulguração, trinta seculos de belleza e de graça.

Passará de mão em mão através de seis paizes, symbolizando a herança do hellenismo guardado pelas gerações como o momento mais alto e mais nobre da humanidade.

E' o symbolo do idealismo immortal que allumia o coração dos homens, e ainda nas horas mais obscuras, quando todos o julgavam apagado, de novo se reaccende e crepita.

Aquelles que desanimam do nosso tempo e acreditam que a civilização vae submergir na brutalidade e na violencia, poderão ainda ver nessa marcha do fogo olympico um testemunho da sobrevivencia do espirito glorioso dos seculos.

O que era antigamente apenas o prazer de um povo, transformou-se hoje numa communhão da humanidade.

Sessenta nações competem nas praças de Berlim, animadas no mesmo sonho de perfeição e ansiosas de conquistar a plenitude da belleza e da força.

Não poderei deixer de embutir neste artigo o commentario de um discurso, pronunciado em Athenas, ao iniciar-se a marcha da flamma olympica: "Quando os sacerdotes da Olympia reanimavam o fogo na Altis sagrada, em toda a terra hellenica eram depostas as armas. As guerras entre os clans oppostos cessavam. O espirito olympico creava homens livres e amigos, animadores da grande e eterna civilização."

Essas palavras tão bem inspiradas devem ser postas deante dos olhos daquelles brasileiros que foram para Berlim divididos, hostilizando-se, sem o espirito de collaboração e de camaradagem que constitue a propria essencia da chamma olympica.

Os clans aqui não cessaram a sua guerra liliputiana. Antes quizeram levar para terras estranhas os seus pequeninos resentimentos.

Infelizmente, não nos podemos apresentar unidos, animados pela mesma energia creadora, com o unico pensamento de vencer pelo Brasil.

USTREGESILO DE ATHAYDE

UM UNICO OBSTACULO PARA AS FINAES

BERLIM RECEBEU FESTIVAMENTE OS NADADORES BRASILEIROS

Isaac, Villar, Benevenuto e Leonidas, os quatro marujos que defenderão as côres do Brasil nas provas olympicas de natação, photographados á chegada a Berlim, na ultima sexta-feira, 17 do corrente — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photo, para os "Diarios Associados")

Decisivas as duas partidas de domingo para a collocação dos clubs no Torneio Aberto

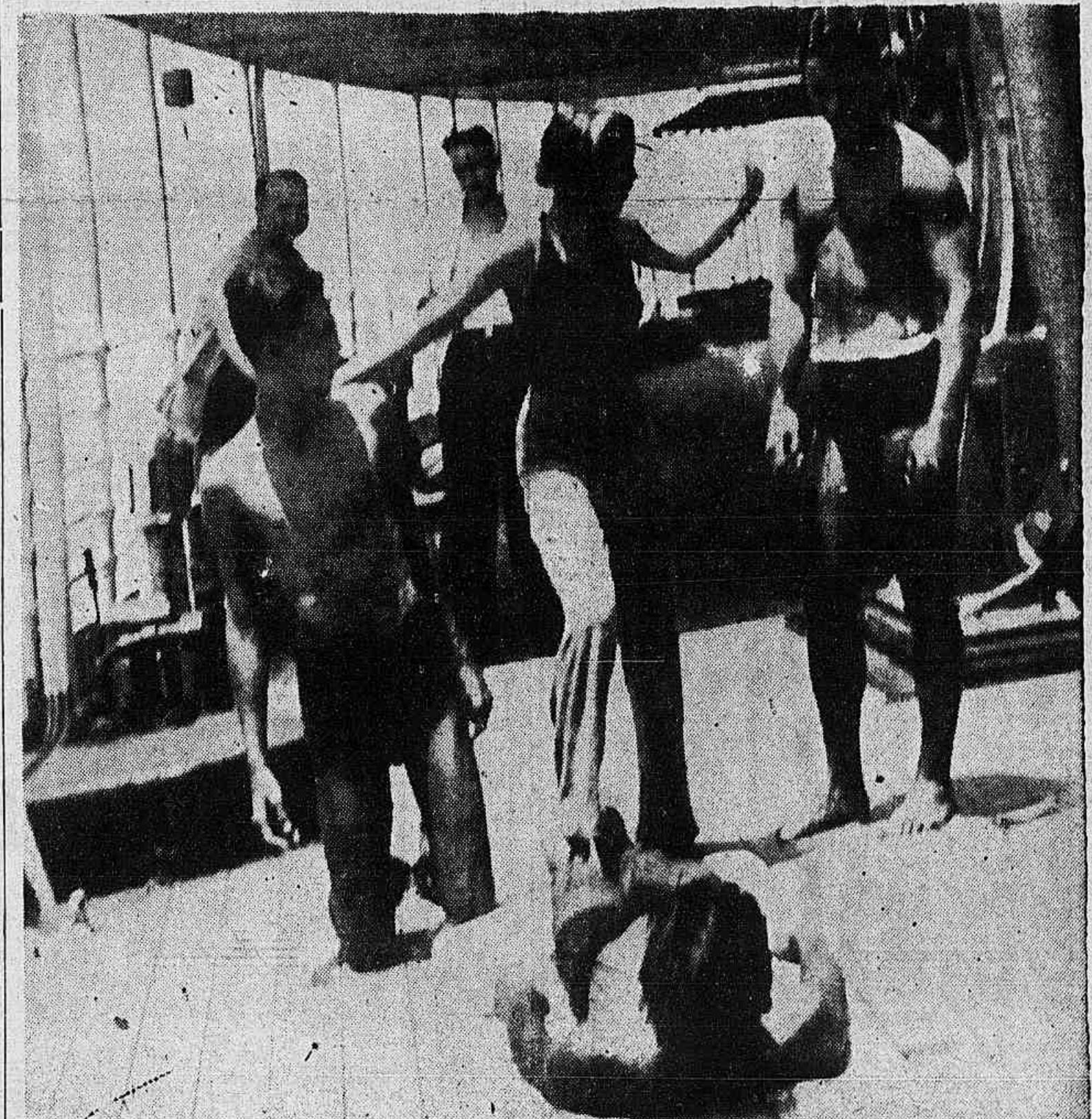
E' BASTANTE significativo e decisivo o passo que terão a dar no domingo quatro dos clubs que disputam o Torneio Aberto da Liga Carioca. Disputando o turno eliminatorio, ultima opportunidade que á elles resta de continuarem ou não a figurar no certamen, America e Aviação Naval e Bomsuccesso e Jequiá empregar-se-ão em duas partidas de excepcional responsabilidade. Muito embora se possa apontar rubros e leopoldinenses como favoritos, o perigo duma surpresa, entretanto, por parte de seus adversarios, não poderá ser de todo afastado, tal a actuação destacada que Aviação Naval e Jequiá têm tido até agora na interessante competição da entidade especializada.

Dahi a invulgar espectativa com que é aguardado o dia de domingo.

DE DERROTADOS SERAO ELIMINADOS E OS VENCEDORES SE COLLOCARAO PARA AS FINAES

Vejamos agora quaes as transformações que os resultados dos jogos do proximo domingo trarão aos que nelles intervierem:

(Continua na 4ª pagina.)

EM PLENO OCEANO, EXECUTANDO SEVEROS ENSAIOS

A bordo do "Alcantara", os athletas brasileiros não se descuidam, um só momento, do preparo physico. Aqui vêmos Piedade Coutinho, entre Alvaro Tatto e Alberto Novo Caballero, em treino, juntamente com Alberto Godoy Tavares

10 DIAS A BORDO

Como se descreve a viagem da delegação brasileira — Disciplina impeccavel e ampla comprehensão dos deveres de athletas

BORDO do "Alcantara" — (Correspondencia epistolar de Antonio Velloso, para a Associação de Chronistas Desportivos — Lisboa por via aerea) — Eis aqui um feixe de impressões colhidas numa viagem de dez dias, a bordo do "Alcantara". O velho jornalista soffre, comtudo, a tortura de uma intelligencia algemada aos mesmos motivos de todos os dias. E assim o trabalho do jornalista apenas se fixou, segundo a technica da reportagem, nas impressões vivas e espiritualmente coloridas, que lhe forneceu a delegação olympica nacional. Tudo a bordo possue o cheiro bretão. Nós, brasileiros, somos mais expansivos, generosamente mais amaveis. Felizmente, passaram-se os dez dias de uma viagem directa do Rio á Lisboa, céo e agua em abundancia.

INICIO DOS TREINOS

Ha quem deposite no "oito" gaúcho as melhores esperanças. Gente que leva a sério os compromissos e as responsabilidades. No segundo dia de viagem, nas primeiras horas da tarde, todos os componentes do out-rigger gaúcho entregaram-se aos exercicios. O technico Huberto Sachs dirige, contado, á frente do "remarema", collocado na pôpa do "Alcantara", o exercicio. Dez minutos, contados a relogio, com as observações do technico sobre os defeitos que observa, chamando a attenção do remador para este ou aquelle deslise. Todos attendem ao technico Sachs. De uma feita, o dr. Souza Ribeiro assistiu ao treino, tendo palavras de francos louvores sobre a preparação dos nossos athletas. Marinho e Bambu', o famoso "double" vascaino, treina com assiduidade. Marinho prefere, todavia, percorrer o deck a pé, dezenas de vezes. Starata e Paraná, os unicos que já conhecem uma Olympiada, tambem não se descuidam do seu preparo. Mas Sachs cuida de todos, até do "quatro" catharinense.

FILHINHA E TATTO

Alvaro Tatto é estudante de medicina em Nictheroy e um nadador de grande futuro. Piedade Coutinho, a maior esperança da representação nacional. Ambos estão sempre juntos, a bordo, e treinam tambem juntos, na piscina, aprimorando sua fórma.

OS QUATRO ATHLETAS

Eugenio Rappaport, pelas 6 horas, inicia o treinamento dos athletas. Darcy, Damaso, Gonçalves e Domingos submettem-se ao treino de gymnas-

(Continu'a na 4ª pagina.)

APENAS KREBELINA, LOUVAIN E LOBO
disputarão domingo o Classico Antonio Prado

UM DOS VALORES
do football catharinense

A poderosa esquadra do Marcilio Dias de Itajahy

Dentre os mais poderosos esquadrões de foot ball de Santa Catharina, figura o do Marcilio Dias, da cidade de Itajahy, cujo valor tem sido comprovado em constantes cotejos com os demais clubs daquelle Estado sulino. Hontem publicamos uma entrevista com destacado paredro daquelle gremio e hoje, como complemento á noticia saida, publicamos a photographia acima, do quadro em apreço. Elementos de real valor integram a garbosa equipe barriga-verde, cujo numero de "fans" na cidade de Itajahy é bastante vultoso, pelo prestigio que desfrutam

Efetivo, Yuyita, Ponta Negra, Ojos Lindos, Carona, Zamorim e Jolly Miss
NO MELHOR PRELIO DA REUNIÃO DE SABBADO

AS PRIMEIRAS COTAÇÕES

Com as cotações estabelecidas hontem, á tarde, pelos *book-makers*, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido depois de amanhã no Hippodromo Brasileiro:

M. Almeida

Estão actualmente sob as vistas do treinador Mario de Almeida, os nacionaes Enio e Kassicó, sendo que este acaba de voltar do Hospital Veterinario do Exercito, onde foi submettido a uma operação.

Esses parelheiros pertencem ao sr. E. F. Fernandez.

1.º pareo — GALARIM — 1.500 metros — 3:000$000, 600$000 e 300$000.

1 Mussuá, 56 kilos, 30; 2 Kruppe, 56 — 50; 3 São Sepé, 55 — 35; 4 Yvette, 56 — 30; 5 Véto, 56 — 40.

2.º pareo — CONTRATEMPO — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 Galarim, 53 kilos, 35; 2 Nautilus, 56 — 20; 3 Astral, 54 — 40; 4 Luctador, 56 — 25; 5 New Star, 53 — 35; 6 Doierita, 54 — 35; 6 Dravita, 48 — 35.

3.º pareo — ARGA — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Cortezia, 55 kilos, 30; 2 Tinteiro, 56 — 22; 3 Votú, 53 — 35; 4 Cambuy, 55 — 40; 5 Salvarsan, 50 — 60; 6 Thor, 54 — 30.

4.º pareo — NOBLEMAN — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Sabre, 54 kilos, 40; 2 Ubatim, 55 — 25; 3 Oh!, 56 — 27; 4 Caracapú, 50 — 35; 5 Lanceta, 49 — 40; 6 Punhal, 50 — 35.

5.º pareo — OH! — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Romaña, 54 kilos, 35; 2 Arquero, 50 — 50; 3 Cancanero, 48 — 40; 4 Soñador, 50 — 35; 5 Niobe, 48 — 60; 6 Rolando, 54 — 40; 7 Capitão Mór, 56 — 35; 8 Beef, 48 — 25.

6.º pareo — EFETIVO — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Efetivo, 52 kilos, 35; 2 Yuyita, 48 — 40; 3 Ponta Negra, 48 — 35; 4 Ojos Lindos, 56 — 30; 5 Carona, 52 — 40; 6 Zamorim, 54 — 30; 6 Jolly Miss, 48 — 30.

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

BASKETBALL
As proximas pelejas officiaes de Federação Metropolitana

O "rink" da Gavea, onde será realizado o encontro entre o Carioca e o São Christovão, deverá accommodar uma collossal assistencia, dado o interesse que essa partida vem despertando nos adeptos dos litigantes.

E' um embate que promette muitos lances empolgantes e jogadas technicas, dado o valor dos quadros que nelle intervirão.

O club local muito terá que se empregar para poder ficar com a victoria, pois os sanchristovenses este anno estão cumprindo excellente "performance", sómente tendo perdido para os quadros vascaino e botafoguense, assim mesmo, depois de uma renhida porfia.

O quadro gaveano, que soffreu um unico revez frente ao campeão do anno passado, para não perder o invejavel posto que tão galhardamente vem occupando, empregar-se-á a fundo frente ao seu adversario.

Os alvos estão dispostos a contrariar as pretenções dos cariocas, pois, caso sejam os vencedores, terão conseguido uma completa rehabilitação dos revezes soffridos.

Em dois omnibus, partirá de Figueira de Mello, ás 20 horas, a torcida alva, que estará á postos, para, com o seus enthusiasmo, incentivar os seus defensores, levando-os á victoria.

O jogo secundario tambem promette interessante desenrolar, pois o quadro do S. Christovão, que está invicto, terá no Carioca um adversario de valor, que conta um ponto perdido para a equipe da Praia das Flexas, por ter feito a entrega do respectivo ponto, em virtude de não ter naquella época, elementos em condições de jogo.

O ingresso será cobrado ao preço unico de 2$200, controlando esta importante peleja as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — Antonio Fernandes Araujo.

Chronometrista — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

Os quadros deverão obedecer á seguinte constituição:

São Christovão — Alberto — Alvaro — Mario — Isidoro — Jayme.

Carioca — Adantino — Jairo — Barquinha — Helio — Hermano.

ANDARAHY x OLARIA

Em Figueira de Mello será effectuado essa partida, que,, dado o equilibrio de forças existentes entre os contendores, deverá agradar.

O Andarahy tem feito brilhante figura frente a adversarios categorizados, dahi prever-se uma partida de bola ao cesto bastante interessante.

Do quadro do Olaria, espera-se tambem boa actuação resultando um encontro interessante.

Acham-se escalados para o jogo acima, os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos — A. Silva Araujo.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — José da Silva Maia.

Chronometrista — José Brandão.

Apontador — Ubiratan Cordeiro Arantes.

BOTAFOGO x PRAIA DAS FLEXAS

E' o mais fraco embate da noitada de amanhã, pois o quadro botafoguense, mais acostumado a encondo como franco favorito.

tros de responsabilidade, é apontaEm defesa de suas côres encontramos basketballers de valor na bola ao cesto carioca, como Pitanga, Frota, Palma e outros.

Controlarão essa partida, os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros e fiscaes dos segundos — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros — João dos Santos Guimarães.

Chronometrista — Valentim Vasconcellos Figueira.

Apontador — Severino Aranha.

KREBELINA x LOUVAIN

Amor Brujo estreará em pistas brasileiras batendo-se com Tapajós, Capuã, Mon Secret, Assis Brasil e Formasterus — O programma e as cotações em vigor para o "meeting" de domingo

Com as primeiras cotações, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma do "meeting" de domingo, na Gavea, que marcará a estréa do "crack" (?) uruguayo Amor Brujo:

1.º pareo — Classico ANTONIO PRADO — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 (50 %).

1 Louvain, 59 kilos, 18; 2 Krebelina, 59 — 13; 3 Lobo, 55 — 13.

2.º pareo — TIA KING — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1 Lucky Strike, 55 kilos, 12; 2 Uraquitan, 55 — 35; 3 Resoluto, 55 — 50; 4 Uruóca, 53 — 35.

3.º pareo — LEVIATHAN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Utú, 58 kilos 40; 2 Stayer, 56 — 40; Oyapock, 55 — 30; 4 Uyrapara, 52 — 25; 5 Juiz, 50 — 35.

4.º pareo — XURI — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Manduca, 55 kilos, 16; 2 Mecenas, 55 — 50; 3 Muxaxa, 53 — 60; 4 Caciula, 53 — 70; Malvino, 55 — 50; 6 Inhapa, 53; 7 Follão, 55 — 100; 8 Uracó, 53 — 60; 9 Barnabé, 55 — 60; 10 Turi, 55 — 55; 11 Belgrano, 55 — 60; 12 Conclusão, 53 — 50.

5.º pareo — XEREZ — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — ("Betting").

1 Flexa, 57 kilos, 40; 2 Oitava, 48 — 35; 3 Mundo Novo, 52 — 40; 4 Simpatia, 52 — 50; 5 Brazino, 52 — 50; 6 Seu Peixoto, 58 — 35; 7 Triste Vida, 52 — 40; 8 Cock-Tail, 57 — 60; 9 Poaya, 48 — 50; 10 Yáyá, 54 — 50; 11 Tomyrim, 49 — 50.

6.º pareo — PARDAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000. — ("Betting").

1 Noblesse, 57 kilos, 40; 2 Algarve, 53 — 60; 3 Lorraine, 55 — 40; 4 Trenador, 53 — 50; 5 Royal Star, 53 — 35; 6 Maron, 58 — 35; 7 Miss Praia, 53 — 35; 8 Arlette, 54 — 40.

7.º pareo — YEA — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$000 e 1:000$000. — ("Betting").

1 Amor Brujo, 58 kilos, 20; 2 Mon Secret, 53 — 40; 3 Tapajós, 57 — 30; 4 Formasterus, 53 — 25; 5 Assis Brasil, 48 — 50; 6 Capuã, 51 — 50.

8.º pareo — SEM RUMO — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Bilhete, 50 kilos, 30; 2 Cheerio, 58 — 30; 3 Last Pet, 54 — 25; 4 Tarjador, 48 — 35; 5 Le Roi Noir, 50 — 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

Deliciosa tem ourto treinador

Passou aos cuidados do compositor Fernando Schneider, a platina Deliciosa, que estava sob as vistas de José Cordeiro.

No Rio dois paredros capichabas

A nossa capital hospeda presentemente dois sportistas espirito-santenses. Figuras de destacado relevo no scenario sportivo local e nacional, o capitão Carlos Medeiros e o sr. Arnold Mello taes são os nomes de nossos hospedes, occupam no seu Estado, respectivamente, cargos de presidentes da Federação Sportiva Espiritosantense e Liga de Sports Terrestres.

Outra victoria do Flamenguinho F. C.

Em disputa da prova de honra dos Unidos de Catumby, encontraram-se, domingo, as fortes equipes do Auren F. C. e do Flamenguinho F. C.

Após um jogo perfeitamente equilibrado, o Flamenguinho logrou sobrepujar o seu forte e leal adversario, vencendo-o pela contagem de 3x2.

Foram autores dos pontos do vencedor: Mirabelli 2 e Pipoca 1.

A equipe vencedora foi a seguinte:

Evaristo (Palma); Borges e Xuxu'; Orlando, Sant'Anna e Intruza; Gonçalves, Pipoca (cap.), Mirabelli, Zequinha e Pirica.

ARBOLADA, GOLETA, CAPUCINO, FADISTA E BOCAYUBA
no prelio mais interessante da reunião de domingo na Moóca

Na reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, será cumprido o interessante programma, que abaixo inserimos, cujo pareo mais attrahente levará ás ordens do juiz de partidas, os animaes Arbolada, Goleta, Capucino, Fadista e Bocayuba:

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1 E' Paulista — 52 kilos; 1 Ducato — 52; 2 Nancy IV — 57; 3 Juá, — 52; 4 Faisã — 54; 5 Collarette — 50; 6 Lucena — 52; 7 Brusco — 54; 7 Miss Primrose — 50.

2.º pareo — INITIUM — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Opel — 55 kilos; 2 Parabelum — 55; 3 Therical — 53; 4 Uruca — 53; 5 Porcellana — 53; 3 Rosinario — 55 kilos.

3.º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Iliria — 54 kilos; 2 Tezar — 52; 3 Quebranto — 55; 4 Marciliegi — 55; 5 Zizi — 50; 6 Japão — 57; 7 Nancy IV — 46.

4.º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Soissons — 56 kilos; 1 Medoc — 51; 2 Nuncio — 56; 2 Tenderá — 54; 3 Festa — 50; 4 Wall Eye — 54; 5 Mairy — 54; 6 Mauoco — 52.

5.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Cossaco — 55 kilos; 1 Zab — 54; 2 Invejoso — 56; Salmon — 51; 4 Zermatt — 57; 5 Odin — 54; 6 Braz Cubas — 55; 7 Legiovel — 48.

6.º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Ogro — 52 kilos; 1 Cauto — 52; 2 Timely — 57; 3 Zulamita — 55; 4 Keralilla — 57; 5 Adarga — 55; 6 Taster — 52; 7 El Hornero — 53; 8 Troféa — 55.

7.º pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000. — ("Betting").

1 Zanaga — 57 kilos; 2 Ducca — 56; 3 Guitarrita — 54; 4 Zoocul — 55; 5 Pinocha — 55; 6 Blue Devil — 54 kilos.

8.º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 5:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").

1 Arbolada — 53 kilos; 2 Goleta — 53; 3 Capucino — 58; 4 Fadista — 60; 5 Bocayuba — 60.

9.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").

1 Mireille — 55 kilos; 1 Abayubá — 49; 2 Caruita — 47; 3 Galope — 51; 4 Alegrilla — 50; 5 Randera — 49; 6 Xeremias — 52; 7 S. Bernardo — 57; 7 Mica — 48.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

EM NICTHEROY

O inicio do Campeonato da Liga Nictheroyense — Valores em desfile

Iniciou-se, sob os aspectos mais promissores o certamen do corrente anno da Liga Nictheroyense de Football, competindo, na primeira rodada, seis dos clubs filiados.

Os tres embates que marcaram o acontecimento no sport official local tiveram transcurso normal, agradando plenamente e sem que algo tivesse empanado a boa ordem e cordialidade entre os disputantes.

Das contagens verificadas, no emtanto, causou intensa surpresa a derrota que o Humaytá infligiu ao Fonseca, nos dominios deste ultimo, e que, no embate em questão, era o favorito.

A turma alvi-negra do Barreto, integrada de bons elementos, aproveitou-se, com felicidade, do bafejo da sorte e ainda não eram passados oito minutos do inicio da peleja e já se avantajava no placard com tres tentos a nihil, o que trouxe em consequencia uma desorganização nas fileiras do campeão do Torneio Initium, que não teve animo para reagir, entregando-se por completo ao adversario, que ainda consignou mais tres tentos a seu favor, emquanto que o vencido conseguia apenas romper uma unica vez a méta confiada á pericia do joven arqueiro Urbano.

O embate entre o Ypiranga e o Carioca tambem constituiu surpresa, dado a alta contagem com que caiu o gremio gonçalense. O campeão de 1935 era o franco favorito, mas, dado o jogo posto em pratica pelo Carioca, frente ao Byron F. Club, ainda não ha quinze dias, era esperado um triumpho difficil do club da rua São Lourenço, só se podendo attribuir o alto revez do gremio da avenida Paiva no facto de se sentir acanhado ao tomar parte, pela primeira vez, no certamen nictheroyense.

A terceira luta da tarde, justamente a mais fraca foi travada entre o Byron e o Bandeirantes. Este ultimo, estreante em competições officiaes, apresentou um conjunto fraco, não obstante á força de vontade de seus integrantes.

Como consequencia, o esquadrão cruzmaltino não se empregou como era de esperar e, com relativa facilidade, consignou tres tentos a zero, sem que o seu quintetto atacante se preoccupasse em elevar a contagem.

Das tres partidas, o que tambem causou optima impressão foram os novos elementos que appareceram integrando os diversos quadros. A maioria praticou um football que se póde classificar de excellente, dando uma demonstração de que a Liga Nichteroyense poderá organizar um bom seleccionado, evitando apresentar, em futuros combates, elementos já cansados a cujo "cartaz" do ...

Federação Carioca de Hippismo

Realiza-se, hoje, quinta-feira, ás 14 horas, no Hippodromo Itamaraty, o 2º Concurso Hippico Inter-estadual, organizado pela Federação Carioca de Hippismo e patrocinado pelo Ministerio da Agricultura.

1ª prova — "Departamento Nacional de Producção Animal" — Para cavallos nacionaes — 800 metros — 12 obstaculos — Altura maxima, 1.20 — Premios: 1:000$, 400$, 200$ e 100$ — Offerecidos pelo Ministerio da Agricultura.

Inscriptos: Gury — Albatroz — Luki — Cigano — Ebro ou Baio — Aventureiro — Beduino — Faisca — Astro — Soneto — Fogo — Mio-Mio ou Japó — Maestro — Paraguayo — Tupan — Matte Amargo — Valente — Tempestade — D'Artagnan — Dictador — Botafogo — Hallali — Gigante — Pirralha — Cigano II ou Salso — Negro — Pirajá — Corcovado — Dardo — Tarzan — Socego — Pirahy — Sarandi II — Charleston — Pão-Duro — Garoto — Carovy — Gurupy — Caponi — Marquez — Batuta — Amigo — Jura — Guaycurú.

2ª prova — "Ministerio da Agricultura" — Para cavallos nacionaes — 600 metros — 8 obstaculos — Altura 1,30 — Premios: 1:200$, 500$, 200$ — 100$000 — Offerecidos pelo Ministerio da Agricultura.

Inscriptos: Hercules — Indio — Pery — Mio-Mio ou Japó — Cigano II ou Salso — Centauro — Scott — Baio ou Ebro — Bagé — Umbuzeiro — Manguary — Tupy — Bismuth — Macaco — Sarandi — Caty — Pyrrho — Apá.

Esta temporada que vem se desenrolando com o maior brilhantismo, quer na parte dos Concursos, quer no torneio de Polo, não terá hoje sua ultima competição.

Serão realizados ainda no proximo sabbado, ás 16 horas, no Hippodromo Itamaraty, o jogo final de Torneio de Polo, entre as equipes do Curso Especial de Equitação, e Sociedade Hippica Paulista, respectivamente, vencedores das equipes do Gavea Golf Country Club e 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

No domingo, á noite, com o encerramento da V Exposição Pecuaria, realizar-se-á outro concurso hippico nocturno, no qual serão disputadas duas provas, cujos programmas daremos depois de amanhã, e cujo exito está assegurado pelo governo pelo grande successo ...

BALANÇO PRE'-OLYMPICO

Os melhores tempos marcados nos cinco primeiros mezes do anno

Damos, hoje, uma relação dos melhores athletas do momento, segundo os tempos que registraram até 31 de maio do corrente anno, balanço que permittirá aos nossos leitores formar uma idéa da situação do athletismo nas vesperas dos Jogos Olympicos. Nossa relação de hoje se restringirá ás provas de velocidade. Nos dias subsequentes, daremos algumas apreciações sobre as demais provas, até os 1.500 metros razos.

Nas provas que apreciaremos hoje, isto é, as de velocidade, registraremos, igualmente, os tempos obtidos sobre as medidas inglezas, quer dizer, sobre 100, 220, 440 e 880 jardas, reduzindo-as a medidas metricas. Os tempos sobre estas distancias o leitor encontrará entre parenthesis.

No que se refere aos 100 metros jardas cumpre fazer notar que a differença entre metros e jardas é provas. O negro Owens, por exemplo, que é quem tem melhor performance nessa distancia, marcou, muito mais sensivel que nas demais este anno, para as 100 jardas (91 metros e 451 centimetros) 9 segundos e 3|10, tempo este que levado para os 100 metros, daria 10 segundos e .. 2|10. Donde se conclue que, para esse sprint, não se póde tomar em consideração essa reducção de jardas para metros.

Em 31 de maio ultimo, o allemão Borchmeyer assignalou, duas vezes na mesma tarde, 10"3|10 para os 100 metros. Ha outro tempo igual para essa distancia, mas obtido com ven...

Admiravel "passagem" do grande barreirista inglez D. O. Finlay, campeão da equipe de seu paiz que concorrerá em Berlim. Finlay é official-piloto da Royal Air Force.
(Serviço aereo exclusico de W. W. Photos, para os "Diarios Associados")

shiota tem em seu activo um 10"4|10 e o americano Stoller, um 9"5|10 para as 100 jardas, o que dá 10"4|10 para os 100 metros.

Os demais athletas do mundo que se destacaram nessa prova estão assim classificados:

Com 10"5|10: Van Beveren e Osendarp, hollandezes; Haenni, suisso. E, com 9"6|10 sobre as 100 jardas: Peacock, Ullom e Cecil, yankees; e os sul-africanos Grimbeeck e Dannehar, Leichner (austriaco); Jetter (allemão); e com 9"7|10 sobre as 100 jardas: o sul africano Carr e os yankees Fitch, Polock, Homer, Wallender, O'Neil e Layne.

Com 10"7|10: o yankee Dempsey; e com 9"8|10 sobre as 100 jardas: os yankees Dean e Nelson; os sul-africanos Reid e Theunissen; e o australiano Hampson.

A superioridade dos norte-americanos se firma nos 200 metros, em que figuram com seis athletas que ... Draper — 20"9|10; Dean e Owens — 21 segundos; Fitch — 21"1|10; Mason e Collier — 21"2|10; tambem o sul-africano Theunissen realizou 21"2|10.

Os demais corredores seguem nesta ordem:

Layne — Estados Unidos — 21"3; Hornberger — Allemanha — 21"4; Williams e Helme — Estados Unidos — 21"4; Moffat — Australia; Cecil e Hiferman — Estados Unidos — 21"6; e Voigt — Estados Unidos — 21"5; Dempsey e Crane ...

A FINLANDIA E OS JOGOS OLYMPICOS DE 1940

Uma visita do Conde Baillet Latour, presidente do Comité Olympico Internacional

O conde Baillet-Latour chegou a Helsinki em 3 de junho, respondendo ao convite do Comité Olympico finlandez que lhe havia solicitado de vir vêr elle proprio a actividade desportiva da Finlandia e as possibilidades que se apresentam para ali se organizarem os Jogos Olympicos em 1940. Os dois primeiros dias da estadia foram empregados em visitar a cidade de Helsinki e seus numerosos campos e salas de desportos e de gymnastica. Este primeiro contacto já permittiu ao senhor Baillet-Latour de verificar que a cidade de Helsinki está perfeitamente em estado de organizar os Jogos Olympicos e que a Finlandia attingiu um nivel desportivo muito elevado.

Na manhã do terceiro dia, o senhor Baillet-Latour partiu em avião com varios membros do Comité Olympico Finlandez para a cidade de Kuopio, grande centro de desportos de inverno no qual se pensa para theatro eventual dos Jogos Olympicos de inverno. Os visitantes pareceram bastante satisfeitos do que viram em Kuopio que é tambem um centro frequentado de turismo.

De Kuopio, continuou-se sempre em avião, até Imatra onde o sr. Baillet-Latour visitou a central electrica sobre o rapido do mesmo nome e que figura entre as mais poderosas da Europa. Depois foi-se em auto vêr as fabricas de papel e as usinas de pasta de madeira do valle de Vuoksi. Esta região produziu no celebre visitante uma impressão muito clara do nivel elevado da obra social das industrias finlandezas e do poderoso interesse pelo desporto e especialmente pelos Jogos Olympicos que anima todo o povo finlandez. No caminho visitou-se ainda numerosos campos de desporto e o Instituto de Desportos da Finlandia. Este principalmente interessou vivamente o distincto visitante. Depois chegou a vez de Lahti, cidade conhecida, tambem, por seus desportos de inverno com a qual se contará para organizar os Jogos Olympicos de inverno.

De volta a Helsinki, o sr. Baillet-Latour foi recebido pelo sr. P. E. Svinhufvud, presidente da Republica finlandeza. O ministro da Instrucção publica deu um jantar em sua honra ao qual assistiram as personalidades dominantes dos meios desportivos finlandezes. No mesmo dia o sr. Baillet-Latour havia honrado com sua presença a ceremonia da collocação da primeira pedra do "stadium" de Helsinki. Este "stadium" será construido, se fôr decidido que os Jogos Olympicos de 1940 se effectuarão em Helsinki, de maneira a poder conter mais de 50.000 espectadores. Proximo ao futuro "stadium" se eleva já o "hall" de exposição e de desporto que póde conter 8.900 espectadores e que é cercado por numerosos campos de football e cortes de tennis.

O sr. Baillet-Latour deixou a Finlandia em 9 de junho com o dr. Leewald, presidente do Comité Olympico allemão que o havia acompanhado durante toda sua viagem.

O presidente da Finlandia, sr. Svinhufoud recebe o conde Baillet Latour, presidente do Comité Olympico Internacional. A' direita do presidente finlandez, vêmos o dr. Leewald, presidente do Comité Allemão

Os que vão debutar

Deverão estrear, no domingo, no Hippodromo Brasileiro, os seguintes animaes:

Belgrano, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, filho de Big Star em Burleta, de criação do A. T. de Camargo e de propriedade do sr. Rubem Noronha. Treinador: Francisco Barroso.

Inhapa, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Visigodo e Garota, de criação do sr. Rodolpho Crespi e de propriedade do sr. A. G. Flores da Cunha. Treinador: Elpidio Corra.

Folião, masc., alazão, 3 annos, Rio de Janeiro, filho de Aprompto em Maninha, de criação dos srs. A. Werneck & A. L. S. Werneck e de propriedade dos srs. Simões & Oliveira. Treinador: José Lourenço Junior.

Amor Brujo, masc., preto, 4 annos, Uruguay, por Safety First em Embrujada, de importação e propriedade do sr. Pedro Petrone. Treinador: Jacintho Torres.

A representação guanabarina no Concurso Aquatico da FARJ

O club azul turqueza inscreveu 35 nadadores

No primeiro domingo de agosto, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar na piscina do Club de Regatas Guanabara, o seu 2.º Concurso de Natação da temporada de Inverno.

Para esse interessante certamen, o club azul turqueza inscreveu 35 nadadores, assim distribuidos:

17 homens.
6 moças.
6 mosquitos.
4 meninos 1ª categoria.
2 meninos 2ª categoria.

No programma, estes 35 amadores estão assim distribuidos:

1.º pareo — Homens — Qualquer classe — 100 metros livre: Athenar Guimarães Queiroz — Mauricio Horta — Aldo Vieira da Hora e Mario Esperança (R.).

2.º pareo — Moças — Qualquer classe — 100 metros, livre: Maria Innes Rinaldi — Edméa Silva e Maria Mercedes Peixoto Braga.

3.º pareo — Homens — Qualquer classe — 200 metros de peito: Jabory de Oliveira — Luiz Octavio da Silva e Augusto Godoy Tavares.

4.º pareo — Homens — Qualquer classe — 100 metros, de costas: Germano Lessa Waldeck — Telemaco Belém — Theodoro Trisciuzzi e Arthur Pires (R.).

5.º pareo — Moças — qualquer classe — 200 metros, de peito: Anadyr M. Niemeyer e Margarida Dreecemer.

6.º pareo — Mosquitos — 50 metros, livre: Raymundo Arynauá Feitosa — Hugo Lima — Otto Lima — Francisco Arypema Feitosa, (Reserva).

7.º pareo — Meninos de 1ª categoria — 50 metros, livre: Carlos Augusto Queiroz.

8.º pareo — Mosquitos — 50 metros, de costas: Francisco Arypema Feitosa — Hugo Lima — Raymundo Arynauá Feitosa.

10.º pareo — Meninos 2ª categoria — 100 metros, livre: Helio Godoy Tavares — Alvaro Augusto dos Santos.

11.º pareo — Mosquitos — 50 metros, de peito: Paulo Penido do Amaral — Paulo Moraes Alberto.

12.º pareo — Meninos 1ª categoria — 50 metros, livre: Lourival Menezes — Armando Caetano — Léa Camara Lima.

13.º pareo — Homens — Qualquer classe — 400 metros, livre: Athenar Guimarães Queiroz — Aldo Vieira da Rosa — Domingos Cesar Camara — Mario Esperança (R.).

14.º pareo — Moças — Qualquer classe — 100 metros, de costas: Isa Alves da Silva — Maria Mercedes Peixoto Braga.

Os irmãos Feitosa que participarão do 2.º Concurso da F.A.R.J. defendendo as côres do Guanabara

15.º pareo — Principiantes — 3x100 metros, em 3 nados: Turma A: Harlet Felix da Silva — Luiz Octavio da Silva — Antonio de Oliveira Patriota.

Turma B: Raul Braga Lacerda — Alfredo Helio de Andrade — Edward Gepp.

16.º pareo — Meninos de 1ª categoria, 50 metros de costas: Francisco Arypema Feitosa — Otto Lima — Raymundo Arynauá Feitosa — Hugo Lima (R.).

O SPORT EM THEREZOPOLIS

A INAUGURAÇÃO DO TIJUCA F. C. — O RAMOS FOI VENCIDO POR 3x1

Um aspecto da mesa que presidiu a sessão inaugural do Tijuca F. C., de Therezopolis, e assistentes

A festa de inauguração do Tijuca F. C., de Therezopolis, realizada domingo, constituiu um acontecimento digno de relevo no meio sportivo e social da cidade serrena.

O acto puramente inaugural teve inicio ás 17 1|2 horas, com uma sessão solemne, presidida pelo sr. Rubem Nascimento, representante do major Paulo Torres, prefeito deste municipio. Dando como inaugurada a séde, o representante do prefeito cedeu a palavra ao dr. Cota Maia, advogado e jornalista, que, após agradecer a sua escolha para dizer algo sobre os esforços dispendidos pelos directores do Tijuca para conseguirem dotar o club do magnifico melhoramento que ahi se apresentava, entrou a dissertar sobre o valor dos sports na formação da raça, salientando quanto o Brasil precisa de homens sãos, moral e physicamente. Discorre como se praticam os sports com cavalheirismo e eccentúa o valor do football para um conhecimento mais justo, mais racional, dos povos que o praticam, pelo intercambio que alle offerece. Diz das vantagens que advêm, para Therezopolis, dos commettimentos desta natureza, e acabou pedindo uma salva de palmas como applauso aos denodados sportistas João Mangia e Antonio Jabara, pelo muito que têm feito pelo Tijuca e por Therezopolis.

A senhorita Zilah Nascimento, madrinha do club, lê um interessante discurso de incentivo á pratica dos sports, a que todo therezopolitano se deve submetter. Applaudidissima pela sua bella oração, a senhorita Zilah terminou por levantar um viva muito enthusiasta á imprensa brasileira, correspondido por todos os assistentes.

Terminada a sessão, que foi abrilhantada pela banda de musica do Patronato de Menores, que executou diversas peças do seu vasto repertorio, a directoria offereceu a todos os presentes lauta mesa de doces e vinhos finos.

A's 21 horas, com o concurso do "Jazz Shubert", tiveram inicio as dansas, que se prolongaram até de madrugada, sempre com grande animação.

No campo do Therezopolis F. C. houve uma partida de football, entre o club local e o Ramos. Este club, embora tivesse jogado um football de classe, viu-se abatido pelo tricolor da linda cidade serrana, pelo score de 3 x 1.

O team vencedor era o seguinte: Waldir; Molla e Walter; Leonel, Cesario e Velludo; Cyloca, Pedro, Jacy, Avellar e Moacyr.

Os goals do vencedor foram conquistados por Jacy, de penalty, Avellar e Cyloca.

Excluidos varios juizes grevistas

S. PAULO, 22 (H.) — A Liga Paulista de Football resolveu, na sua reunião de hontem, excluir os juizes Heitor Marcellino Domingues, Sylvio Stuchi, Attilio Grimaldi e Jayme Guimarães.

Como se sabe, esses juizes foram os promotores do movimento de que resultou a creação de uma entidade de arbitros.

O Parames e o União de Jacarépaguá dividem os louros

Em disputa da prova de honra do festival que o S. C. Parames realizou, domingo ultimo, em seu campo, defrontaram-se as equipes do club local e do S. C. União de Jacarépaguá.

A luta, como era de prever, teve um desenrolar movimentado e dos mais brilhantes, registrando-se no final um justo empate de 0x0.

A enorme assistencia, que acompanhou o desenvolvimento da peleja, vibrou de contentamento, incentivando com enthusiasticos applausos os players de sua preferencia.

A equipe do União, que se desempenhou com muito brilho, foi a seguinte: Remy; Fructuoso e Oscar;; Floriano (Abelardo), Huarcar e Hyodelis: Rubens, João, Avelino, Antoninho e Antonio (Washington).

O Barreiros F. C. venceu o Lygia F. C.

Em disputa de uma das provas do festival realizado no campo do Penha F. C., encontraram-se as equipes do Barreiros F. C. e do Lygia F. C.

Iniciada a peleja, registrou-se verdadeiro equilibrio entre os contendores. No periodo final, o Lygia F. C. começou a ceder terreno ante a pressão do Barreiros F. C., que logrou, então, fazer o ponto da victoria, por intermedio de Betico.

Eis a constituição da equipe vencedora:

Norival; Carlos e Belico (Zé Mineiro); Chico Preto, Julinho e Zeca: (João); Midas — Bellisco — Aliança — Alto e Zeca.

O empate do Aymoré F. C. com o Costa Lobo A. C.

Na praça de sports do Aymoré F. C., encontraram-se, domingo, numa partida amistosa, as equipes do Aymoré F. C. e do Costa Lobo A. C.

Os dois adversarios, pondo em pratica uma technica apreciavel, realizaram uma partida attrahente, que terminou com um justo empate de 3x3.

Os pontos do Aymoré foram conquistados pelo player Arriaga, que

A proxima estréa da temporada de catch

Recebemos:

"As razões que determinaram a transferencia do programma inaugural da temporada de "catch-as-catch-can", primeiro annunciado para a semana passada, apenas serviram para tornar maior a curiosidade em torno dessa festa sportiva, que será realizada, afinal, na noite de depois de amanhã.

E' grande, sem duvida, o interesse que desperta o proximo inicio da grande série de espectaculos desse genero e o numero consideravel de adeptos da "catch" reclamavam pela realização de uma nova temporada, pelo menos tão bôa como a ultima.

Não pouparam esforços os organizadores para offerecer um periodo de excepcional interesse. Procuraram contractar o que o "catch" possue, neste momento, de mais joven e mais notavel, fazendo seleccionar, nos maiores centros sportivos do mundo, lutadores que, a par de qualidades technicas verdadeiramente notaveis, possuem aspecto agradavel ou curioso.

Assim é que teremos, predominando no grupo que intervirá na temporada e que já se encontra quasi todo reunido no Rio, procedentes os seus componentes dos pontos mais variados, lutadores essencialmente technicos e elegantes, que se destacam pela juventude e pela belleza do estylo, com um numero reduzido de contractados caracterizados pela brutalidade dos musculos ou pela violencia dos methodos.

Ha, entre os dois grupos de homens divididos pelo estylo, alguns outros que se destacam pelo aspecto physico. Caver Doone, por exemplo, um lutador mais alto do que Primo Carnera, impressionante pela precisão dos movimentos e pela habilidade com que se emprega; outra figura extraordinaria é o indio Charru'a, de aspecto semi-barbaro, grande cabelleira e gestos violentos.

Assim, a sociedade elegante que enche, habitualmente o confortavel local da Feira de Amostras, vae ter, com o espectaculo inaugural da temporada de "catch", um momento sensacional de animação."

São as mais promissoras as promessas, como se vê. Oxalá que a temporada de "catch" consiga realmente, agradar.

NO "CARTAZ"

Zézé e Peracio pagarão a multa por quebra de contracto

Como é do conhecimento dos leitores d'O JORNAL, o departamento de censura da policia de Bello Horizonte, por solicitação do Villa Nova, obtivera de sua collega paulista a garantia de que Zézé e Peracio, não seriam registrados em São Paulo para o Palestra Italia.

Ha dias, no emtanto, esteve em São Paulo um outro "crack" mineiro — Niginho — que, segundo chega agora ao nosso conhecimento, regressou com a quantia necessaria ao pagamento da multa em que incorreram Zézé e Peracio pela québra de contracto.

Uma vez cumprida esta obrigação, Zézé e Peracio ficarão livres.

Ainda assim, o caso nos parece muito complicado e não acreditamos que tenha solução tão facil.

Peracio, o "artilheiro" ... o Palestra deseja

Escolhido o juiz da partida paulistas x gaúchos

S. PAULO, 22 (H.) — A proxima partida entre gauchos e paulistas será arbitrada pelo sr. Villas Boas, do quadro de juizes da Liga Paulista.

O AMERICA CONVIDADO PARA JOGAR NO ESPIRITO SANTO

DOMINGOS NO FLAMENGO

AS NEGOCIAÇÕES FORAM HONTEM FECHADAS, ESPERANDO-SE APENAS O CONSENTIMENTO DO — BOCA JUNIORS —

Com viva espectativa era aguardado o ingresso de Domingos num dos clubs desta capital. Pretendido pelo Fluminense e pelo Flamengo, o "crack" nacional mantinha-se em constante contacto com directores de ambos os clubs, com negociações em adeantado andamento. E hontem, finalmente, foi dado o ultimo passo, tendo ficado definitivamente resolvida a situação de Domingos — o valoroso zagueiro ingressará no Flamengo, tendo acceitado todas as condições que lhe foram propostas.

A assignatura do contracto depende apenas da permissão, que se espera envie o Boca Junior.

Dentro em breve, pois, teremos Domingos envergando a camizeta rubro-negra, juntamente com seu irmão Medio.

UM PANORAMA DO FOOTBALL NO R. GRANDE DO SUL

A actuação de relevo desenvolvida pelos footballers do Rio Grande do Sul, no campeonato brasileiro a cujo final chegamos, desvia para o extremo sul a attenção dos sportsmen do paiz.

No grande Estado o "soccer" cresceu e valorizou-se como no Rio e São Paulo, Porto Alegre é o maior centro footballistico do Estado, seguido de Pelotas. No interior Bagé centraliza o desenvolvimento, seguida de Rio Grande e Nova Hamburgo.

Os clubs multiplicam-se pelas cidades e localidades.

A Federação Rio Grandense Desportos é a entidade official cabendo-lhe a organização do campeonato maximo do Estado.

Este certamen é disputado pelos teams dos varios centros após o campeonato regional.

Fundada por iniciativa da extincta Associação Porto-Alegrense de Desportos, em 18 de maio de 1918, a Federação Rio-Grandense tem por escopo congregar os clubs e associações do Estado.

Os clubs campeões do Estado até o momento foram os seguintes:

Em 1918 — Nesse anno, o campeonato não foi disputado, devido á grippe que assolou o Estado, na época do campeonato.

Em 1919 — Campeão: Gremio Sportivo Brasil, de Pelotas.

Em 1920 — Campeão: Guarany F. C., de Bagé.

1921 — Campeão: Gremio Football Portoalegrense.

Em 1922 — Campeão: G. F. B. Portoalegrense.

Em 1923 e 1924 o campeonato, devido á situação anormal do Estado, não foi disputado.

Em 1925 — Campeão: Gremio Sportivo, de Bagé.

Em 1926 — Campeão: G. F. B. Portoalegrense.

Em 1927 — Campeão: E. C. Internacional.

Em 1928 — Campeão: S. C. Americano.

Em 1929 — Campeão: S. C. Cruzeiro.

Em 1930 — Devido ao movimento revolucionario, o campeonato não foi disputado.

Em 1931 — O campeonato foi levantado pelo G. F. Portoalegrense.

Em 1932 — Campeão: Gremio Football Portoalegrense.

Em 1933 — Neste anno, pela primeira vez, ganhou o titulo o São Paulo F. C., do Rio Grande.

Em 1934 — O Internacional venceu novamente o titulo.

Em 1935 — O football de Pelotas voltou a se impôr, com a victoria do G. A. Regimento.

VINTE E DOIS NADADORES

INSCRIPTOS PELO TIJUCA, NA COMPETIÇÃO DE DOMINGO PROXIMO, EXCLUSIVAMENTE, PARA INFANTIS, JUVENIS E ASPIRANTES

DESPERTA GRANDE ENTHUSIASMO O 1.º CERTAMEN DE INVERNO DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

Alguns nadadores infantis do Tijuca vendo-se ao lado a menina Dyciola Barbosa, a grande esperança tijucana

Domingo proximo a Liga Carioca de Natação levará a effeito, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 1º Concurso da temporada de inverno, destinado aos nadadores petizes, infantis, juvenis e aspirantes, classificados pelo Departamento Medico da entidade especializada.

A iniciativa da Liga Carioca de Natação, de orientar a preparação physica dos seus nadadores e de seleccional-os em grupos homogeneos, de accordo com o desenvolvimento de cada um delles dentro dos mais modernos principios scientificos, é digna de louvores.

Assim, não mais serão disputadas provas onde houver notoria superioridade de um concurrente sobre os demais. O nadador infantil ou juvenil competirá sempre na classe que lhe permittir o seu desenvolvimento physico, independente da sua idade e das suas condições de preparo technico.

A EQUIPE DO TIJUCA

O Tijuca Tennis Club, que é apontado pelos technicos como um dos mais serios candidatos ao principal posto, se fará representar nesse certamen pela seguinte equipe:

50 metros — Infantis, nado de costas — Walter Winter Santos.

50 metros — Petizes, nado livre — Jacy Brasil de Carvalho.

50 metros — Meninas-petizes, nado de costas — Julita Johanna Van Der Put.

50 metros — Juvenis-juniors, nado de costas — Paulo W. da Fonseca e Silva e Humberto Bittencourt Machado.

50 metros — Meninas-juvenis, nado livre — Maria José de Carvalho.

50 metros — Juvenis-seniors, nado de costas — Delio Ribeiro de Sá e Farecyl Ribeiro de Mello.

50 metros — Meninas-infantis, nado livre — Sylta Ludolf.

200 metros — Aspirantes, nado de costas — Eucydes Simões Baptista e Sylvio José Ludolf.

50 metros — Infantis, nado de peito — João Luiz Lamego Ziegler, Acyr Gomes de Carvalho e Jayme Roberto Miranda.

50 metros — Petizes, nado de peito — Jacy Brasil de Carvalho.

100 metros — Juvenis-juniors, nado de peito — Waldemar de Oliveira Neumayer.

100 metros — Juvenis-seniors, nado de peito — Moysés Mochowitch.

50 metros — Meninas-juvenis, nado de peito — Diciola Barbosa.

100 metros — Aspirantes, nado livre — Luiz José Winter Santos, Edward Faria Pereira e Sylvio José Ludolf.

50 metros — Infantis, nado livre — Walter Winter Santos e Jayme Roberto Miranda.

50 metros — Meninas-petizes, nado livre — Julita Johanna Van Der Put.

50 metros — Juvenis-juniors, nado livre — Paulo W. da Fonseca e Silva, William de Farias e Humberto Bittencourt Machado.

200 metros — Juvenis-seniors, nado livre — Mauricio José de Carvalho e Carlos Alberto Carneiro.

50 metros — Meninas-juvenis, nado de costas — Maria José de Carvalho.

50 metros — Meninas-infantis, nado de costas — Sylta Ludolf.

200 metros — Aspirantes, nado de peito — Hamilcar Barbosa.

A REGATA DE GRUNAU

O REPRESENTANTE DA C. B. D. JUNTO A F. I. S. A. DIZ QUE O FLAMENGO NÃO CORREU

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu, hontem, do seu representante junto á F. I. S. A. uma communicação relativa ás regatas effectuadas em Grunou, adeantando que o Flamengo não tomou parte official no certamen em apreço.

O segredo das actuações fracas do Botafogo

(Conclusão da 1ª pagina)

masiada pela paralyzação que a vida de bordo nos impunha. Ora, sem apresentarmos a homogeneidade dos outros annos, com um onze pontilhado de algumas falhas e sem reservas, era natural que não pudessemos apresentar uma producção normal. Muito em breve, porém, readquiriremos o perdido, reorganizando o nosso team no que elle precisa.

O perigo, entretanto, não está tão imminente como se poderá pensar á primeira vista. Confiamos, pois plenamente na nossa immediata rehabilitação, o que já no domingo se dará".

Esta a explicação que gentilmente nos deu o athletico centromedio do Botafogo e que bem revela ser excellente o estado de animo dos componentes de sua equipe.

Para uma temporada do America F. C. no Espirito Santo

Entaboladas negociações hontem com paredros capichabas

Após as visitas do Fluminense e do Flamengo, desejam, agora, os sportistas espiritosantenses a do America F. C.

Tal assumpto foi hontem ventilado na séde da Federação Brasileira, durante a visita que hontem fizeram áquella entidade os srs. Carlos Medeiros e Arnold Mello, presidentes da Federação Espiritosantense e da Liga Espiritosantense de Sports Terrestres. Os illustres paredros entraram em entendimentos com directores do gremio rubro, no sentido de promover a ida da esquadra daquelle club á Victoria, onde jogaria com varios quadros locaes.

A excursão deveria ser realizada em agosto proximo.

10 DIAS A BORDO

(Conclusão da 1ª pagina)

tica, folego e corridas a pé. E' interessante notar-se o treinamento do athleta Darcy, numa barreira improvisada no deck superior.

DISCIPLINA E ORDEM

Observa-se a maior disciplina e correcção. Todos, absolutamente todos, estão a cavalleiro de uma attitude menos cortez.

CAMPEÃO INTERNACIONAL

José Gaspar da Rocha, "Jojô", nadador do Guanabara, inscrevendo-se no campeonato de ping-pong, realizado a bordo, entre 17 concurrentes, inglezes, francezes e argentinos, conseguiu o 1º logar, batendo, em um só dia, quatro inglezes.

O DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS FALARÁ AO BRASIL SPORTIVO

O delegado da Associação de Chronistas Desportivos falará ao microphone, nas irradiações que serão levadas a effeito pelo Departamento Nacional de Propaganda, em combinação com o Radio Official do Reich, no dia 5 de agosto, especialmente para a "Hora do Brasil". Viaja no "Alcantara" o sr. Rodolpho Kleimoecheg Junior, alto funccionario daquelle Departamento, com a incumbencia de fazer reportagens olympicas, que serão transmittidas diariamente, das 19 ás 19,10 minutos, hora do Rio.

O REGRESSO

E' provavel que o regresso da delegação se verifique, pelo "Alcantara", a 22 de agosto.

EXPONDO O BOM NOME DO BRASIL E DE SUA REPRESENTAÇÃO NA ALLEMANHA — UMA MENSAGEM DOS PASSAGEIROS DO "ALCANTARA" AO DR. GETULIO VARGAS

Reportagem de Antonio Velloso, enviado da Associação de Chronistas Desportivos — Paris — (Via aerea) — Consegui obter cópia de uma mensagem, assignada por 300 passageiros do "Alcantara", que será enviada ao dr. Getulio Vargas, por intermedio do embaixador Araujo Jorge.

"Os abaixo assignados, viajando no vapor "Alcantara", hoje chegado á Lisboa, muito agradeceriam ao exmo. sr. dr. A. J. de Araujo Jorge, embaixador do Brasil em Portugal, a transmissão da seguinte mensagem ao exmo. sr. presidente da Republica dos E. U. do Brasil, dando á mesma o seu alto e valioso apoio:

"Os brasileiros e amigos do Brasil, passageiros do "Alcantara", testemunhando diariamente o apuro technico e o optimo procedimento dos jovens athletas gaúchos, paulistas, catharinenses, cariocas e mineiros, e sabedores de que duas delegações sportivas antagonicas estarão, dentro de poucos dias, em Berlim, pleiteando a representação do Brasil nas Olympiadas, expondo, assim, o bom nome do paiz e da sua representação na Allemanha aos maiores vexames, appellam para v. ex., confiantes no seu alto patriotismo, no sentido de ser encontrada uma solução que unifique os sports nacionaes e guarde alto o melhor conceito a que o Brasil faz jús naquelle prélio internacional, onde estarão presentes 53 nações.

CHEGADA A' LISBOA

O "Alcantara" chegou á Lisboa na sexta-feira, 17, tendo sido feita uma visita ao Consulado e Embaixada do Brasil.

Chegou a Hamburgo a delegação olympica brasileira

RECEBIDOS OFFICIALMENTE OS ATHLETAS DO C. O. B.

HAMBURGO, 22 (U. P.) — A bordo do vapor "General San Martin" chegaram hoje a esta cidade, ás 9 horas, trinta sportmen chilenos e trinta e sete brasileiros, que participarão das Olympiadas.

Chilenos e brasileiros foram recebidos pelos respectivos consules, pelo major de policia Hermann e pelo conselheiro de legação, sr. Weber, em nome do governo allemão.

Os chefes dos dois grupos de sportistas sul-americanos responderam agradecendo as saudações.

Os allemães ficaram particularmente satisfeitos quando a senhorita von Putkammer, da representação brasileira, proferiu em allemão uma breve saudação.

Após o desembarque, as duas delegações passearam pela cidade e pelo porto, e foram saudadas pelo burgo-mestre sr. Krogmann, na Municipalidade.

O embarque para Berlim verificar-se-á no meio-dia.

O perdão de Domingos

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O Tribunal de Penas da Associação de Football resolveu reconsiderar, na sua proxima sessão, terça-feira, 28 do corrente, a suspensão imposta ao footballer Domingos da Guia.

Será este o primeiro assumpto a ser tratado immediatamente após o inicio dos trabalhos.

10.800 pesos para uma temporada de tennistas australianos

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A Associação Argentina de Tennis dispoz-se iniciar gestões junto ás autoridades do Brasil, do Chile e do Uruguay, com o fim de determinar se ha interesse em serem recebidos os players australianos, cuja visita á America do Sul é suggerida por intermedio do jogador argentino Lucilo del Castillo.

As despesas approximadas com a visita seriam de dez mil e oitocentos pesos.

Caso os paizes convidados accedessem, a Associação Argentina estaria disposta a inverter a quantia de oito mil pesos. Nesse caso, a contribuição do Brasil seria de dois mil pesos, a do Chile, de quinhentos e a do Uruguay de trezentos.

Os gaúchos, concentrados em Santos, aguardam a pugna decisiva

(Conclusão da 1.ª pagina)

tribuil-as, como bons sportmen.

O partido que collocará frente a frente, em luta que poderá ser decisiva, será realizado no Parque Antarctica.

Para elle tem a attenção voltada a população sportiva de S. Paulo.

Falando, no desembarque, os candidatos ao titulo maximo de nosso football demonstraram uma confiança absoluta na conquista do "placard", o que é bem uma garantia de exito da jornada.

PROJECCÃO INGLORIA

De uma recusa do C. O. A. a viagem do sr. Ferreira dos Santos á Bruxellas — Na vespera de novos acontecimentos

O conde Baillet Latour, palestrando com o chefe do Serviço Olympico de Imprensa

Um collega vespertino, transmittindo noticias do seu enviado especial ás Olympiadas de Berlim, diz:

BERLIM, 20. — O sr. Ferreira dos Santos seguiu, de avião, para Bruxellas, afim de se avistar com o conde Baillet Latour, com quem conferenciaram sobre a participação do Brasil nas Olympiadas.

O pedido da Confederação Brasileira de Desportos para alojamento de seus atheltas na Villa Olympica não foi attendido.

E' esperado amanhã, o sr. Souza Ribeiro.

O despacho referido dada a responsabilidade do seu autor, determina considerações diversas.

De inicio, somos forçados a concluir, nesta viagem de avião, que o sr. Ferreira dos Santos realiza á Bruxellas, que mesmo longe da patria os nossos paredros sportivos continuam a trabalhar contra o Brasil. Realmente, a viagem do membro do Comité Olympico Brasileiro — viagem apressada e ás vesperas da chegada da delegação da C. B. D. e do delegado desta entidade, que, aliás, é tambem o representante official do governo brasileiro —, não deixa duvidas.

Seria para a participação do Brasil nas Olympiadas, conclue o enviado especial do nosso collega vespertino.

Mas, que Brasil? Aquelle que tem em Berlim desde hontem sportistas registrados na entidade official dos sports nacionaes ou aquelle que o precedera e ha varios dias ali tem uma delegação bafejada pelo apoio ostensivo do Comité Olympico Brasileiro?

Em seguida ha na communicação uma informação sensacional: "o pedido da Confeedração Brasileira para alojamento na Villa Olympica foi indeferido".

Immediatamente procurámos informes na entidade official. Ali era desconhecida aquella negativa das autoridades olympicas allemães. O pedido, adeantaram-nos, porém, fóra feito através da nossa embaixada, a qual nada informára ainda. De qualquer modo a delegação da Confederação Brasileira teria chegado hontem á Berlim. Ali o sr. Souza Ribeiro, — concluiram, — tudo resolverá a contento, em face da documentação de que vae munido e que comprova todas as deselegancias do Comité Olympico Brasileiro, a quem cabia tão apenas visar o passaporte dos membros da delegação organizada pela entidade que possue filiação internacional.

Como observam os leitores d'O JORNAL, acontecimentos de repercussão internacional collocarão os nossos representantes em fóco. Pena que essa projecção não seja conquistada pela destreza e valor dos athletas, mas, pela politica nefasta, que vae anniquilando o sport patrio.

Um unico obstaculo para as finaes

(Conclusão da 1ª pag.)

Com uma derrota cada um dos quatro concurrentes, os vencidos serão eliminados do Torneio e os vencedores irão figurar ao lado de Flamengo e Fluminense, integrando o numero de quatro finalistas. Com esses quatro clubs, então, será realizado o turno final, num total de seis partidas das quaes sairá o vencedor do Torneio. Conforme determinação do Conselho Administrativo da Liga Carioca, as partidas finaes serão realizadas uma por domingo apenas, ficando portanto, do dia 26 em deante, o Torneio Aberto a uma mez e meio de sua decisão final. Será essa então a sua phase culminante e mais interessante, porque somente as esquadras de valor rigorosamente apurado nella intervirão.